

**INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM FÍSICA**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

ARACAJU-2013

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Dilma Vana Rousseff

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC

Eliezer Moreira Pacheco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE – IFS

Ailton Ribeiro de Oliveira

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO – PROPESI

Ruth Sales Gama de Andrade

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

José Adelmo Menezes de Oliveira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Ruth Sales Gama de Andrade

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

Sérgio Maurício Mendonça Cardoso

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Alex Sandro Barbosa de Carvalho

PRÓ-RETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Marco Arlindo Amorim Melo Nery

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Maria Eliane de Oliveira Vargas

DIRETOR DO CAMPUS ARACAJU

Fernandes Barbosa Monteiro

DIRETOR DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

Alfredo Franco Cabral

DIRETOR DO CAMPUS LAGARTO

José Osman dos Santos

DIRETOR DO CAMPUS ESTÂNCIA

Marcos Antônio Rodrigues França

DIRETOR DO CAMPUS GLÓRIA

Ruberval Francisco de Jesus Feitosa

DIRETOR DO CAMPUS ITABAIANA

José Rocha Filho

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Município: Aracaju

Estado: Sergipe

Composição CPA

Composição da CPA	Segmento a que pertence
Leopoldo Ramos de Oliveira*	Docente
Alex Paulo Alves de Oliveira	Docente
Ivonaldo Pacheco Santana	Docente
Ana Carla Menezes de Oliveira	Pedagogo/Administrativo
Alberto Aciole Bomfim	Docente
Maxsuel Silva Ferreira	Discente
Fausto Bernard Melo Soares	Técnico Administrativo
Eric Leite de Miranda	Discente
Davi Lima Alveolos	Discente
Joseisa Gama de Carvalho	Comunidade Externa
Cleber Marques de Oliveira	Procurador Educacional Institucional

*Coordenador da CPA

Sumário

1. DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
1.1 Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação/Metodologia.....	7
1.1.1 Sensibilização.....	9
1.1.2 População x Amostra.....	9
1.1.3 Da metodologia.....	9
1.1.4 Dos instrumentos.....	9

1.1.5 Tabulação e análise dos dados.....	10
1.1.6 Elaboração do instrumento de avaliação.....	10
1.1.7 Validação dos instrumentos de avaliação.....	10
1.1.8 Aplicação dos instrumentos da avaliação interna.....	10
1.2 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.....	10
1.2.1 Elaboração do relatório final.....	10
1.2.2 Divulgação.....	11
2. DISCENTE AVALIANDO INSTITUIÇÃO.....	12
3. DISCENTE AVALIANDO DOCENTE.....	50
4. DOCENTE AVALIANDO IFS.....	59
5. RESULTADO DO IFS NO ENADE: GESTÃO DE TURISMO.....	100
5.1. Introdução.....	100
5.1.1 Quadro 1 – Número de participantes da IES por curso – ENADE/2009.....	100
5.1.2 Quadro 2 – Número de participantes da IES por curso no município - ENADE/2009.....	100
5.2. Síntese dos resultados da prova.....	101
5.2.1 Quadro 3 – Distribuição dos conceitos por curso - ENADE/2009.....	101
5.3. Comparação das médias dos cursos da IES com as médias do Brasil.....	101
5.3.1 Gráfico 1 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a do Brasil - Ingressantes – ENADE/2009.....	102
5.3.2 Gráfico 2 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a do Brasil - Concluintes – ENADE/2009.....	103
5.3.3 Gráfico 3 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a do Brasil, em Formação Geral – Ingressantes – ENADE/2009.....	104
5.3.4 Gráfico 4 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a do Brasil, em Formação Geral – Concluintes – ENADE/2009.....	105
5.3.5 Gráfico 5 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a do Brasil, em Componente Específico – Ingressantes – ENADE/2009.....	106
5.3.6 Gráfico 6 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a do Brasil, em Componente Específico – Concluintes – ENADE/2009.....	107
5.4. Resultados do Questionário do Estudante.....	108
5.4.1 Perfil dos estudantes da instituição.....	108
5.4.2 Percepção dos estudantes sobre a instituição.....	109
6. AÇÕES REALIZADAS PELOS GESTORES PARA NEUTRALIZAR AS FRAGILIDADES DETECTADAS NA AVALIAÇÃO INTERNA NO PERÍODO DE 2011.....	112
6.1 Organização administrativa:.....	112
6.2 Infraestrutura do IFS.....	112
6.3 Comunicação.....	113
6.4 Índice Geral de Cursos da Instituição.....	114

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação realizada pela CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO) com o corpo discente e docente do curso de licenciatura em Física do IFS no ano de 2013/2014. Nesse sentido, a CPA tem revisado as avaliações anteriores e aprimorado o processo avaliativo à luz das orientações definidas no roteiro de autoavaliação tomando como base às 10 dimensões previstas. Ao longo do processo avaliativo, a CPA tem procurado todos os setores da IES para mostrar a importância das avaliações para um crescimento com qualidade visando prestar serviços educacionais que atendam aos anseios da comunidade. As avaliações contam com uma participação voluntária e significativa de todos os atores da Instituição. Nesse trabalho são detectadas potencialidades e fragilidades com as respectivas ações para neutralizar os pontos fracos e manter/melhorar os pontos fortes. A partir de 2012 foi implantada pela IES uma autoavaliação que resultará em relatórios por cursos e setores com o objetivo de dar uma maior visibilidade da atuação dos gestores faces aos resultados da avaliação interna. A CPA fornece aos gestores relatórios com análises quantitativas (estatísticas) e qualitativas, apontando os pontos frágeis e acompanha as ações da IES no sentido do desenvolvimento com qualidade e responsabilidade da Instituição. O presente Relatório visa a atender aos atos regulatórios do MEC/INEP.

Prof. Leopoldo Ramos de Oliveira
COORDENADOR DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

1. DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este documento constitui o relatório de autoavaliação das atividades ocorridas no período de 2013-2014 com a finalidade de apontar potencialidades e fragilidades do curso de

licenciatura em Física visando o melhoramento contínuo do mesmo. Este relatório visa dar continuidade ao processo de autoavaliação existente desde o ano de 2004. Dessa forma, procura atender às diretrizes traçadas pela lei do SINAES de acordo com as dez dimensões propostas no roteiro de autoavaliação.

Em atendimento a Lei 10.861/2004 e as orientações emanadas da CONAES/SESU/MEC a Reitoria do IFS constituiu a CPA para conduzir o processo de avaliação institucional.

A Auto Avaliação do IFS é entendida como um processo continuo que visa identificar pontos positivos e negativos com a proposta de produzir mudanças que resultem na melhoria dos múltiplos aspectos da instituição.

Durante o período de avaliação várias reuniões foram realizadas com todos os agentes da IES capazes de contribuir com sugestões para o sucesso da Auto Avaliação: podemos citar levantamento de opiniões e debates com coordenadores, professores, alunos, técnicos administrativos, comunidade externa, equipe gestora e pedagógica.

1.1 Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação/Metodologia

No período de autoavaliação os segmentos envolvidos respondem questões que envolvem as seguintes dimensões:

DIMENSÃO	INDICADORES
1. Missão e PDI	<ul style="list-style-type: none"> - conhecimento da missão -conhecimento do PDI - metas estabelecidas no PDI
2. Política para Ensino, Pesquisa, Extensão.	<ul style="list-style-type: none"> - cursos/currículos/prática pedagógica/estágio -pesquisa/produção científica -projetos de extensão/cursos de pós-graduação
3. Responsabilidade Social do IFS	<ul style="list-style-type: none"> - inclusão social/projetos sociais
4. Comunicação com a Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> -a comunicação interna/externa - imagem/divulgação da instituição
5. Política de Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> - programas de capacitação/política de incentivo profissional/ - condições de trabalho/qualidade de trabalho do servidor
6. Organização e Gestão da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> - plano de gestão/gestão - órgão colegiado

7. Infraestrutura física	<ul style="list-style-type: none"> - salas de aulas/laboratórios/biblioteca/salas de apoio (informática) -conservação dos ambientes comunitários/ segurança/ acessibilidade/conforto dos usuários
8. Planejamento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - reconstrução do PDI/Planejamento Institucional/ Projeto Pedagógico; - Projetos Pedagógicos dos cursos; -Avaliação Institucional
9. Política de Atendimento ao estudante	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidades essenciais do estudante; - Assistência pedagógica/social/psicológica; - Formas variadas de ingresso;
10. Sustentabilidade Financeira	<ul style="list-style-type: none"> - Orçamento

Baseados nos indicadores, a CPA entendeu que o processo de Autoavaliação seria abrangente para o IFS, possibilitando a participação de toda a comunidade interna. Então se criou o instrumento específico para as dimensões relatadas, contemplando questões fechadas e abertas. As questões abertas foram apresentadas sob a forma de “comentários”, ao final do instrumento.

As primeiras, questões fechadas, foram avaliadas a partir de uma escala de valores que pretendia medir o grau de satisfação dos pesquisados. A escala, com uma terminologia quantitativa, demonstrará com mais facilidade o grau de satisfação do entrevistado:

1	Desconheço
2	Fraco
3	Regular
4	Bom
5	Muito Bom

1.1.1 Sensibilização

Nesta etapa a CPA fez a sensibilização para que a comunidade se conscientizasse da importância da participação de todos no processo de avaliação com vistas à construção de uma instituição mais sólida e comprometida com os anseios da comunidade.

1.1.2 População x Amostra

A participação no processo de avaliação foi voluntária, contudo notamos o interesse dos discentes em contribuir com a Autoavaliação. Vale ressaltar que a CPA deste Instituto precisa melhorar os procedimentos de sensibilização para assegurar uma participação mais expressiva dos

docentes, haja vista que alguns ainda resistem em participar do processo de Avaliação Institucional.

1.1.3 Da metodologia

- a) Levantamento semestral/anual da documentação, dados e indicadores institucionais junto aos órgãos acadêmico-administrativos do Sistema IFS;
- b) Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos do Sistema IFS, bem como da sociedade civil;
- c) Sensibilização, envolvimento e mobilização da comunidade acadêmica;
- d) Elaboração do relatório parcial;
- e) Elaboração do relatório final;

1.1.4 Dos instrumentos

- a Questionários.
- b Reuniões com coordenadores, setoriais, comunidade (parceiros, fornecedores etc.)
- c Documentos oficiais institucionais.
- d Relatórios das avaliações de cursos de graduação – SETEC e INEP.

1.1.5 Tabulação e análise dos dados

A tabulação dos dados por meio magnético, na qual é atribuída uma escala aos conceitos de 1 a 5 conforme explicação anterior. Trabalha-se com as ferramentas básicas da estatística como distribuição de frequências, média e moda, bem como a medida de dispersão e desvio padrão. A medida de tendência central (moda) ocupou o lugar de destaque, pois evidenciou o conceito que ocorreu com maior frequência nos questionários de avaliação.

1.1.6 Elaboração do instrumento de avaliação

A CPA, através dos seus membros, elabora questionários a serem aplicados com todos os segmentos do IFS, buscando detectar potencialidades e fragilidades para obter diagnóstico institucional que norteie o estabelecimento de diretrizes e a tomada de decisão com vistas ao desenvolvimento desta Instituição.

1.1.7 Validação dos instrumentos de avaliação

Consiste no pré-teste da funcionalidade dos instrumentos de pesquisa onde as possíveis dificuldades serão apresentadas nesse momento, e serão feitas as possíveis correções.

1.1.8 Aplicação dos instrumentos da avaliação interna

Aplicam-se questionários para os discentes, docentes, técnicos administrativos, discentes da pós-graduação e comunidade, visando identificar pontos fortes, e fracos, da instituição, sendo, portanto, a avaliação, uma ferramenta de gestão.

1.2 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

1.2.1 Elaboração do relatório final

O relatório final é elaborado pela CPA após análise crítica, assegurando ao processo a isenção de ânimos dos membros que compõem a comissão frente aos dados coletados, com a compreensão de que a finalidade da avaliação é manter e potencializar os pontos fortes e corrigir as fragilidades detectadas no processo de avaliação. Vale ressaltar que a CPA tem autonomia para conduzir todo o trabalho de autoavaliação. Assim, esse relatório é apresentado para a comunidade, contando com a participação de gestores, coordenadores, corpo docente, corpo discente, técnico administrativo e comunidade externa.

O IFS utiliza os resultados dessa autoavaliação para definir objetivos e ações estratégicas para o seu desenvolvimento, pois através desse diagnóstico pode com clareza identificar e potencializar os pontos fortes e neutralizar os aspectos de fragilidade institucional. Portanto esse processo avaliativo se configura em um valioso instrumento norteador das diretrizes a serem traçadas visando à melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem.

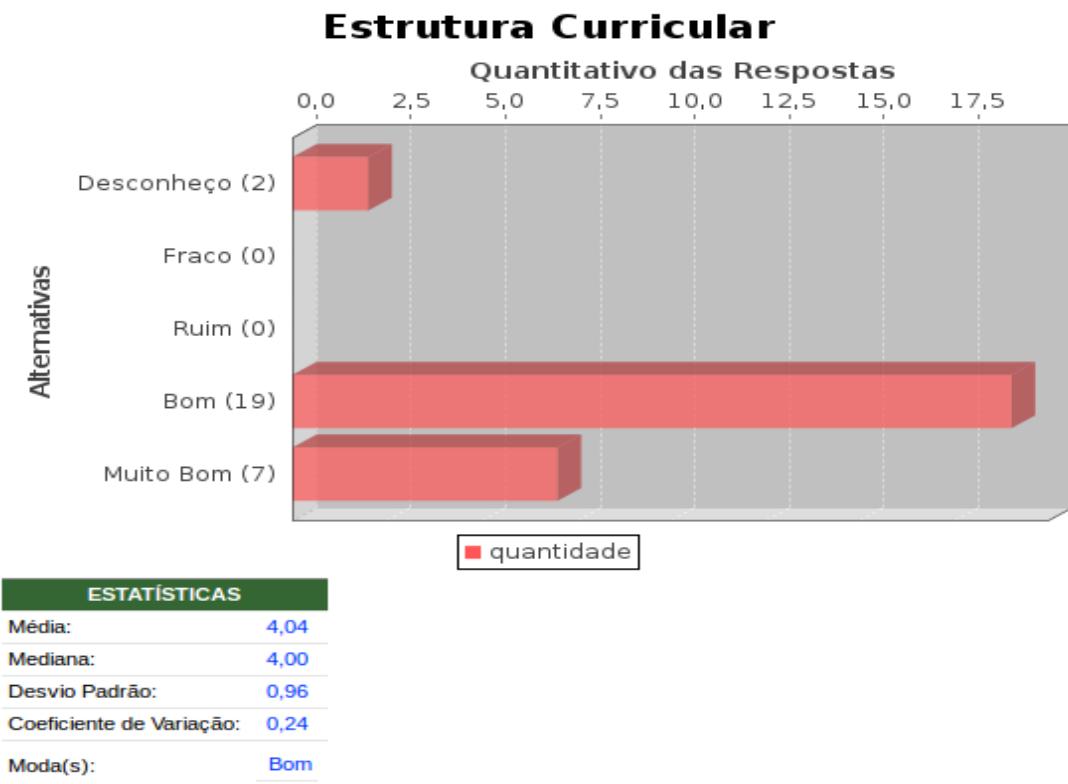
1.2.2 Divulgação

A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional é feita pela CPA juntamente com a Reitoria do IFS, através da realização de seminário para discutir com a comunidade os resultados que constam no relatório final, o qual é disponibilizado no site do IFS, socializando os resultados do processo avaliativo institucional para a comunidade.

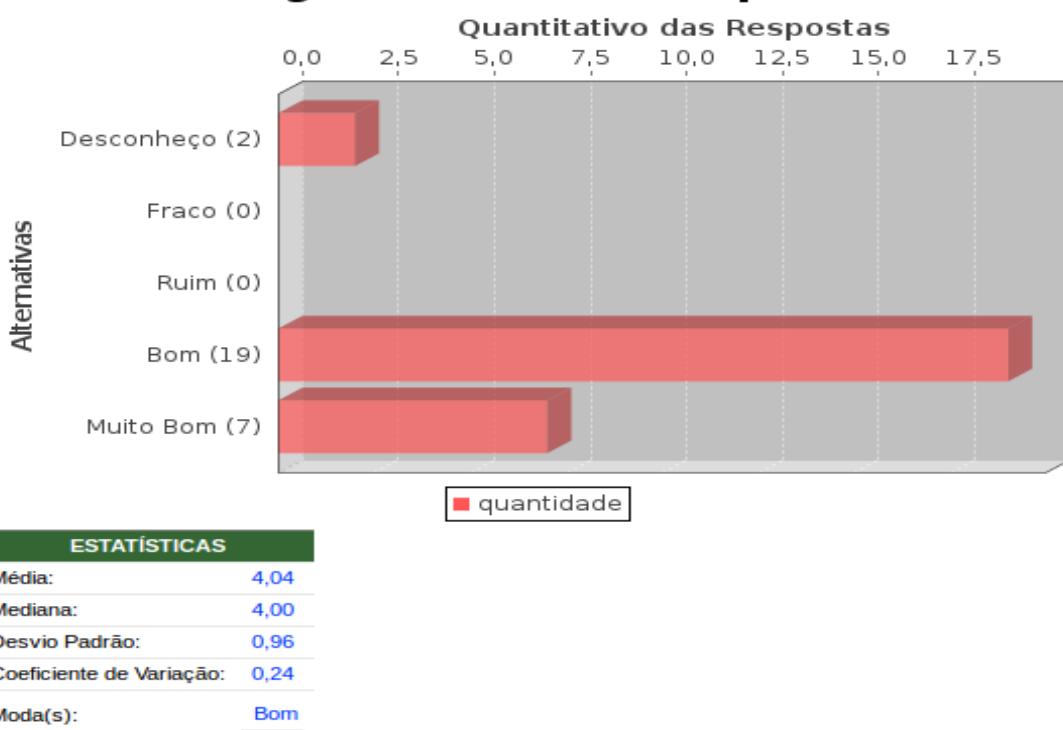
2. DISCENTE AVALIANDO INSTITUIÇÃO

1. AVALIAÇÃO DO CURSO

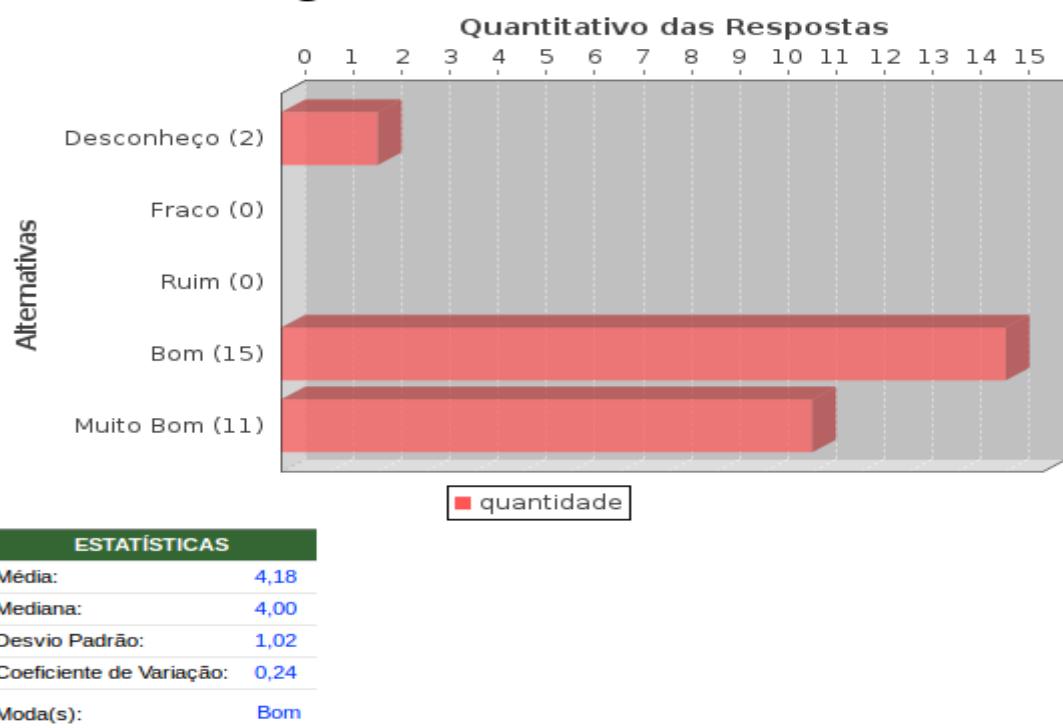
1.1. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a:



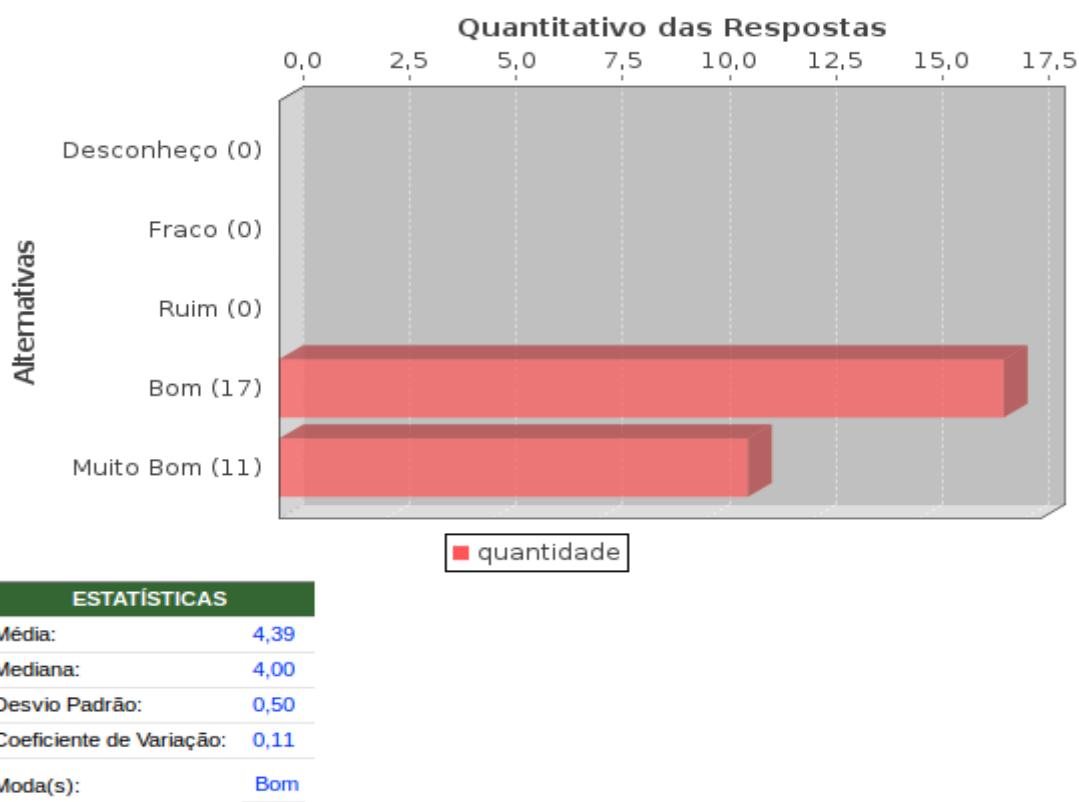
Carga horária das disciplinas



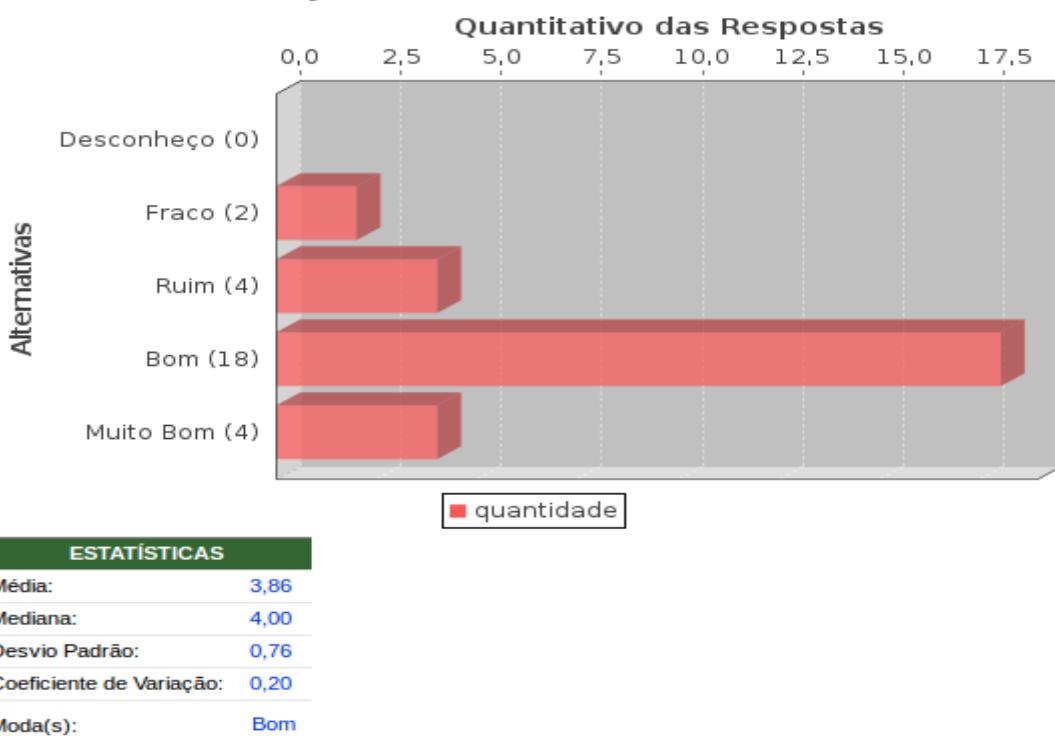
Carga horária total do curso



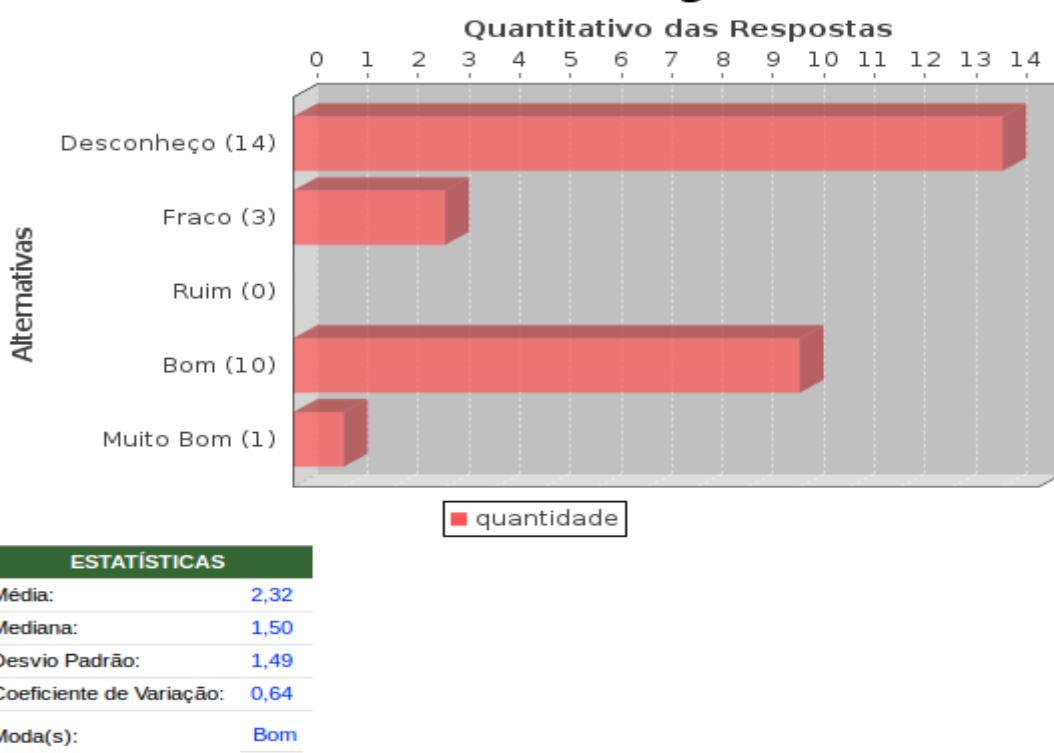
Turno de funcionamento



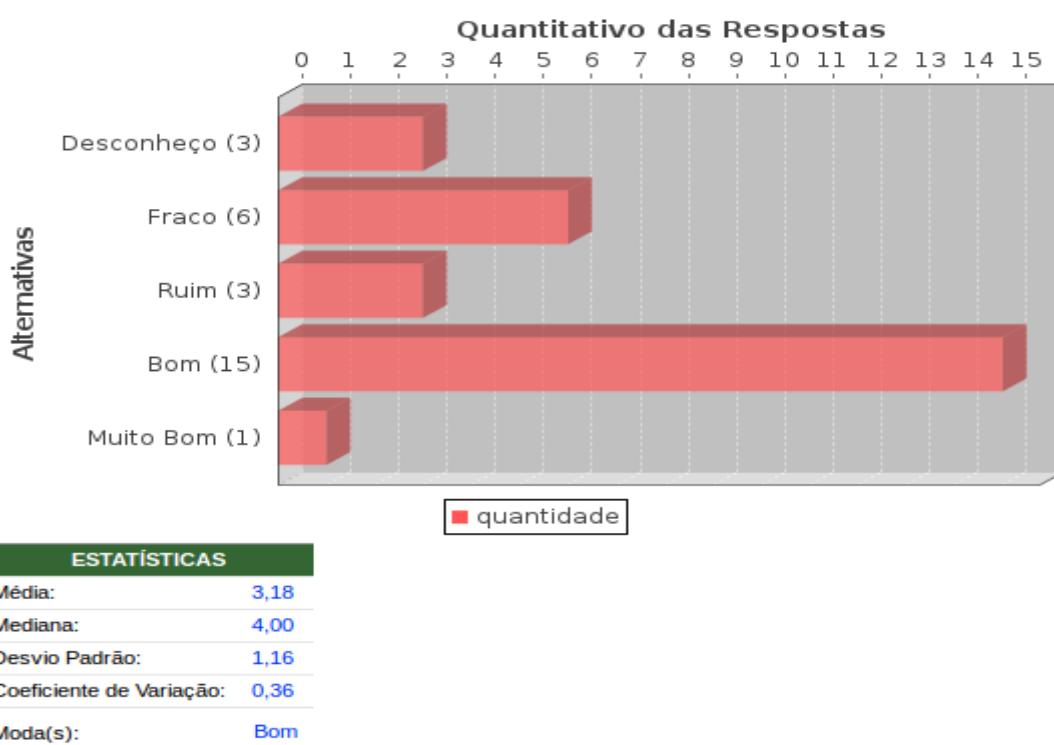
Orientação aos alunos na matrícula



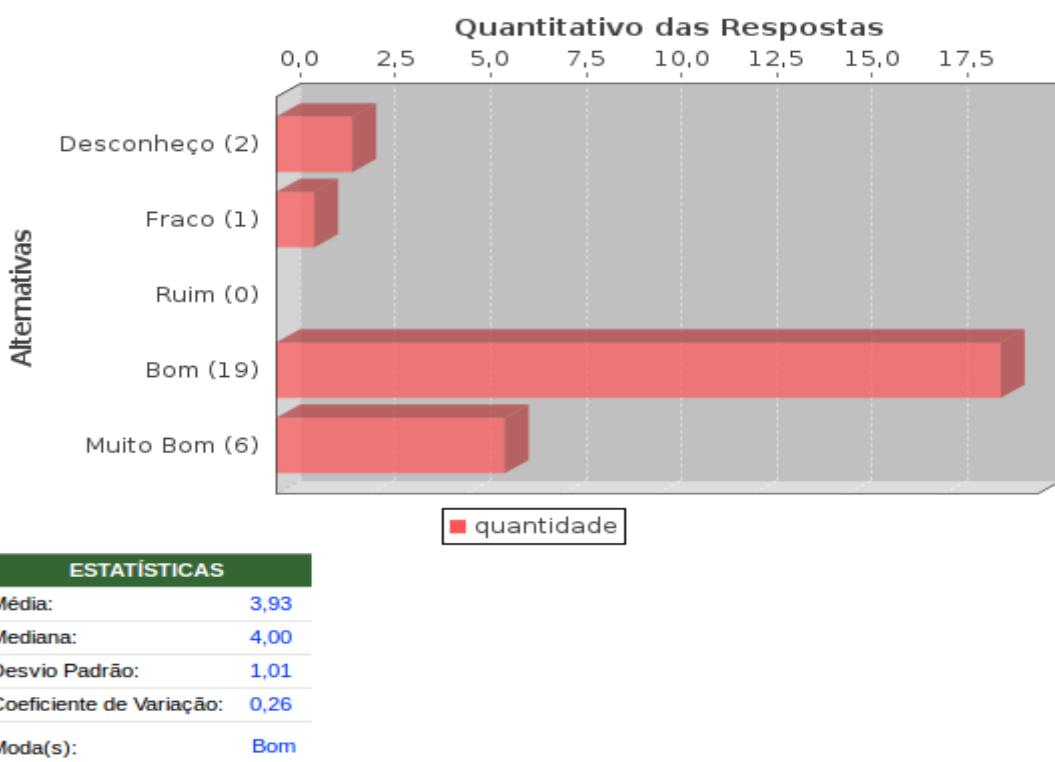
Central de Estágio



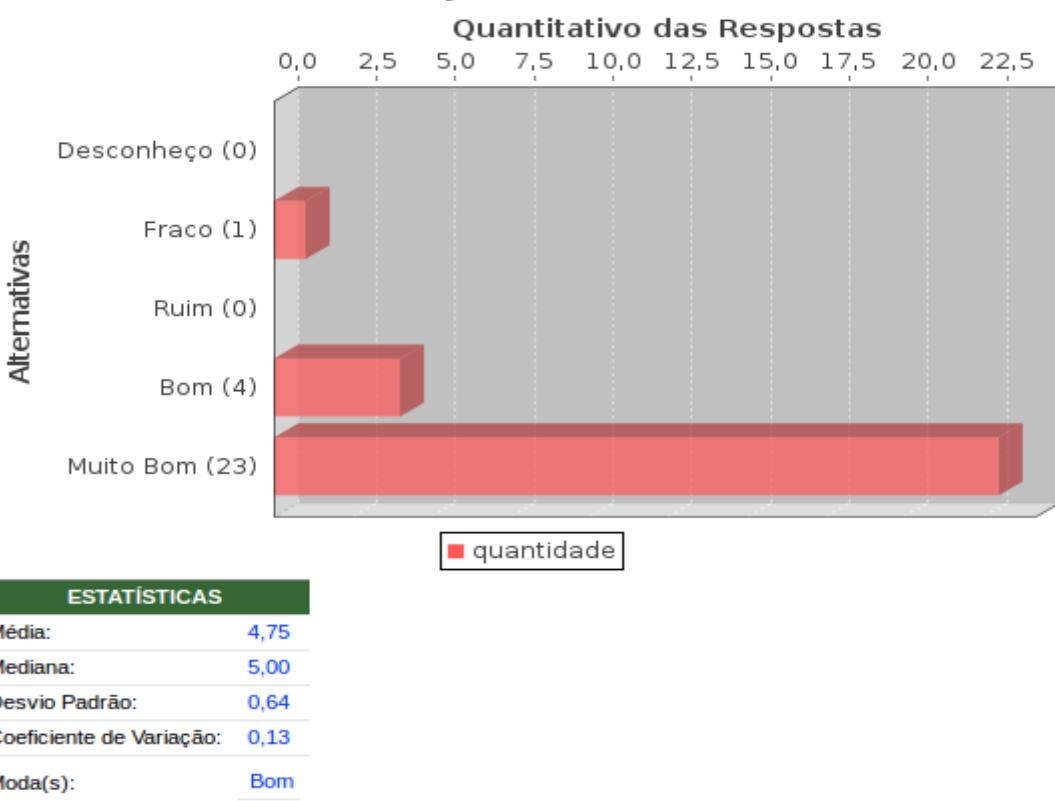
Laboratórios de informática



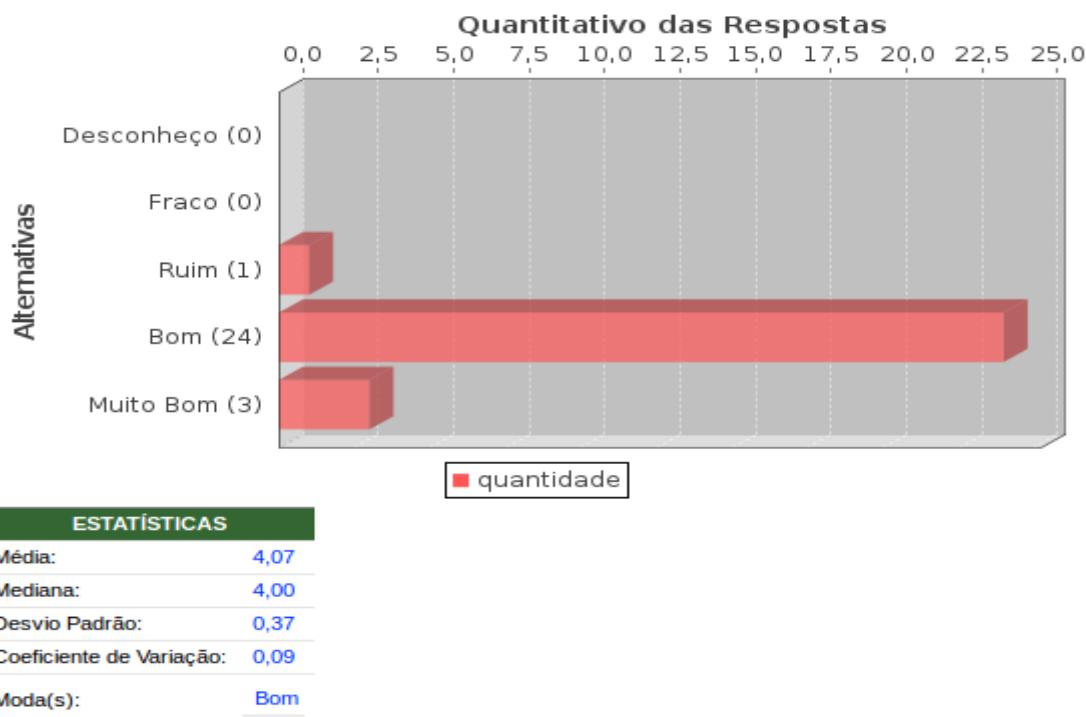
Número de docentes



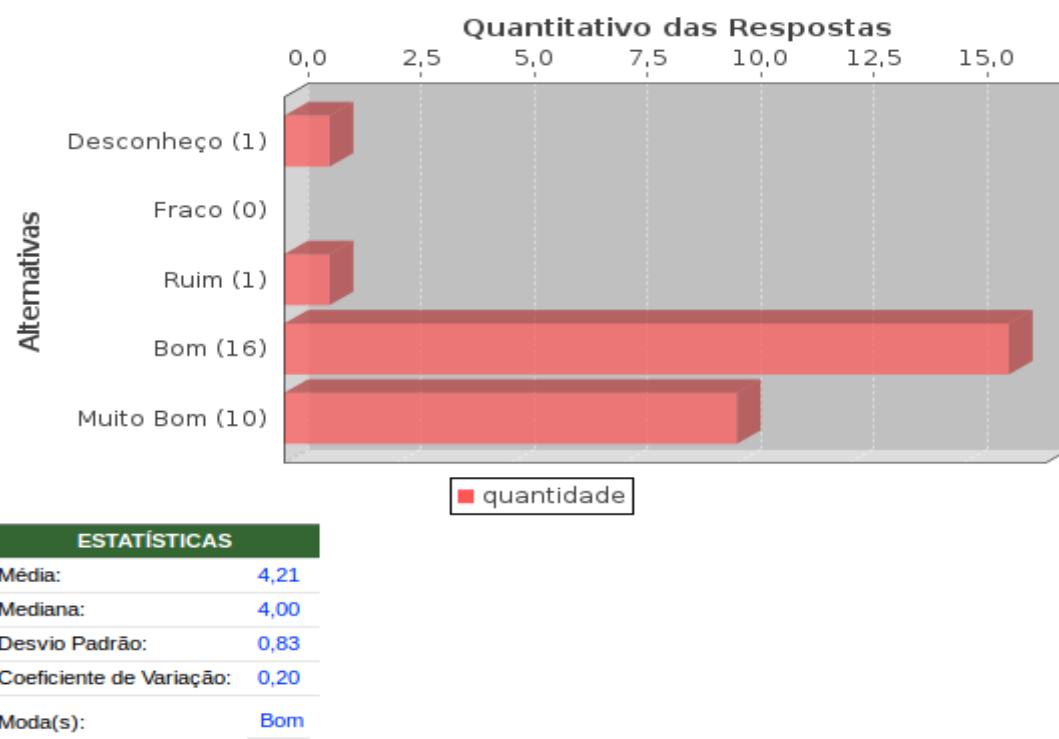
Qualificação dos docentes



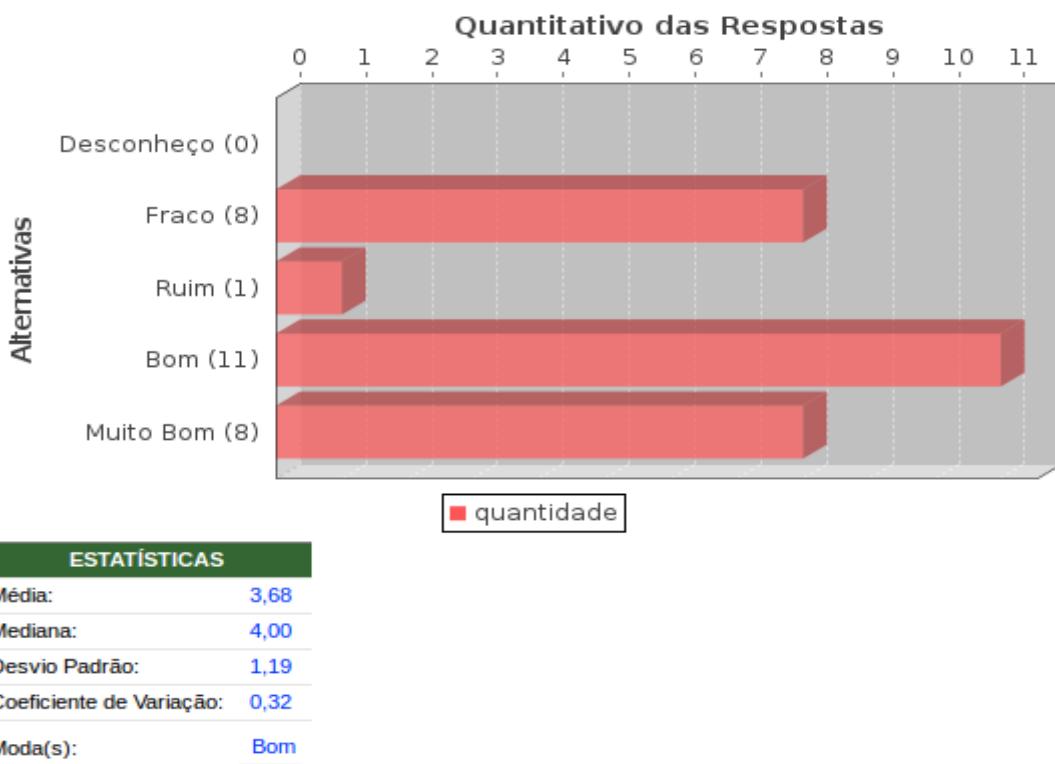
Promoção de atividades de extensão (seminários, palestras, etc)



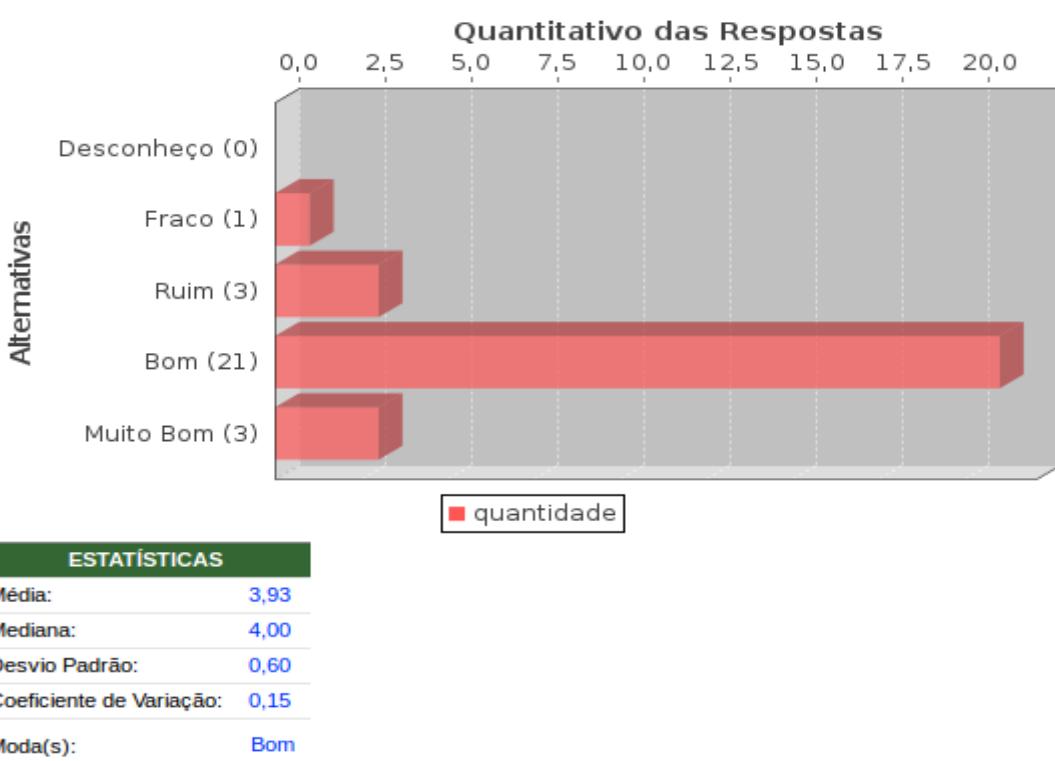
Envolvimento de professores em projetos de pesquisa



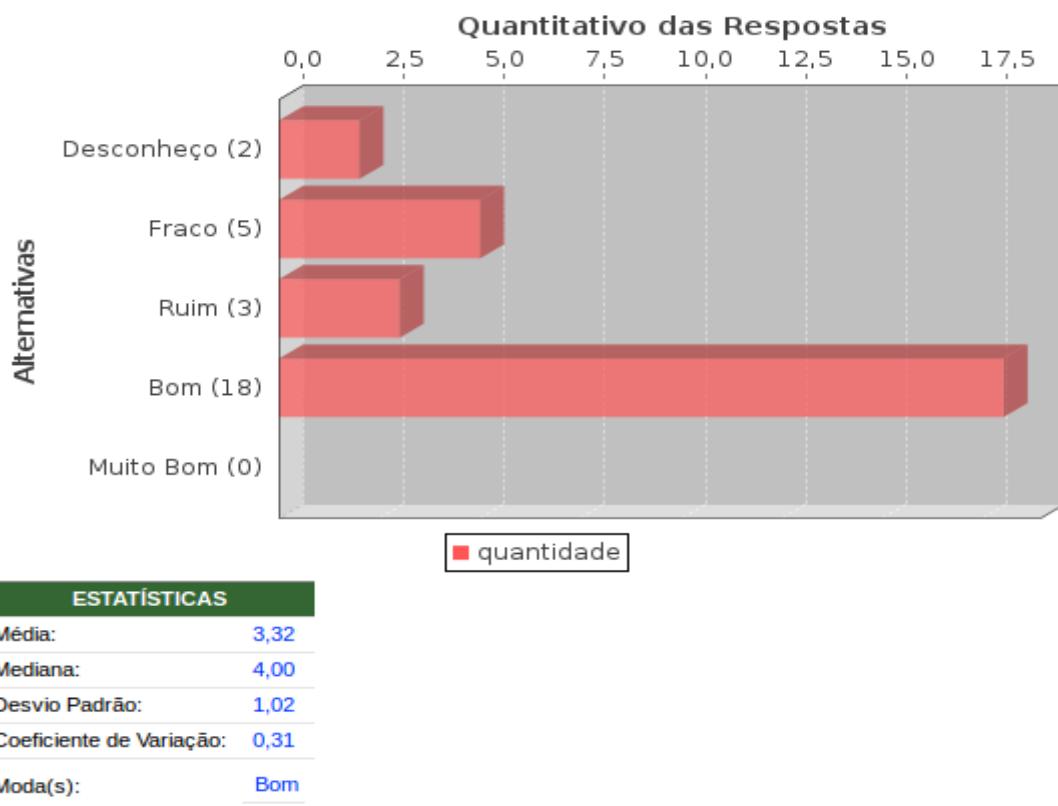
Envolvimento de alunos em projetos de pesquisa



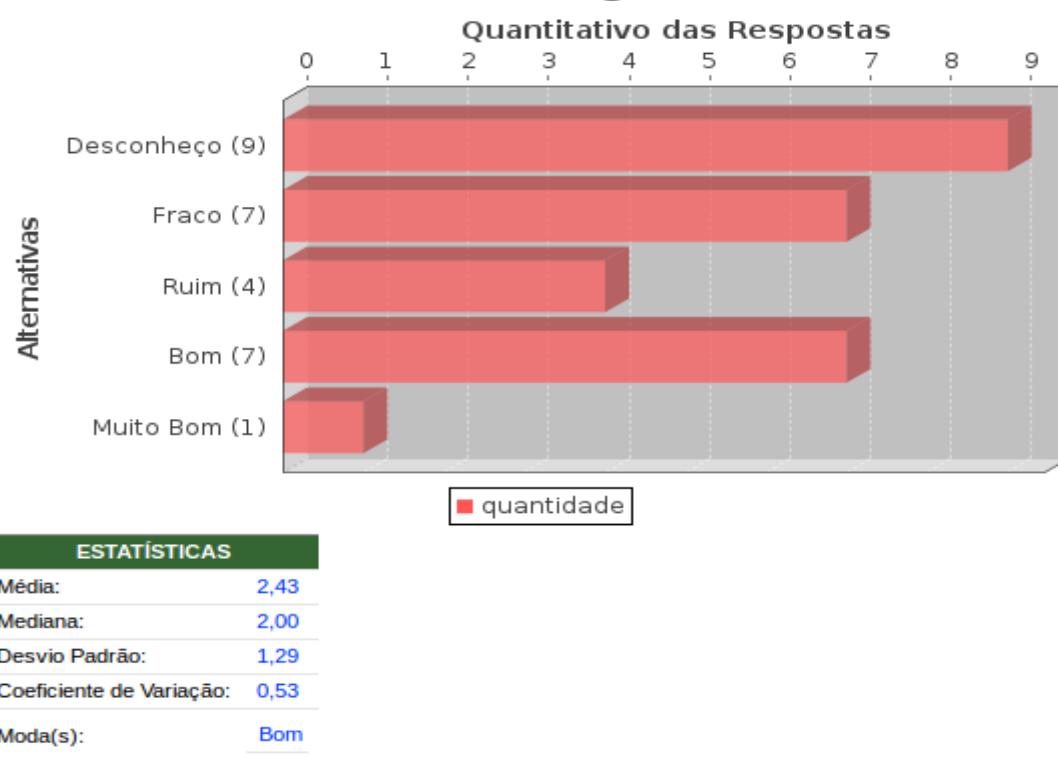
Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso



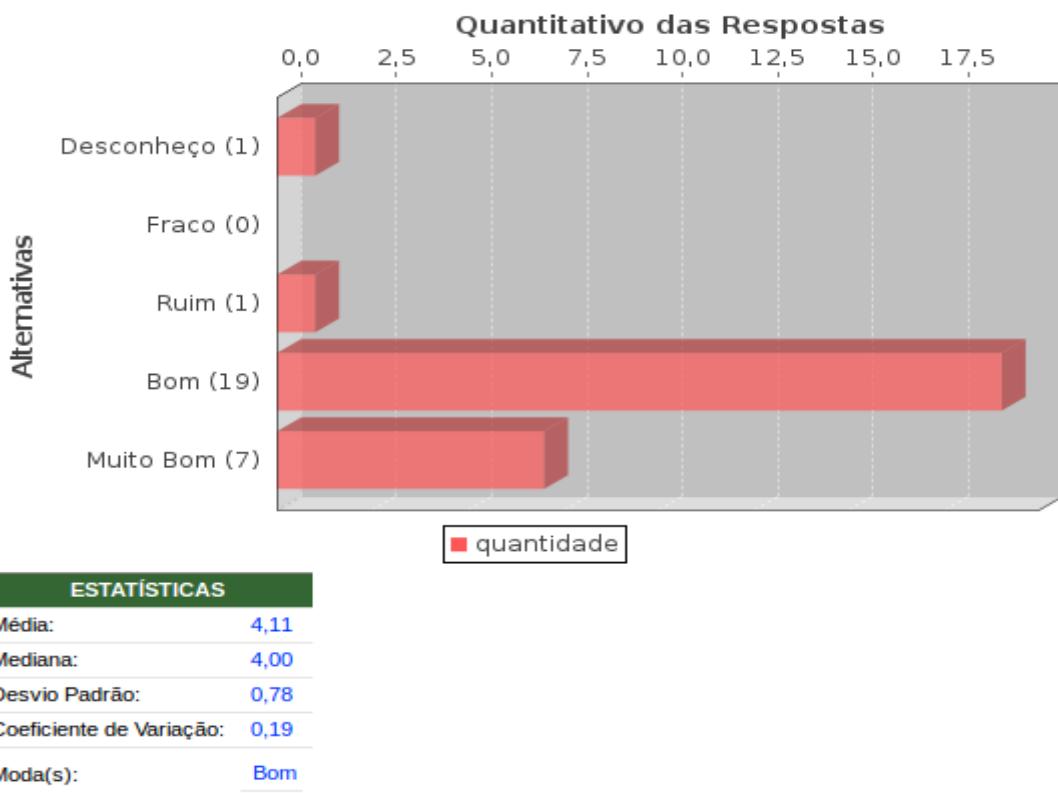
Laboratório de atividades específicas do curso



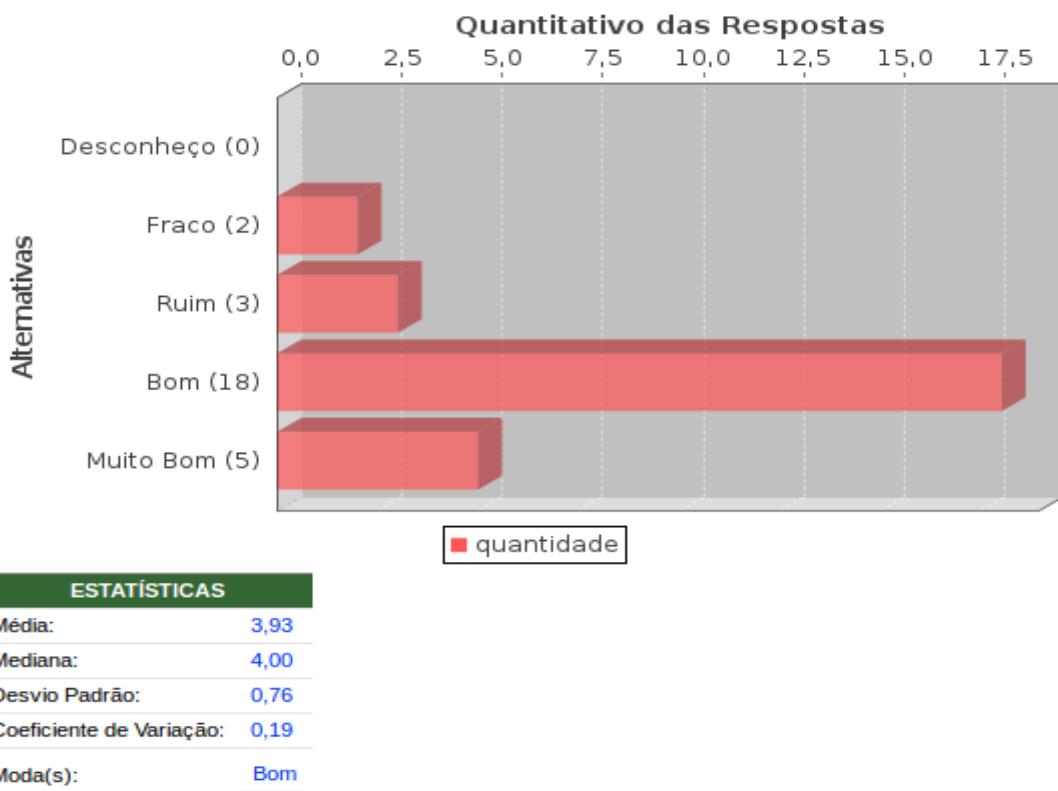
Aulas práticas de campo (visitas técnicas e microestágios)



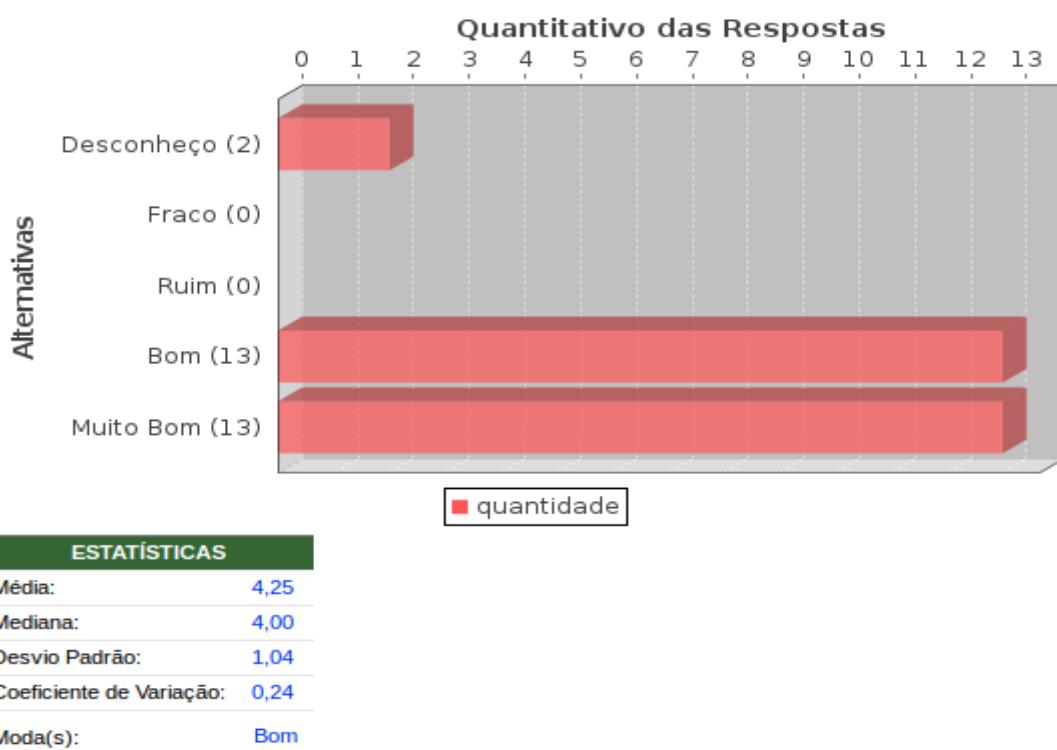
Didática dos Professores



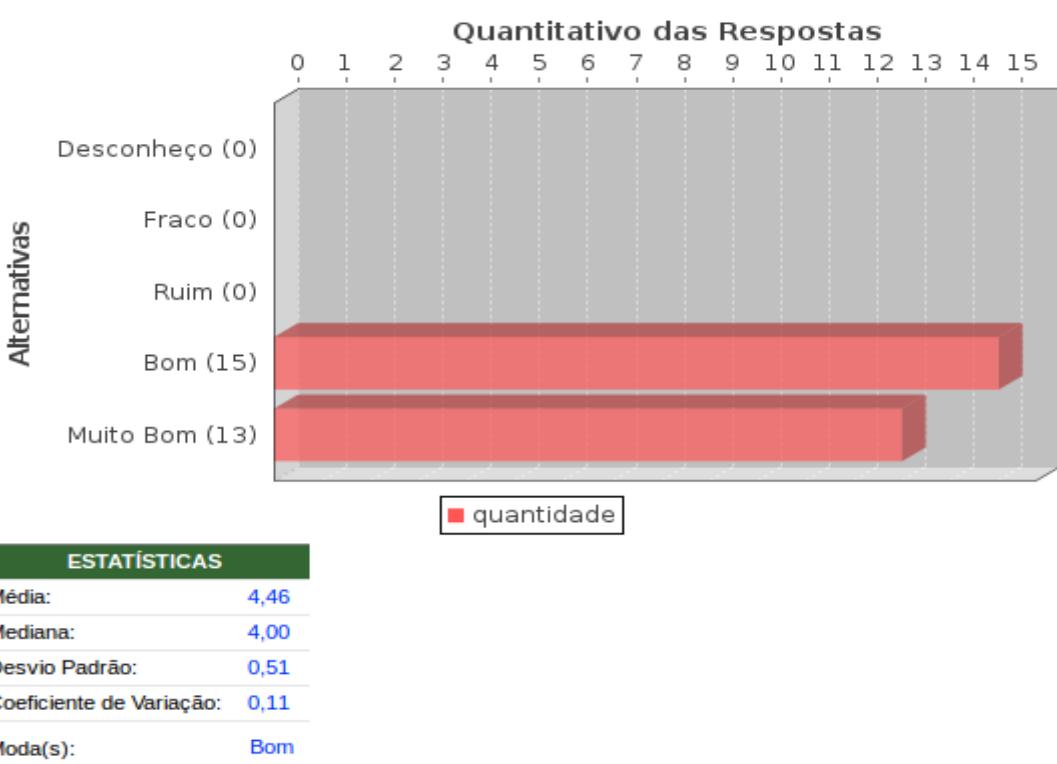
Critérios de avaliação nas disciplinas do curso



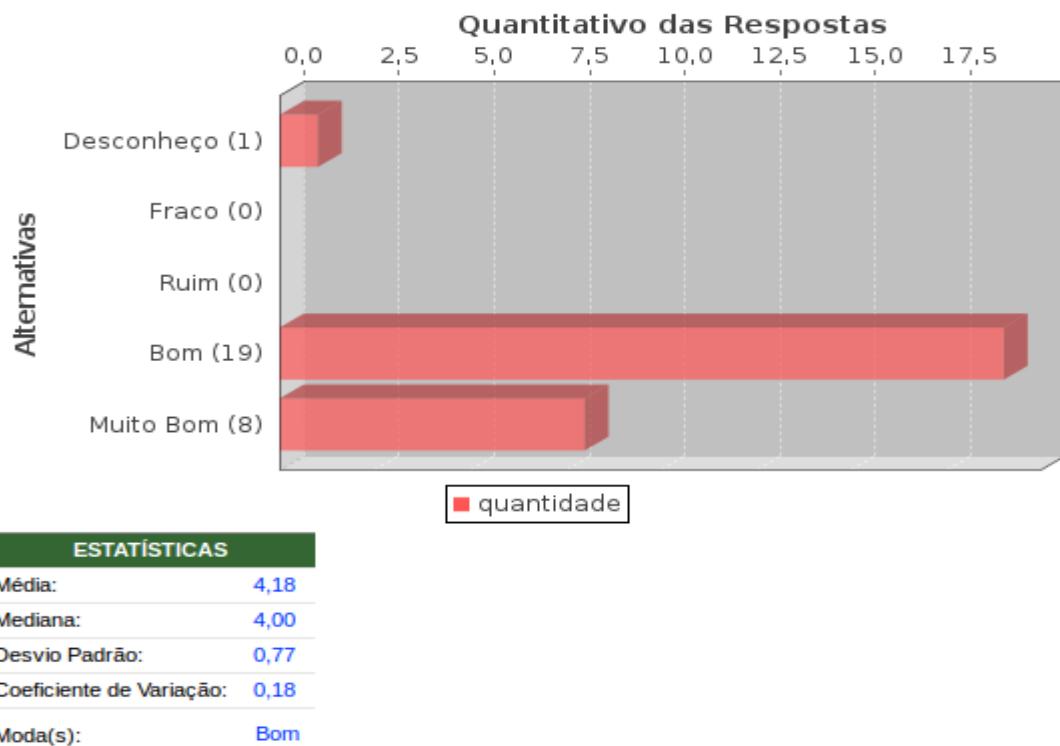
Atendimento do curso às necessidades do mercado de trabalho



Contribuição das disciplinas para a formação técnica do aluno



Contribuição das disciplinas para a formação cidadã do aluno

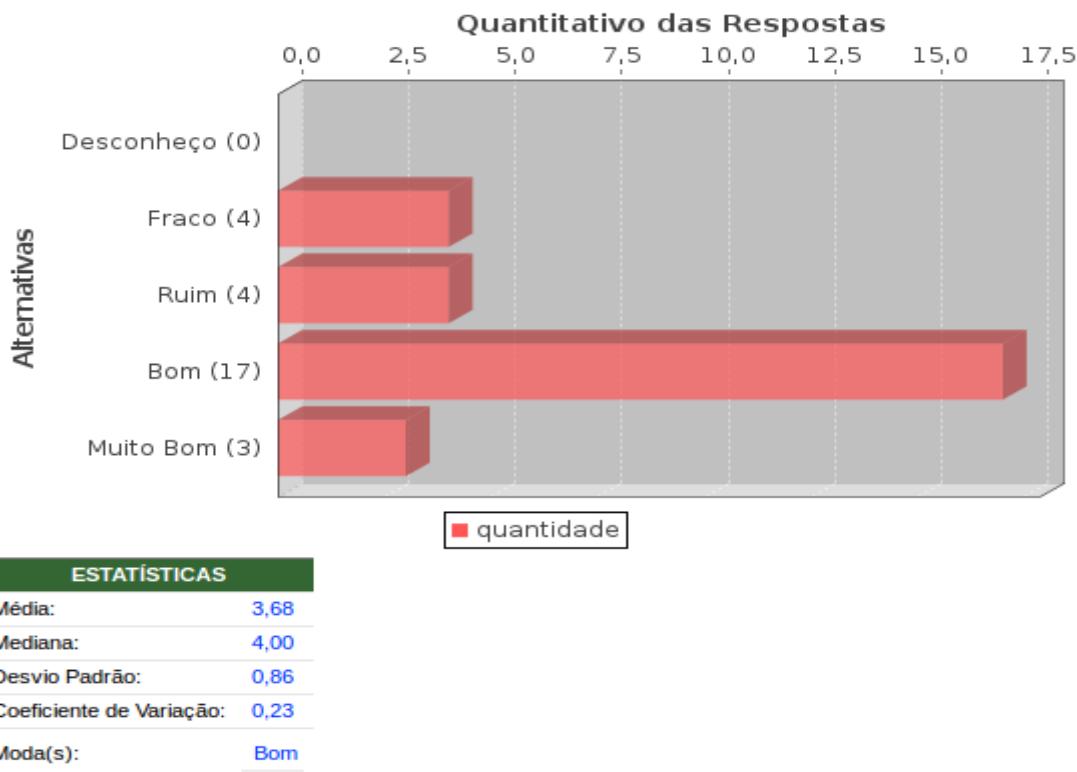


Comentário da CPA: Os dados acima apontam uma avaliação extremamente positiva dos discentes em relação ao curso. No entanto, os itens Envolvimento dos discentes em projeto de pesquisa e Aulas Práticas de Campo precisam de ações visando a atender as necessidades dos discentes.

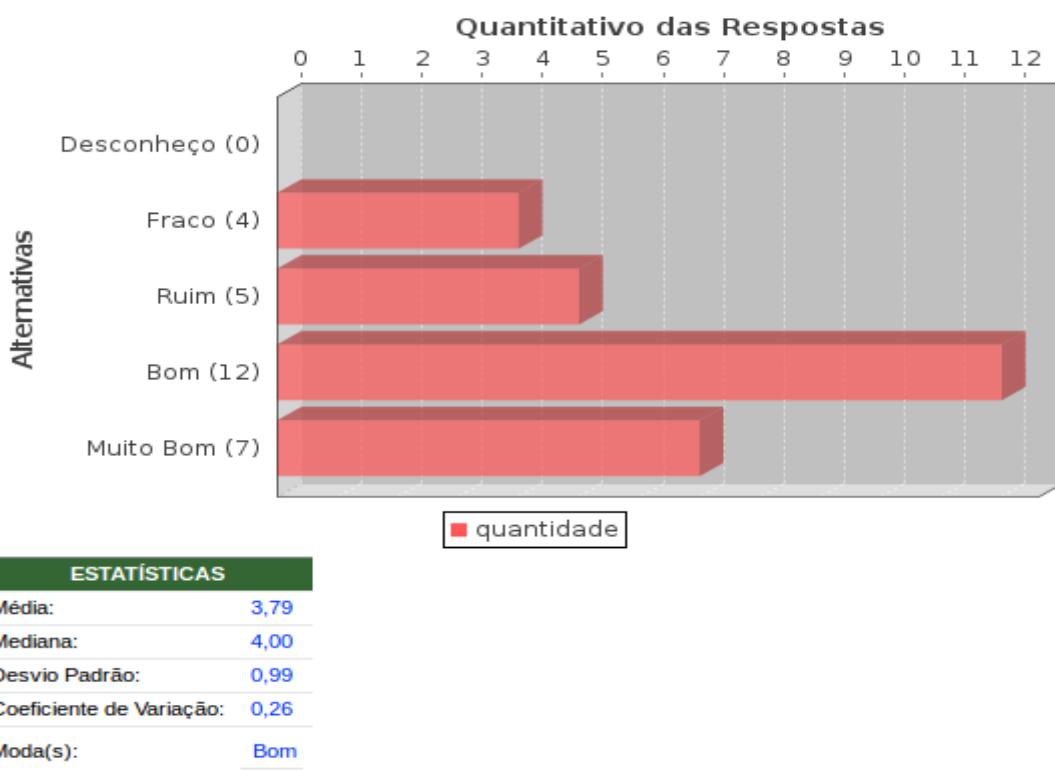
1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

2.1. Como você avalia a sala de aula

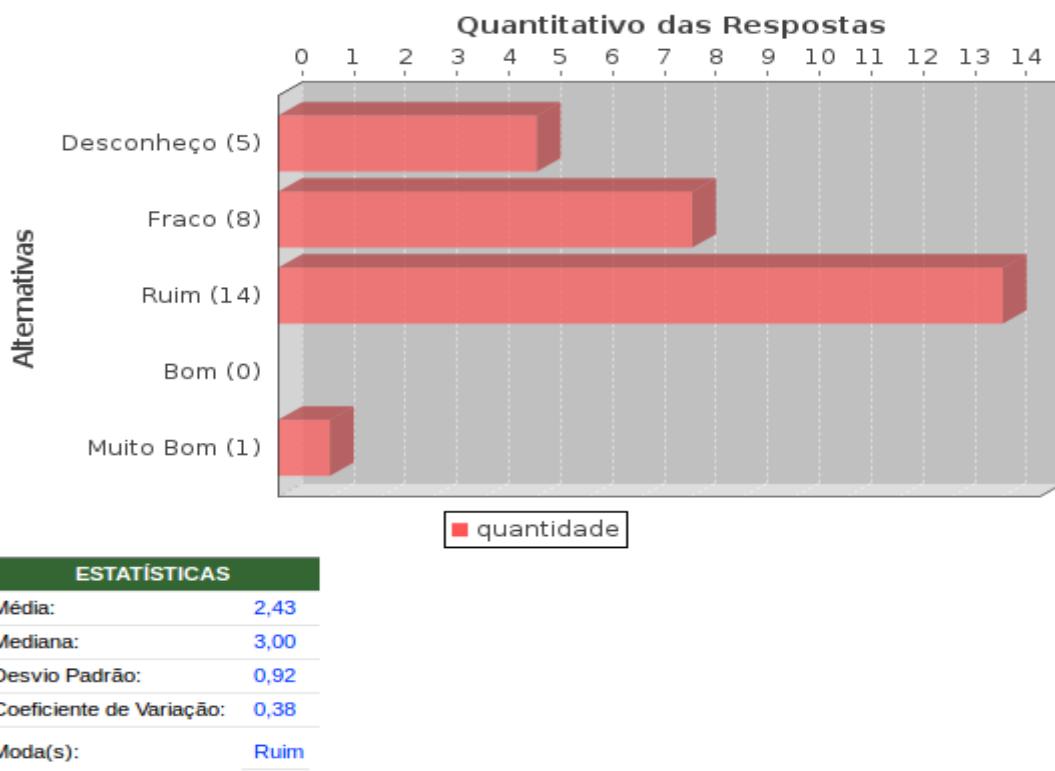
Dimensões do espaço físico



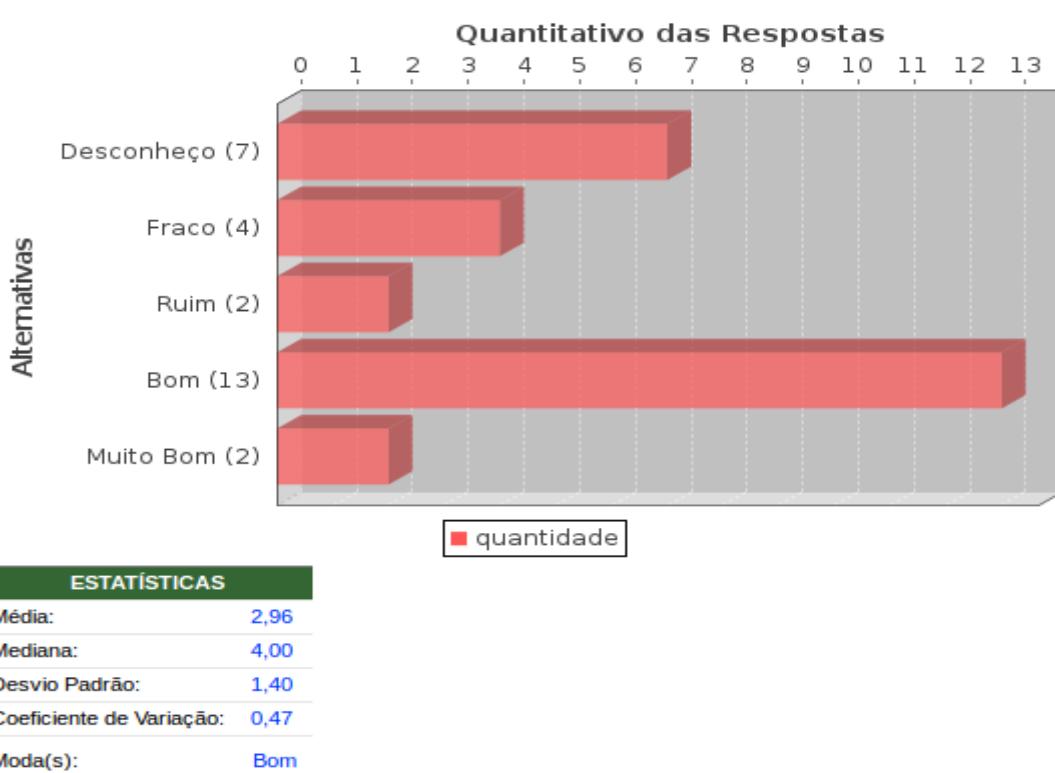
Mobiliário

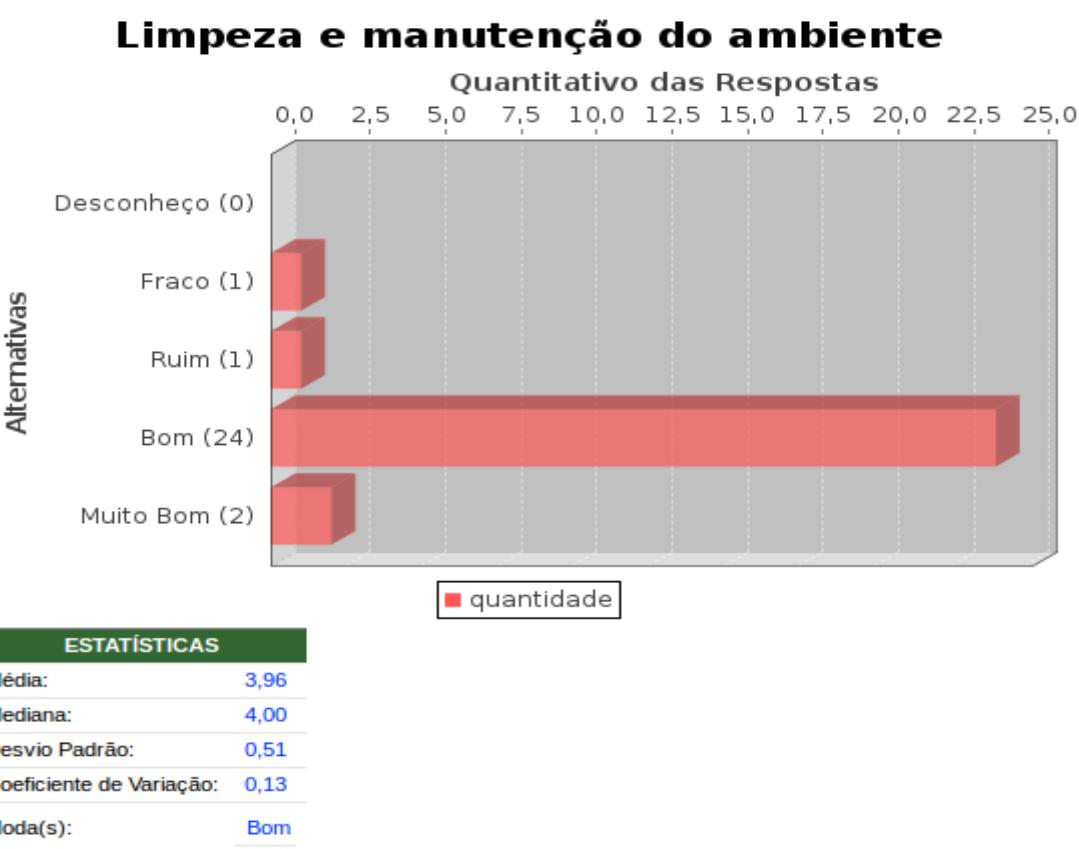
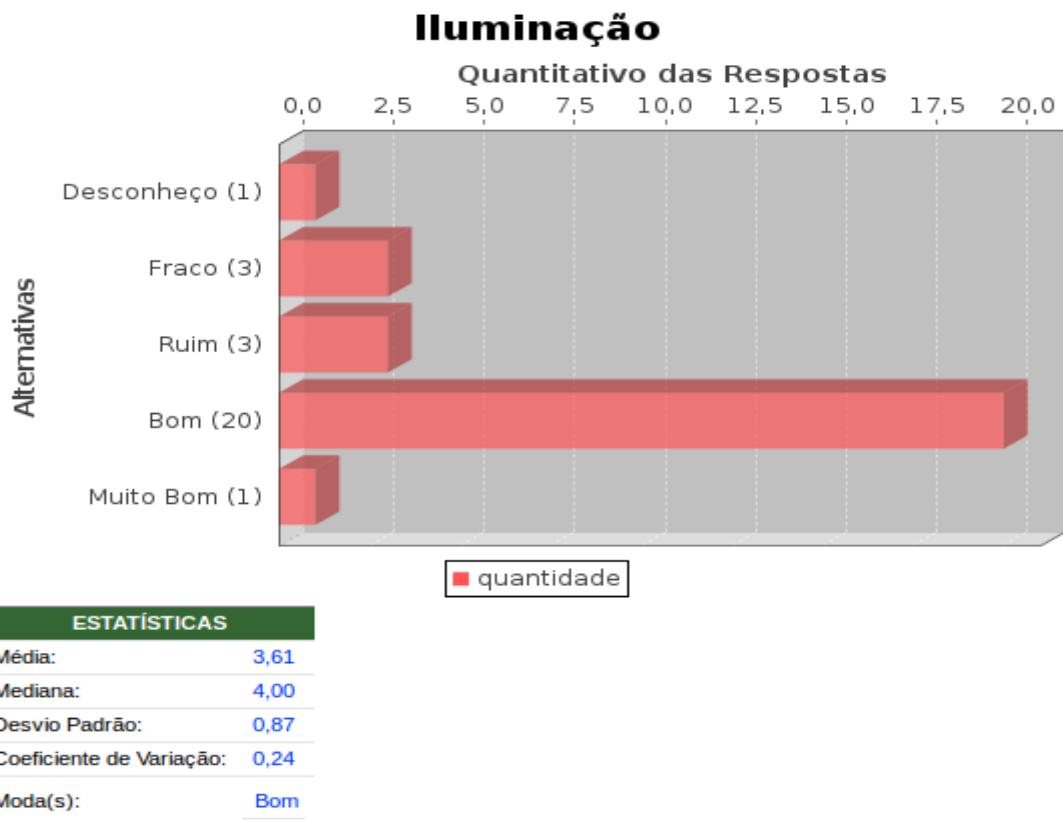


Ventilação/conforto térmico



Acústica



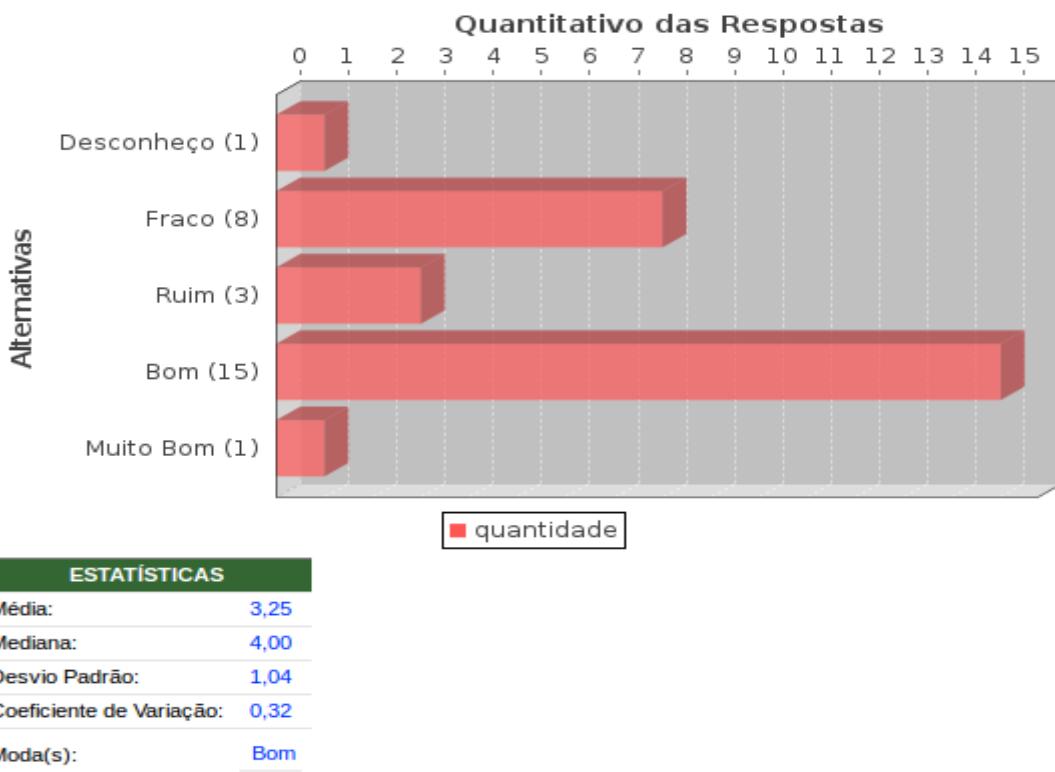


Comentário da CPA: Os dados acima apontam que medidas devem ser tomadas

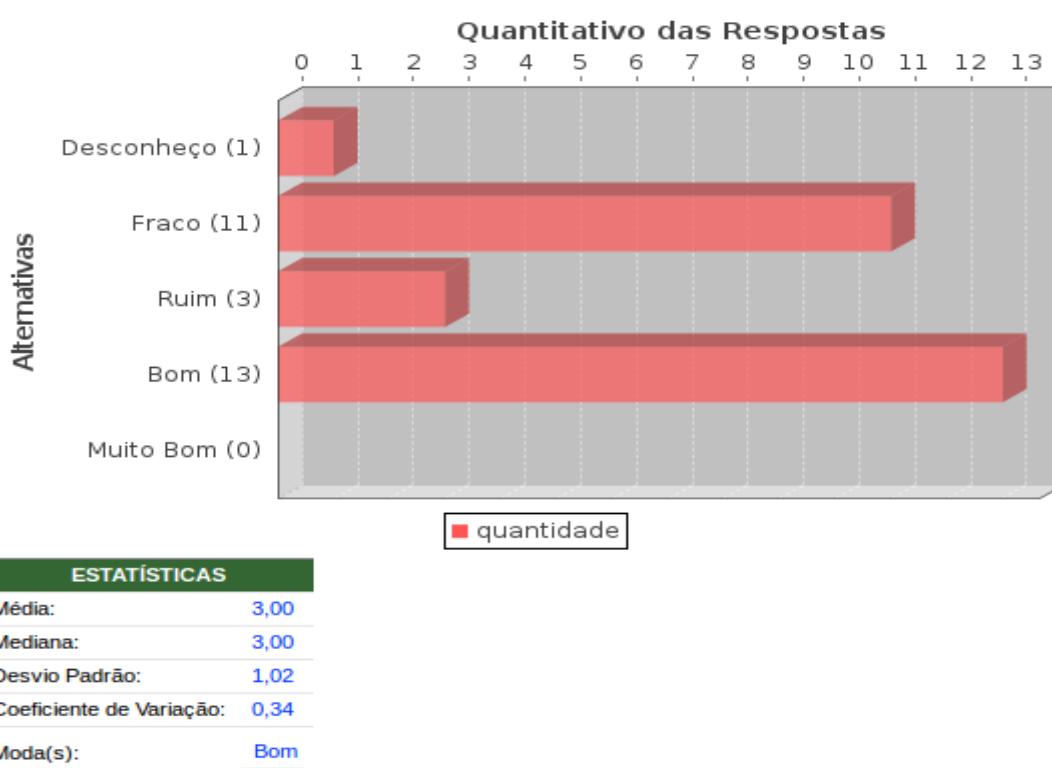
para melhorar a qualidade da infraestrutura das salas de aula.

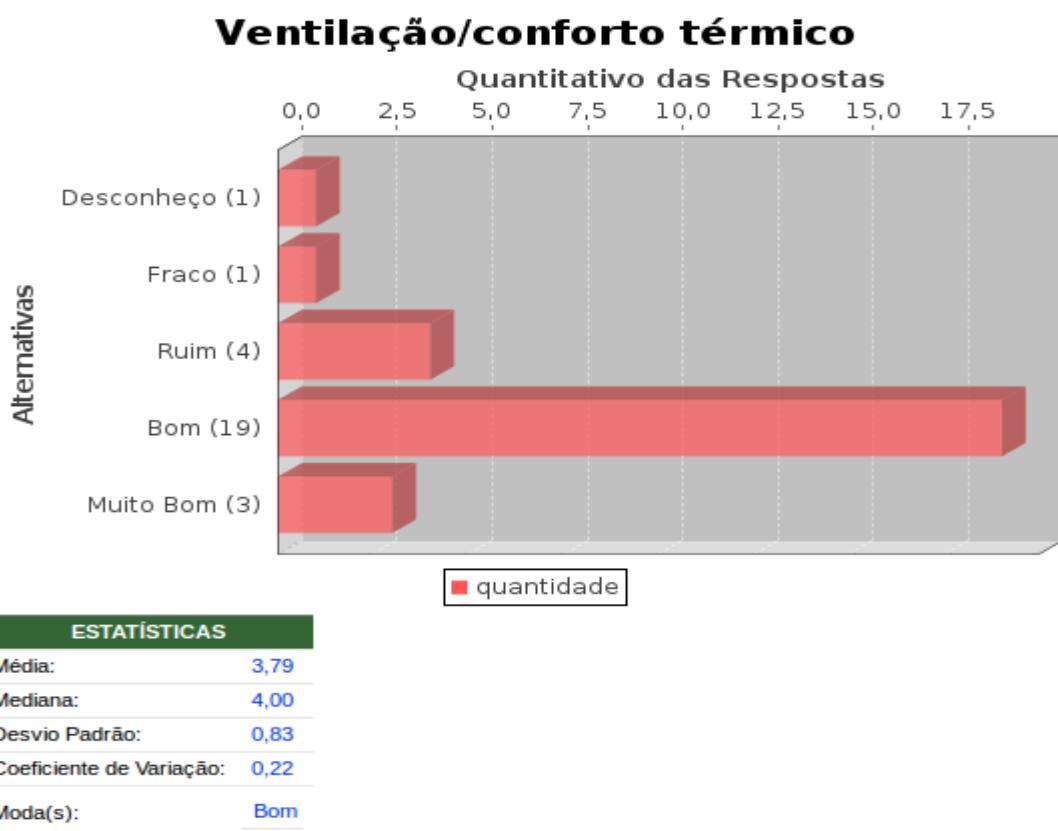
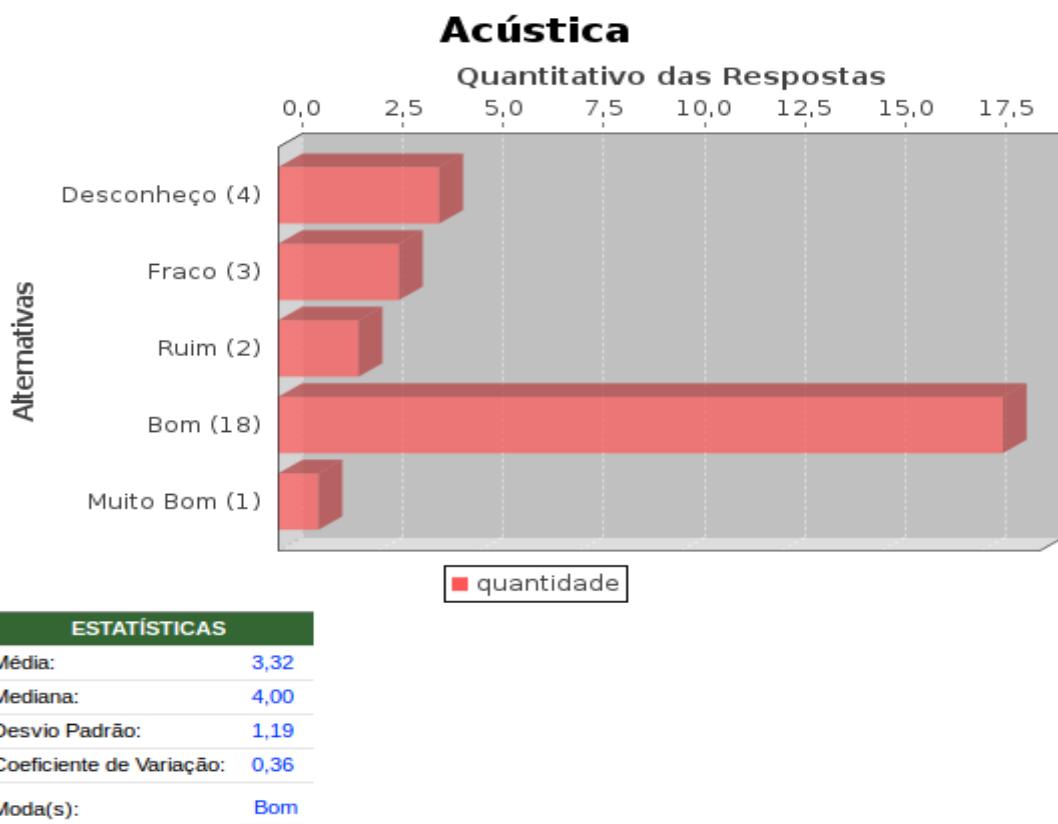
2.2. Como você avalia os laboratórios utilizados no seu curso:

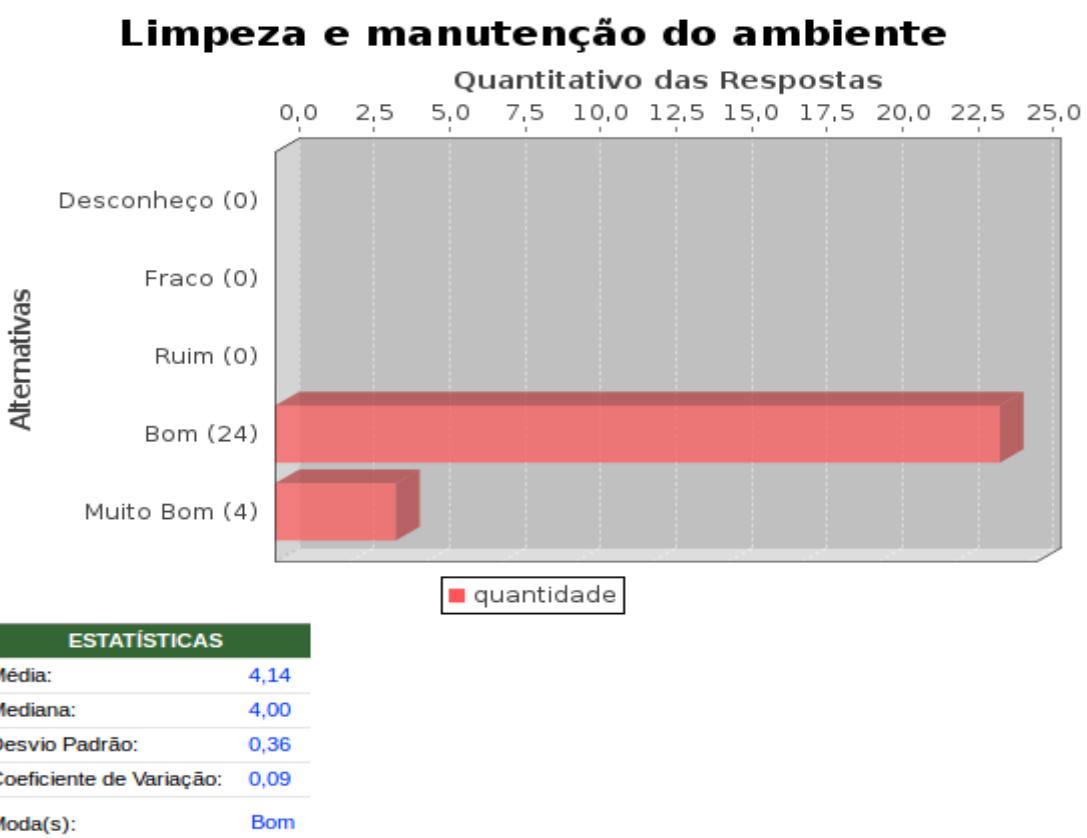
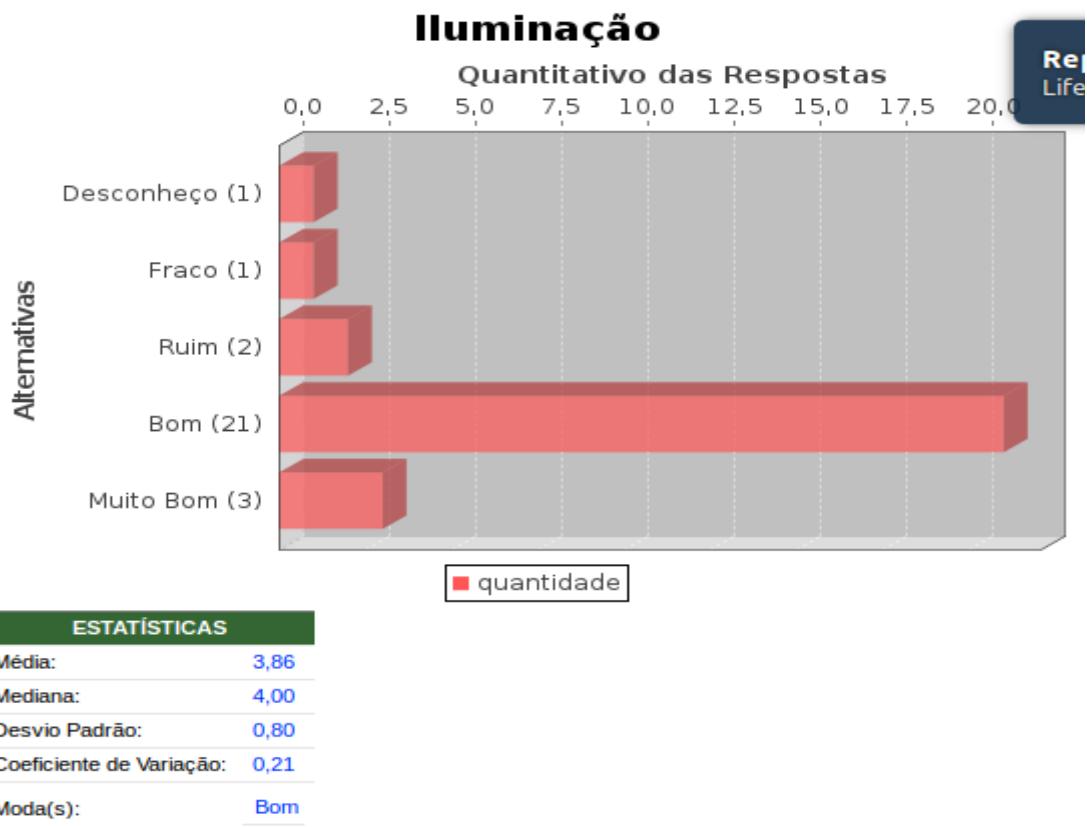
Dimensões do espaço físico

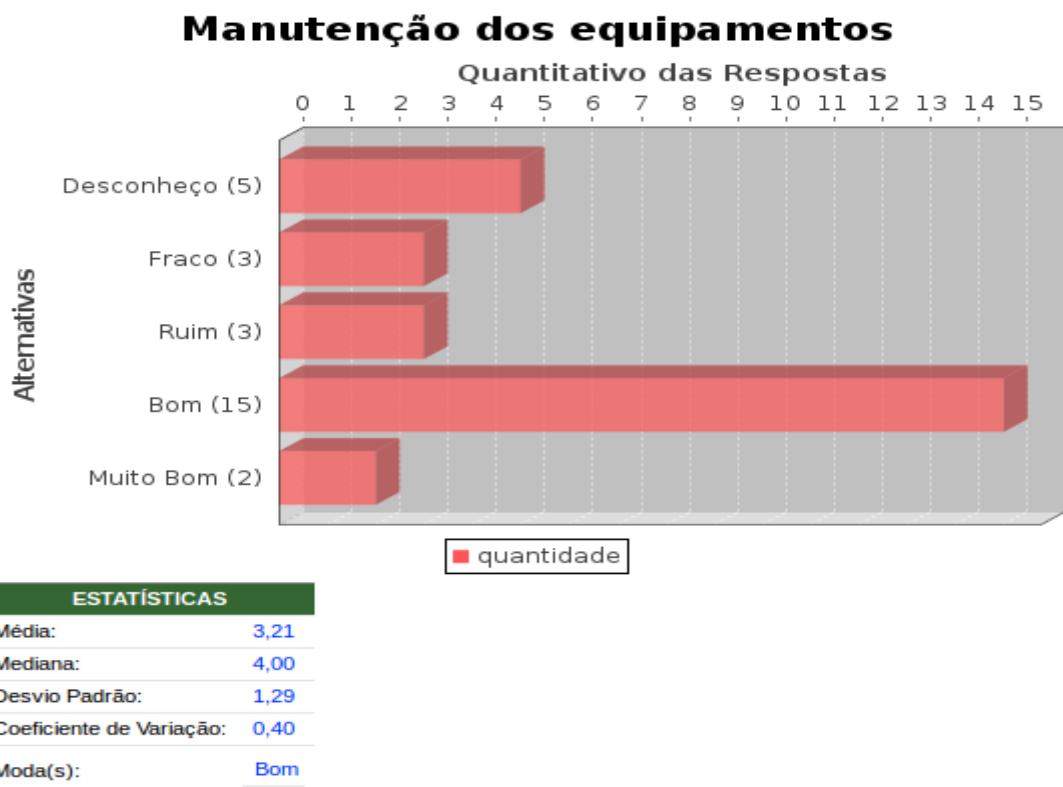


Mobiliário







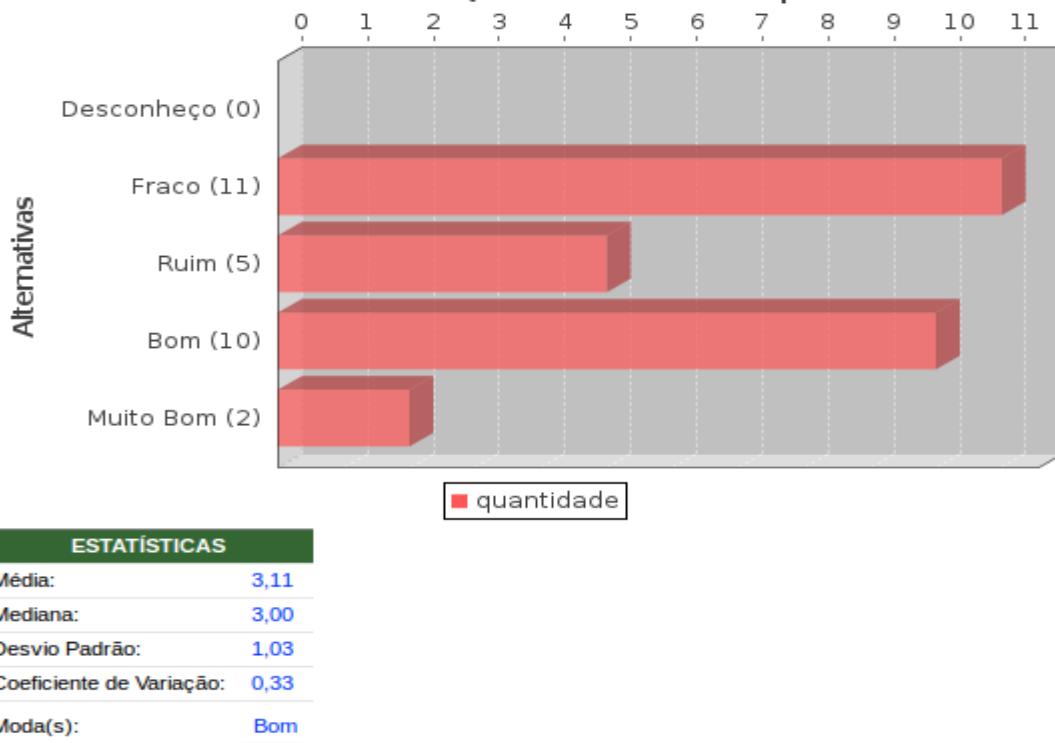


Comentário da CPA: Os dados acima apontam uma avaliação positiva quanto ao laboratório do curso, sendo necessário uma atenção na manutenção dos equipamentos e no mobiliário.

2.3. Como você avalia a biblioteca do IFS quanto:

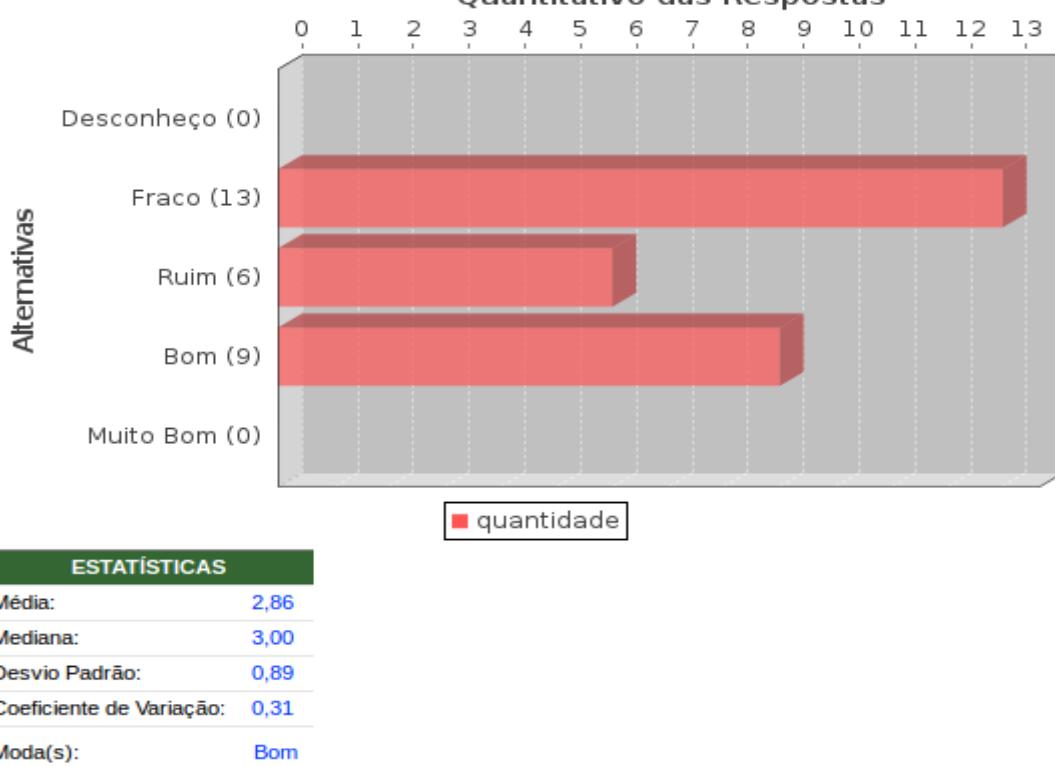
Instalações físicas

Quantitativo das Respostas

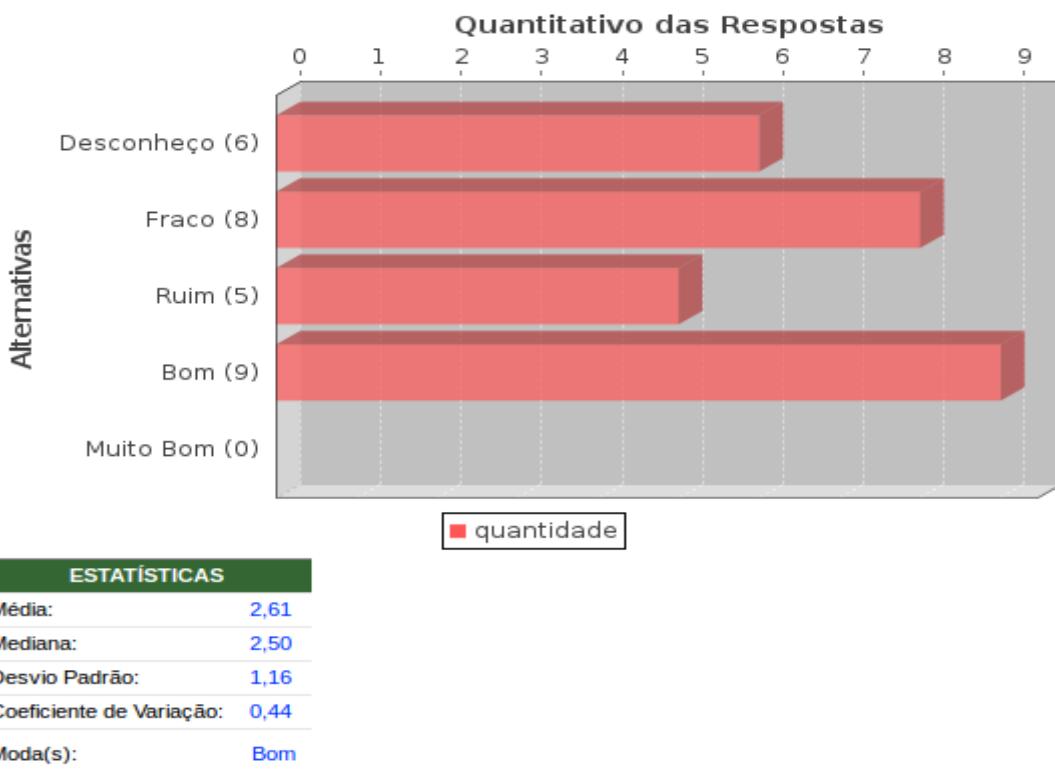


Acervo de livros do seu curso

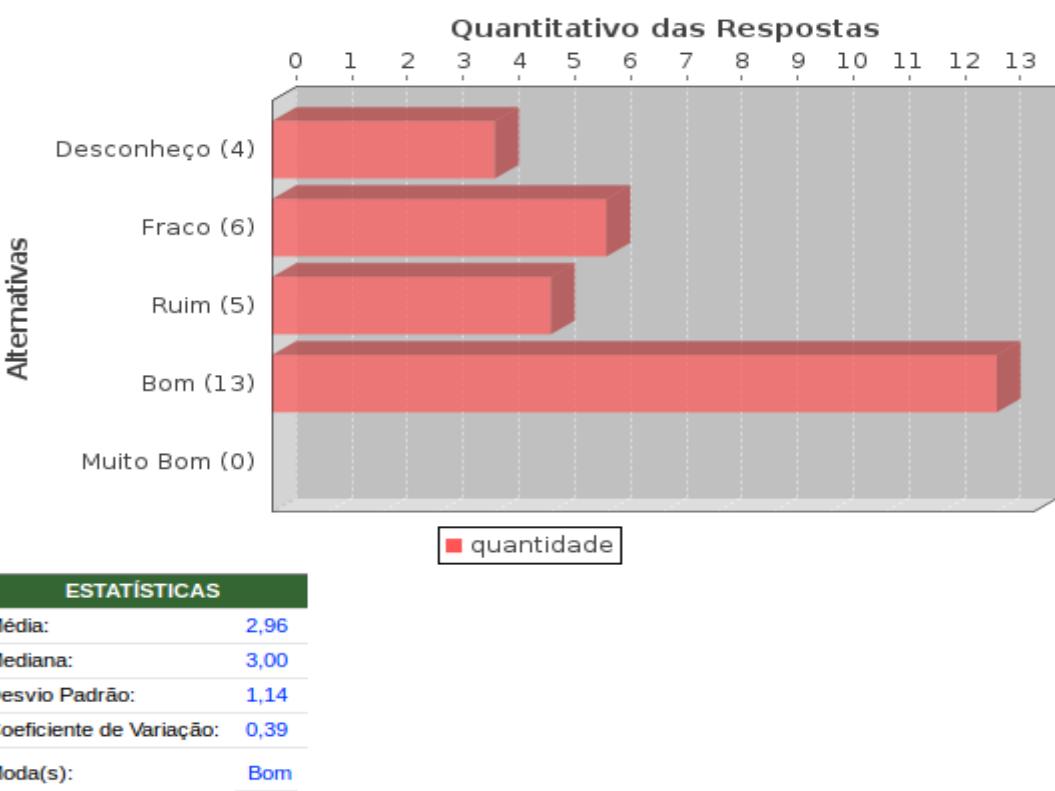
Quantitativo das Respostas



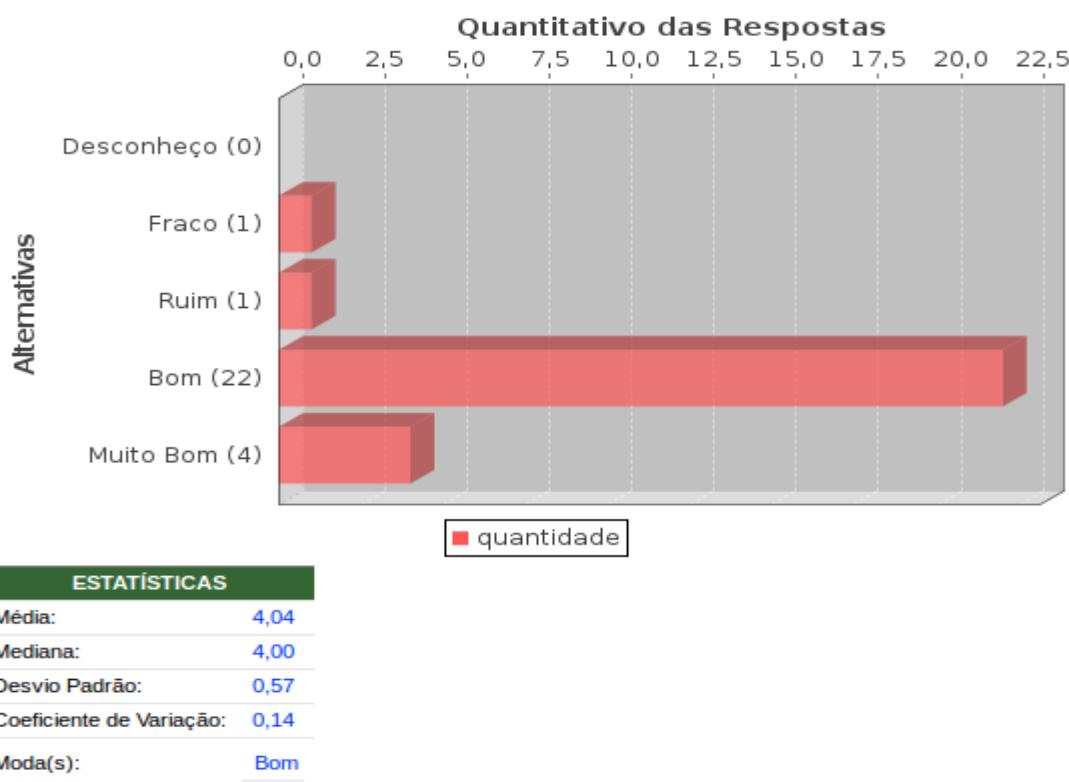
Acervo de periódicos do seu curso



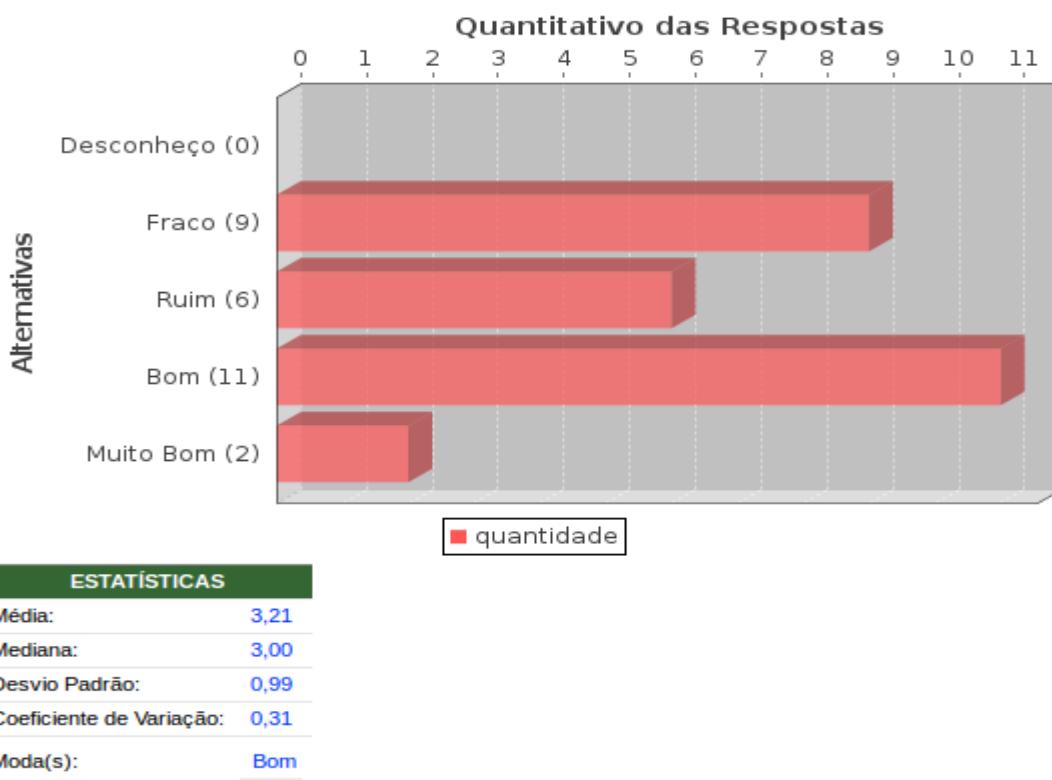
Acústica

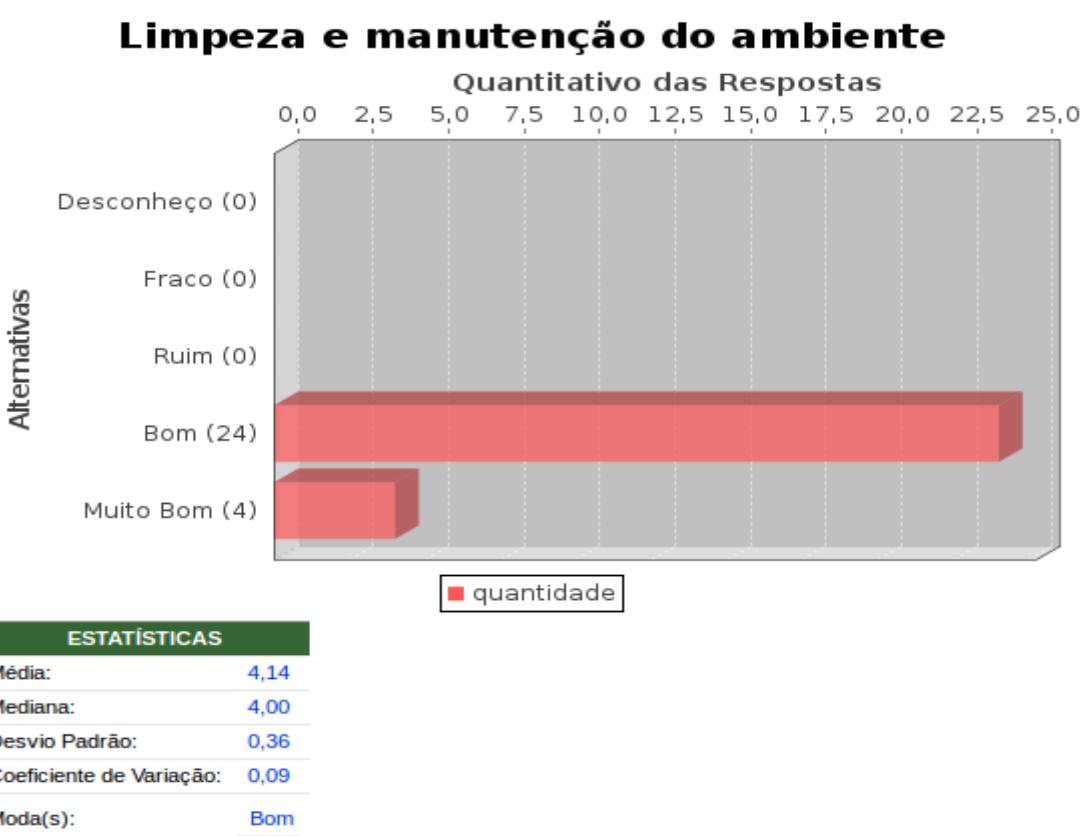
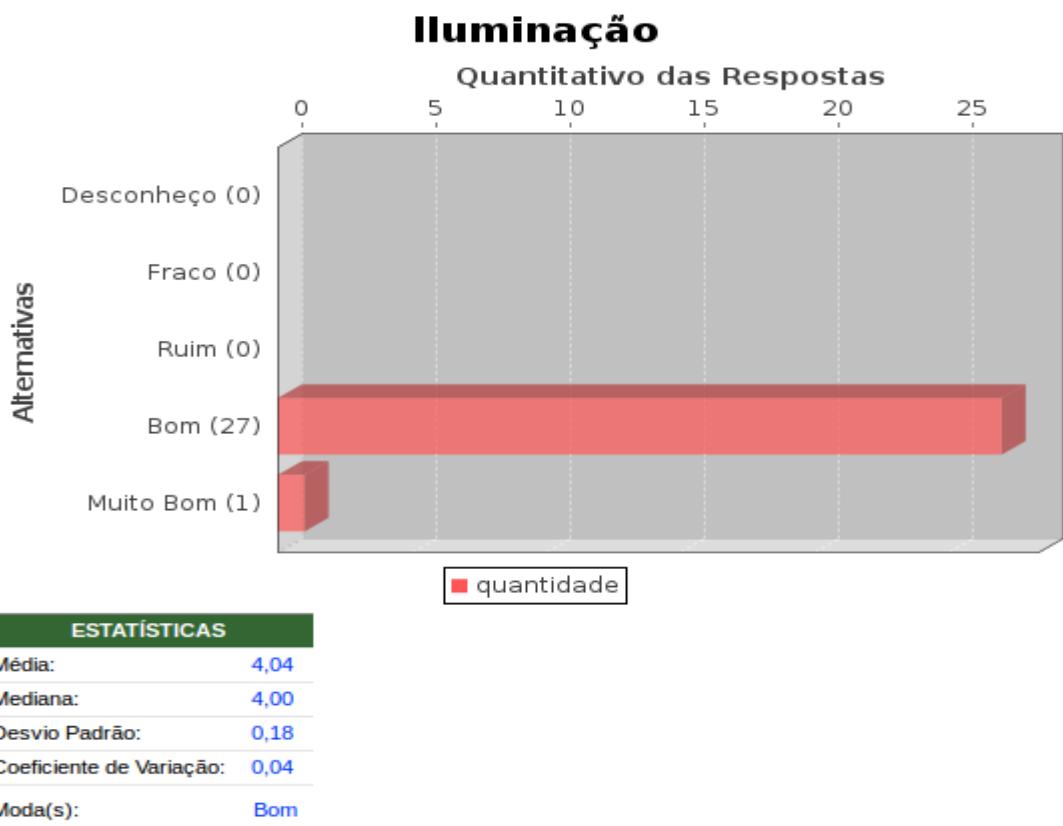


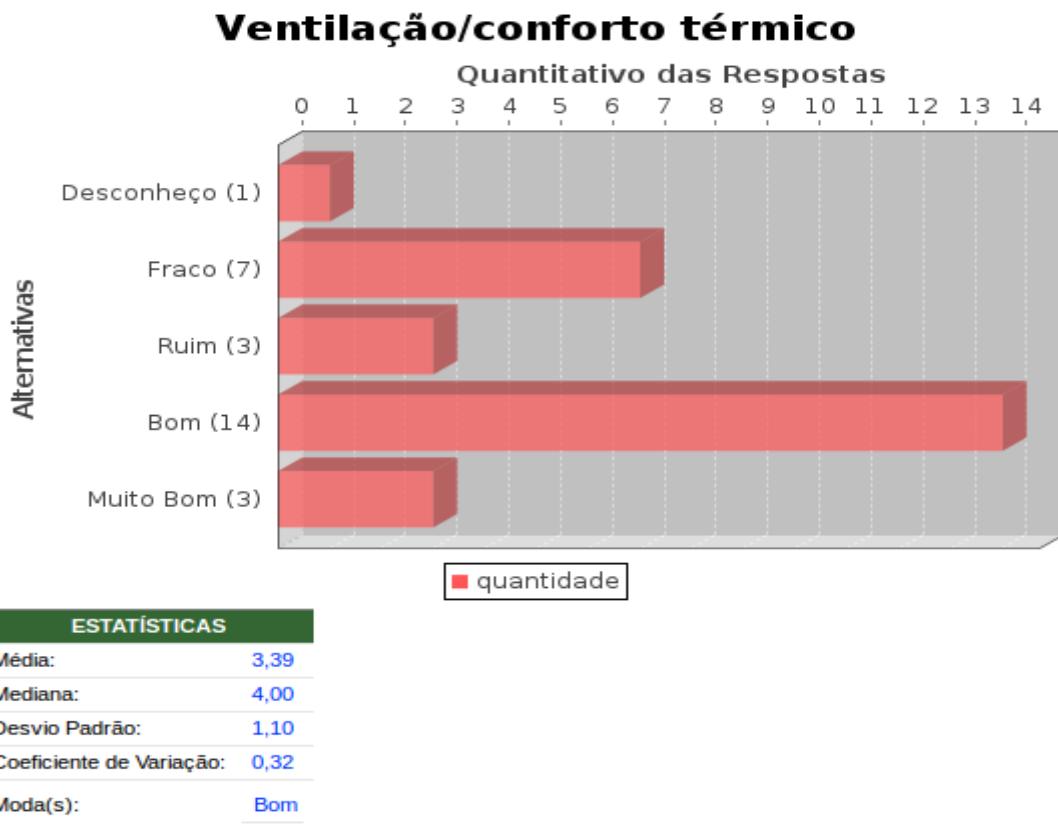
Horário de atendimento



Espaço físico



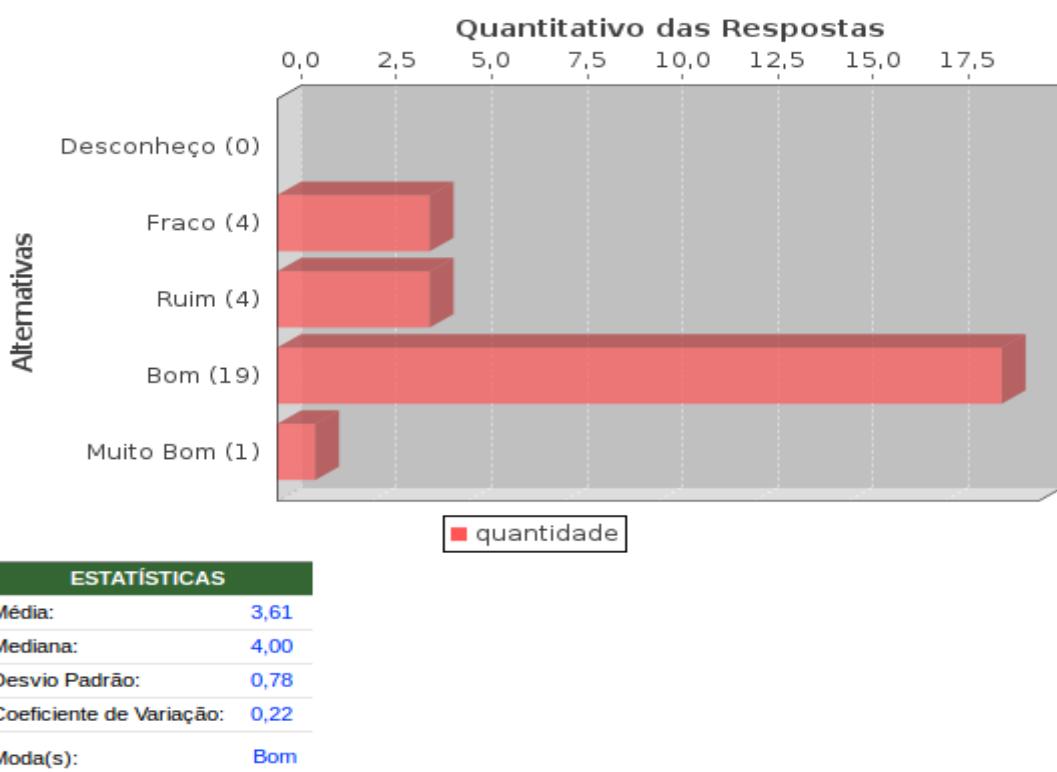




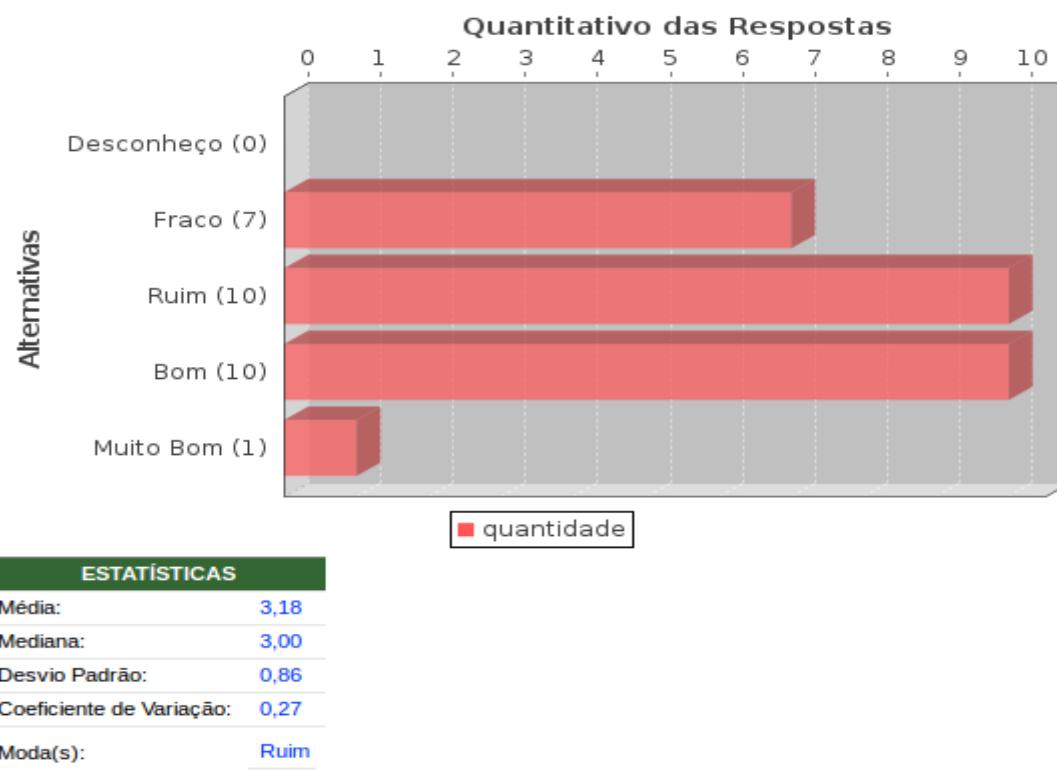
Comentário da CPA: Os dados acima apontam que medidas devem ser tomadas para melhorar o as instalações físicas, o acervo bibliográfico .

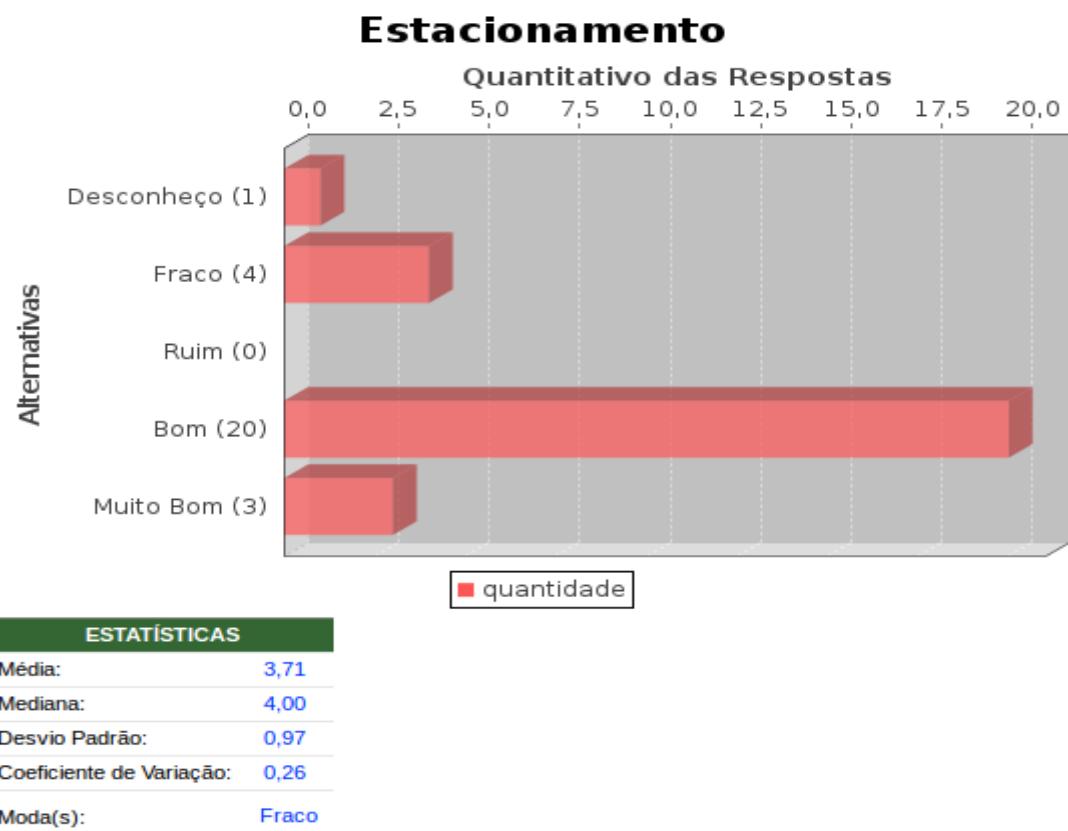
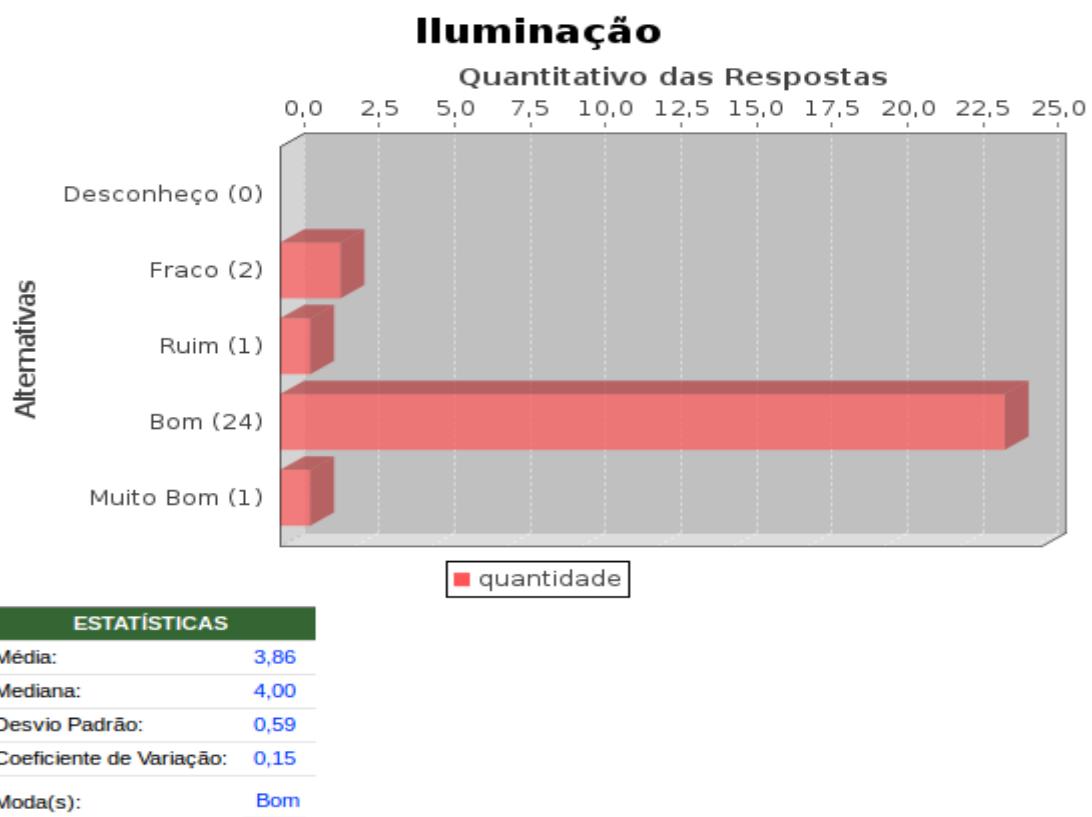
2.4. Como você avalia o ambiente interno do IFS

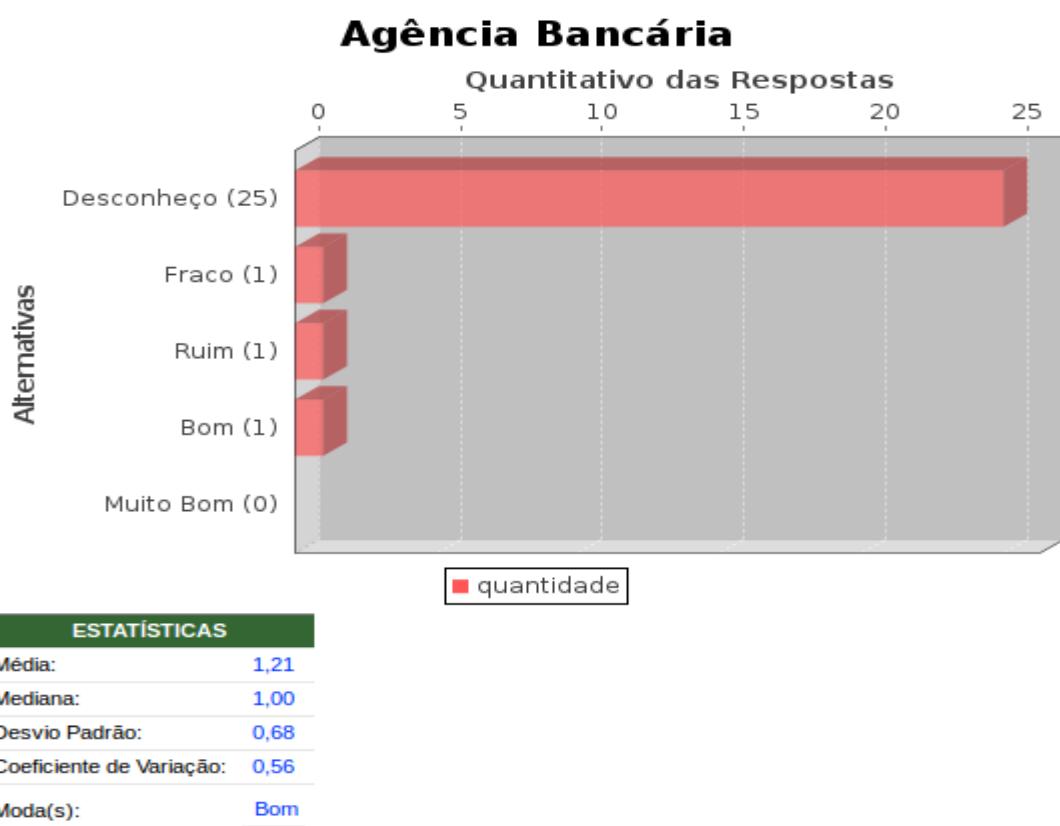
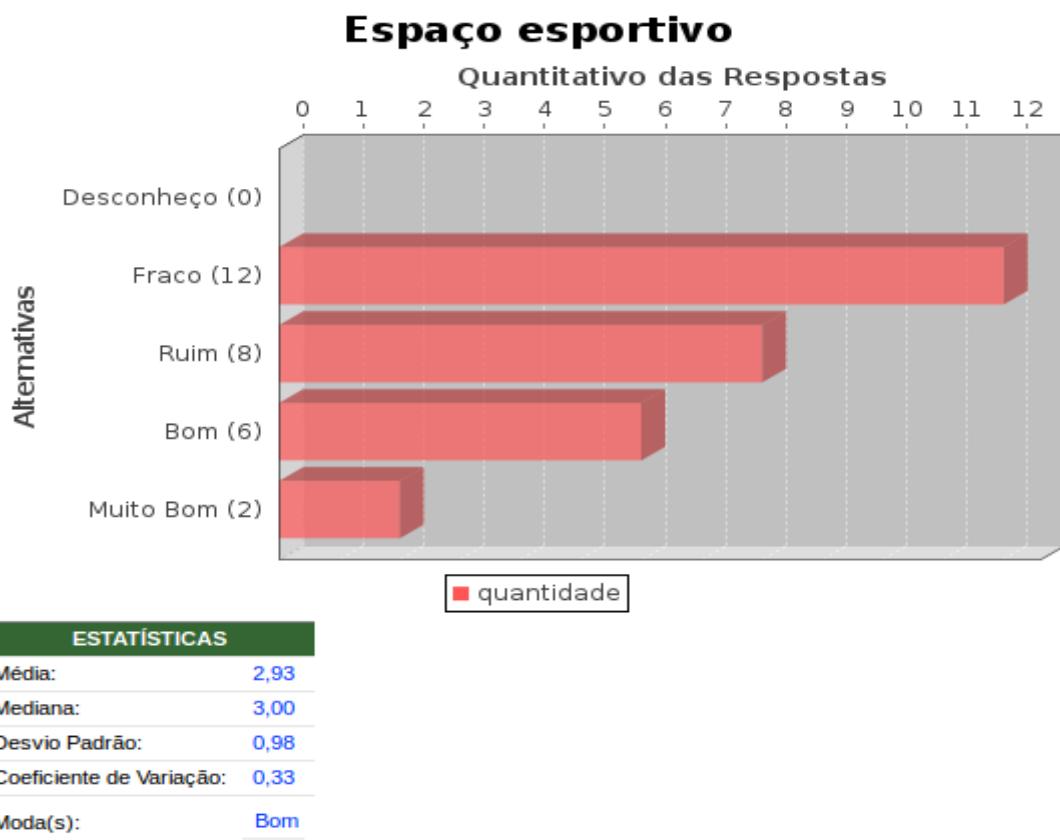
Área de convivência

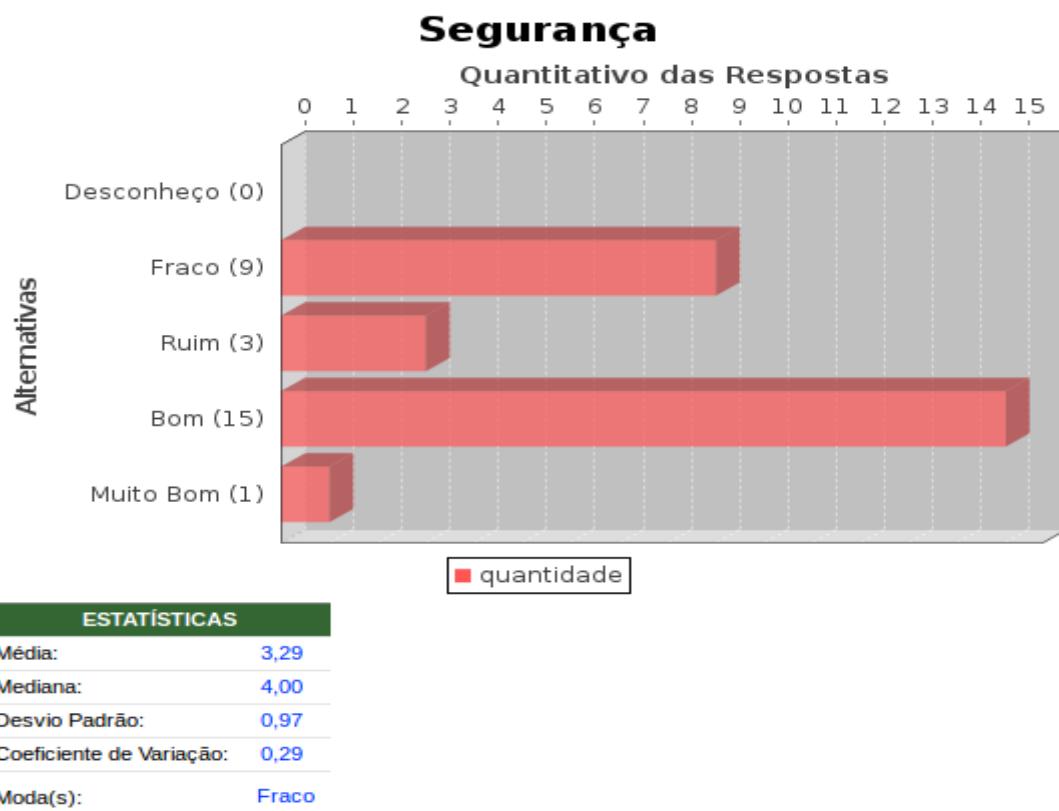
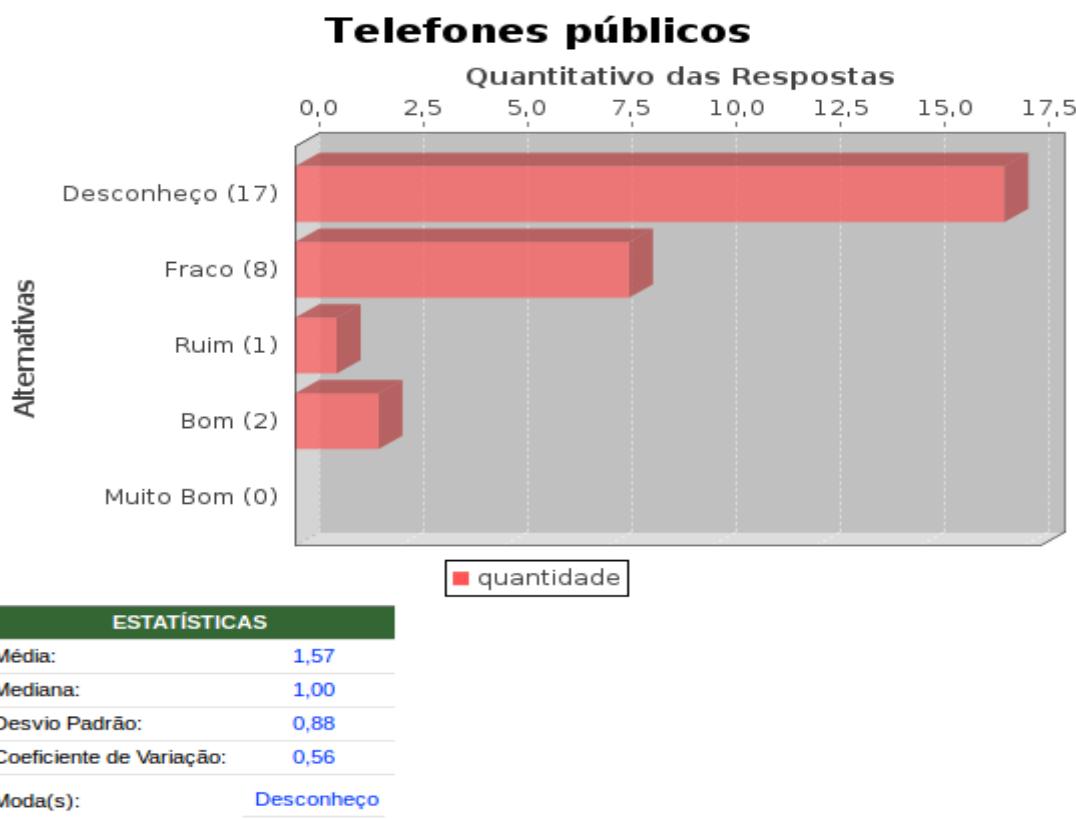


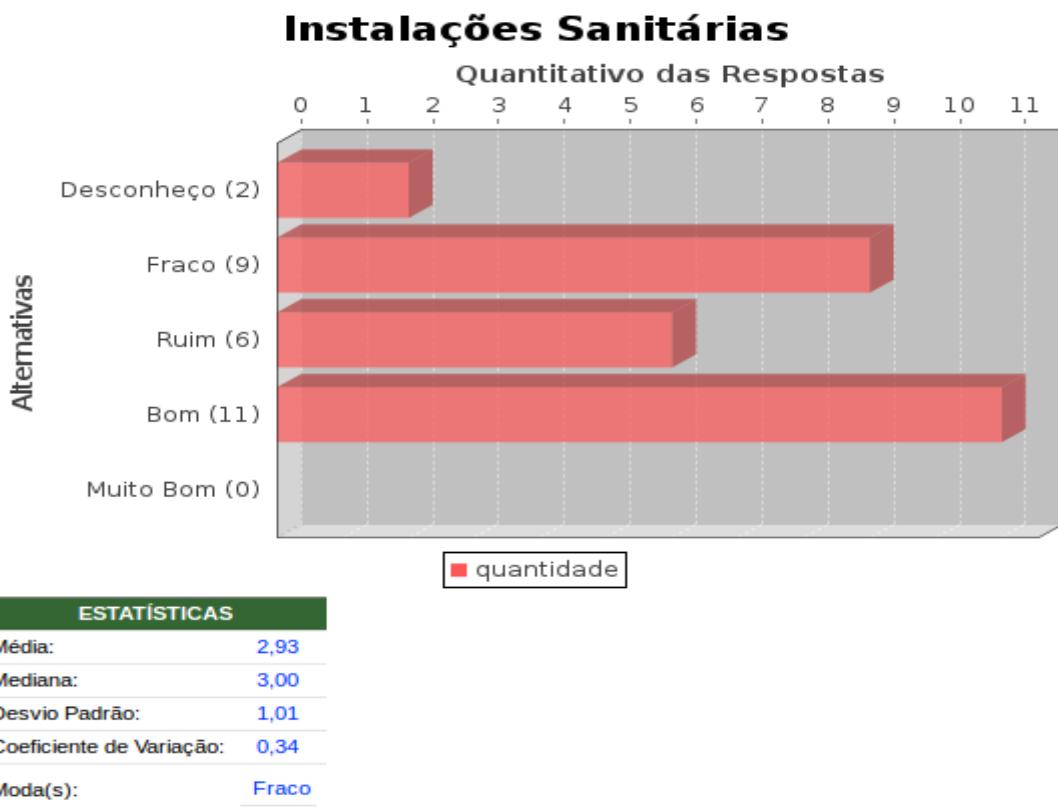
Sinalização dos setores



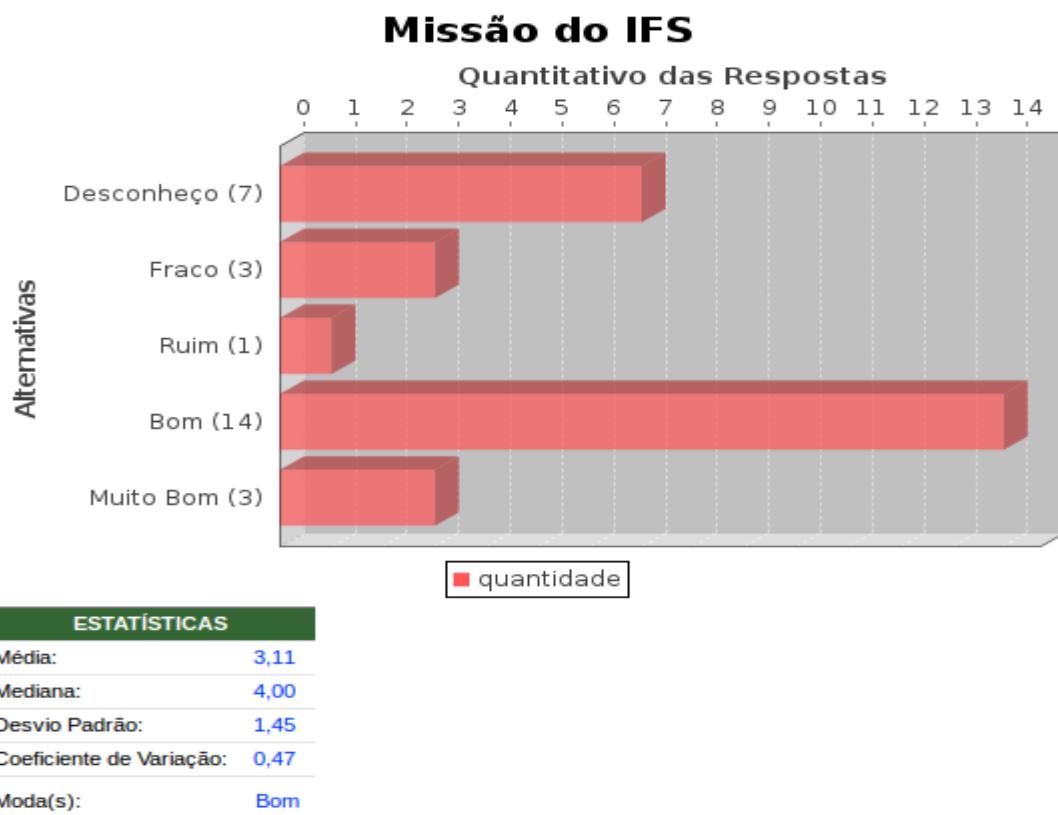




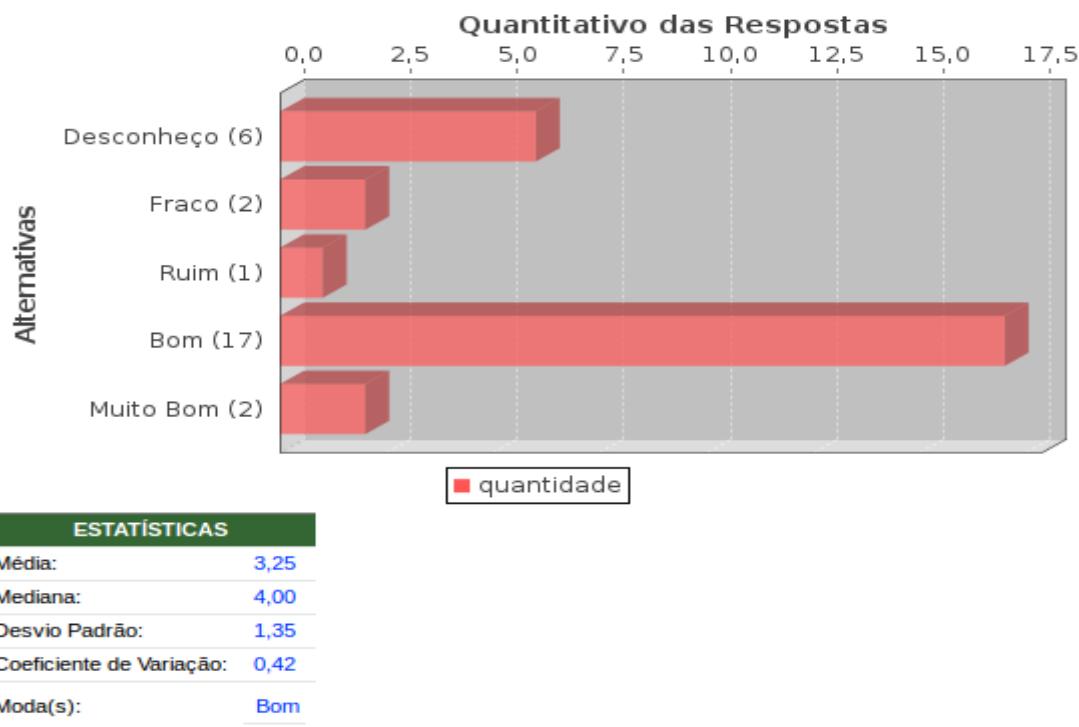




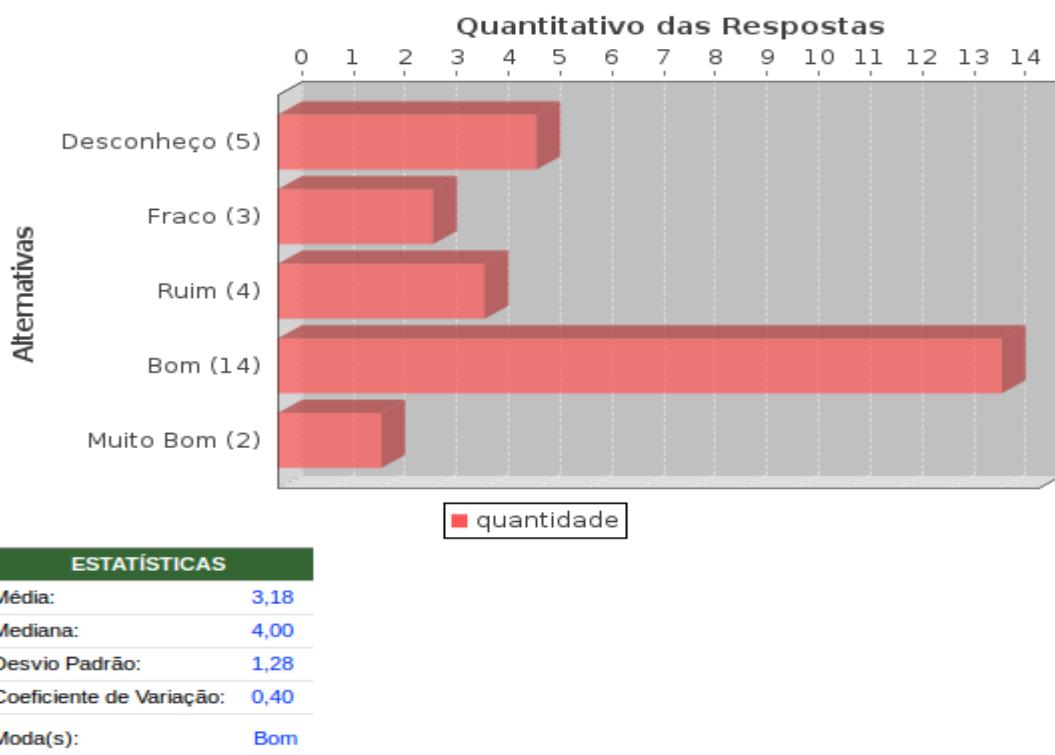
2. ASPECTOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS



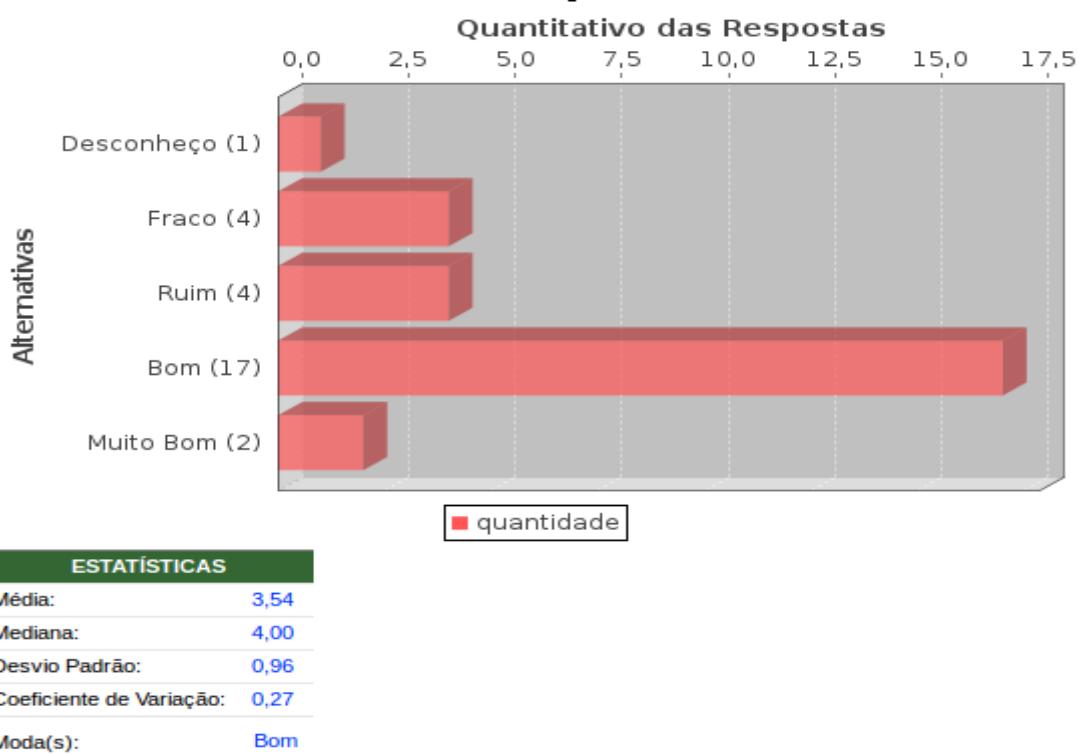
PDI (Plano de Desenvolvimento institucional) do IFS



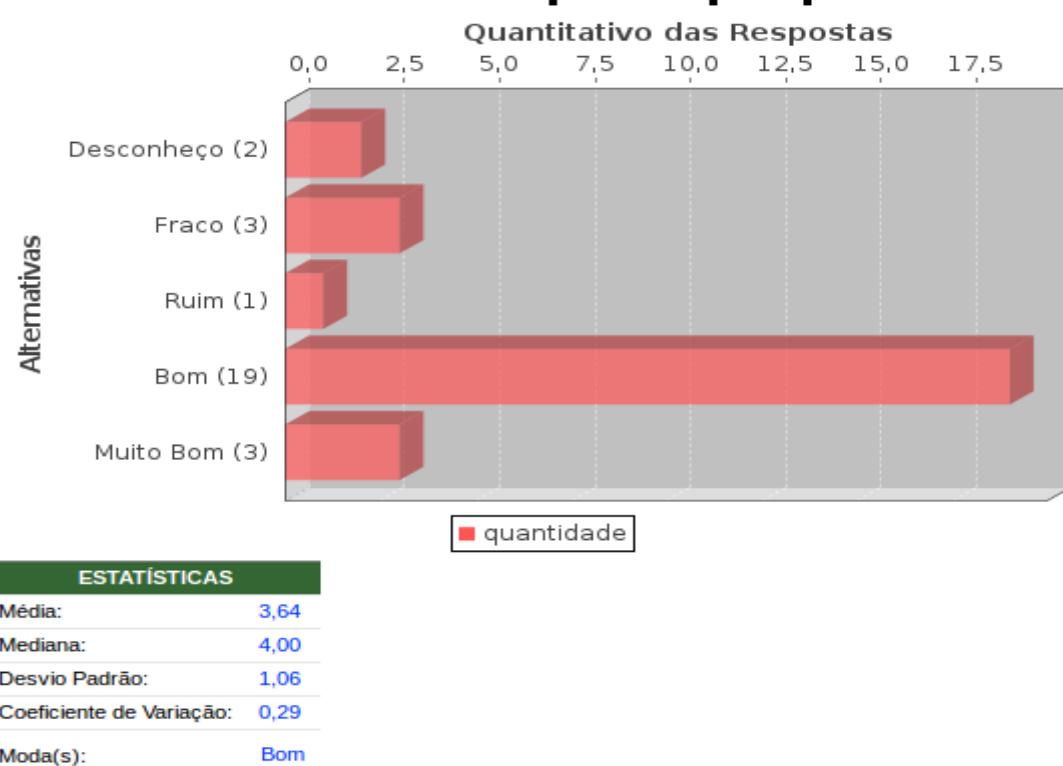
Normas Gerais do IFS



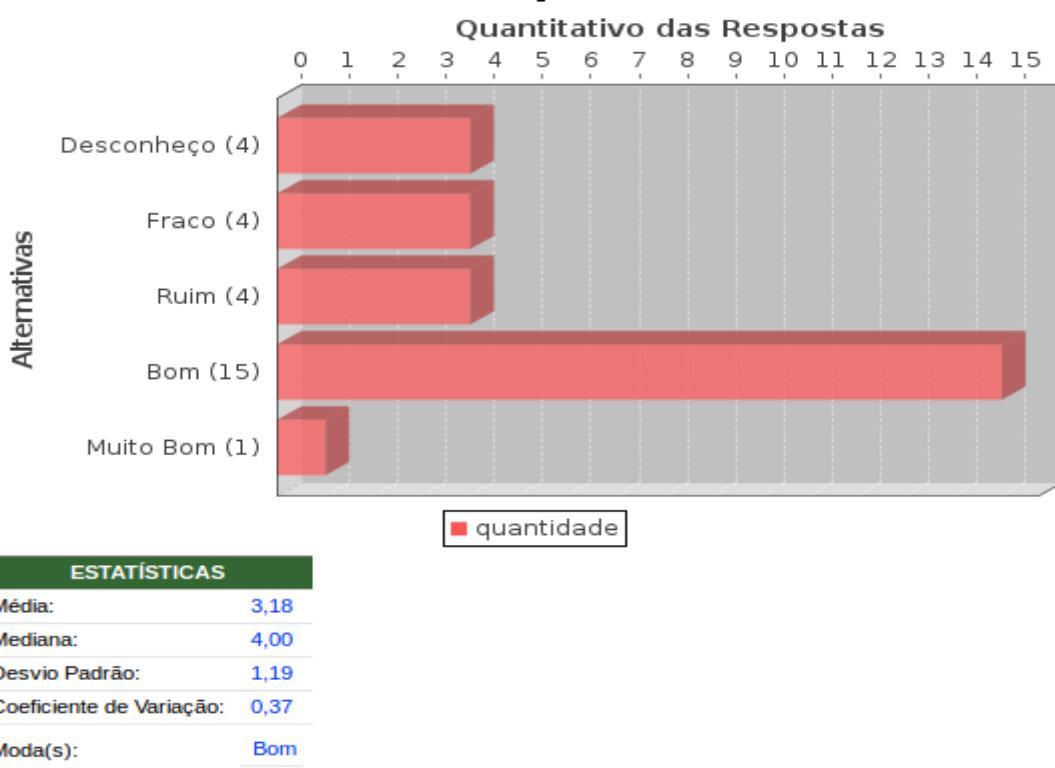
Políticas do IFS para o ensino



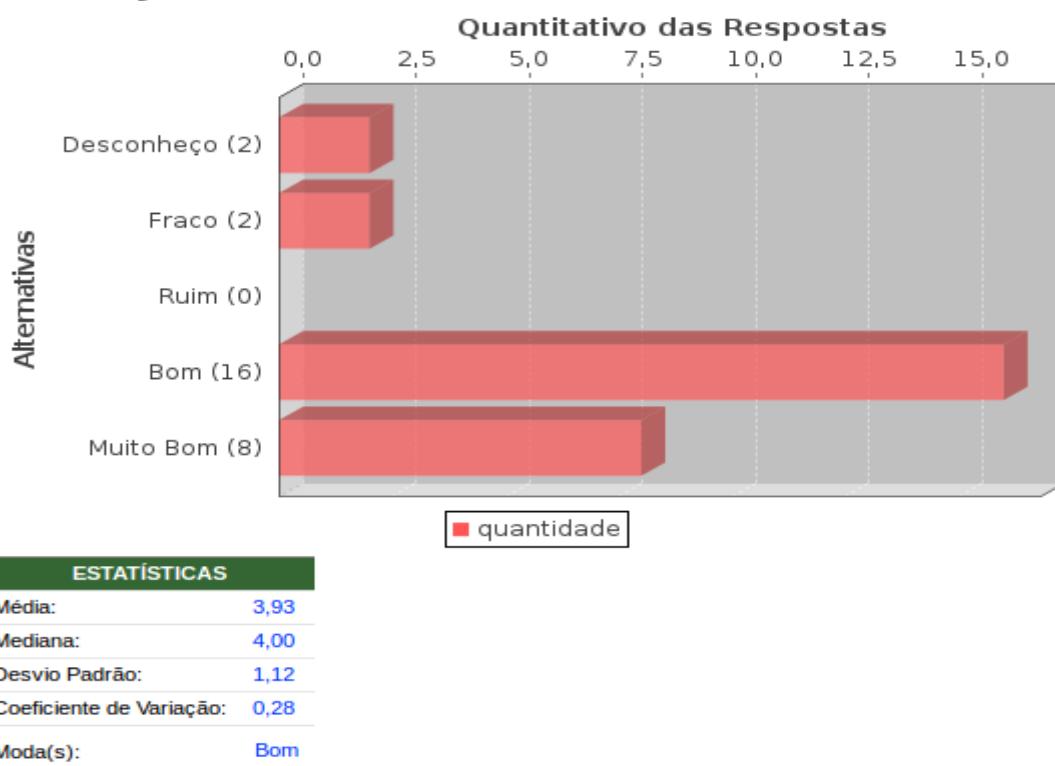
Políticas do IFS para a pesquisa



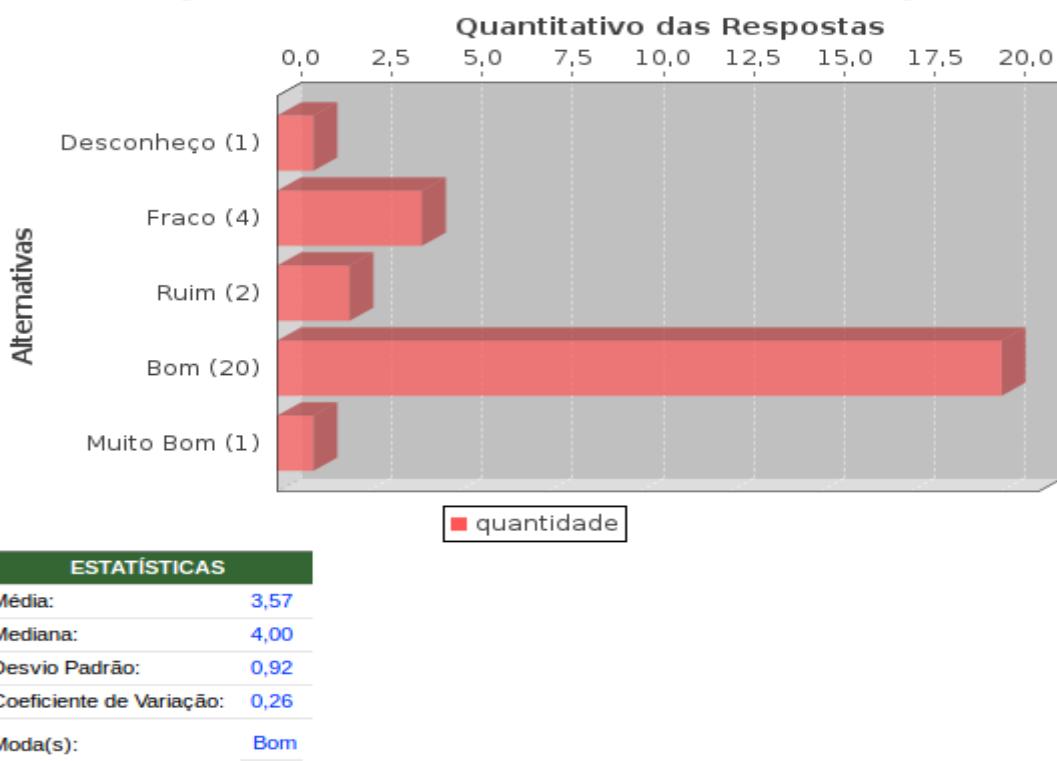
Políticas do IFS para a extensão



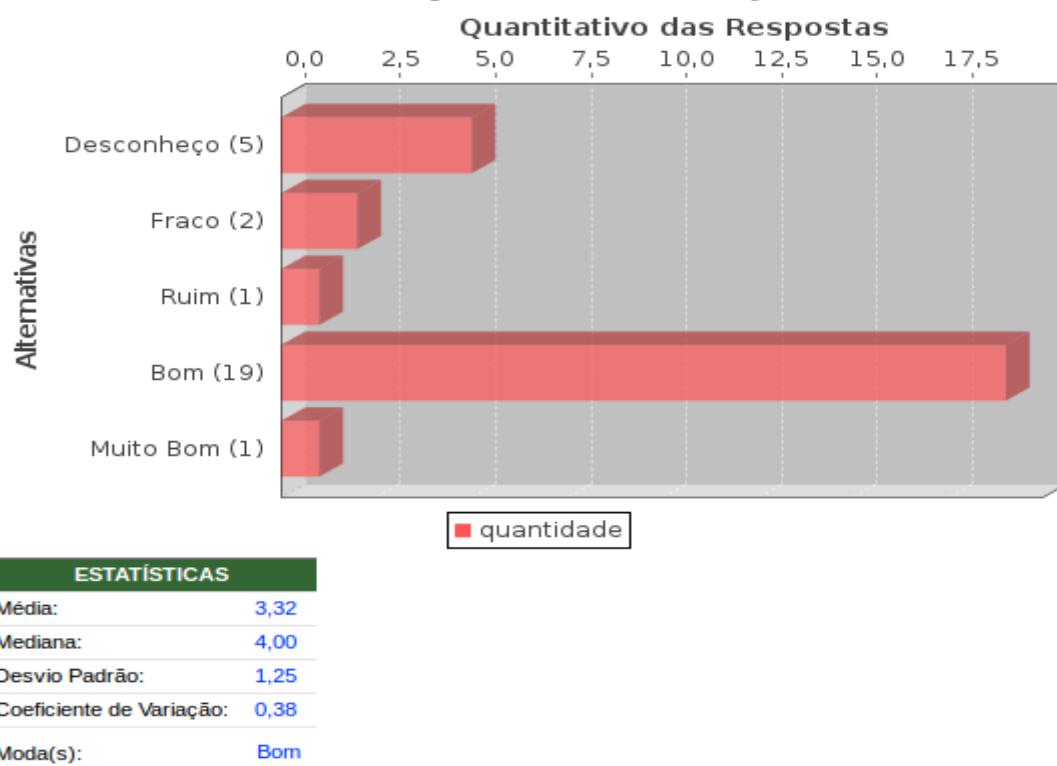
Objetivos e Metas da sua coordenadoria



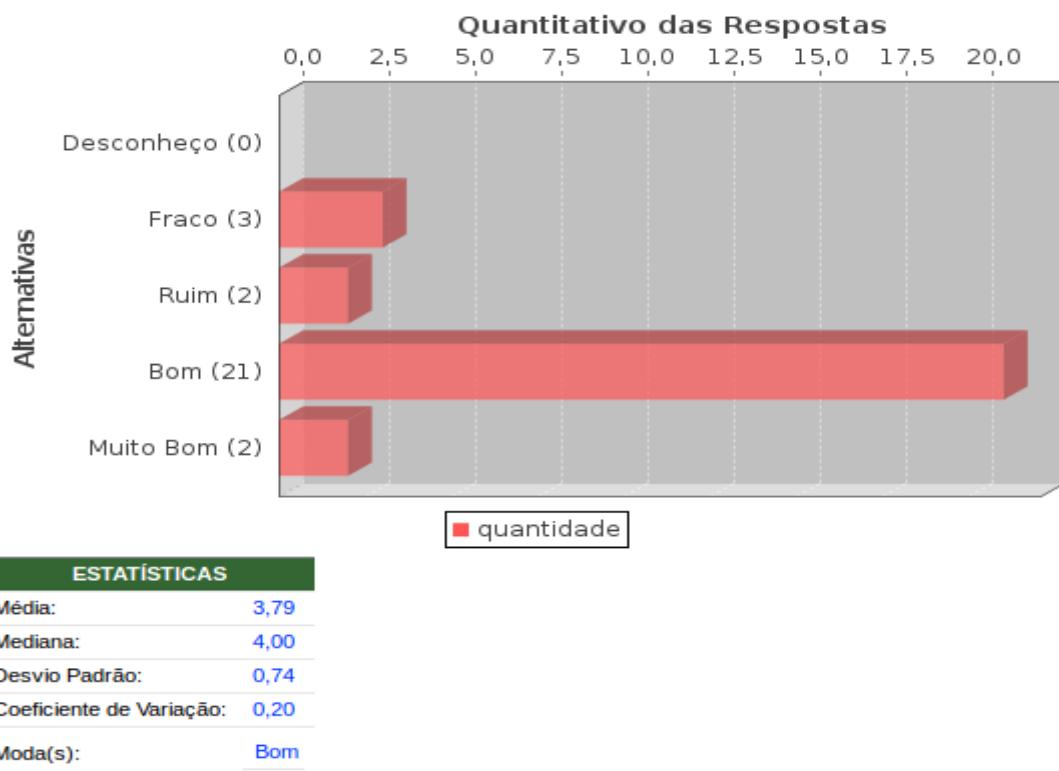
Responsabilidade Social da Instituição



Comissão Própria de Avaliação (CPA)

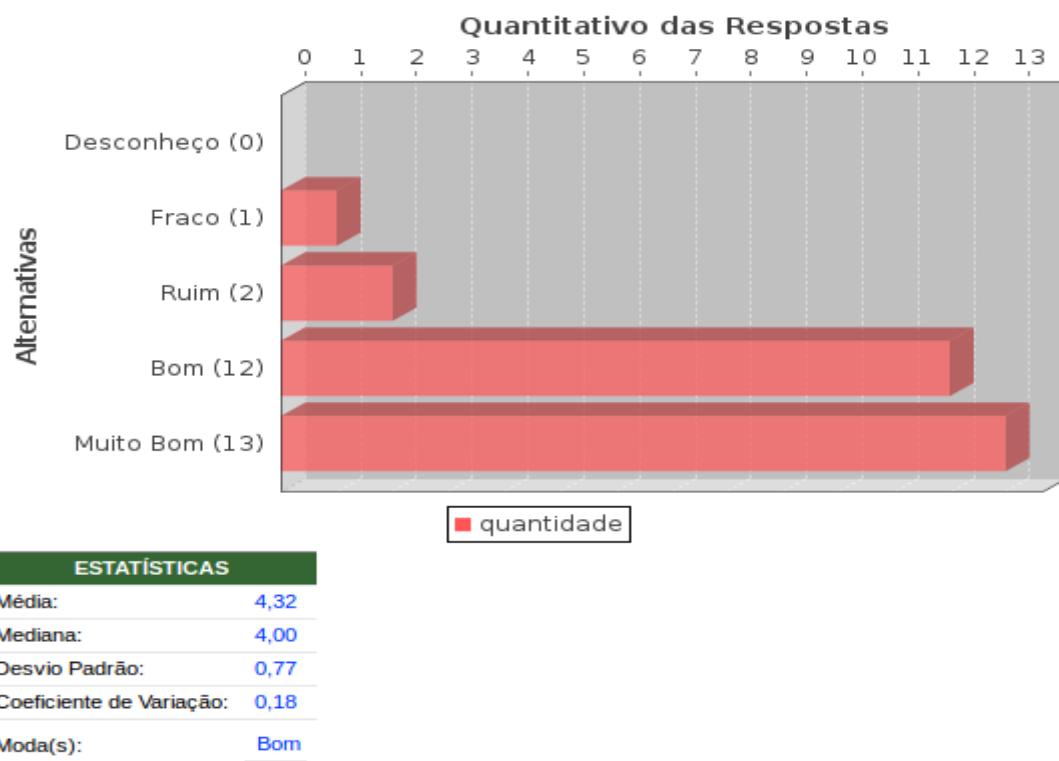


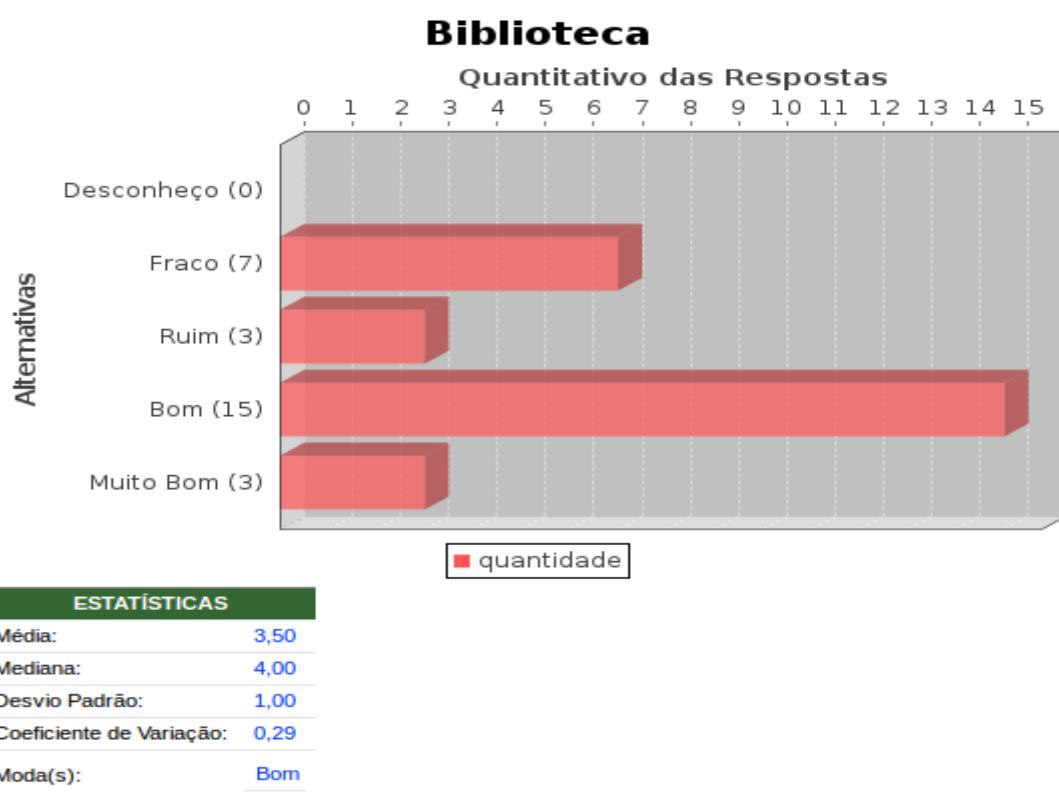
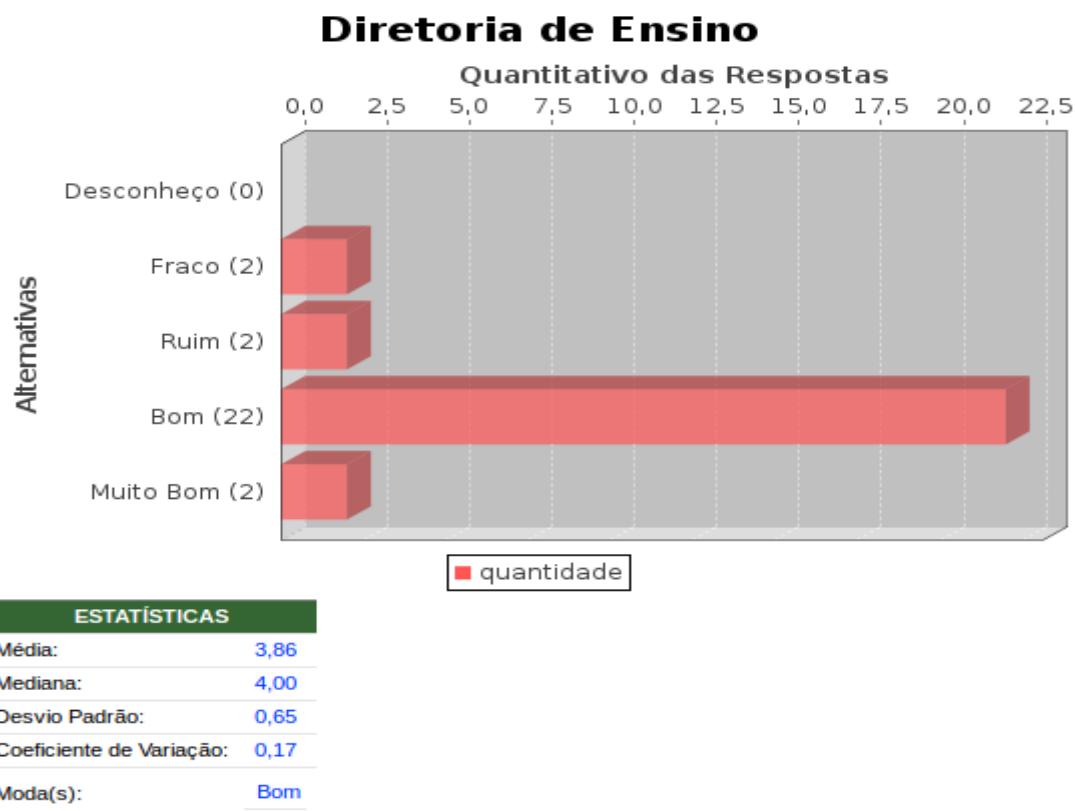
Política de Atendimento ao Aluno



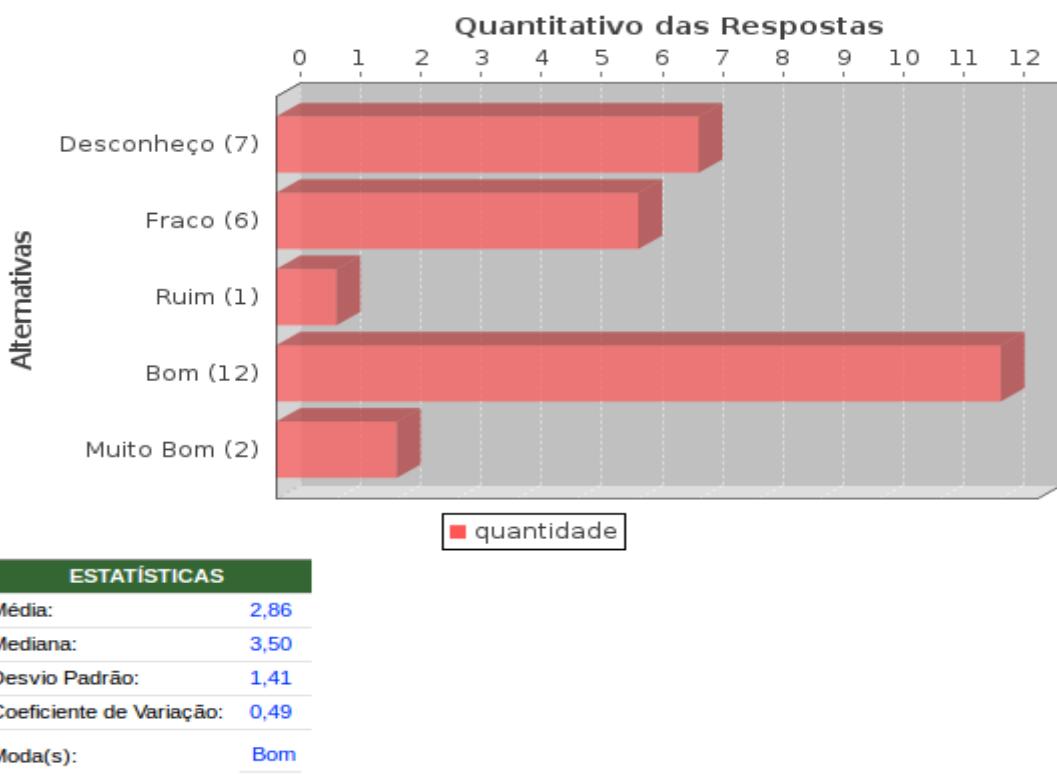
3. AVALIAÇÃO DOS SETORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVO

Coordenadoria do seu curso

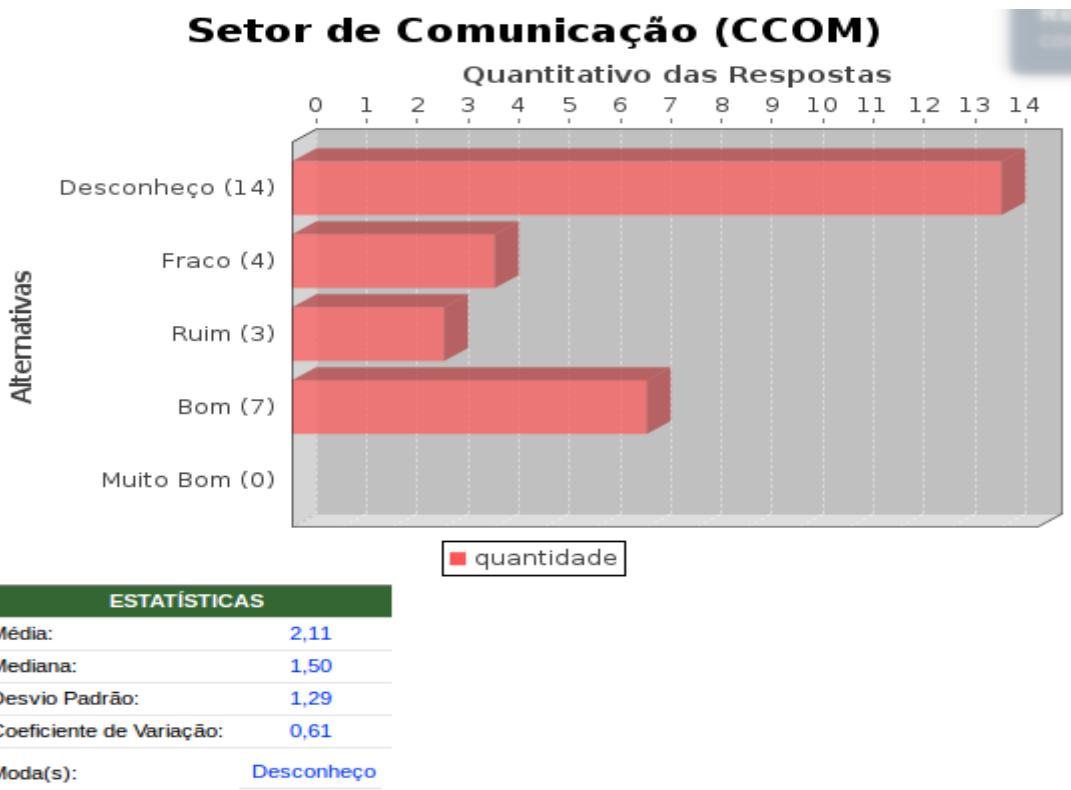


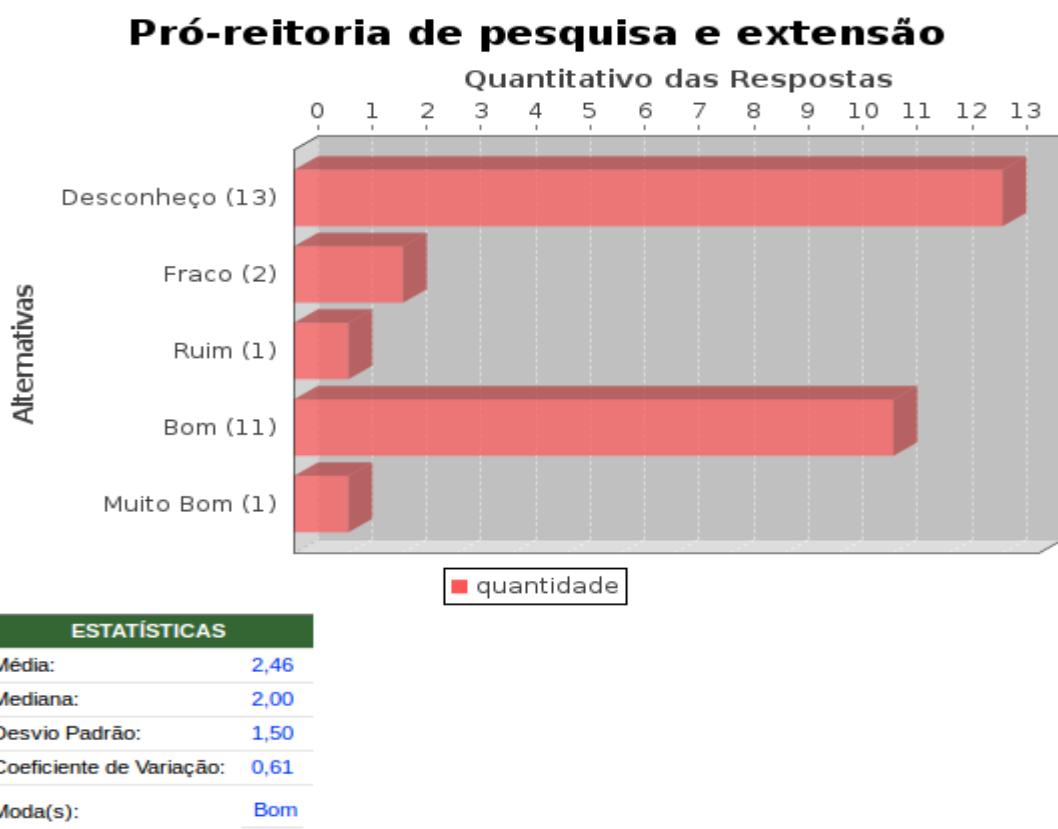
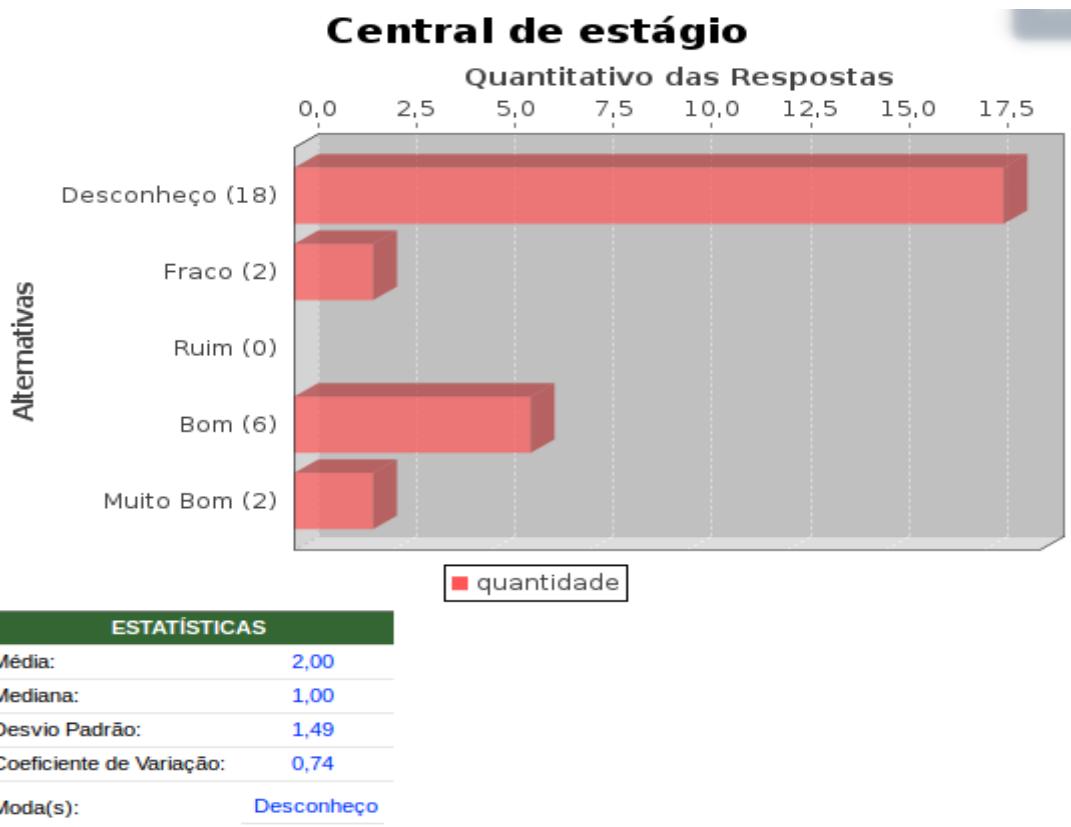


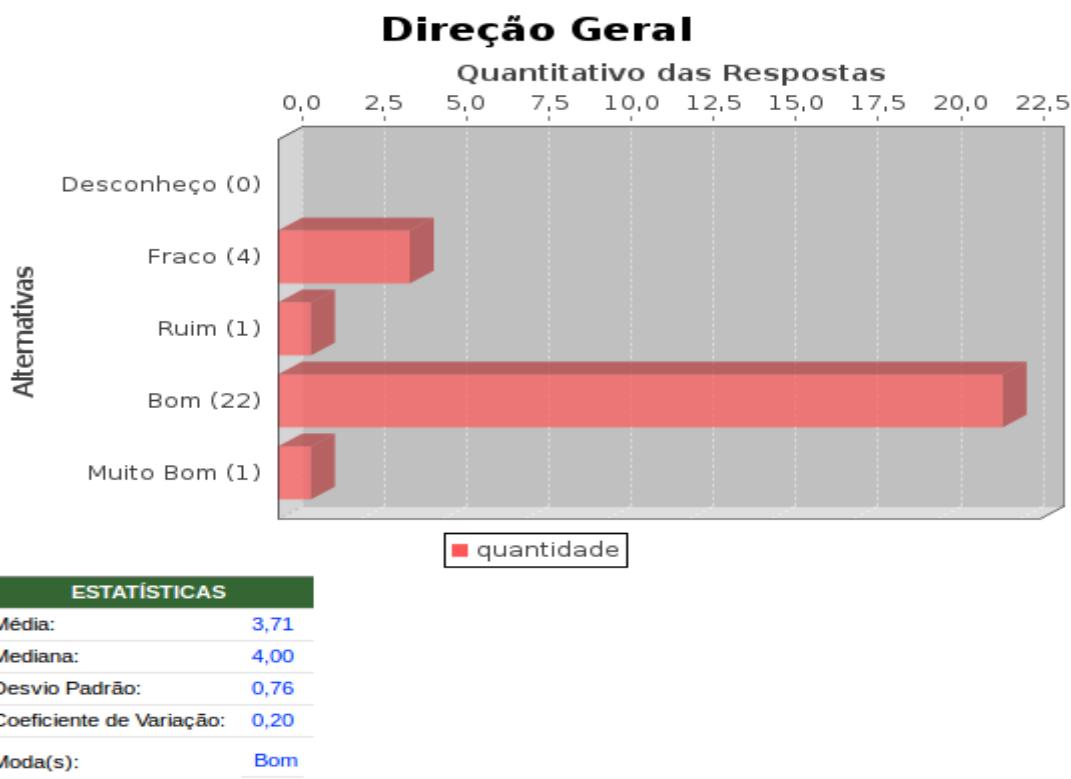
Gabinete Médico-Odontológico



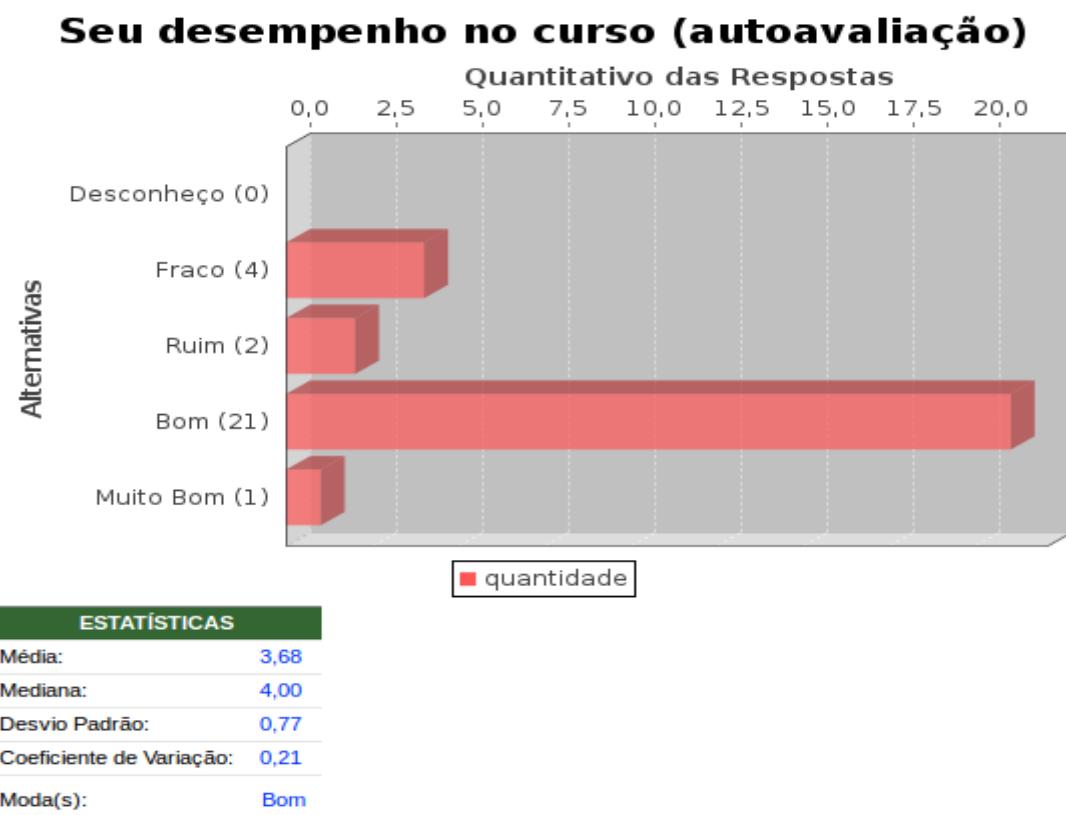
Setor de Comunicação (CCOM)



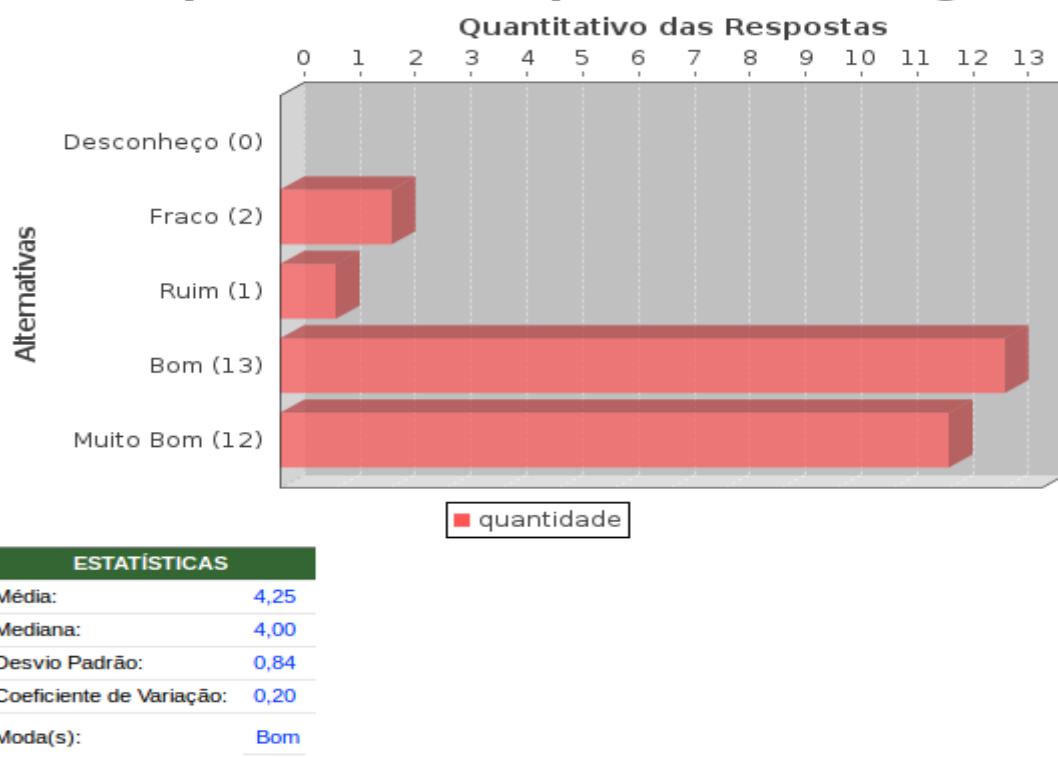




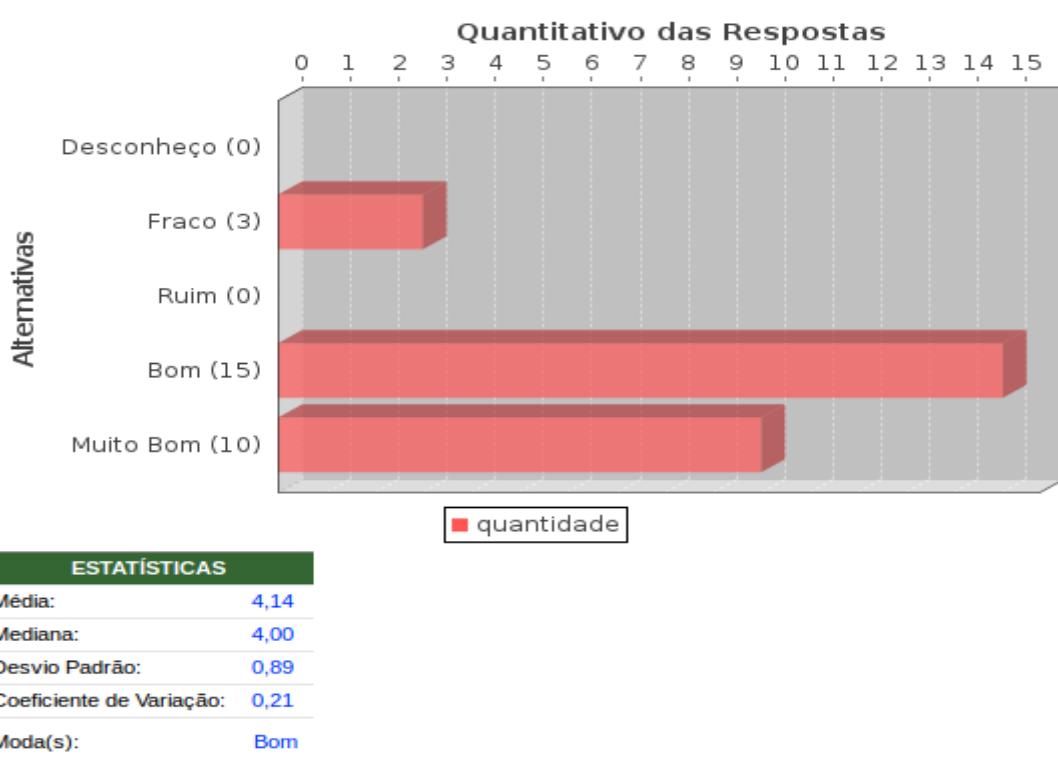
4. AVALIAÇÃO GERAL E AUTOAVALIAÇÃO

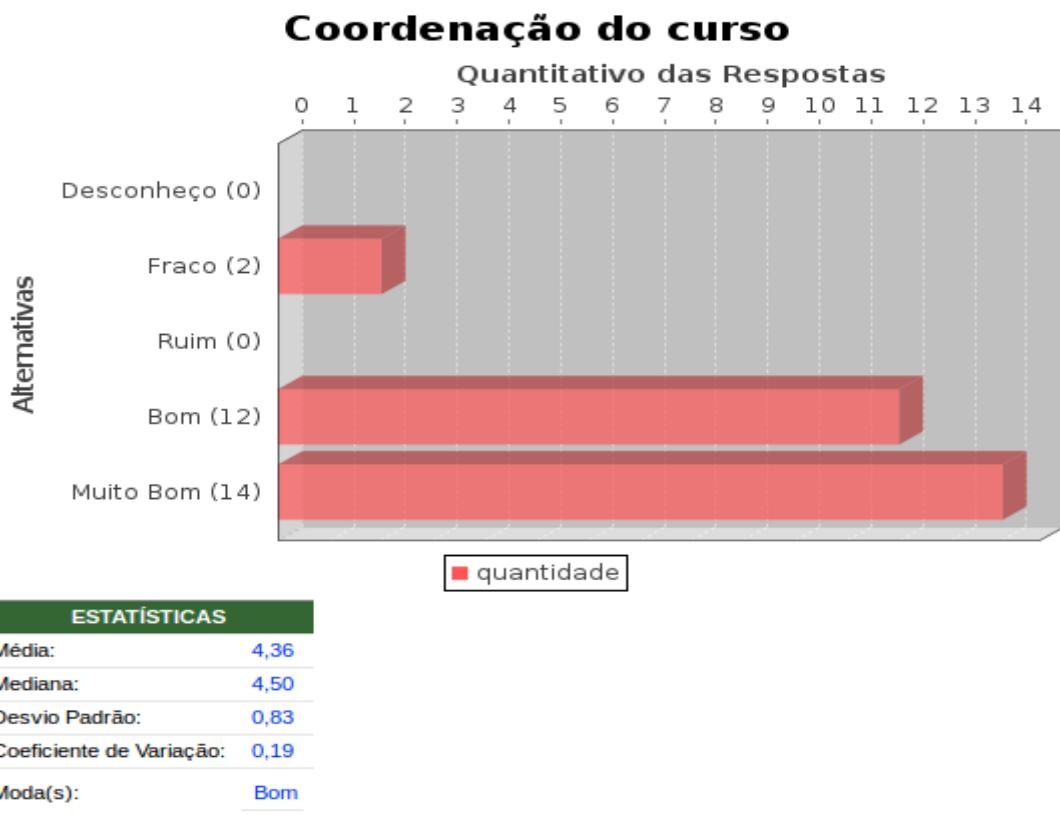


Desempenho dos seus professores, em geral



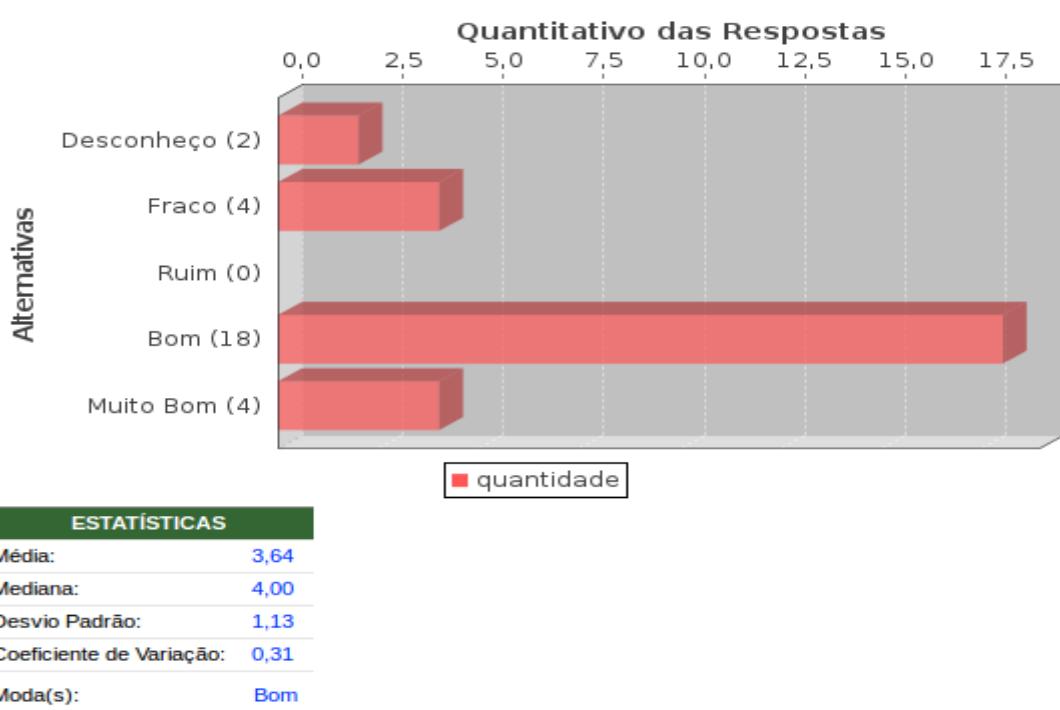
Seu curso



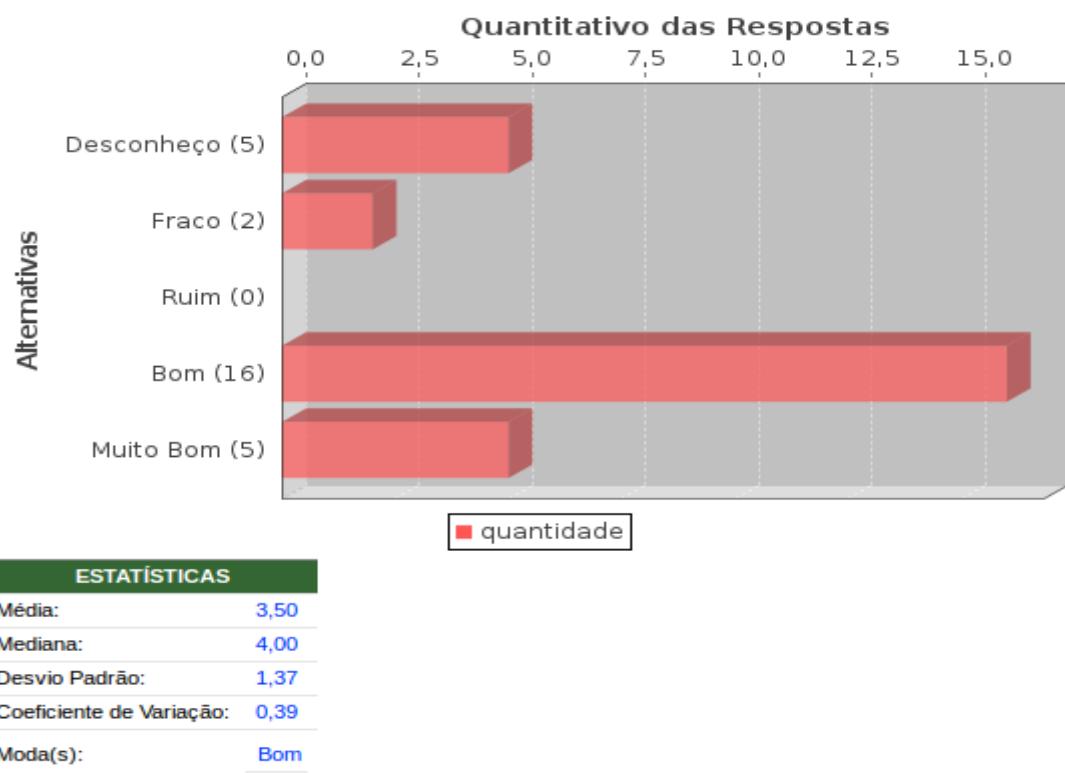


3. DISCENTE AVALIANDO DOCENTE

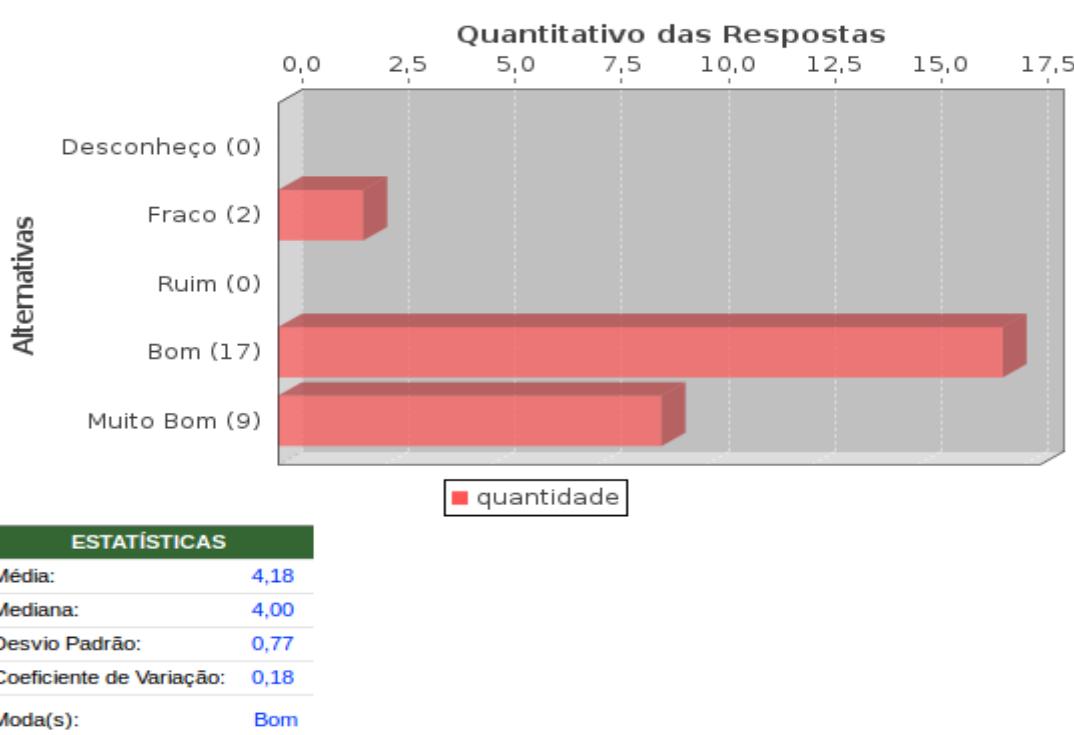
Discussão de todo o programa de disciplina com o aluno



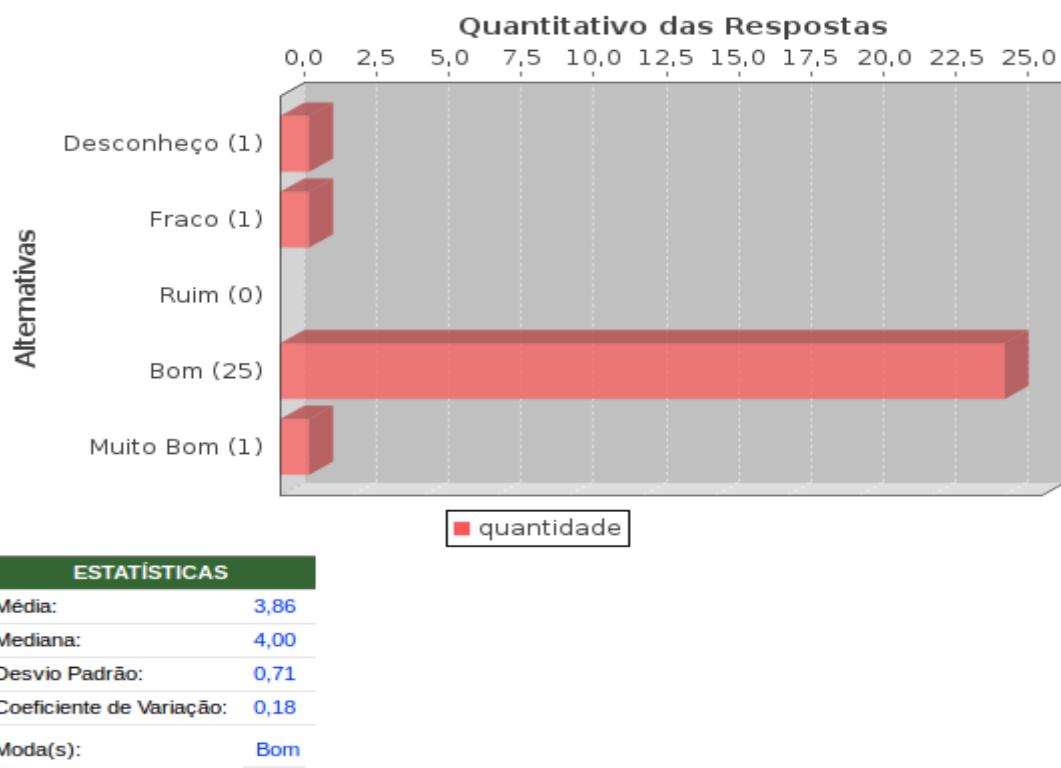
Bibliografia básica atualizada (últimos 3 anos)



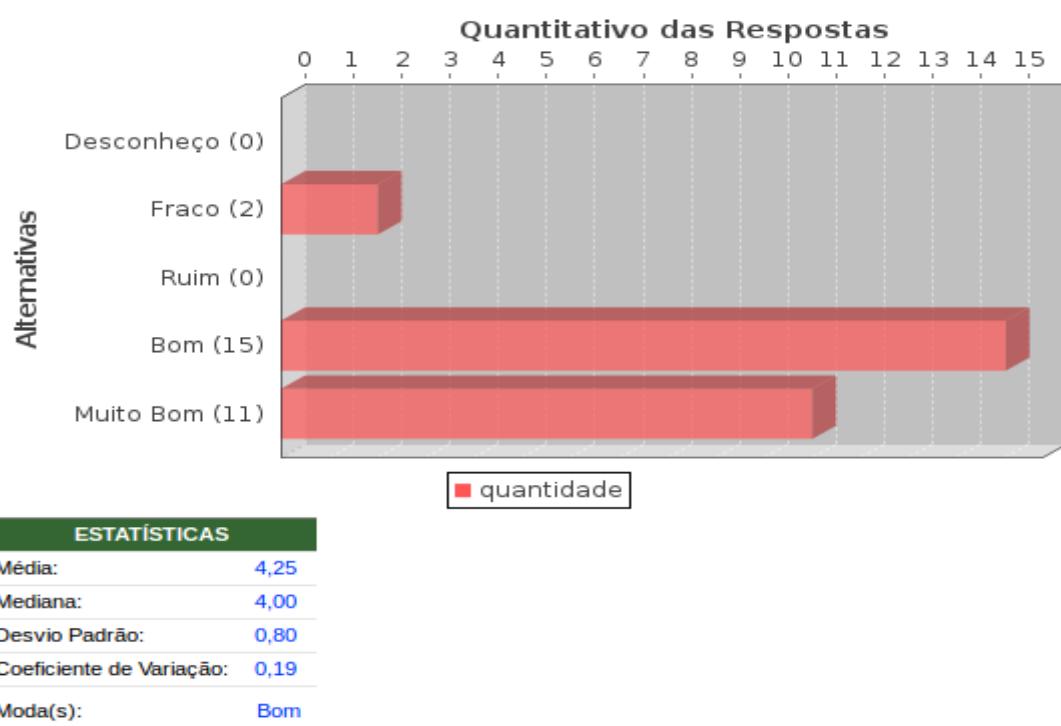
Domínio do conteúdo ministrado em sala de aula



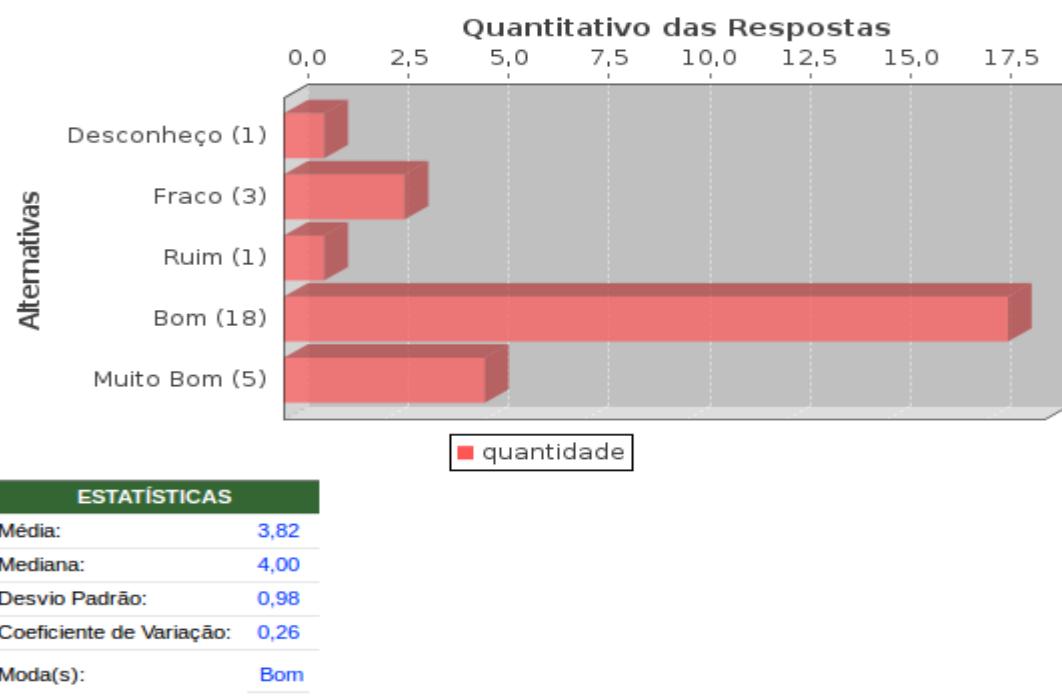
Relação do conteúdo com outras disciplinas



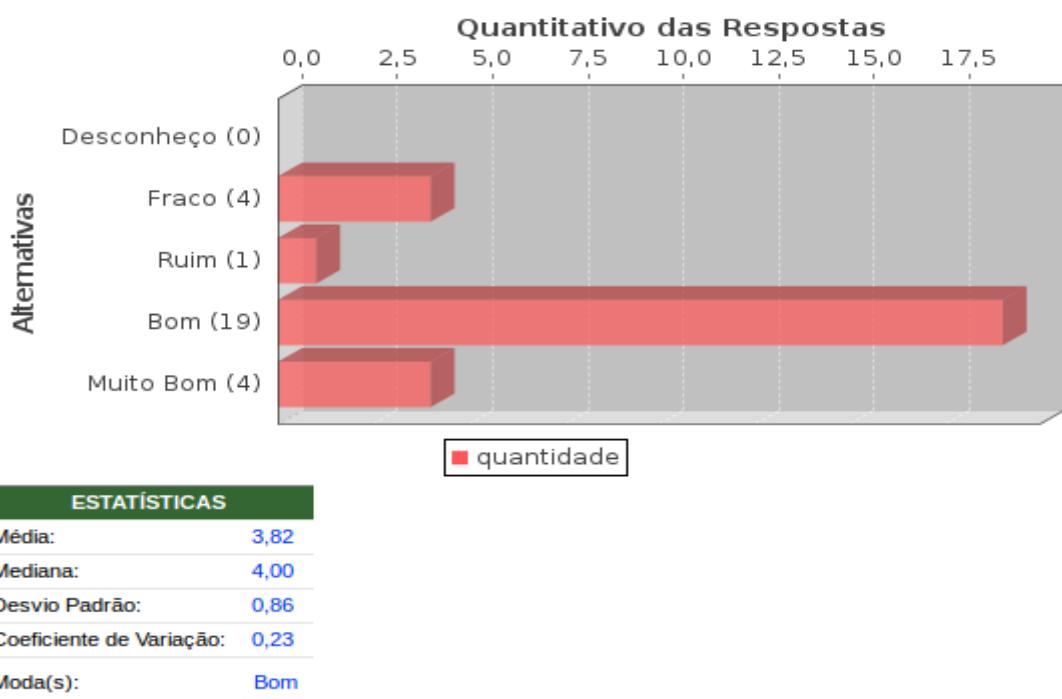
Clareza na transmissão dos conteúdos em sala de aula



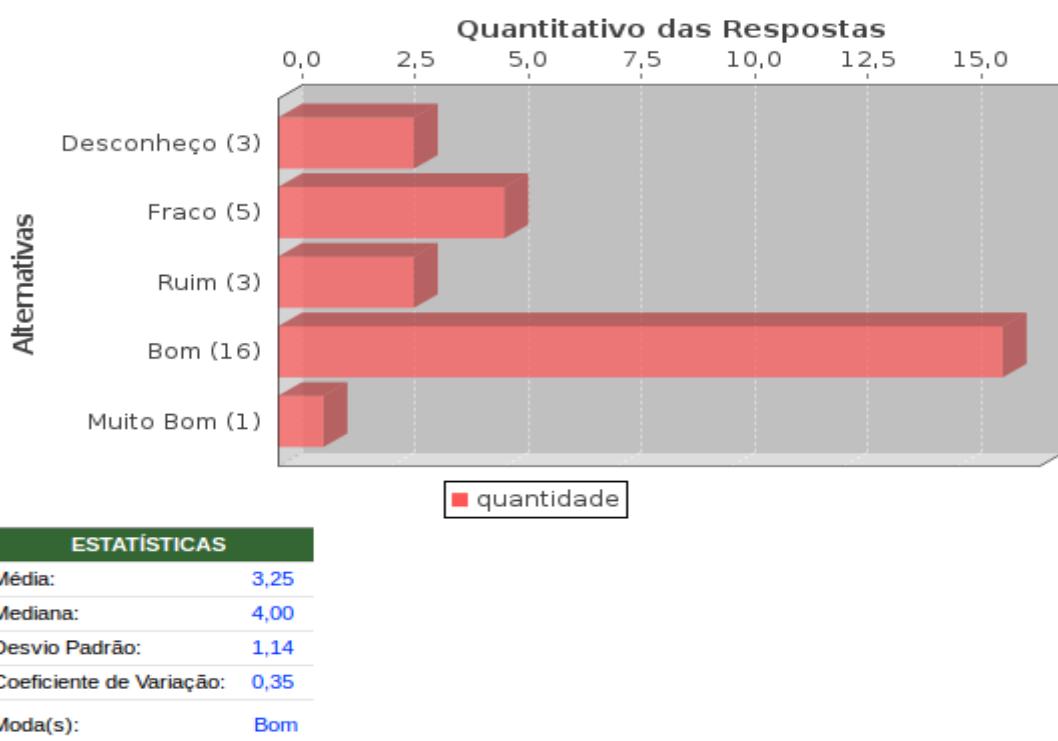
Coerência dos procedimentos de avaliação da aprendizagem com os conteúdos ministrados em sala de aula



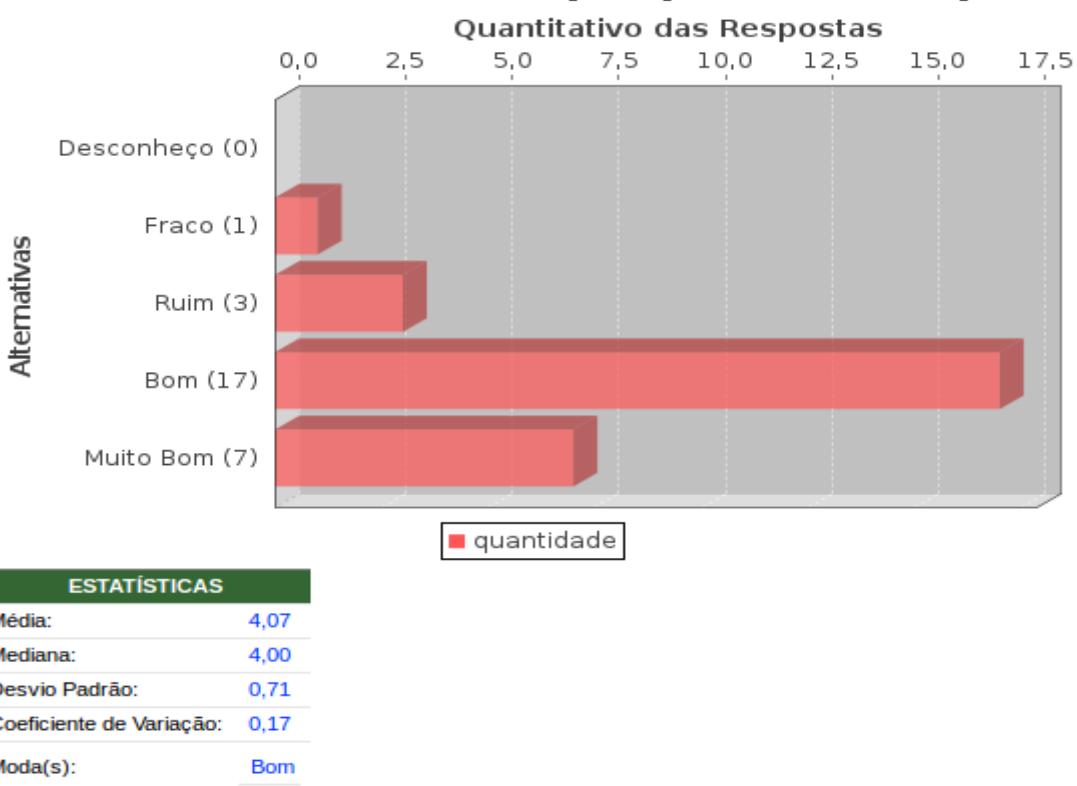
Retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem aos alunos para reforçar o aprendizado esperado



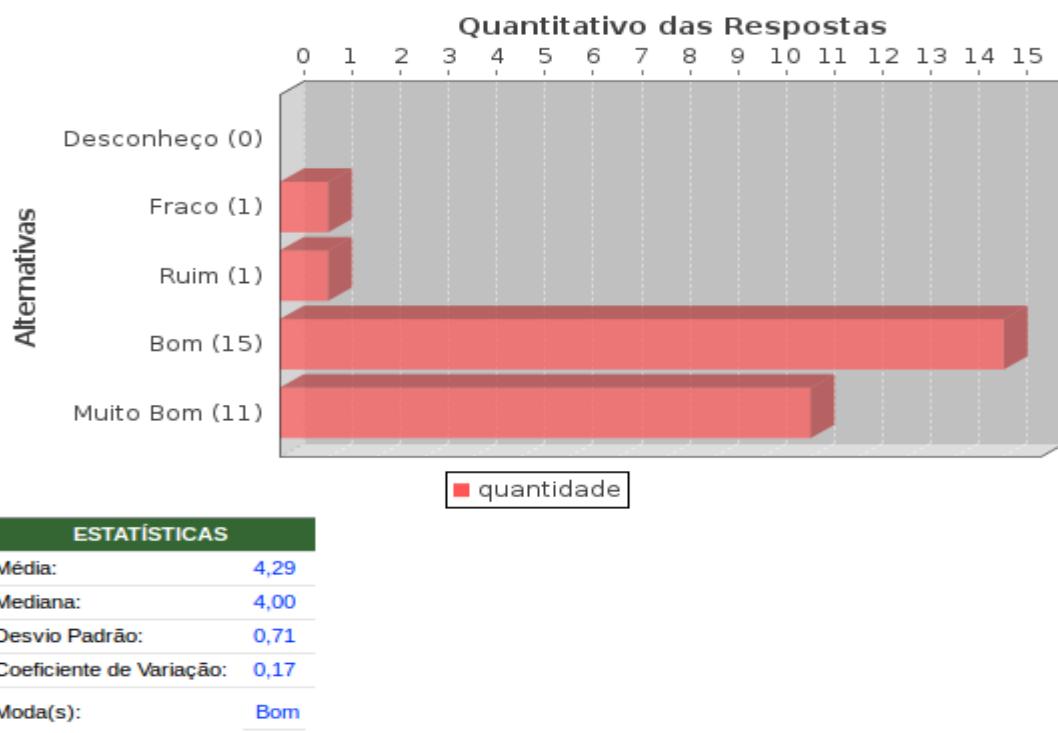
Desenvolvimento de atividades com a comunidade (extensão)



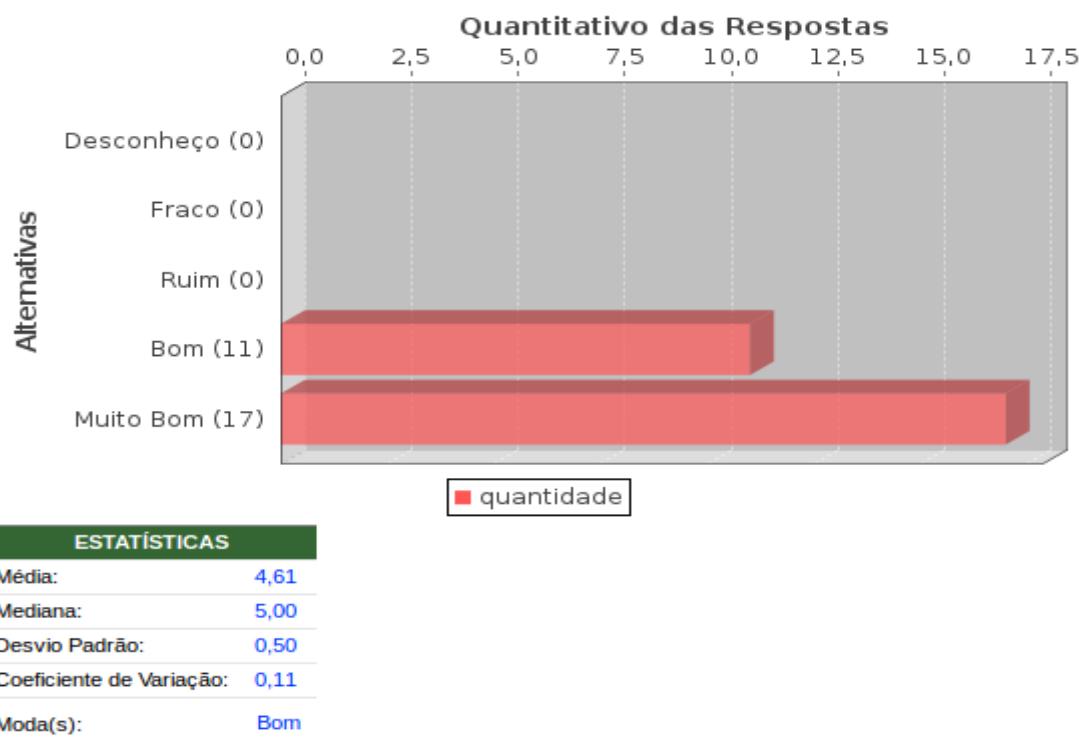
Incentivo à atividade de pesquisa na disciplina



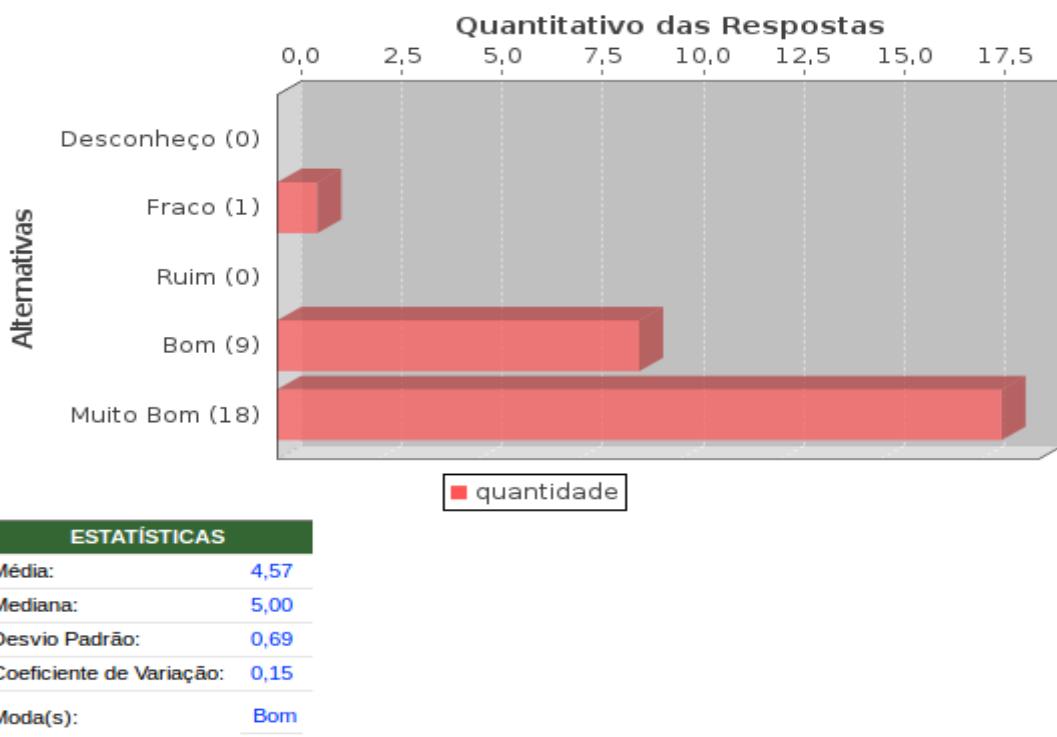
Incentivo à participação em projetos de iniciação científica



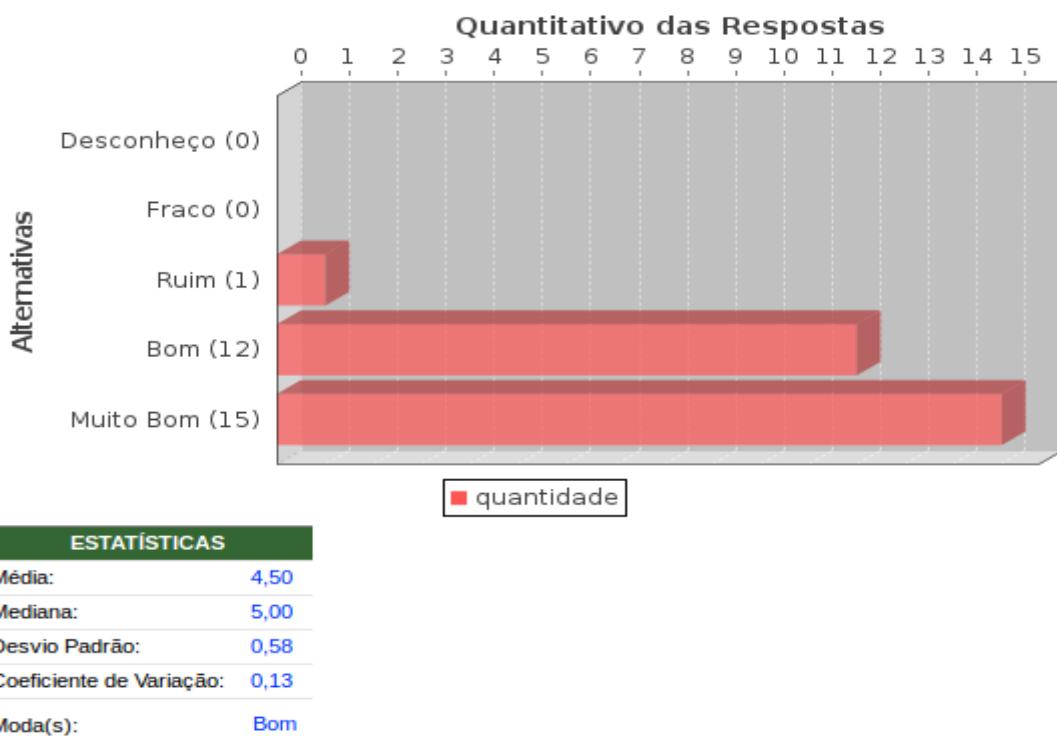
Comparecimento às aulas nos dias programados



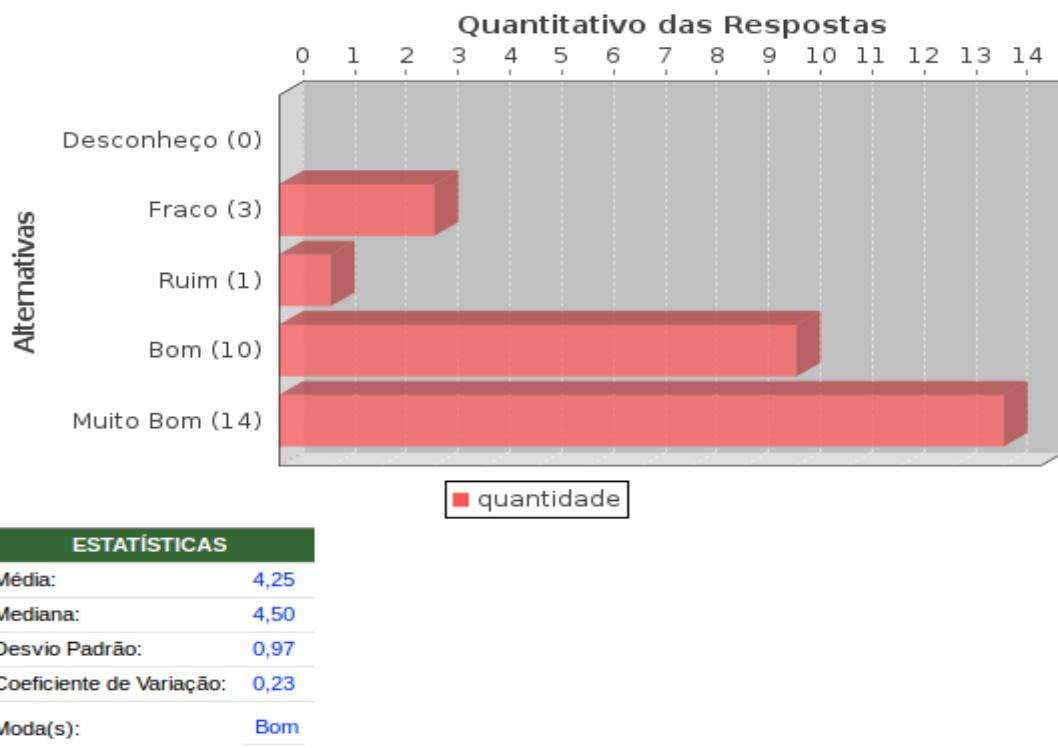
Comparecimento às aulas nos horários programados



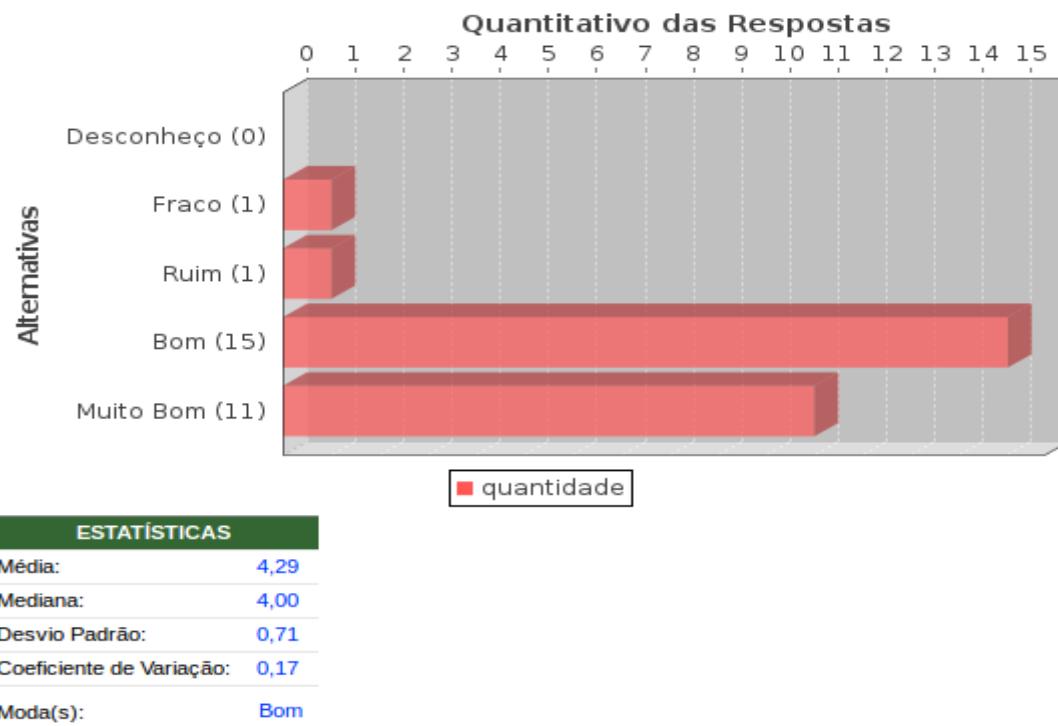
Cumprimento integral do tempo dedicado às aulas



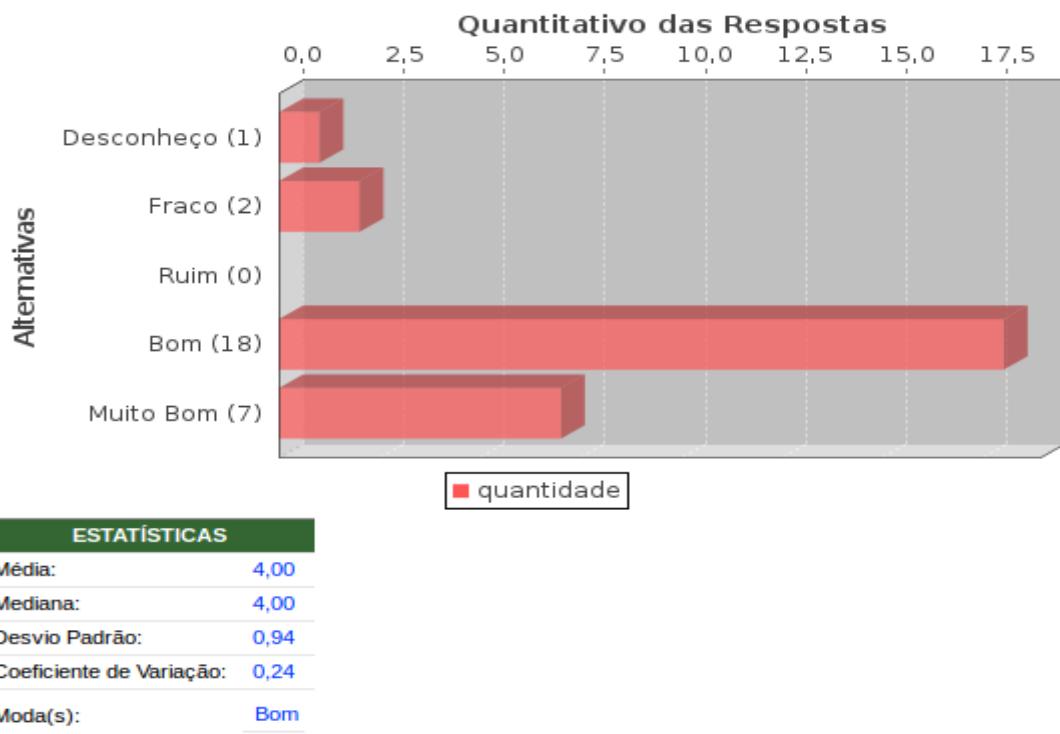
Relacionamento interpessoal (convivência) com alunos



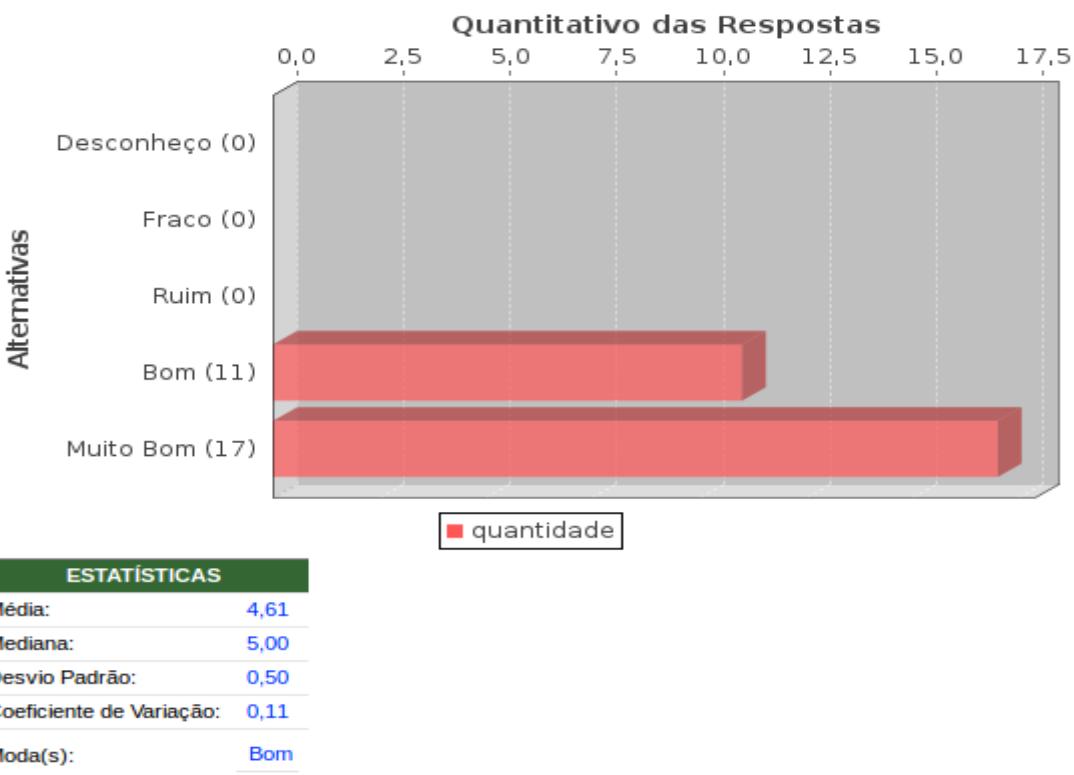
Gestão (domínio) da sala de aula para favorecer o ensino



Valorização do posicionamento reflexivo do aluno em sala



Postura ética e profissional diante da turma



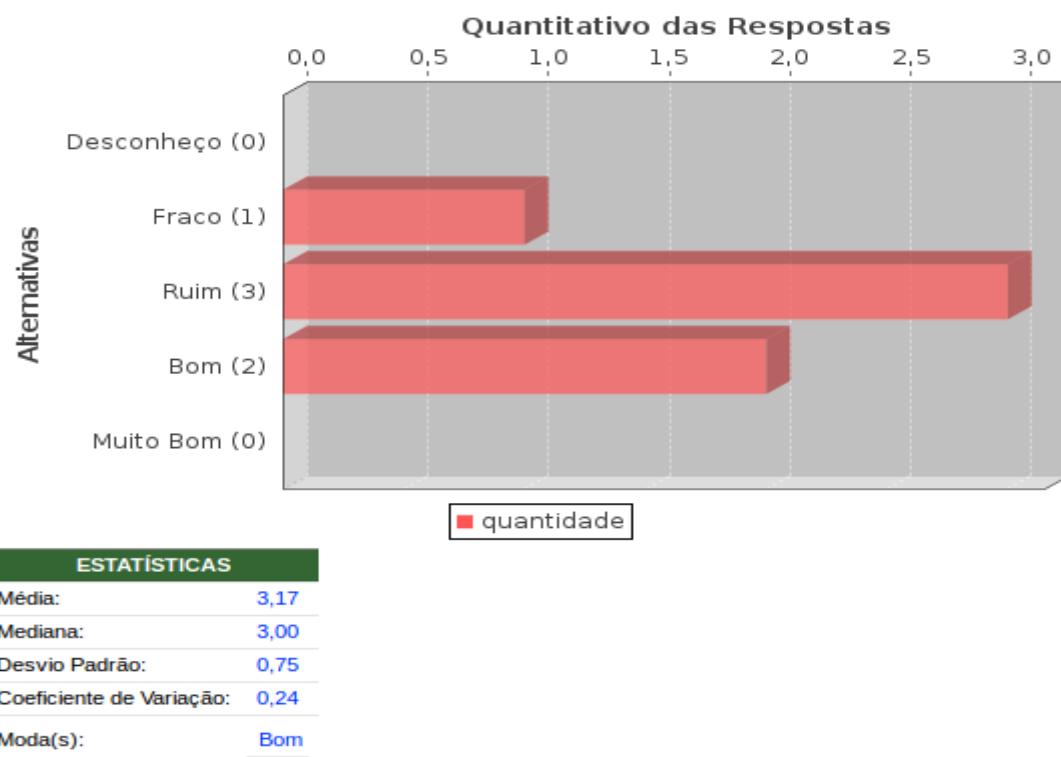
Comentário da CPA: Os dados acima apontam uma avaliação extremamente

positiva dos discentes em relação ao corpo docente do curso o que mostra a qualidade do ensino no IFS.

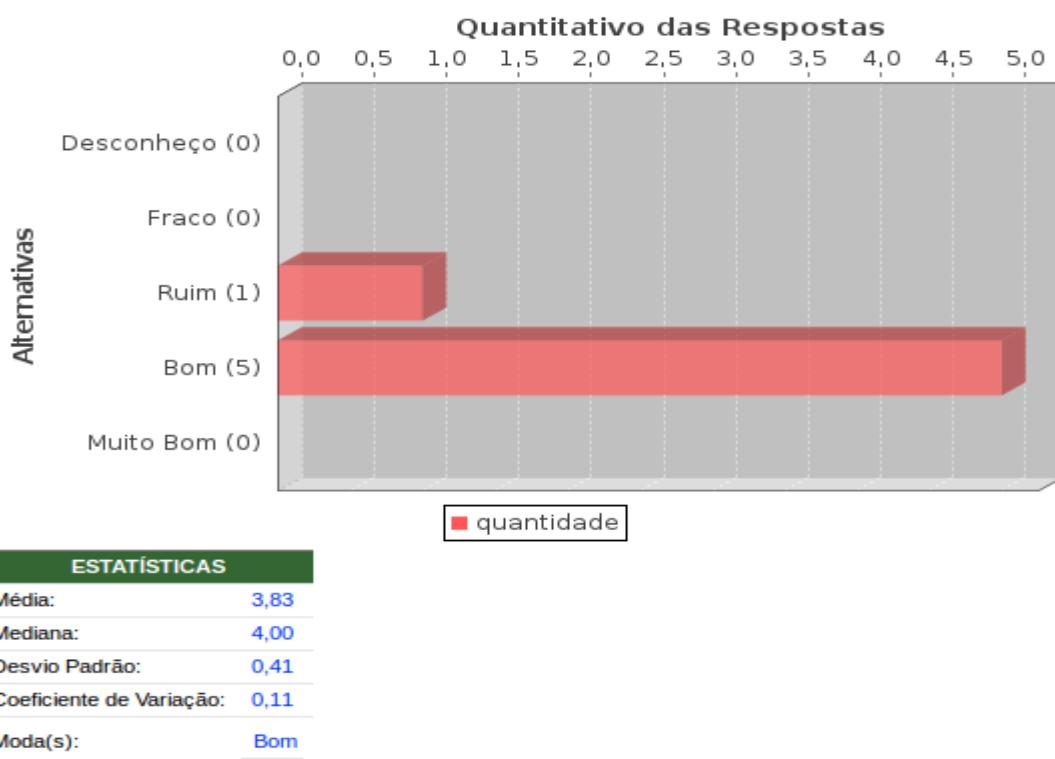
4. DOCENTE AVALIANDO IFS

1. ASPECTOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS:

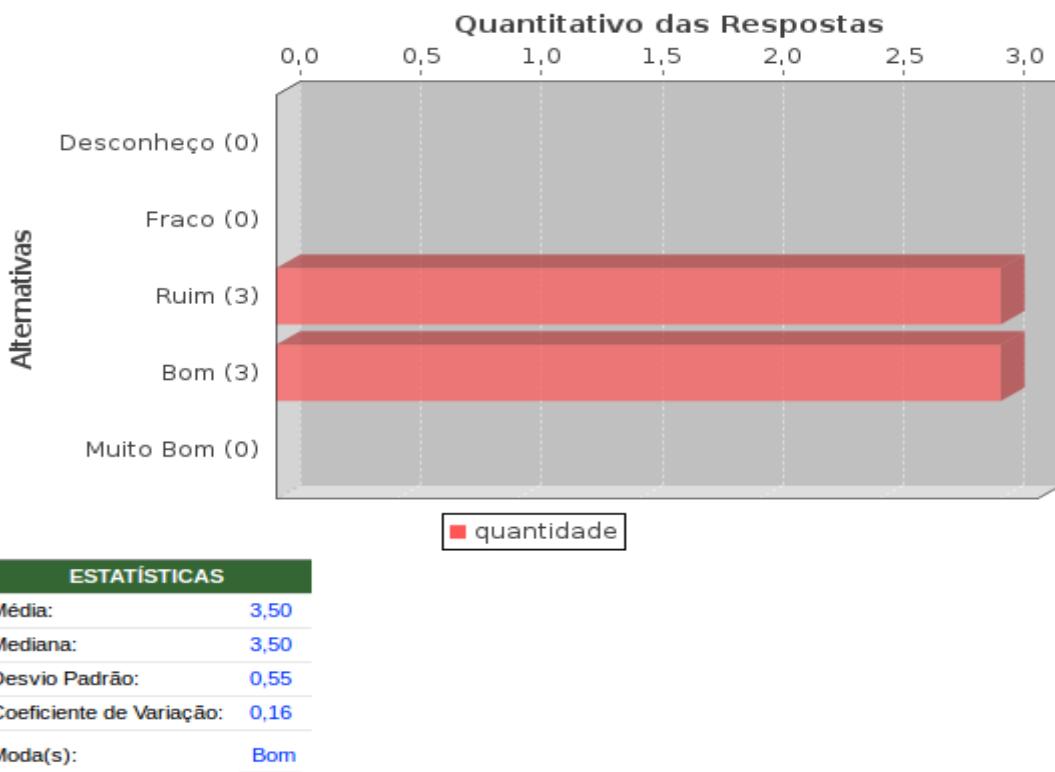
Estrutura administrativa do IFS?



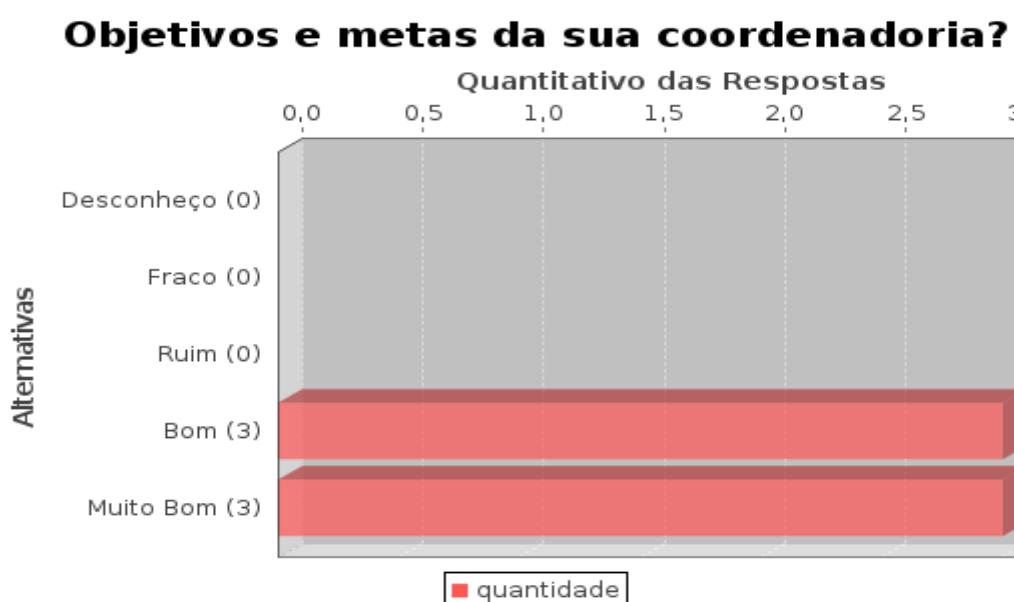
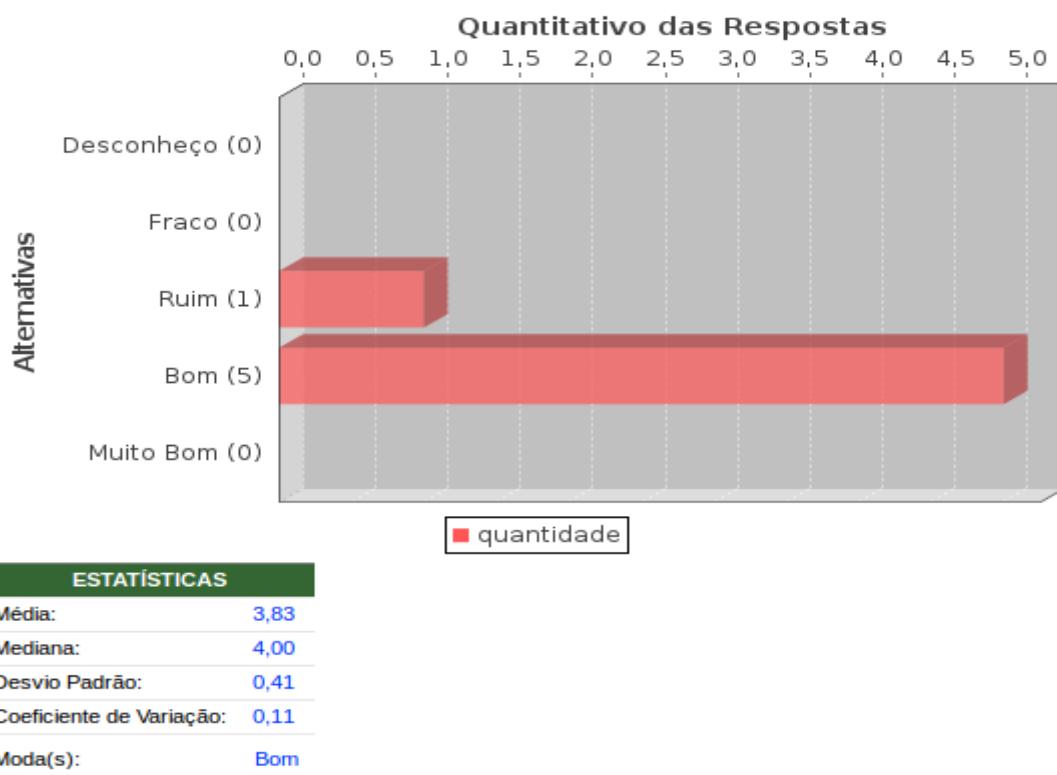
Missão e visão do IFS?



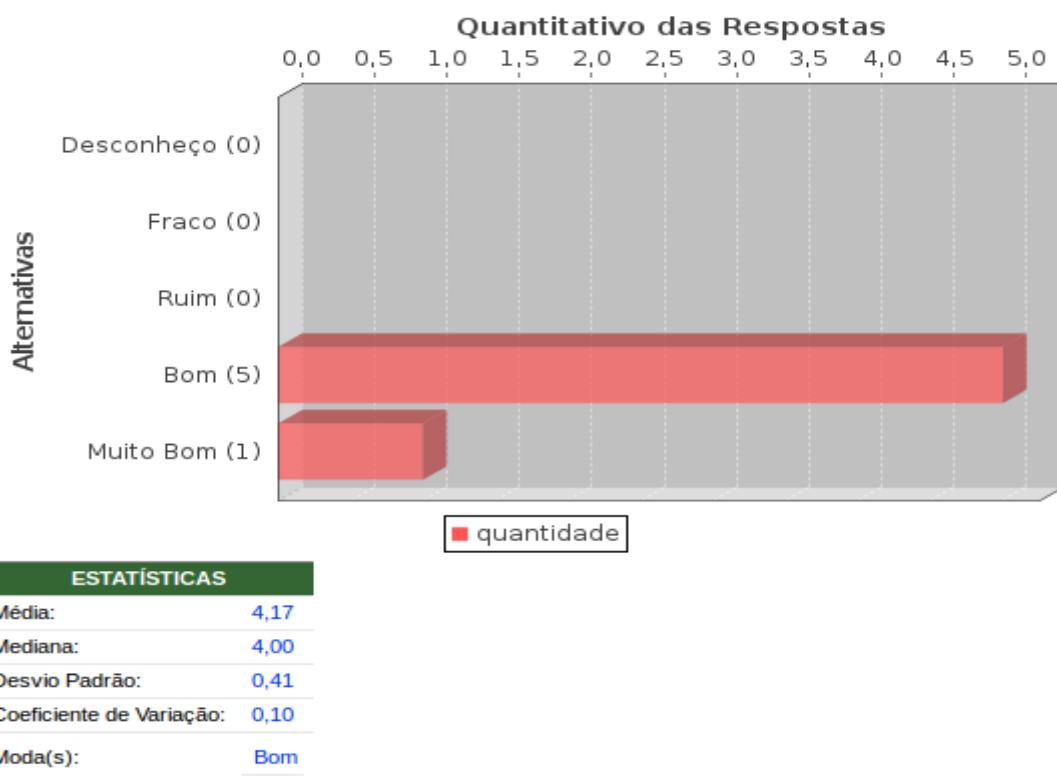
Normas acadêmicas e regulamentos do IFS?



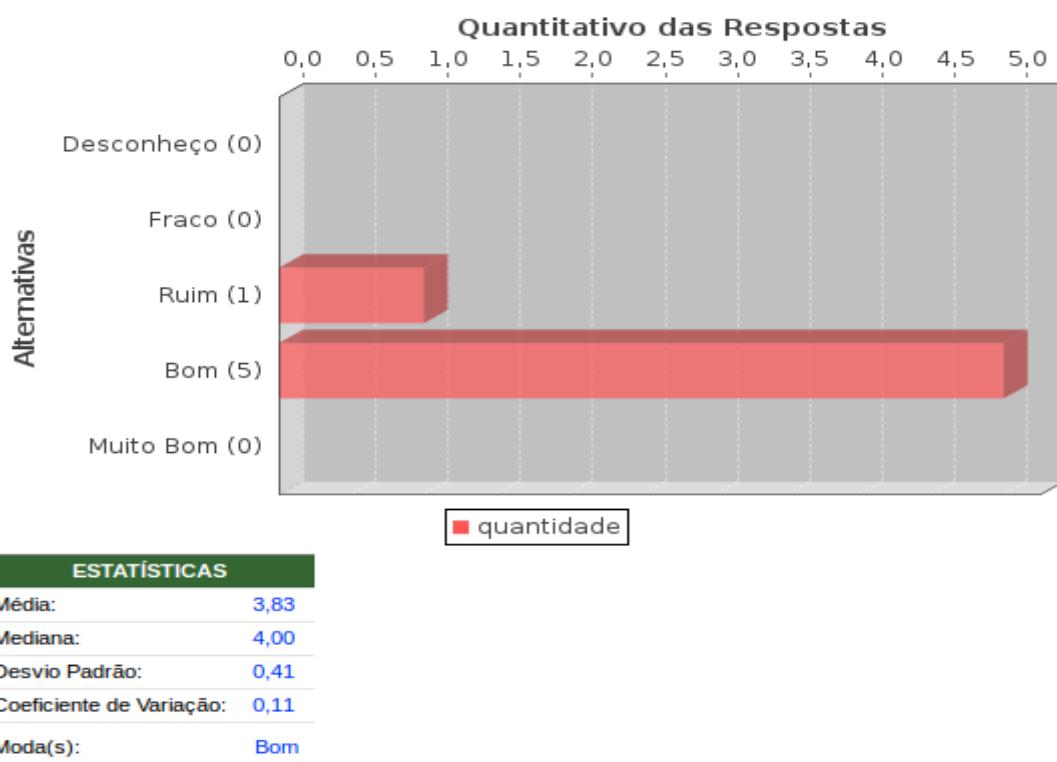
PDI □ Plano de Desenvolvimento Institucional



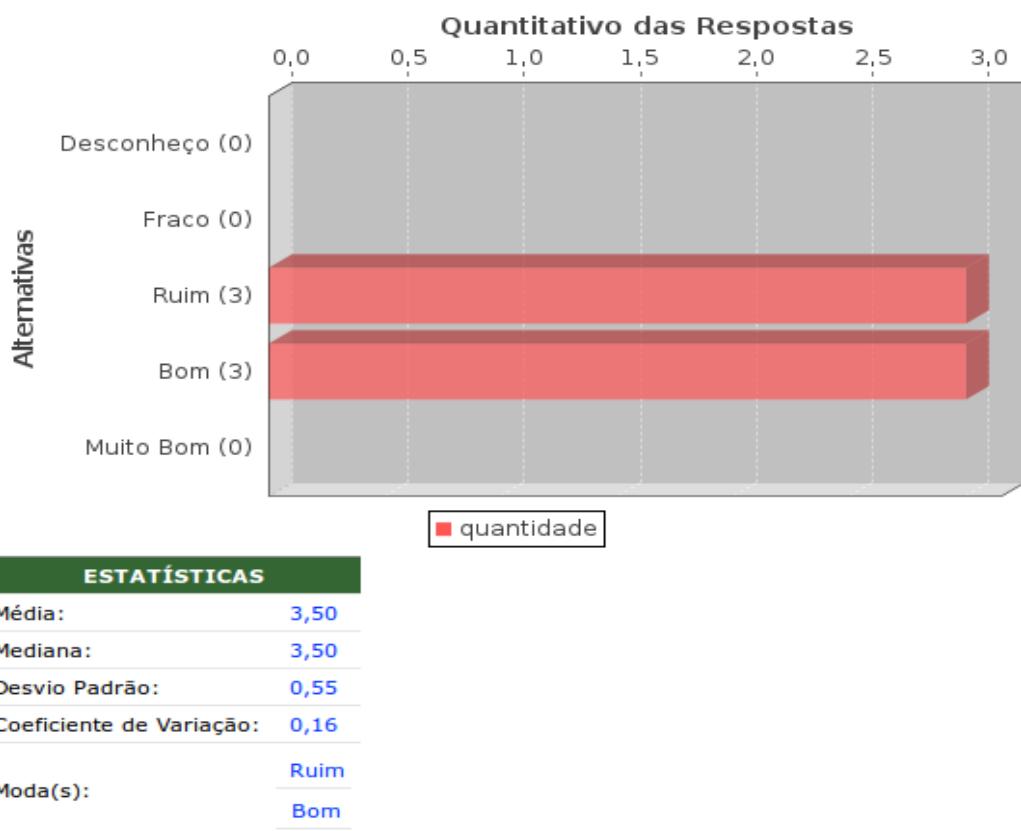
Atribuições do Colegiado de Curso?



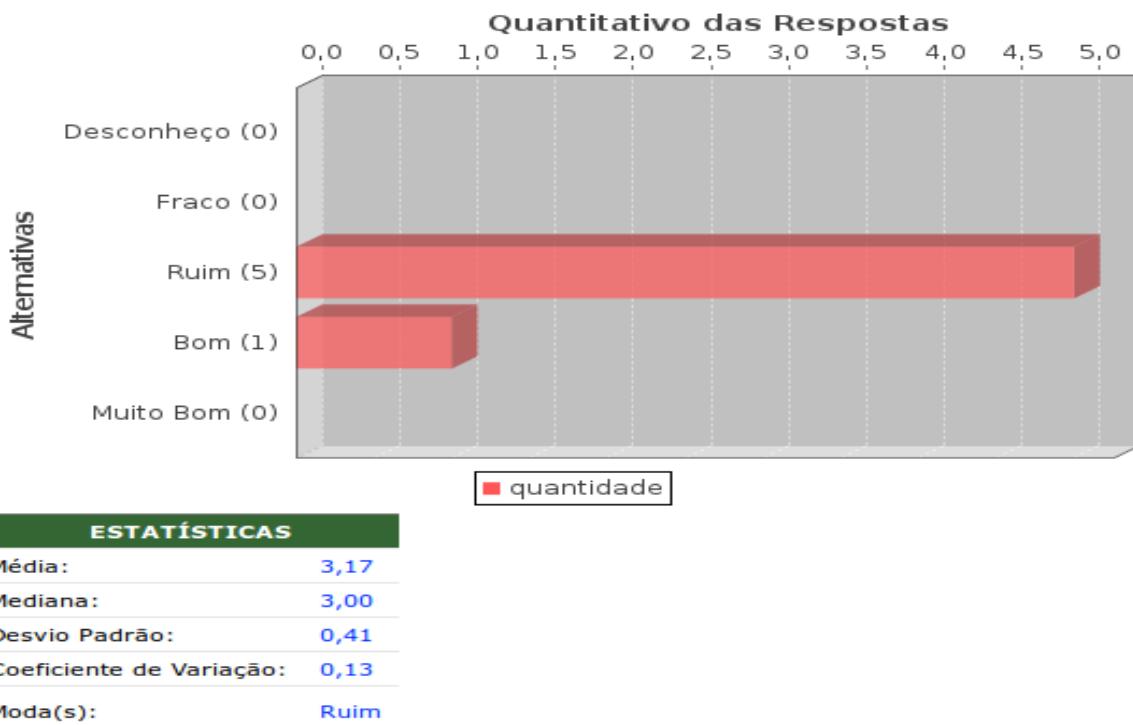
Direitos e deveres do servidor docente?



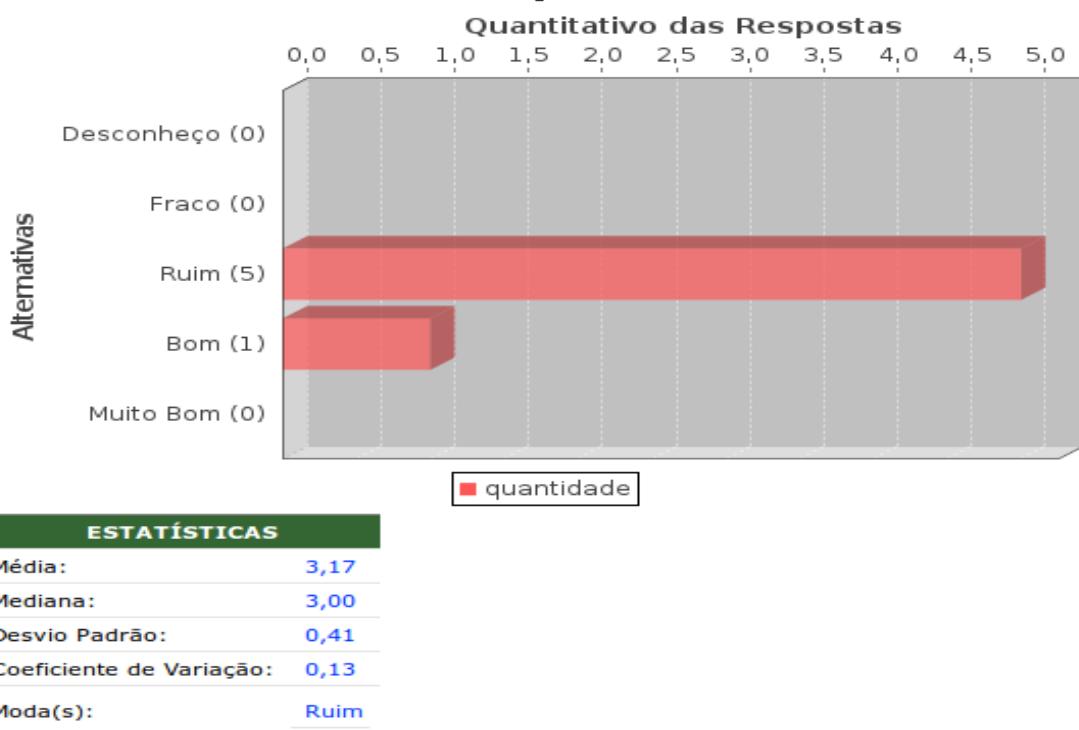
Políticas do IFS para o ensino?



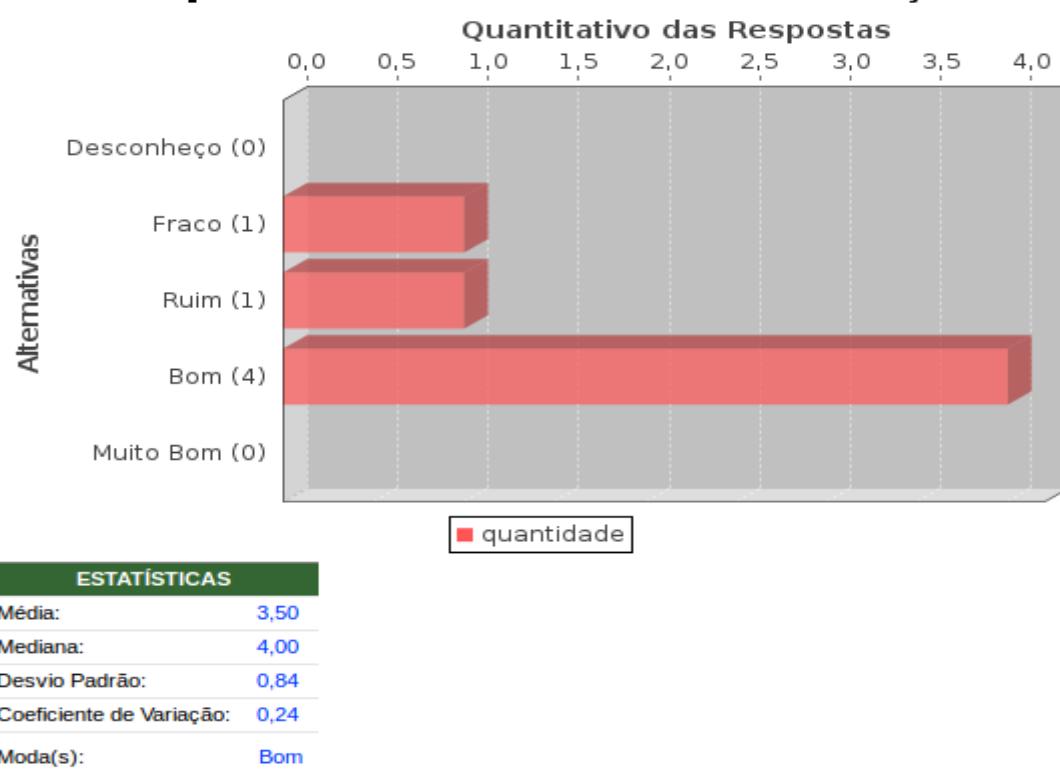
Políticas do IFS para a pesquisa?



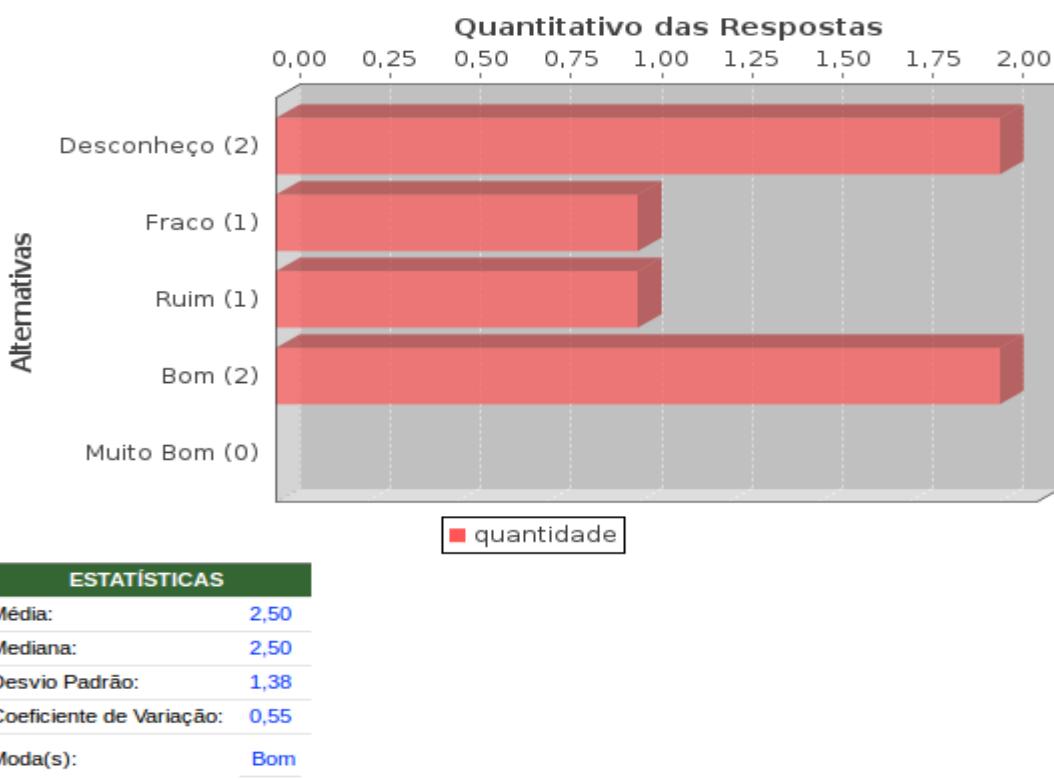
Políticas do IFS para a extensão?



Responsabilidade Social da Instituição



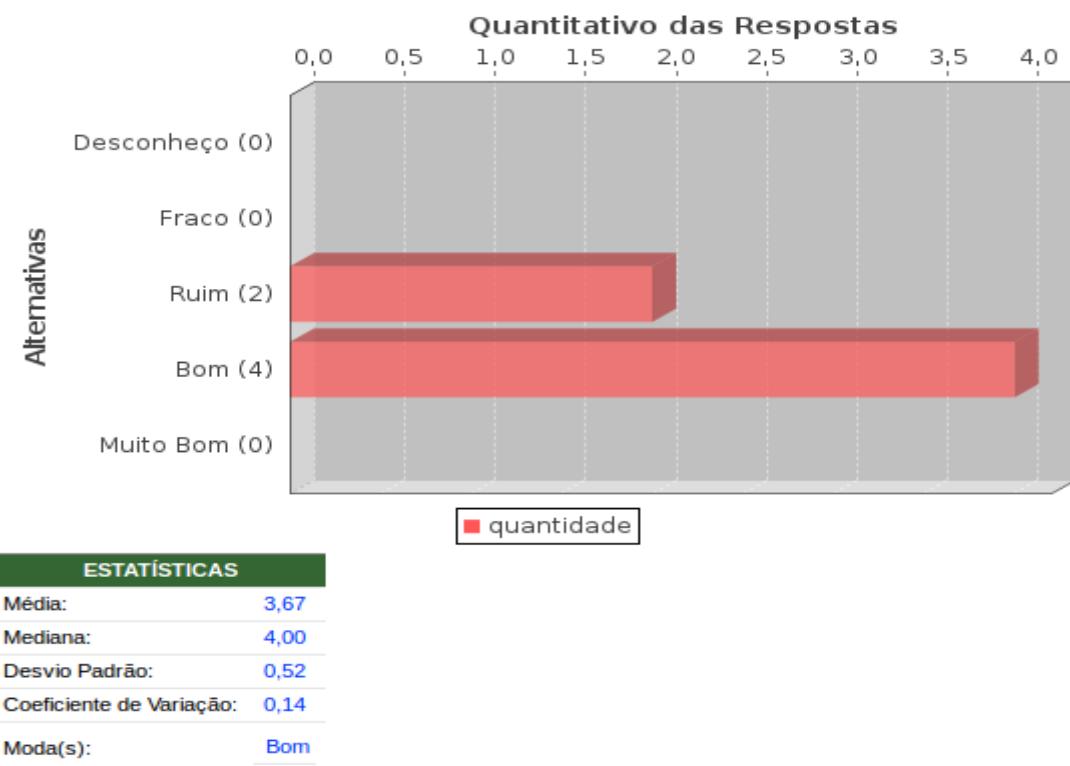
Funcionamento do Colégio de Dirigentes

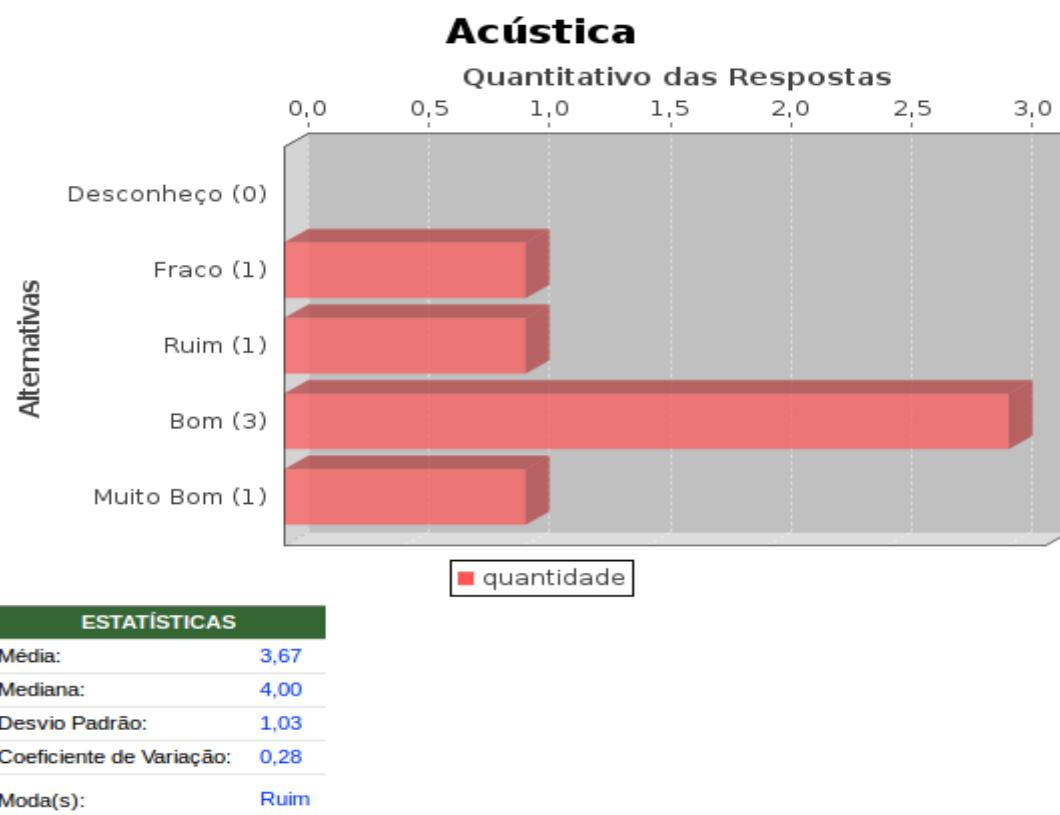
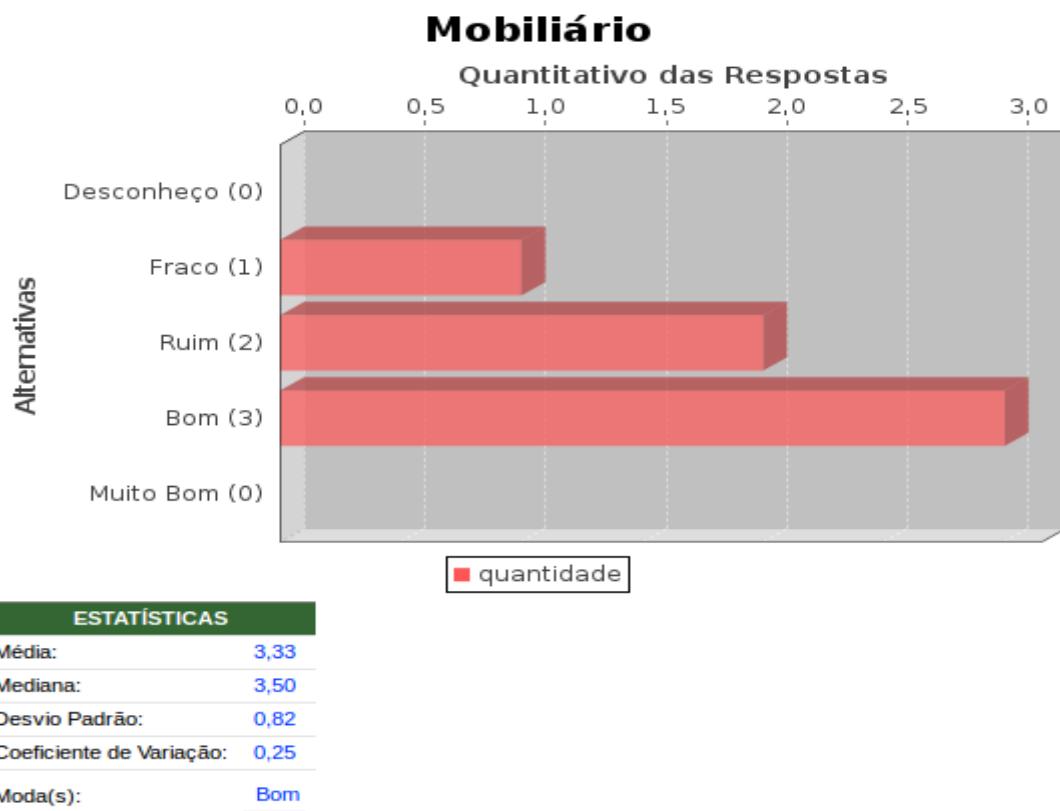


2. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

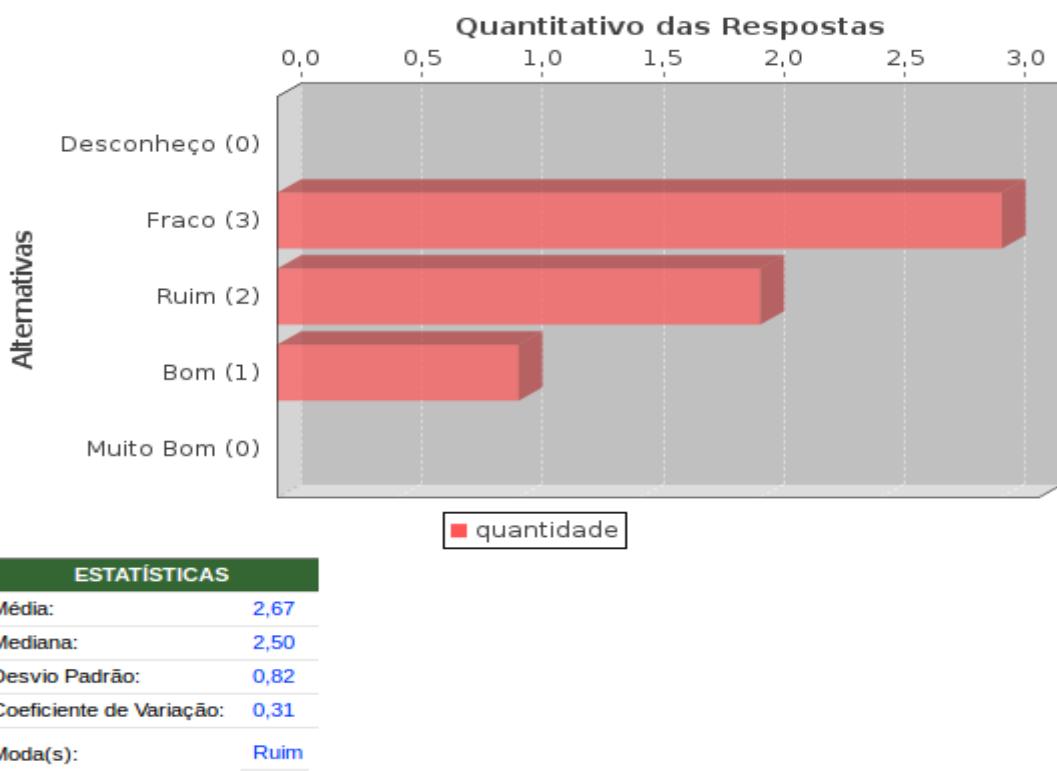
2.1 Avaliação das salas de aula

Dimensões do espaço físico

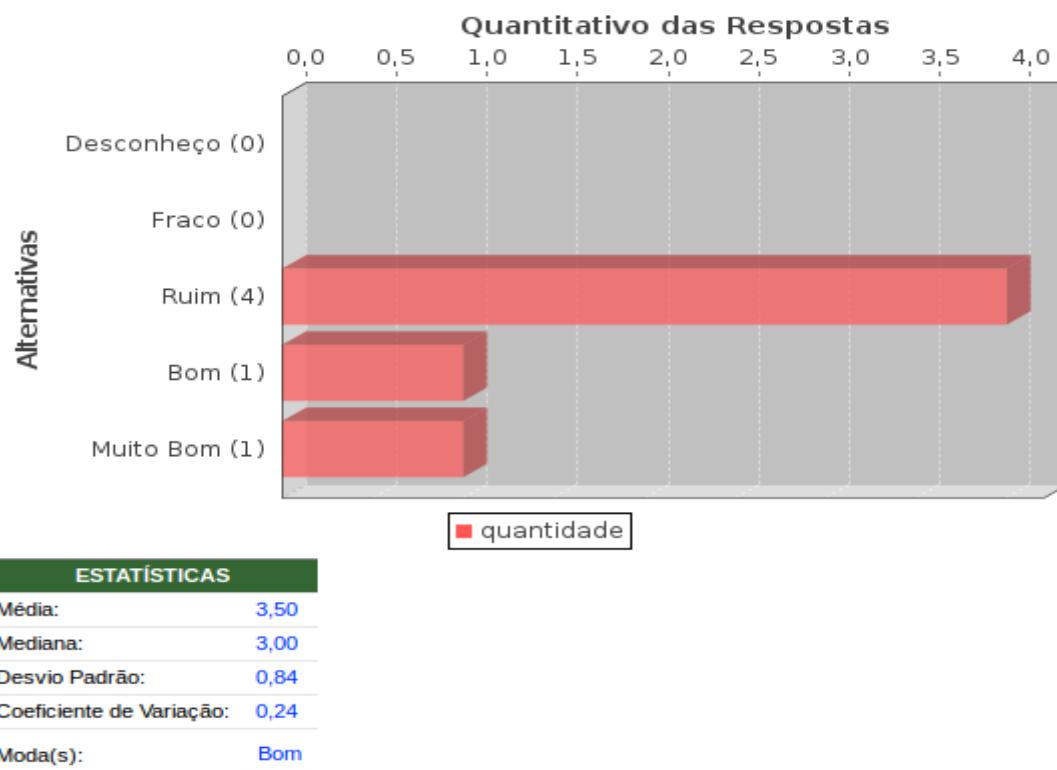




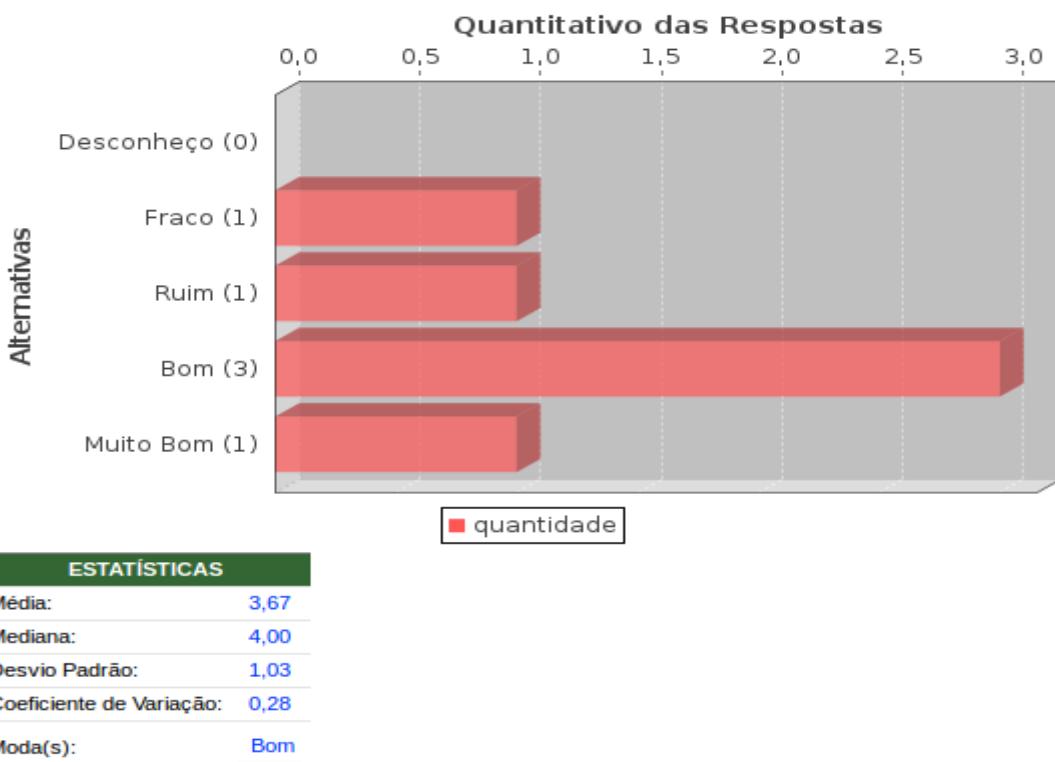
Ventilação/conforto térmico



Iluminação

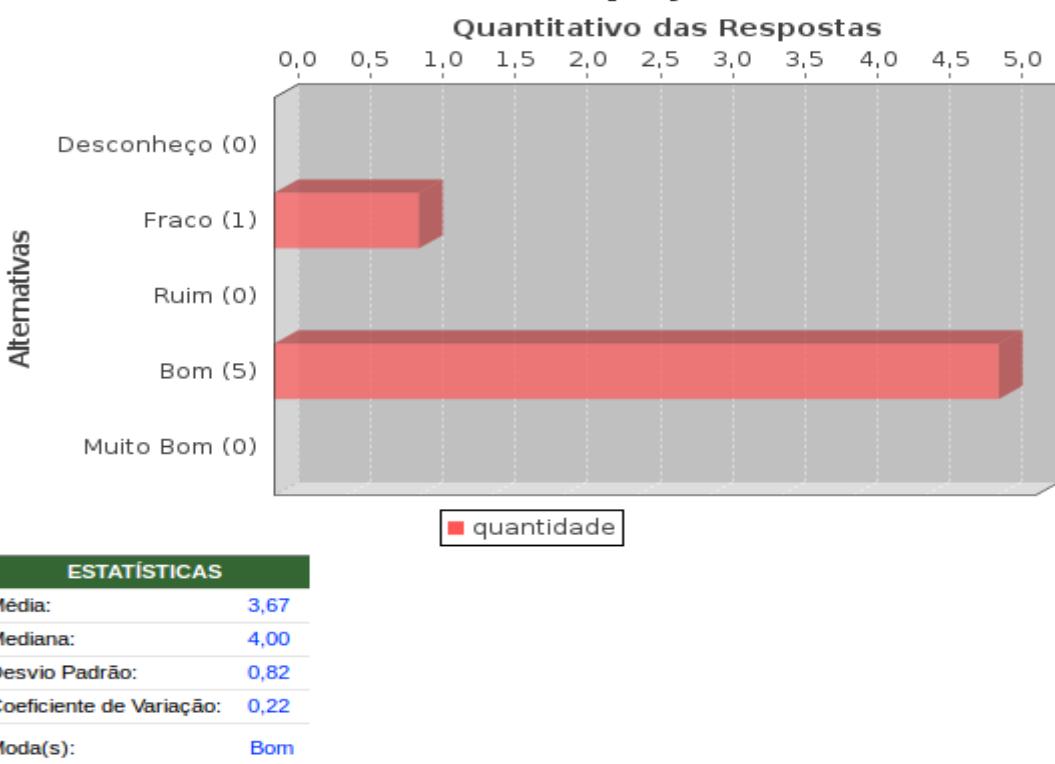


Limpeza e manutenção do ambiente



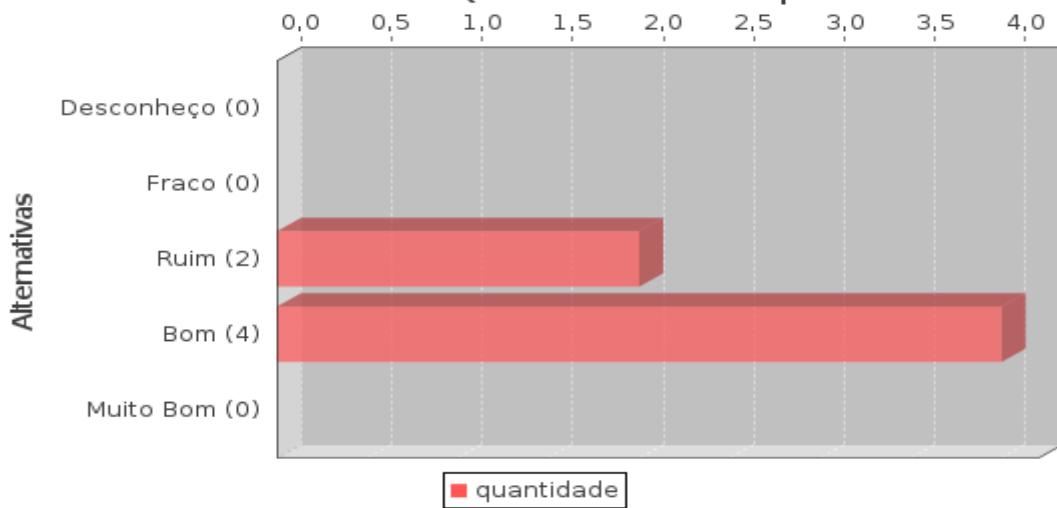
2.2 Avaliações dos laboratórios utilizados no seu curso:

Dimensões do espaço físico



Mobiliário

Quantitativo das Respostas

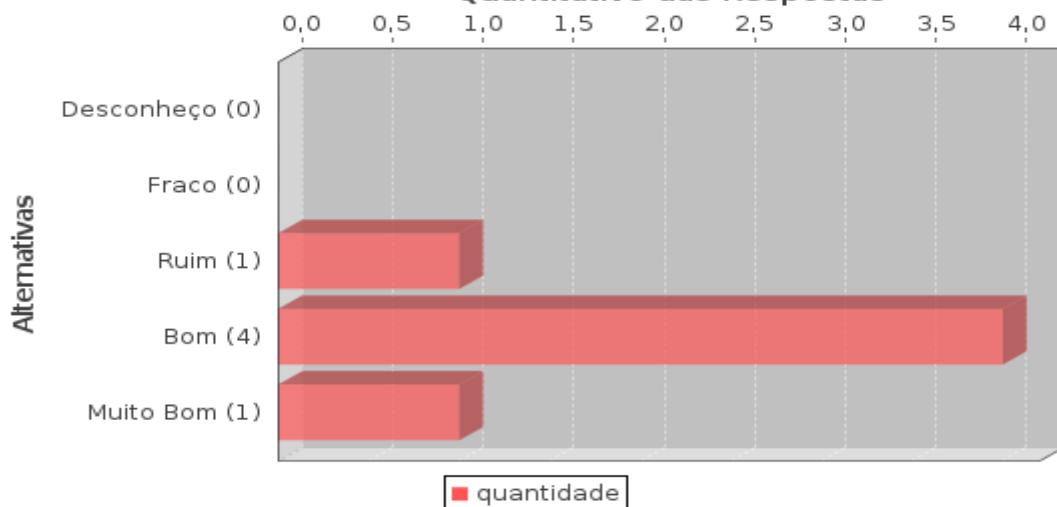


ESTATÍSTICAS

Média:	3,67
Mediana:	4,00
Desvio Padrão:	0,52
Coeficiente de Variação:	0,14
Moda(s):	Bom

Acústica

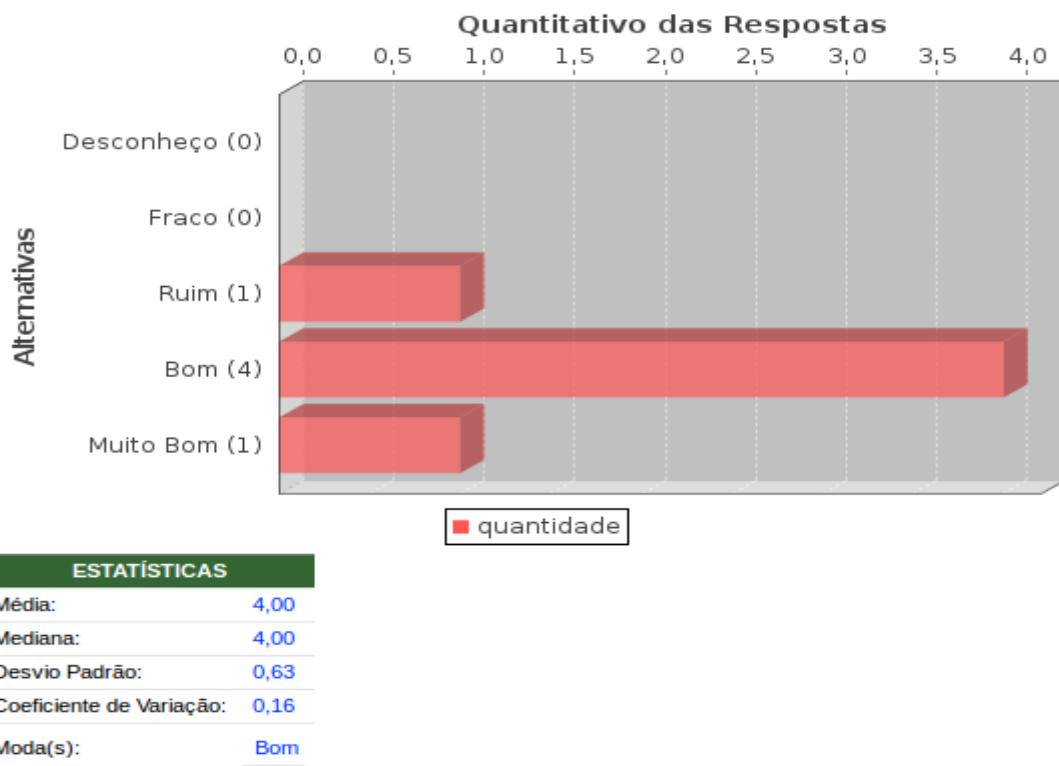
Quantitativo das Respostas



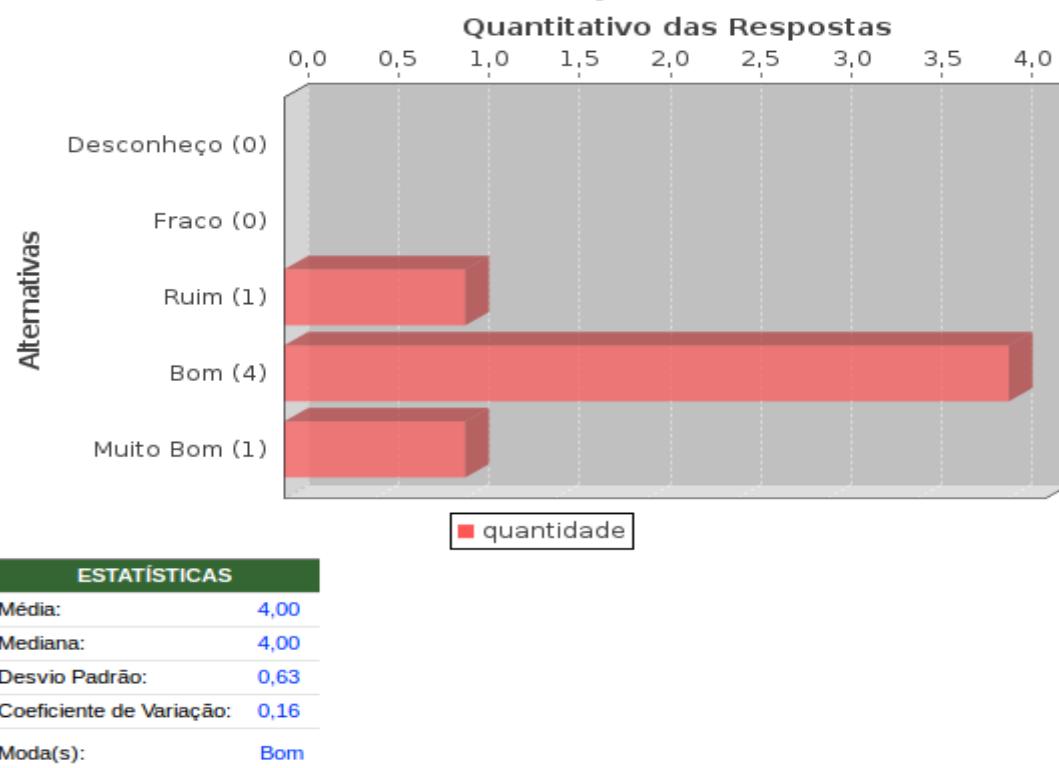
ESTATÍSTICAS

Média:	4,00
Mediana:	4,00
Desvio Padrão:	0,63
Coeficiente de Variação:	0,16
Moda(s):	Bom

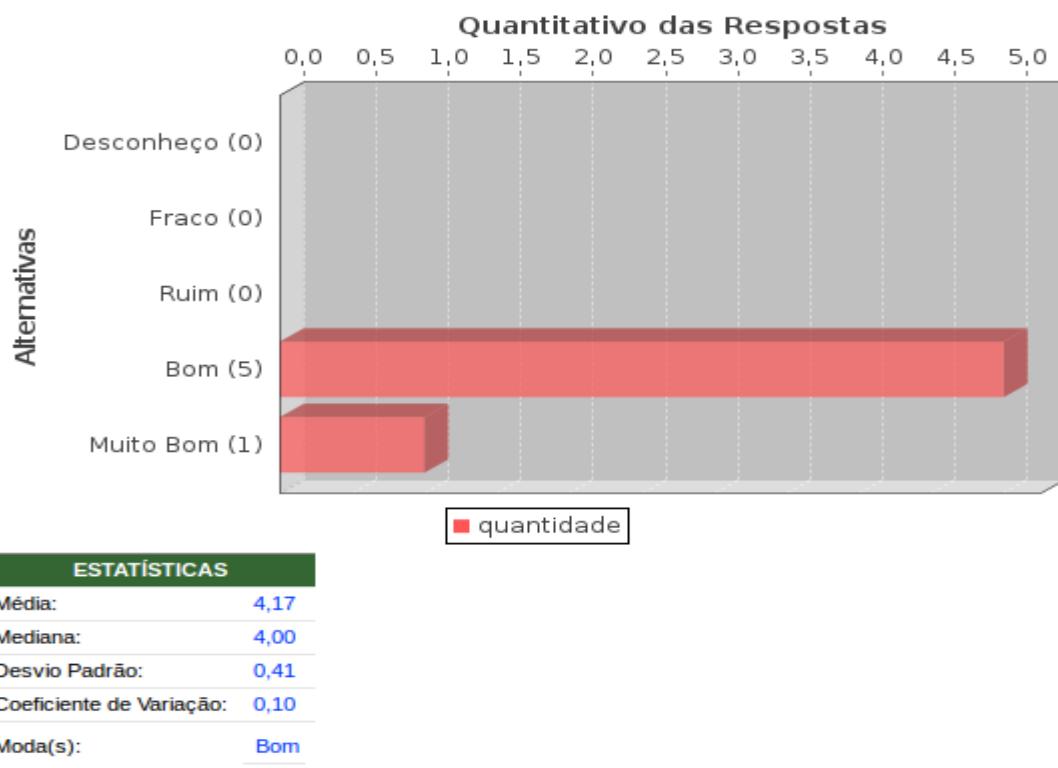
Ventilação/conforto térmico



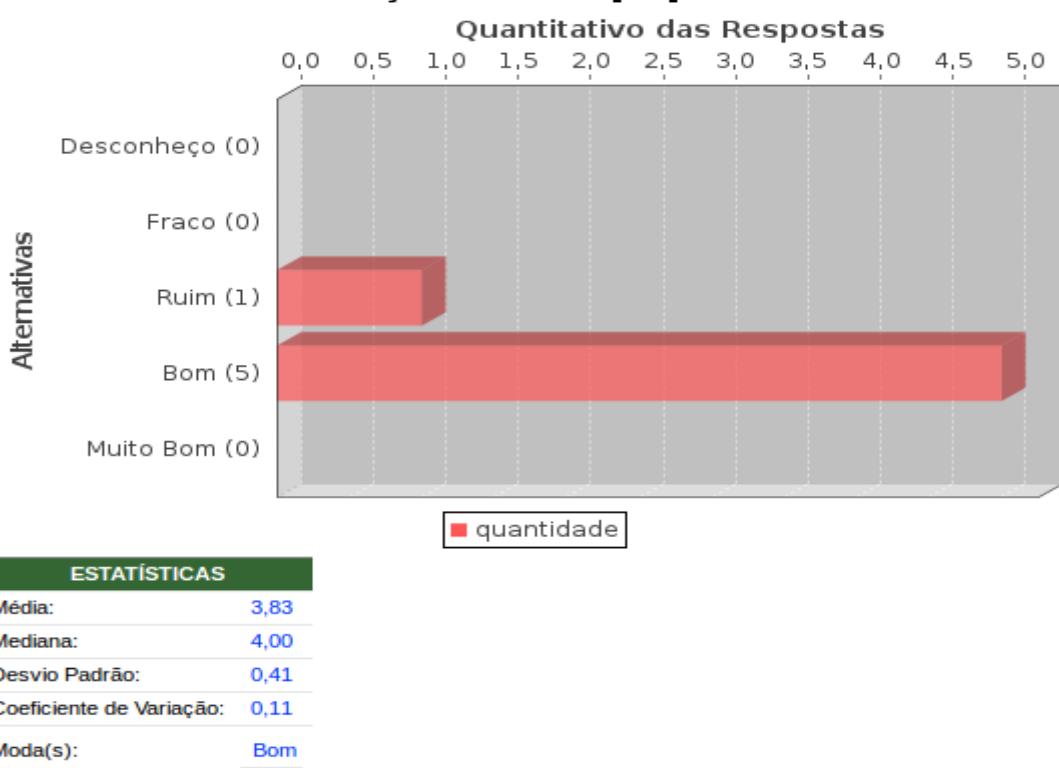
Iluminação



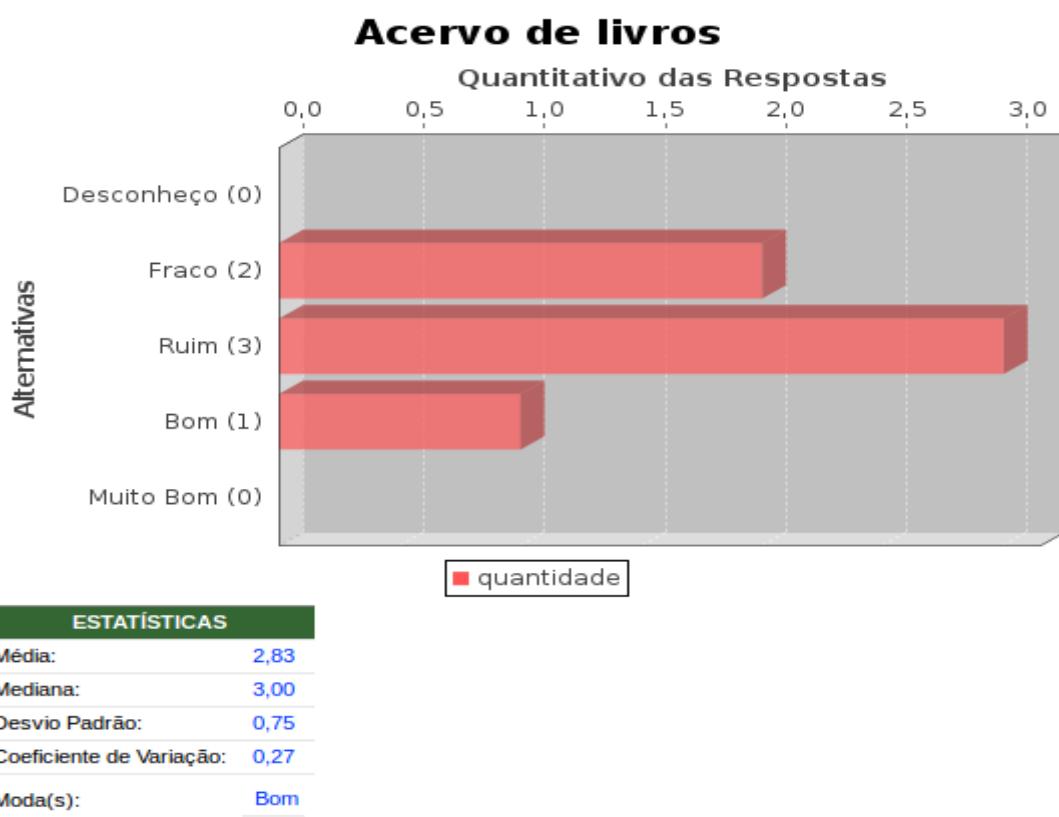
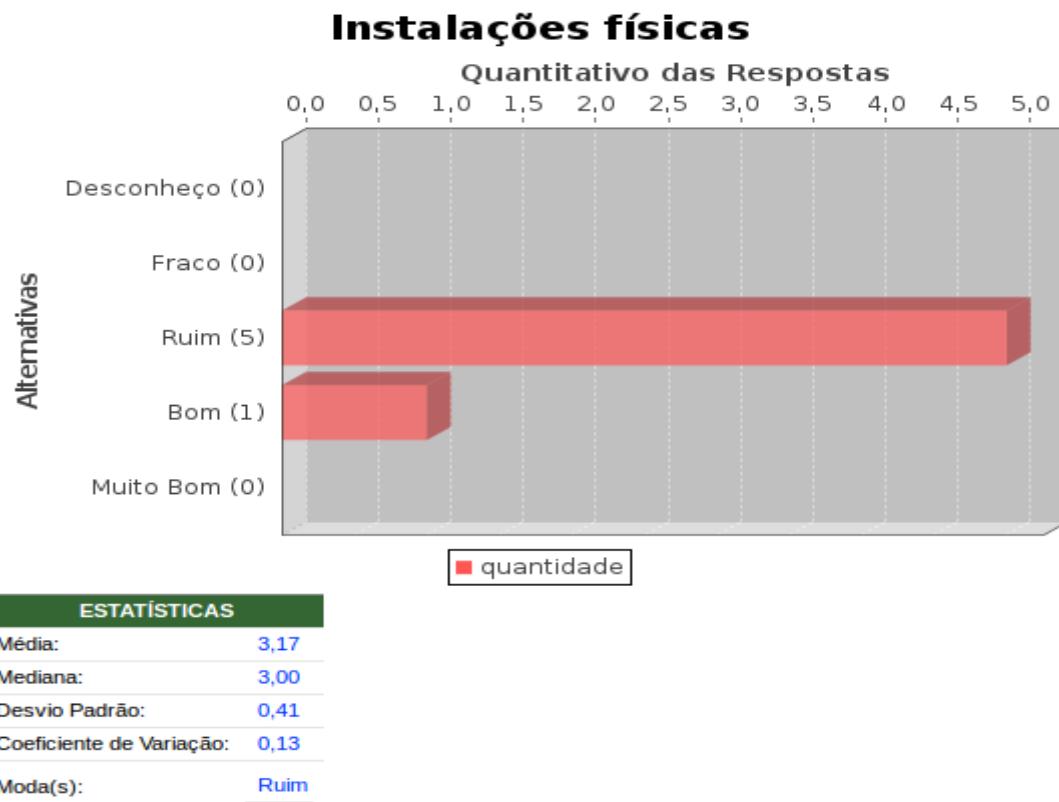
Limpeza e manutenção do ambiente

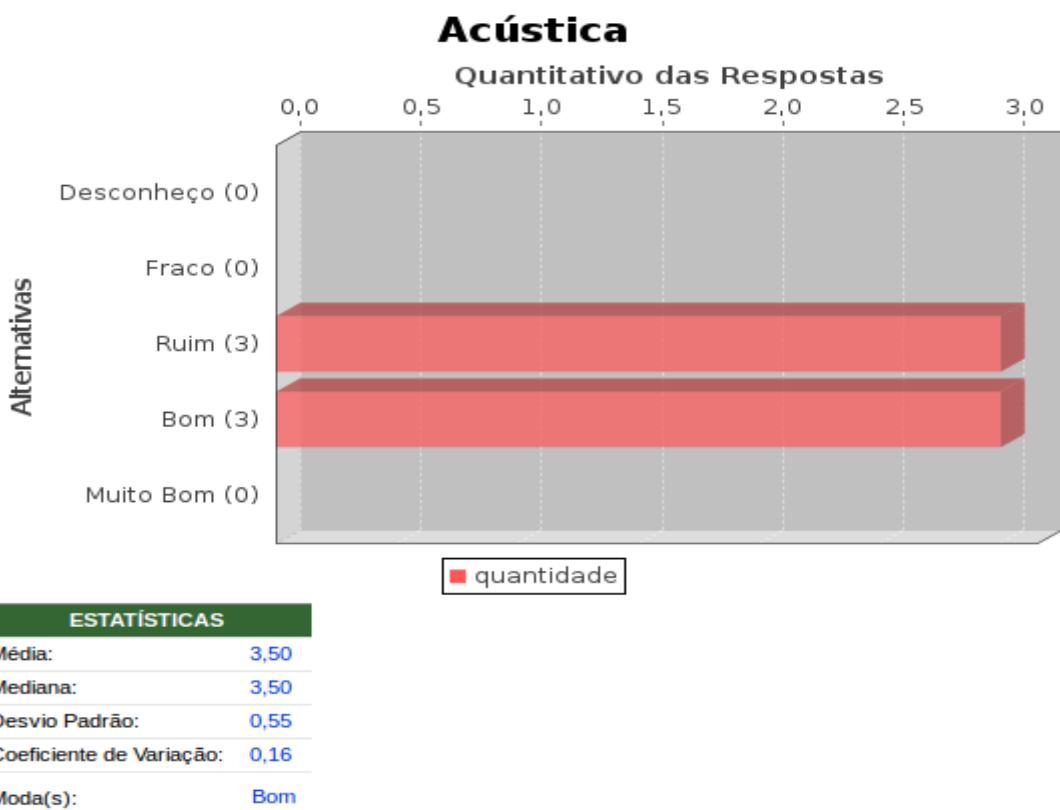
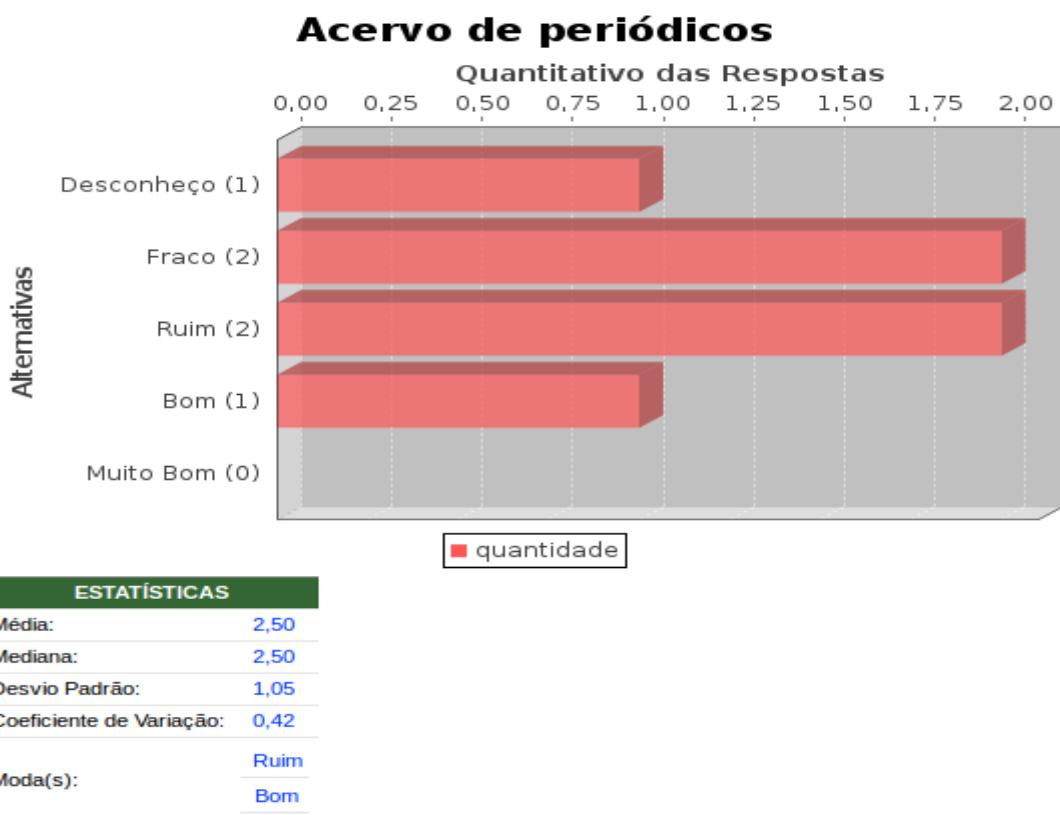


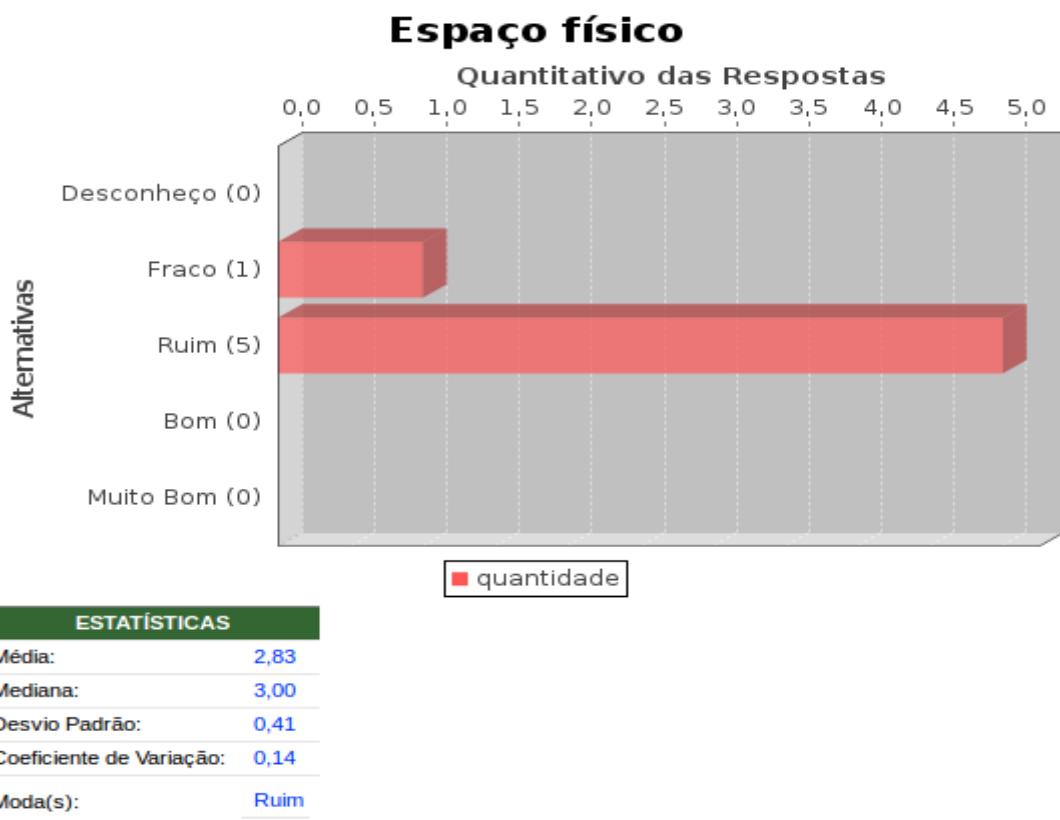
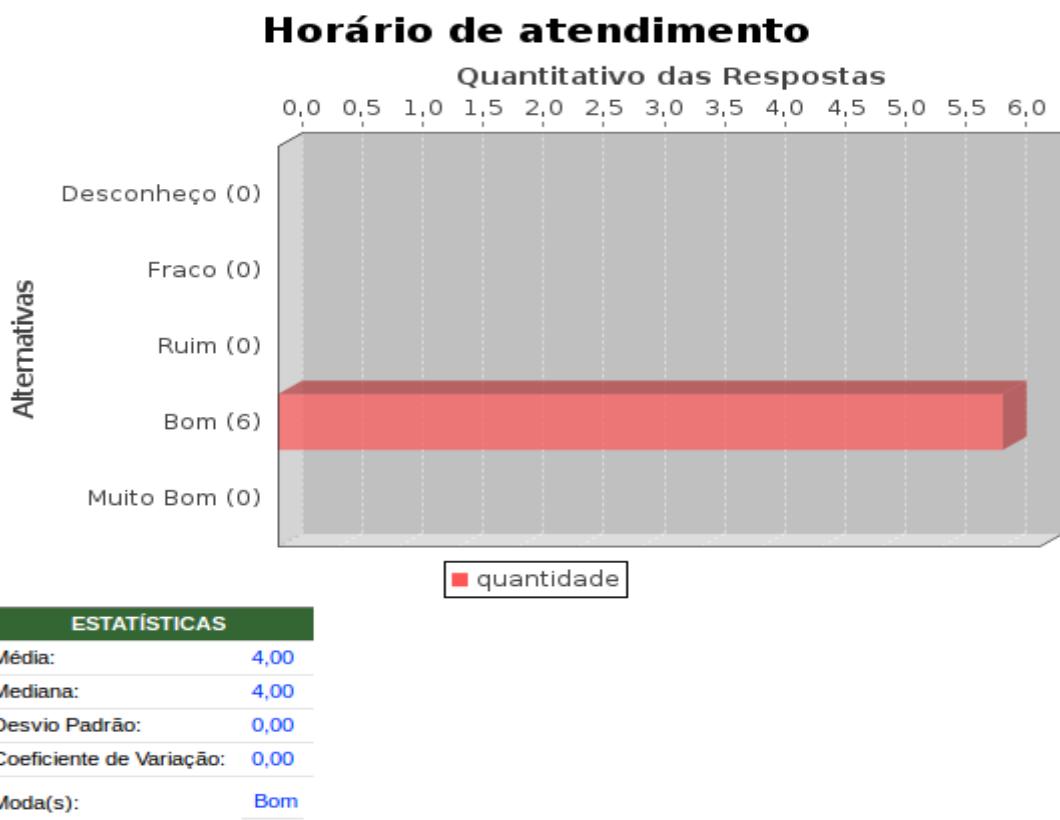
Manutenção dos equipamentos

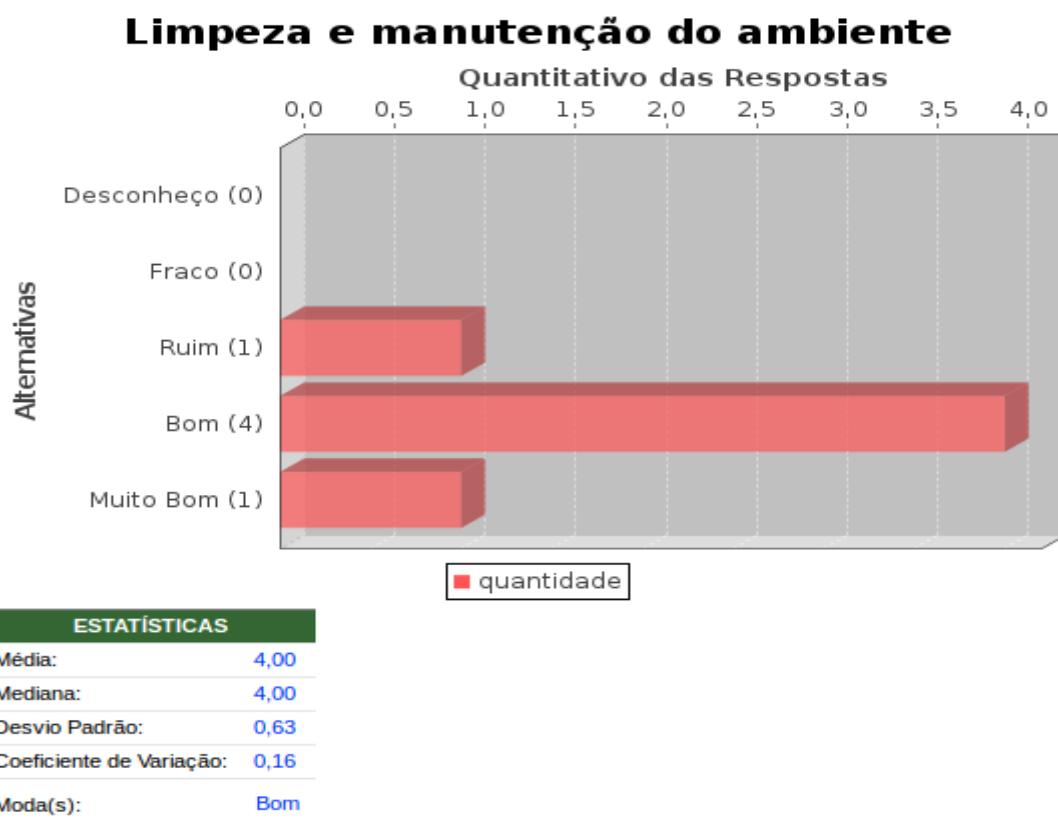
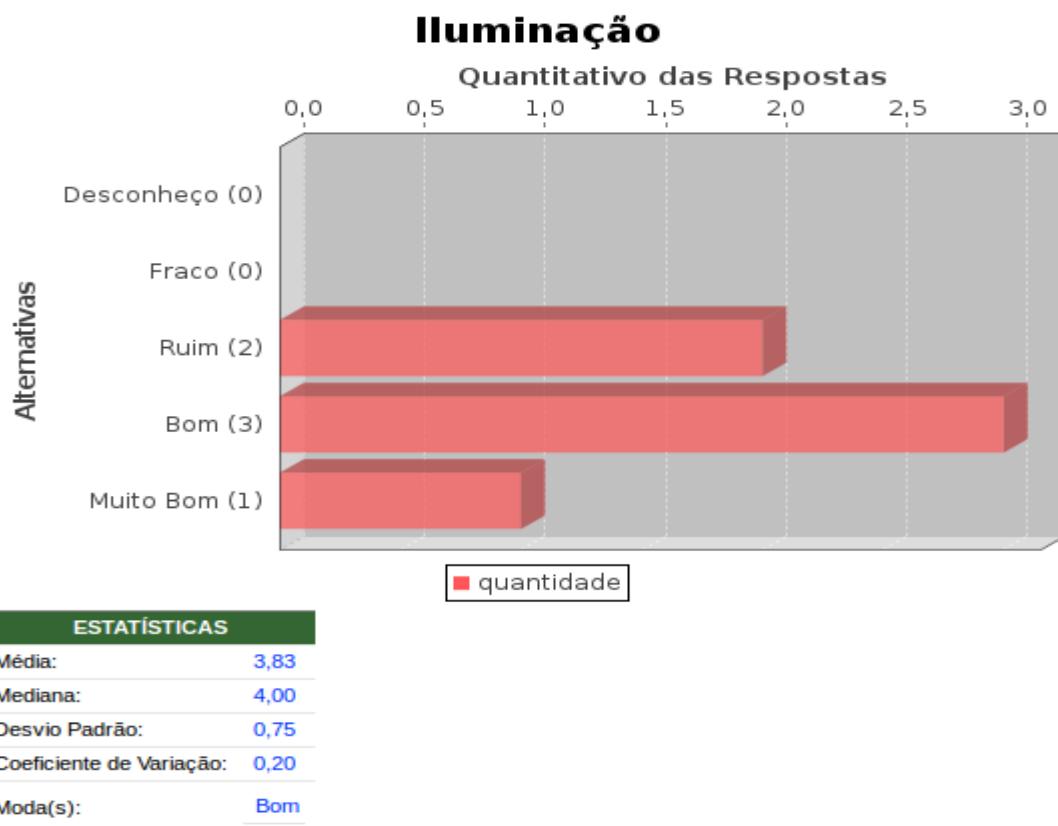


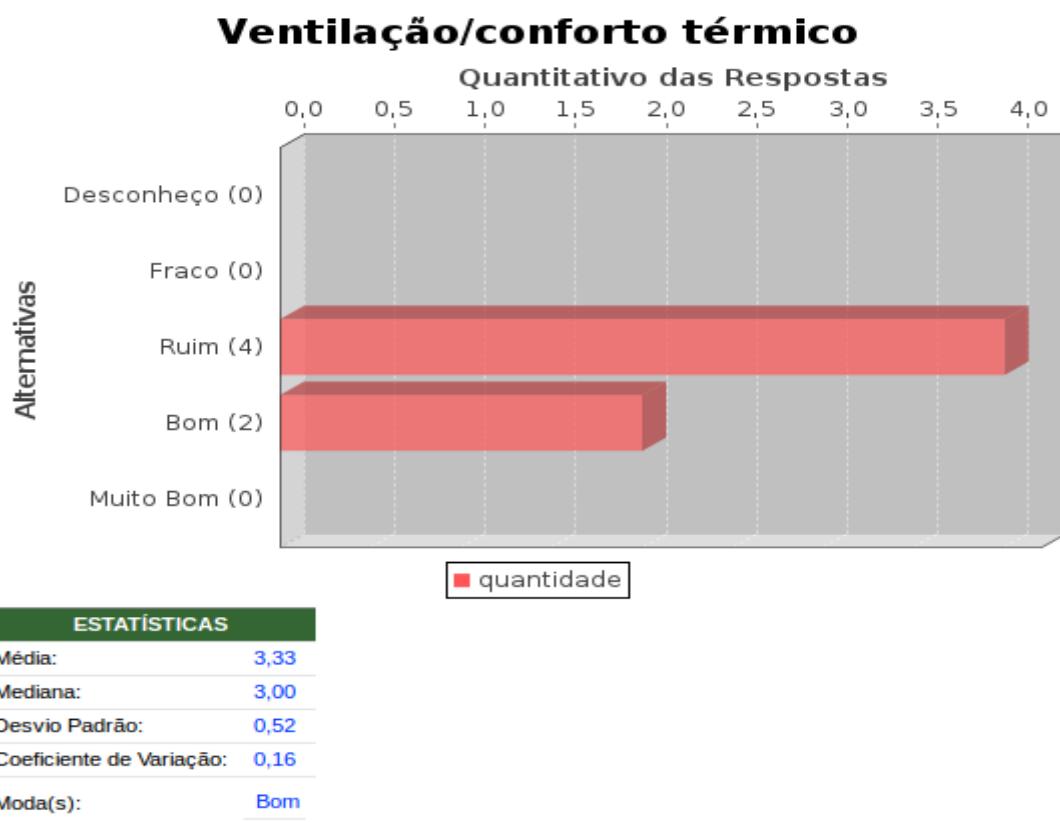
2.3 Avaliação da biblioteca





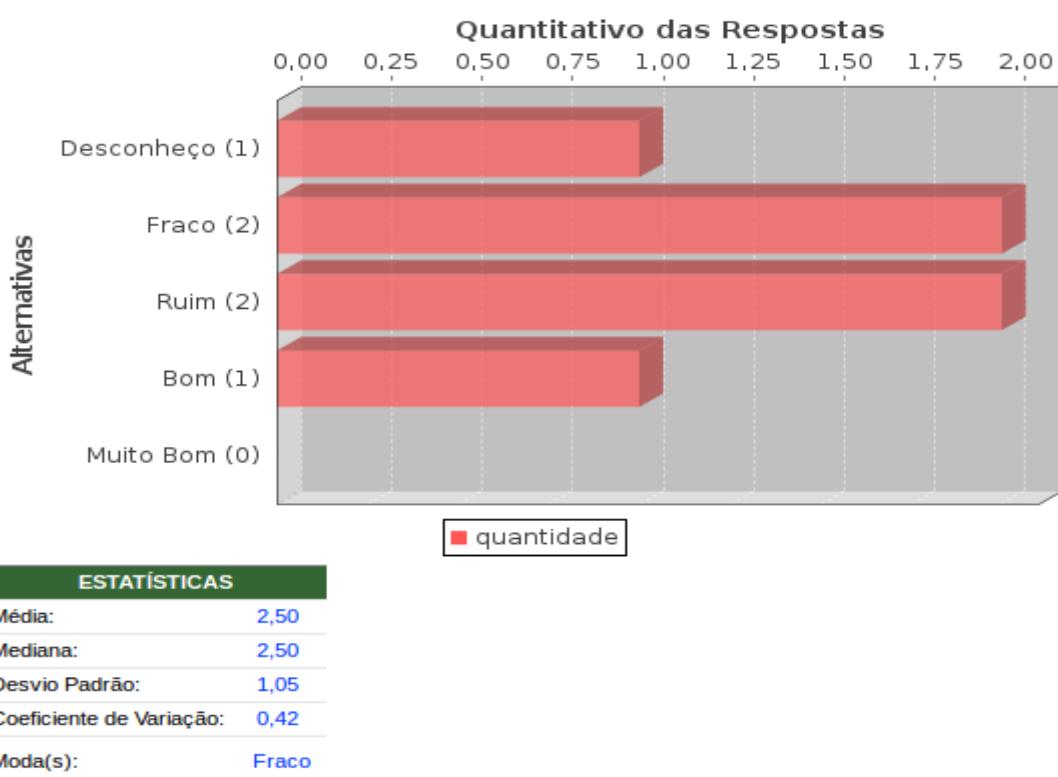




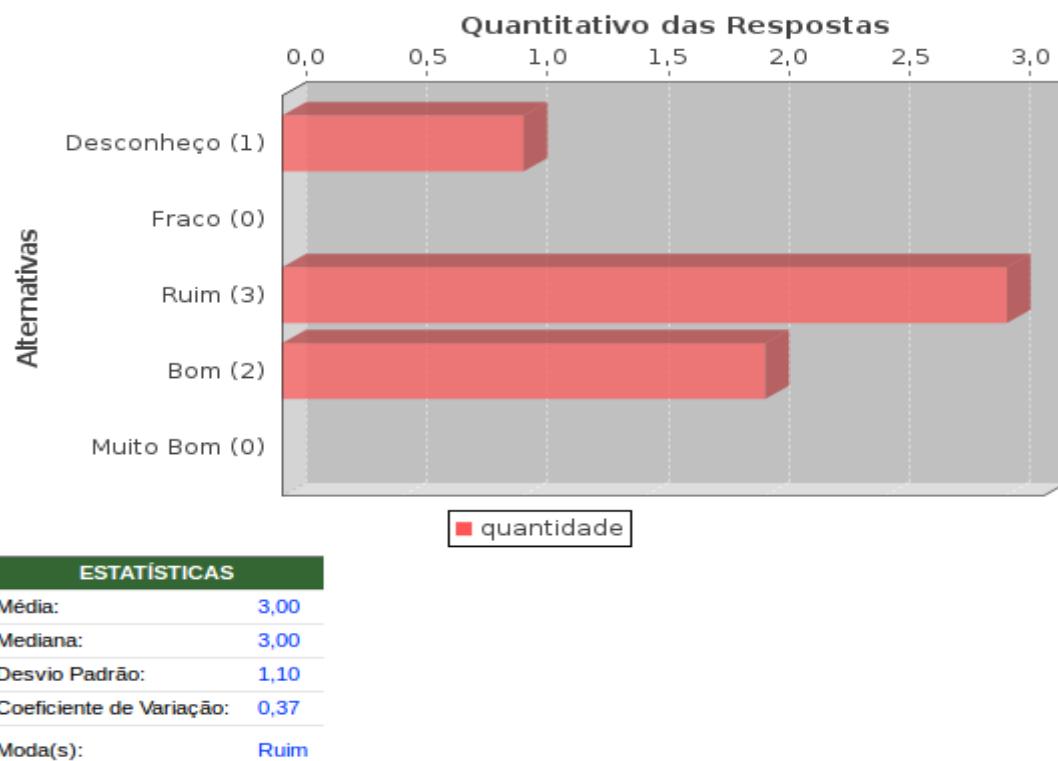


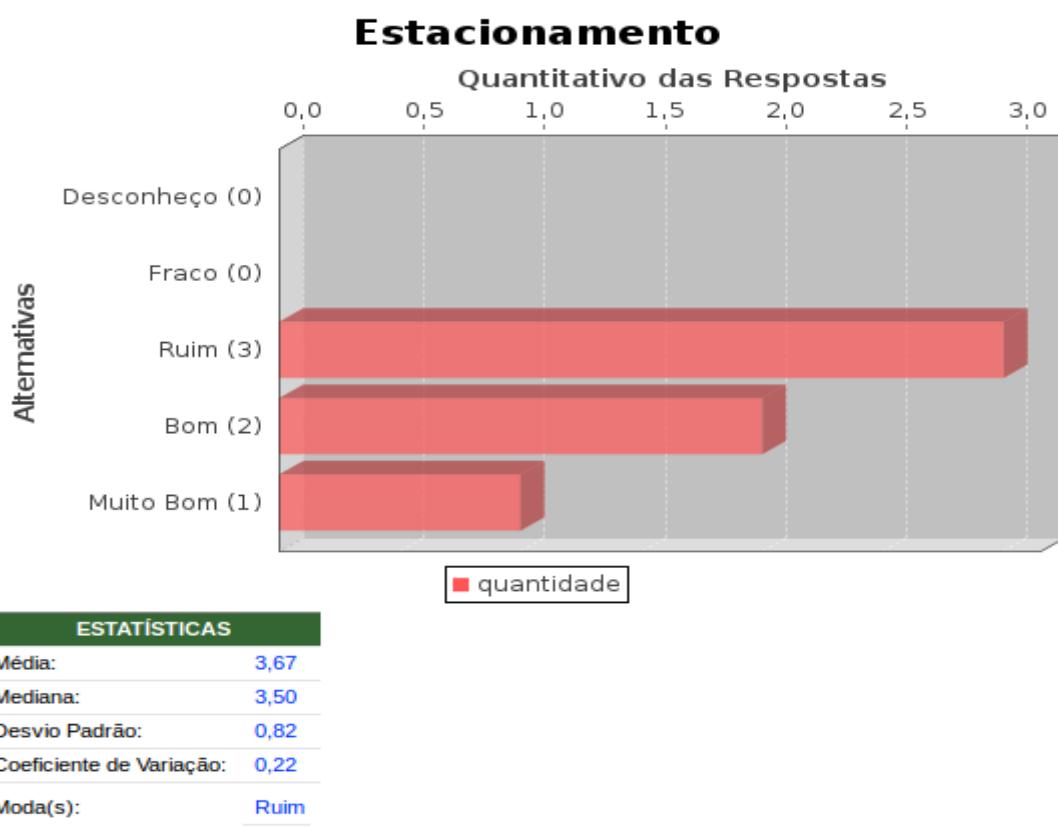
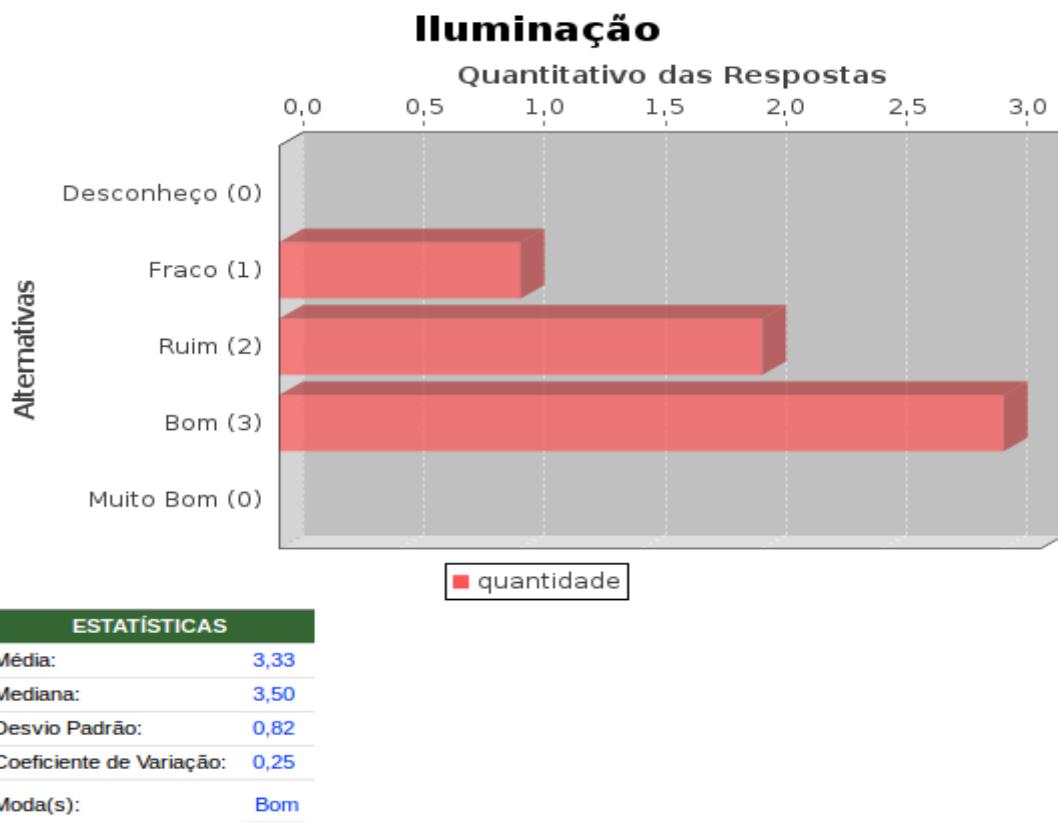
2.4 Avaliações do ambiente interno do IFS

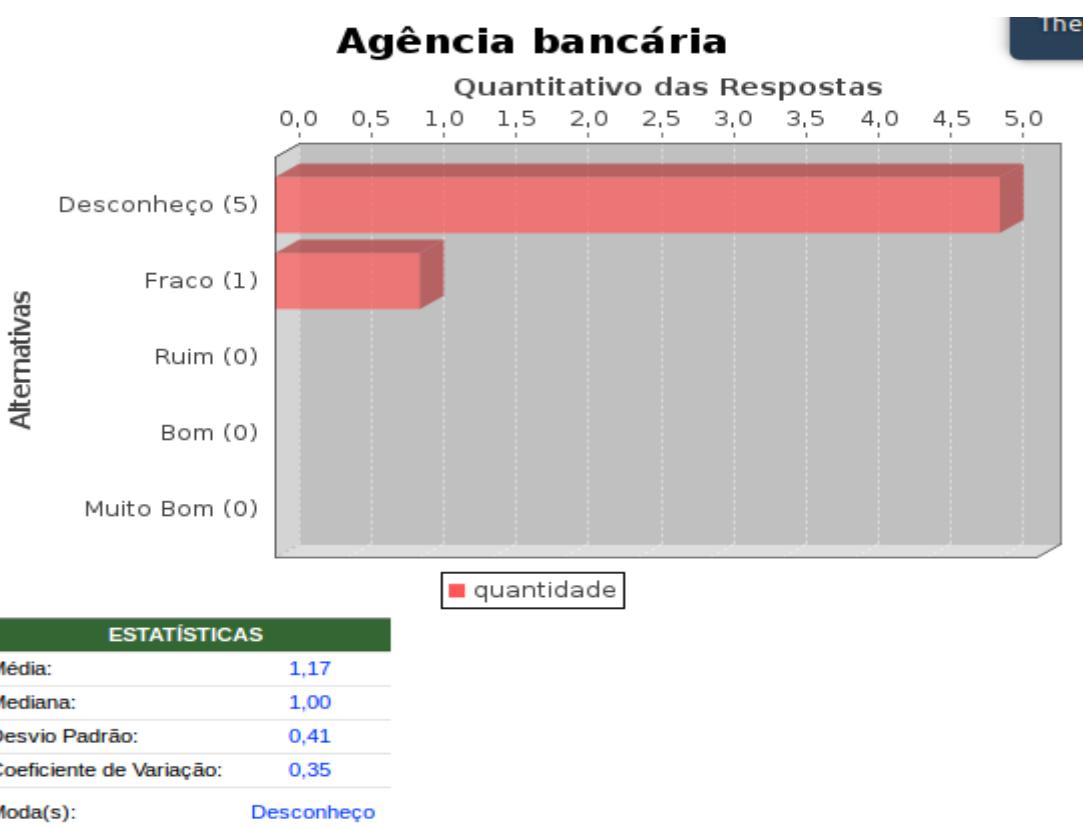
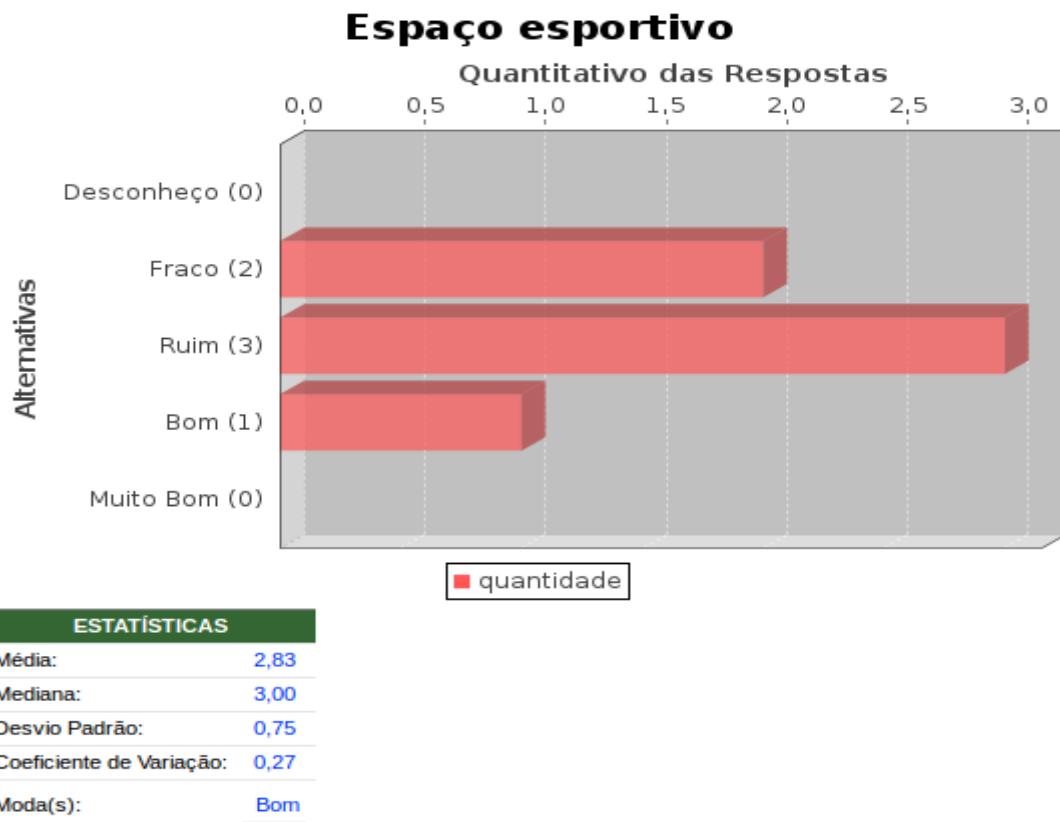
Área de convivência



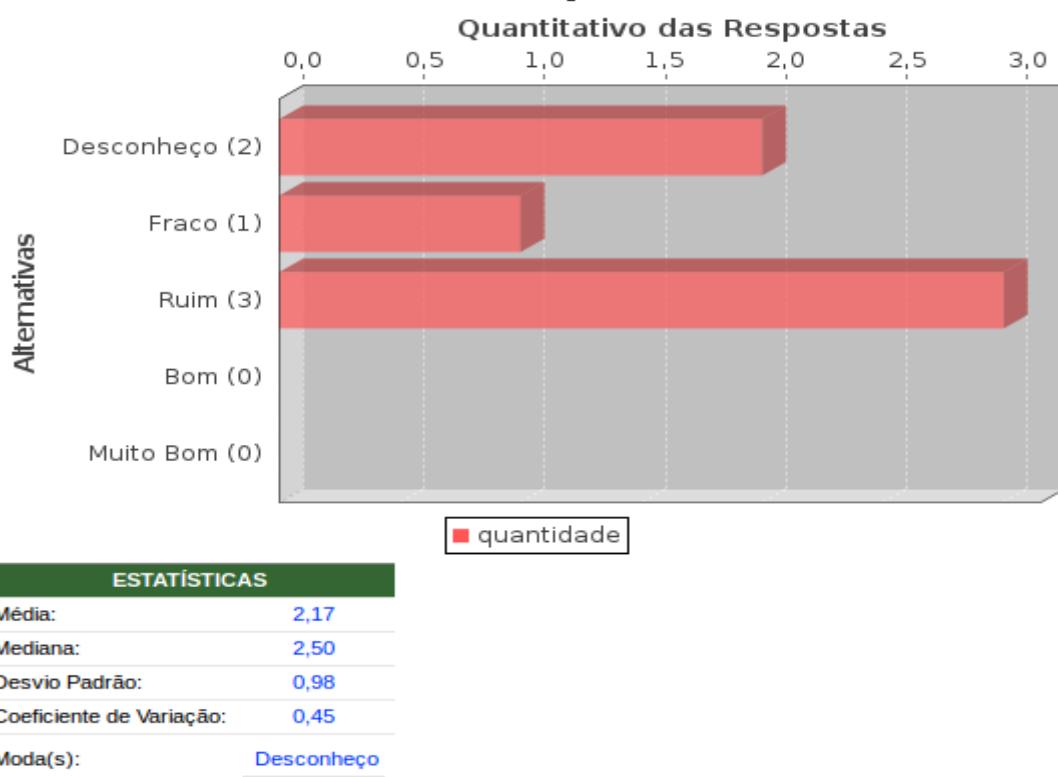
Sinalização dos setores



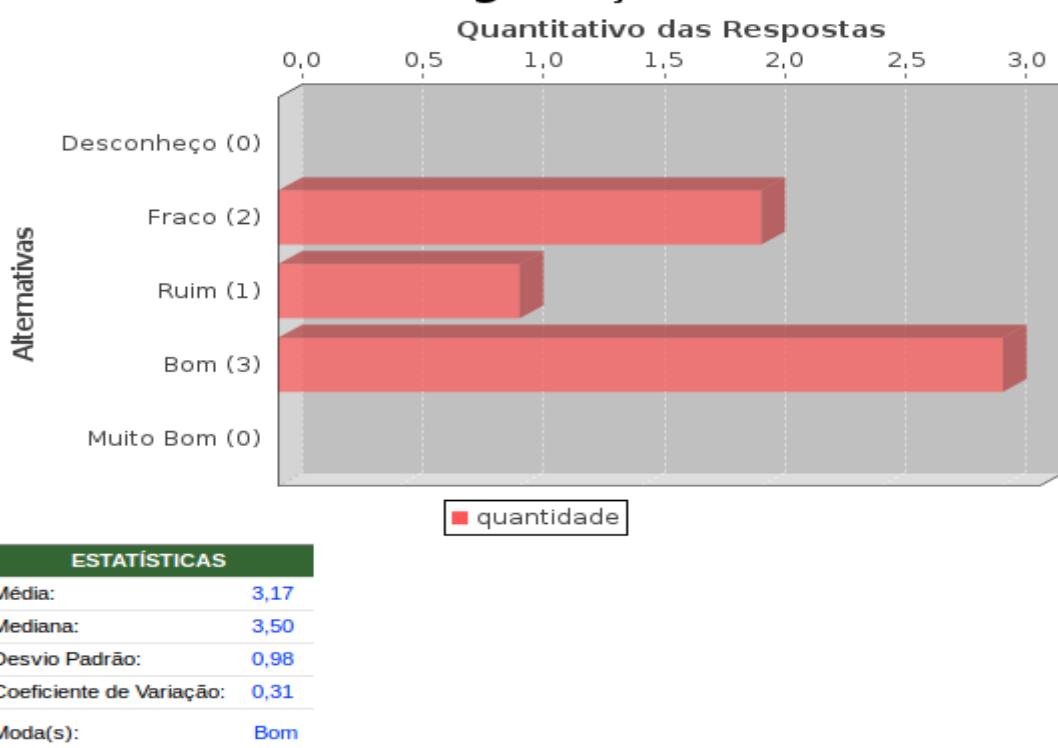


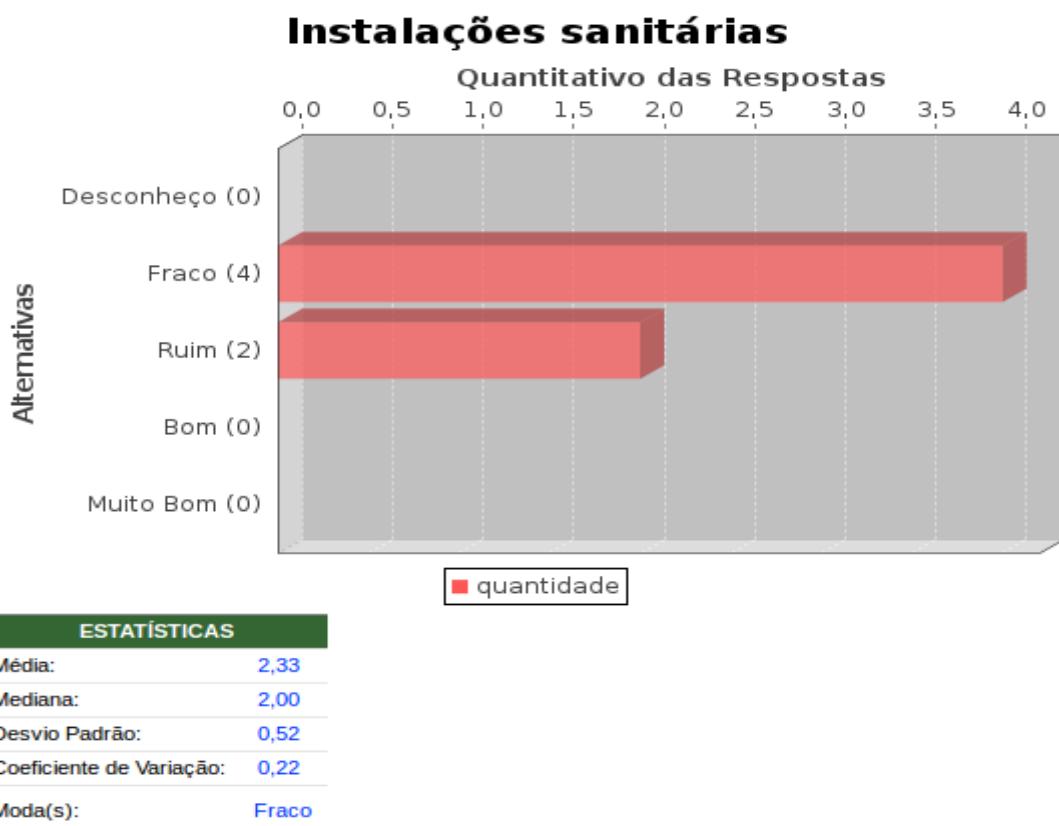


Telefones públicos

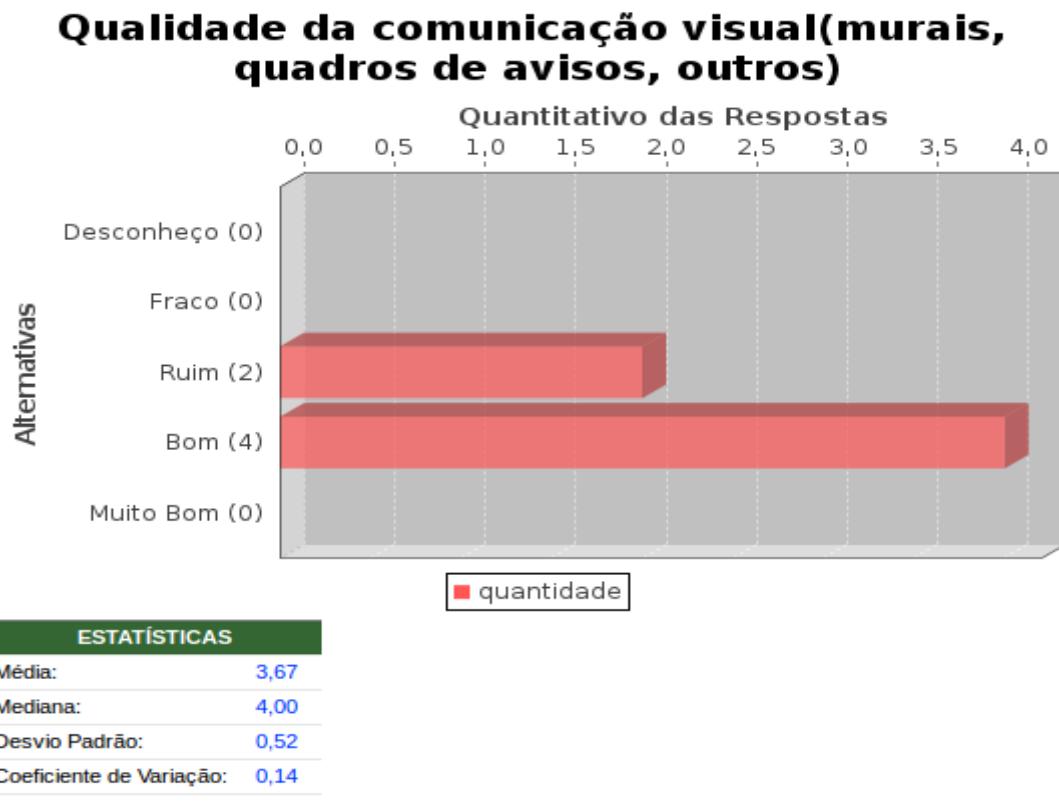


Segurança

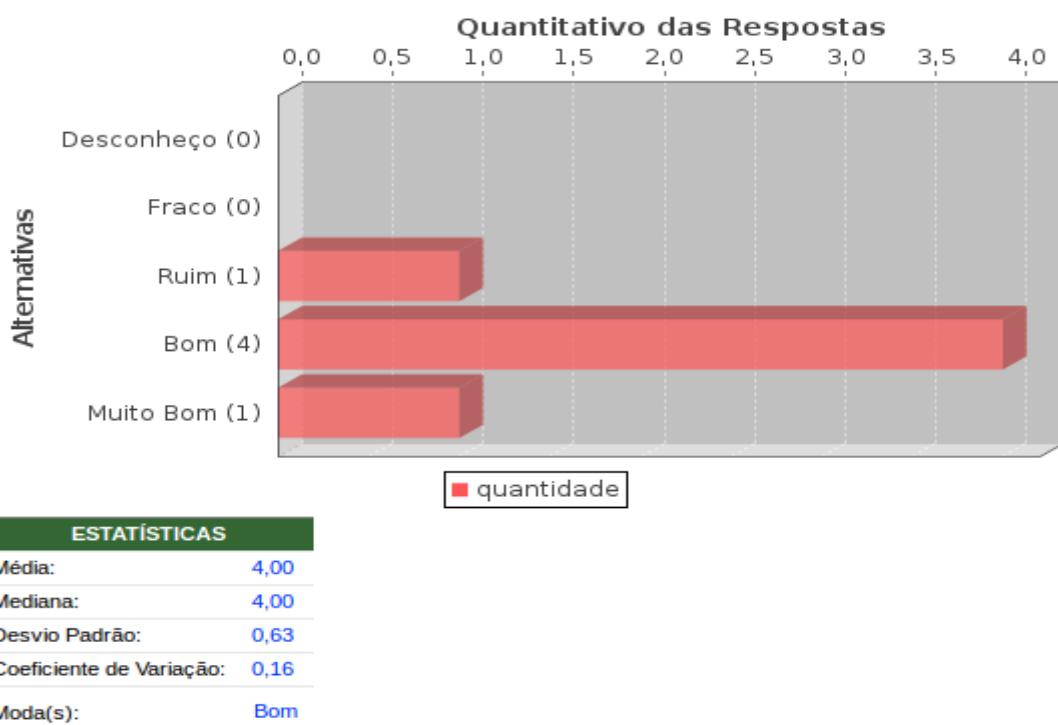




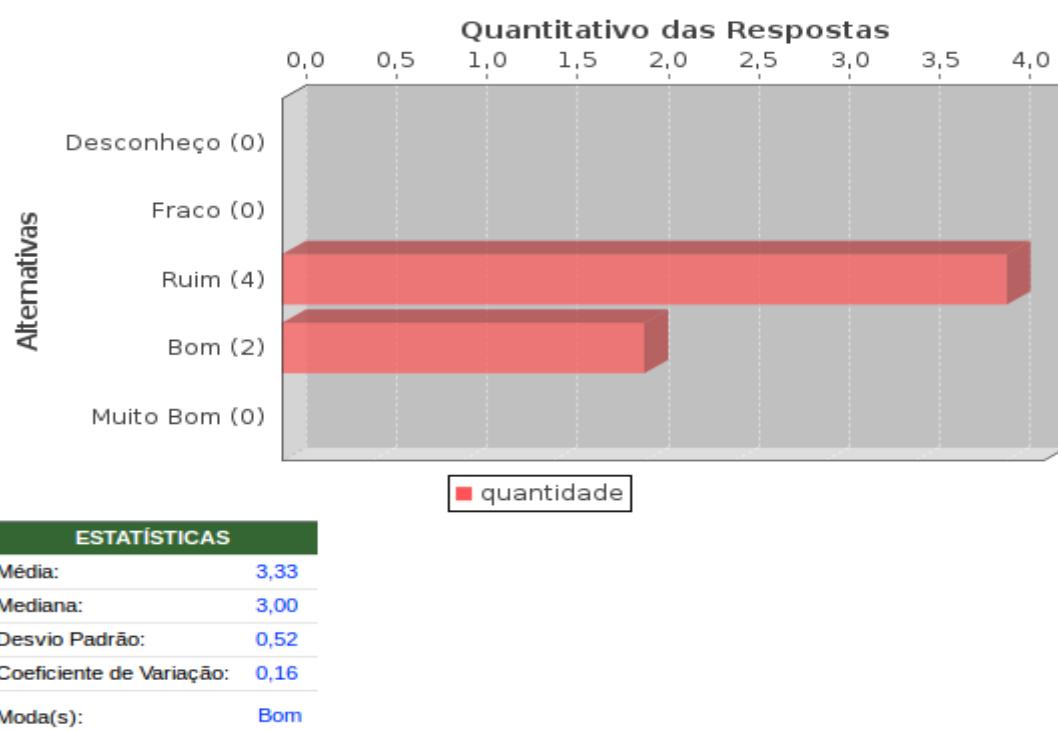
3. COMUNICAÇÃO NO IFS



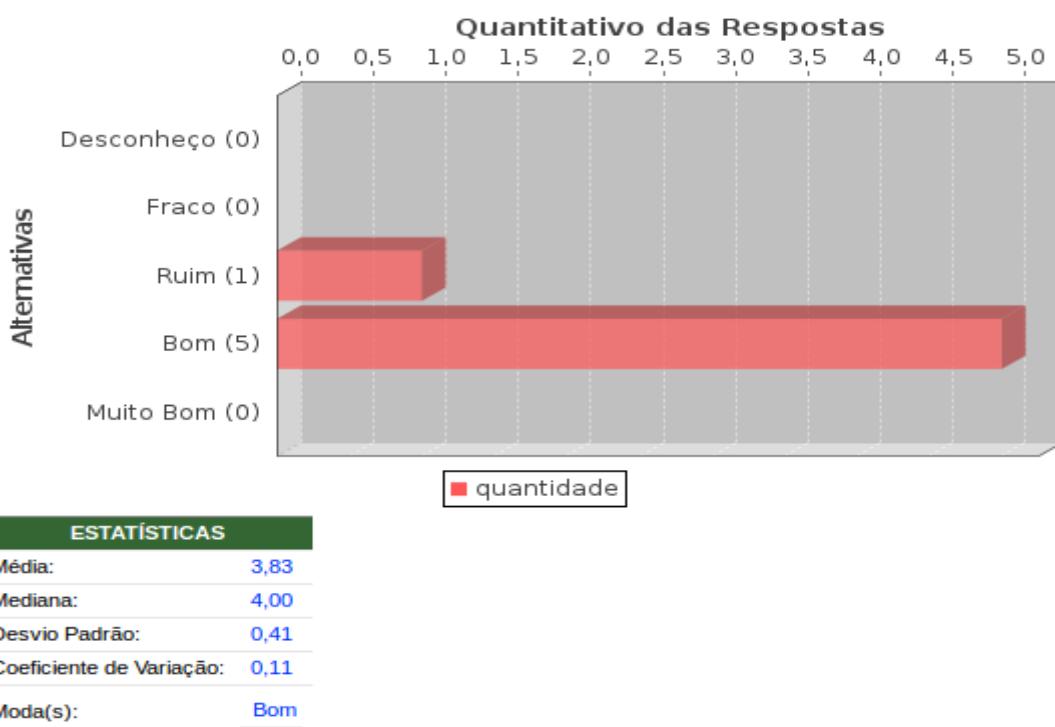
Qualidade da informação prestada pelos integrantes do curso aos seus usuários?



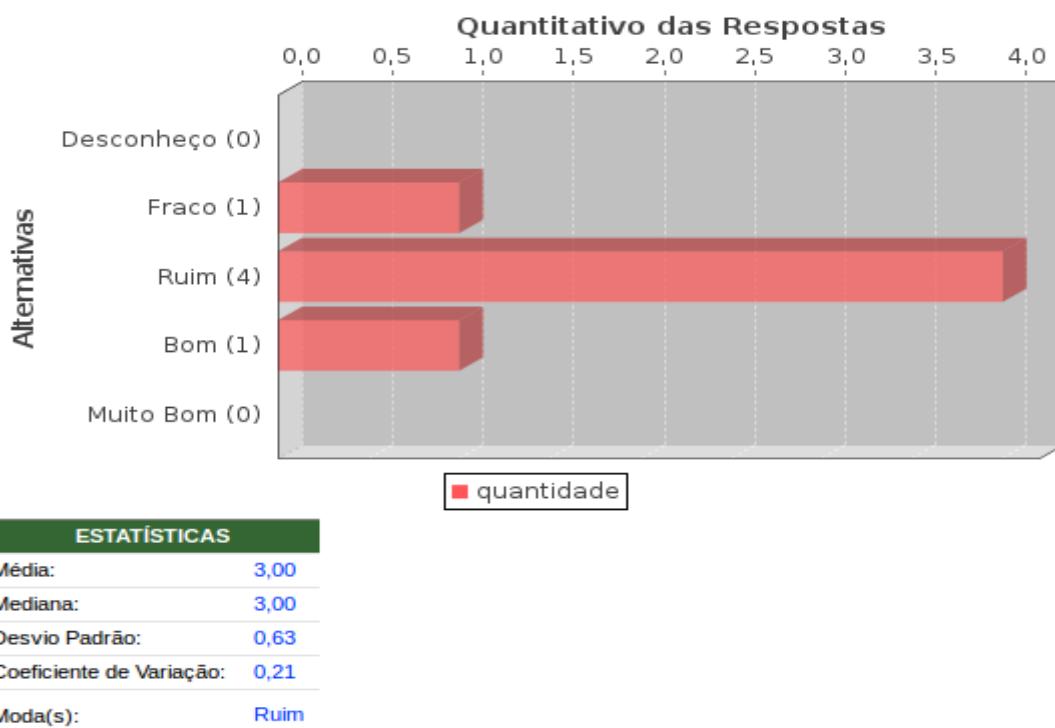
Acesso a equipamentos de informática e internet?



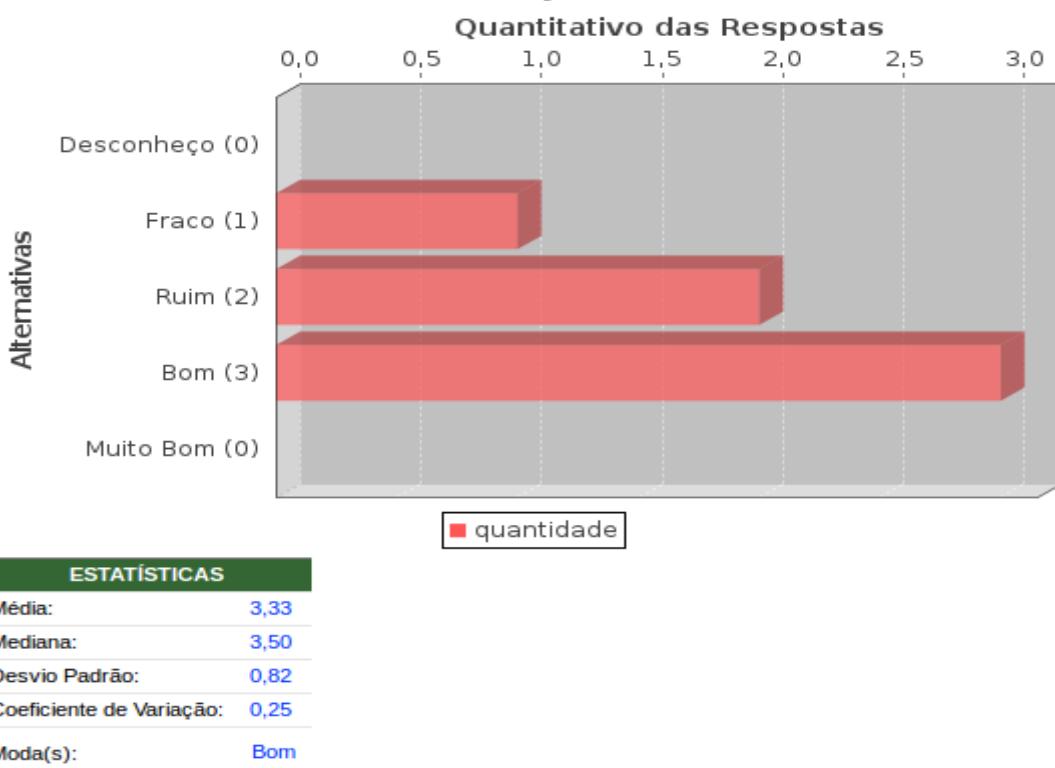
Comunicação e informações sobre eventos internos do IFS?



Comunicação e informações sobre eventos externos ao IFS?

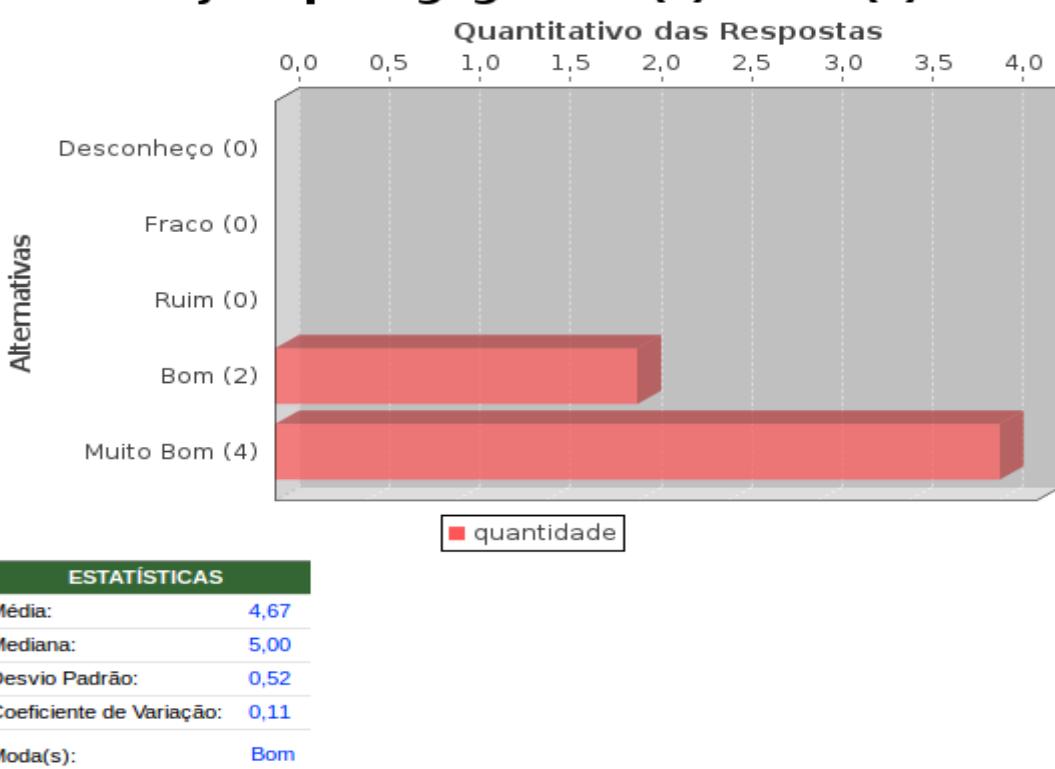


Protocolo e distribuição de documentos?

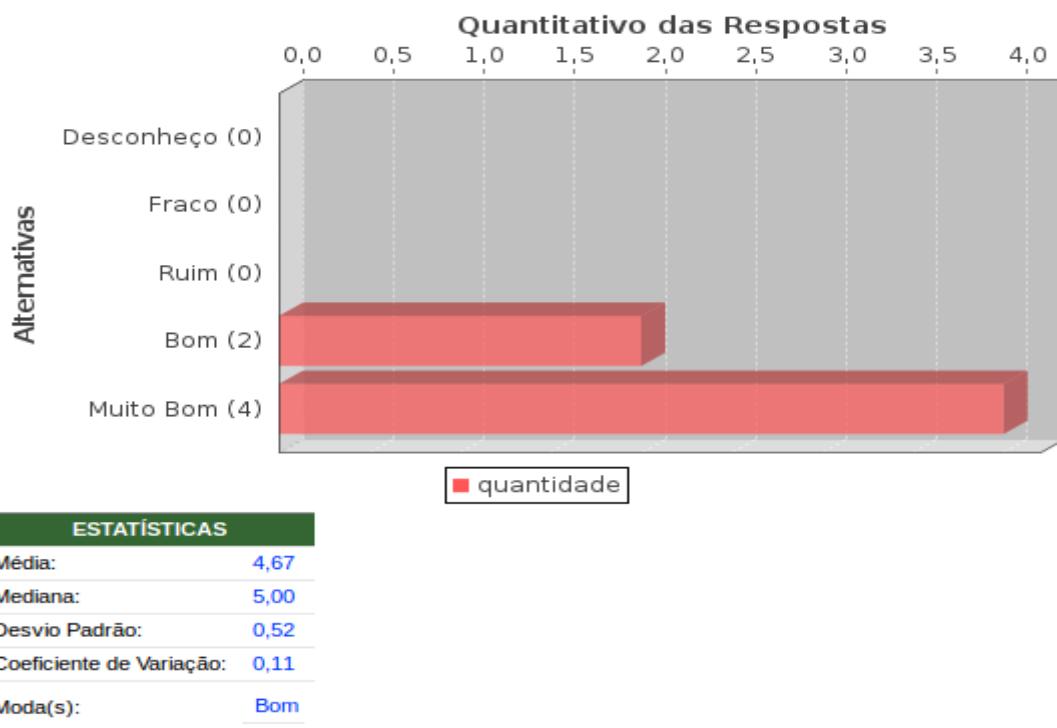


4. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

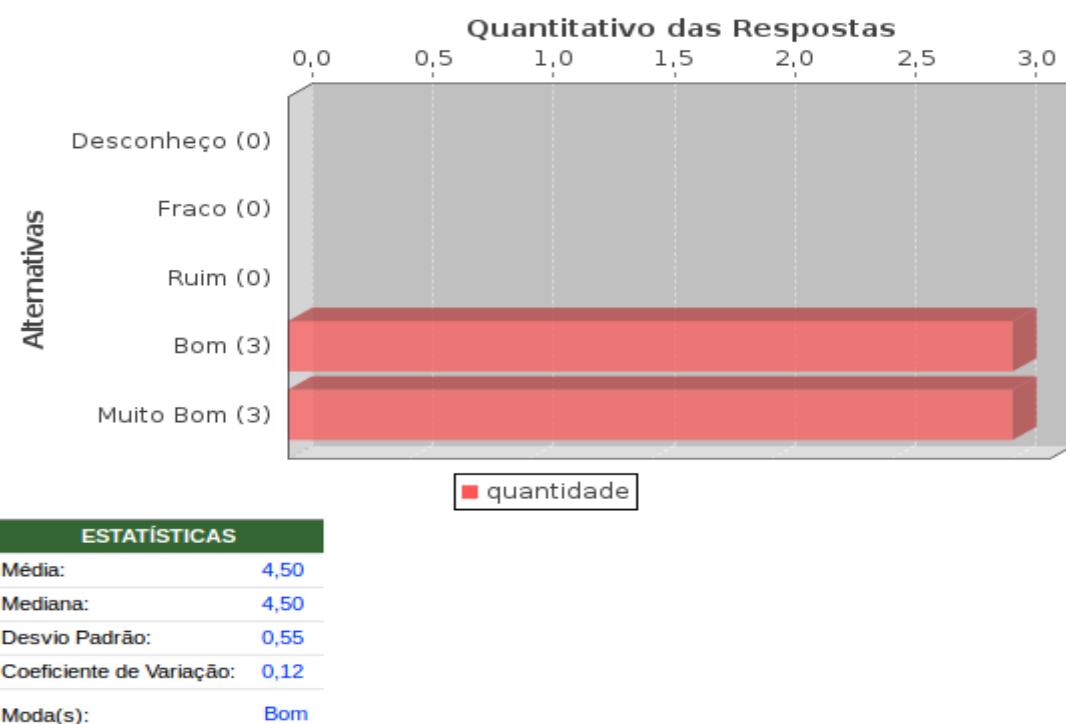
Projeto pedagógico do (s) curso (s)?



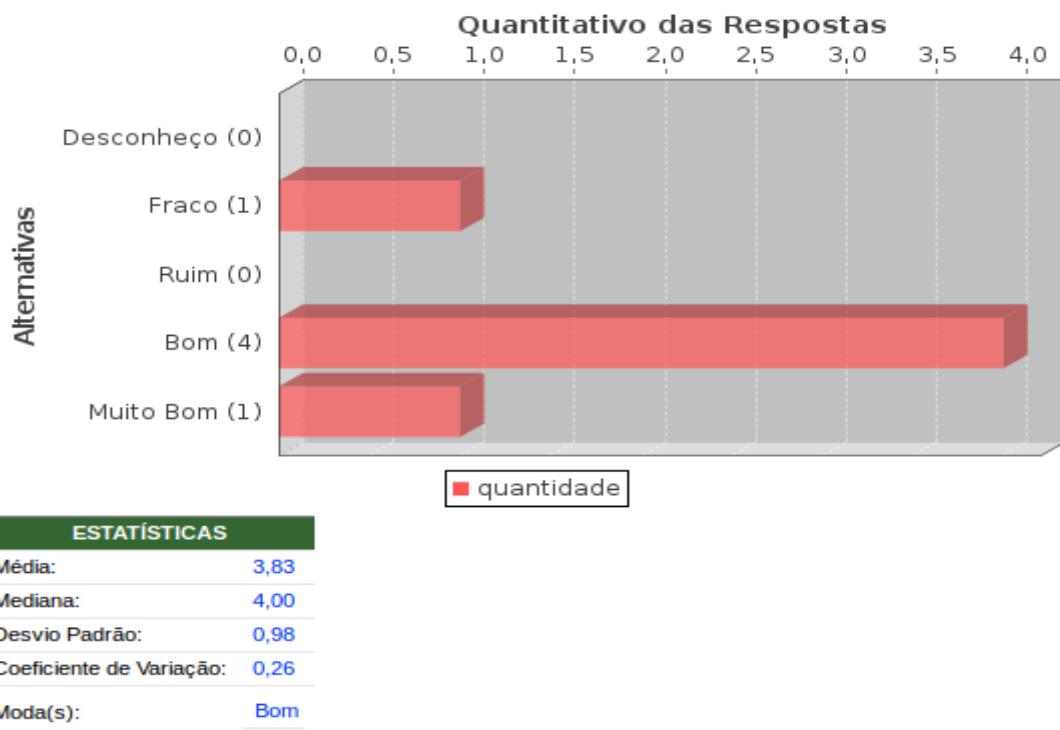
Estrutura curricular do (s) curso (s) de graduação em que leciona?



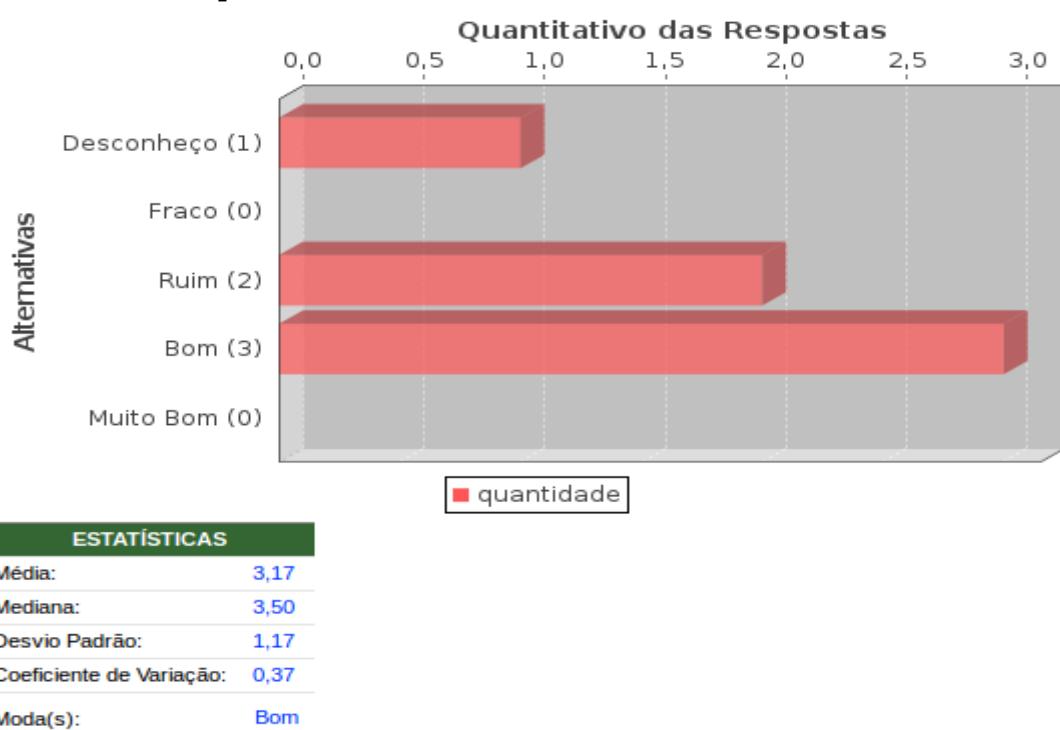
Atendimento às exigências do mercado de trabalho pelo curso?



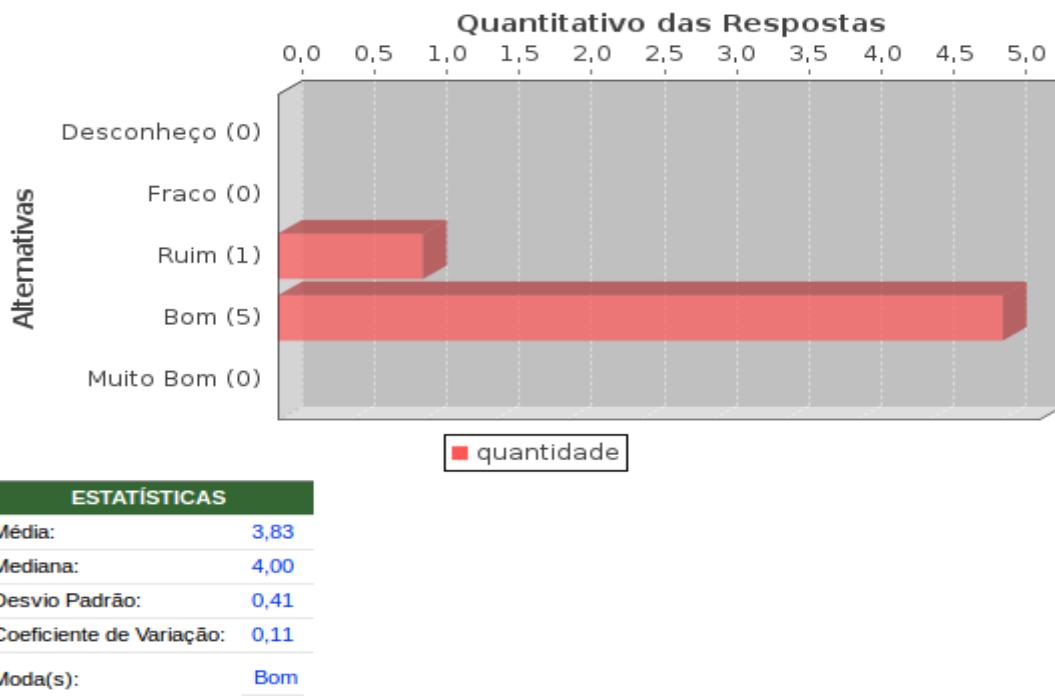
Importância das atividades de extensão do IFS para a sociedade?



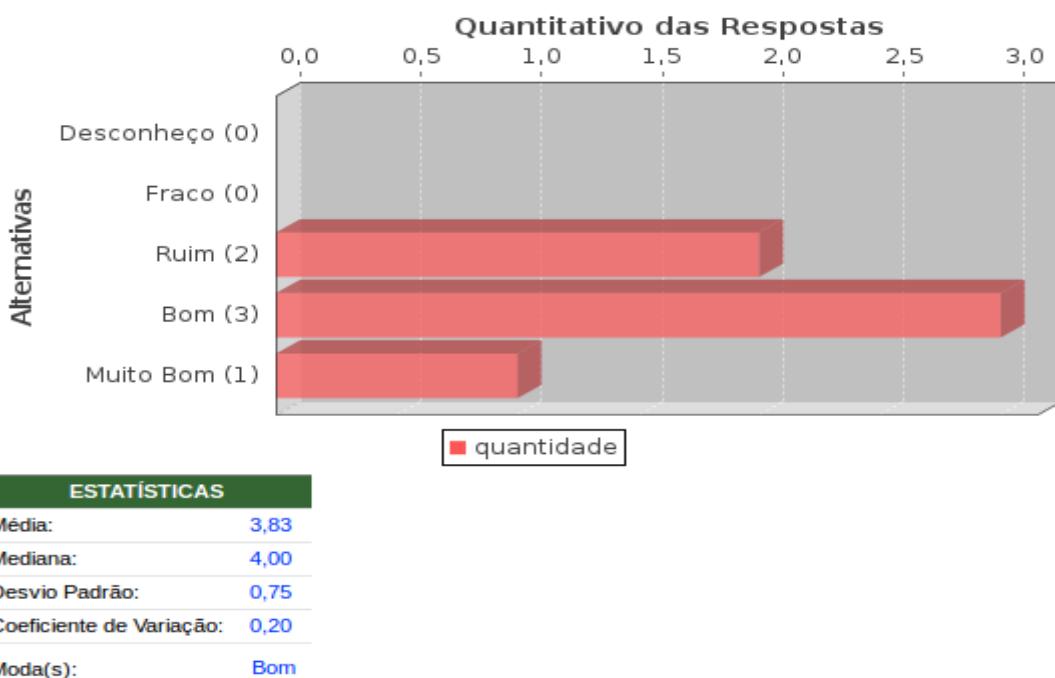
Existência de cooperação entre os docentes para desenvolver extensão?



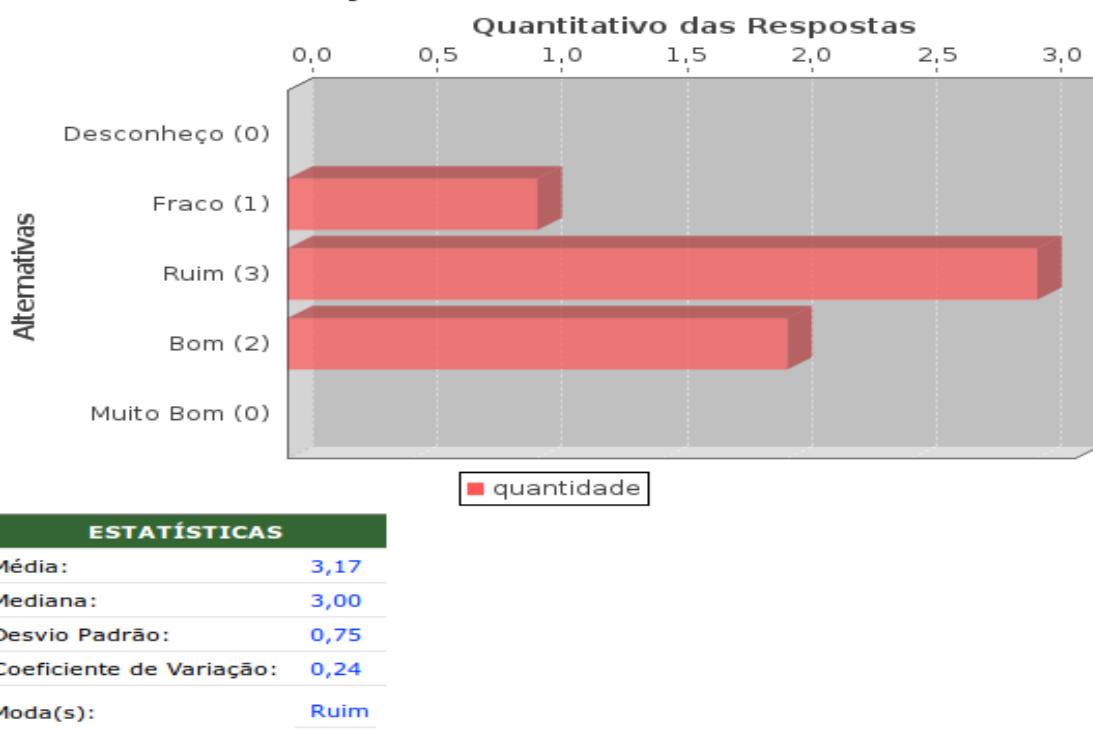
Participação dos docentes em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?



Participação dos discentes em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?

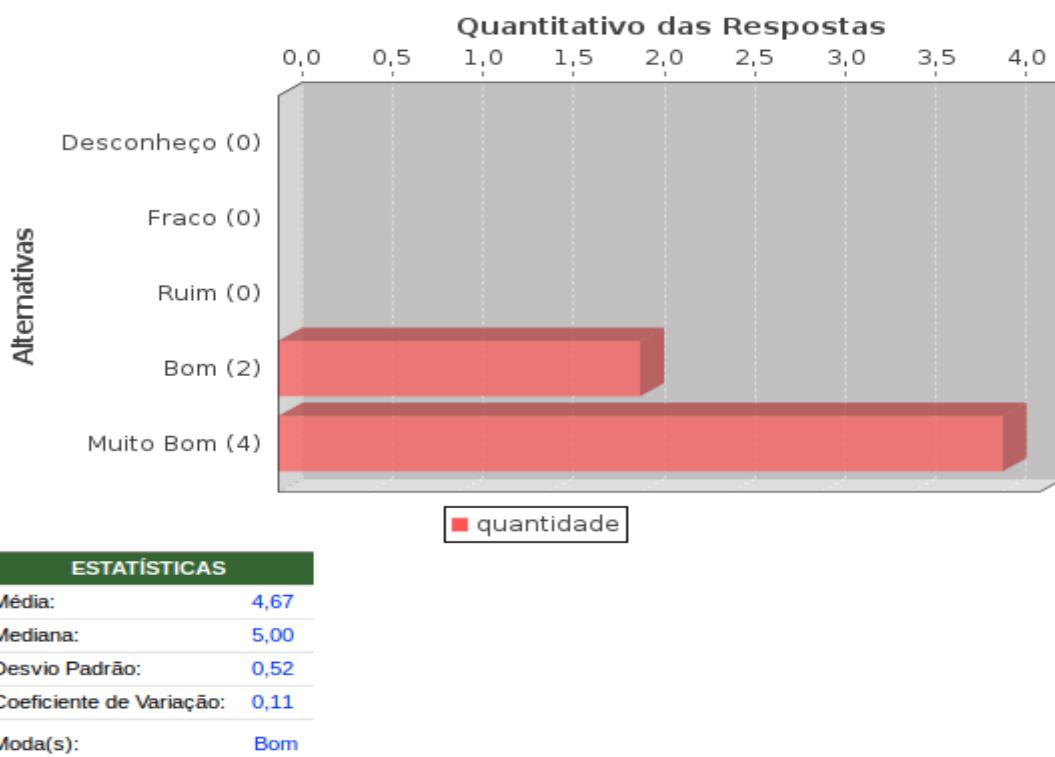


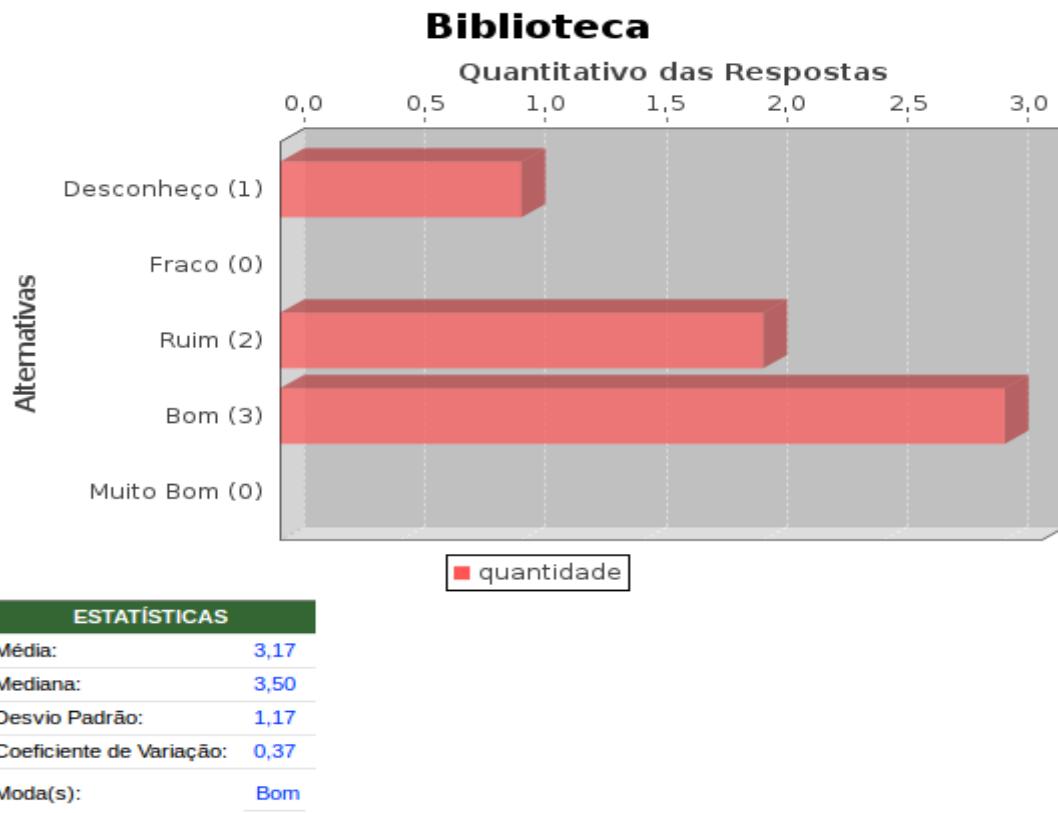
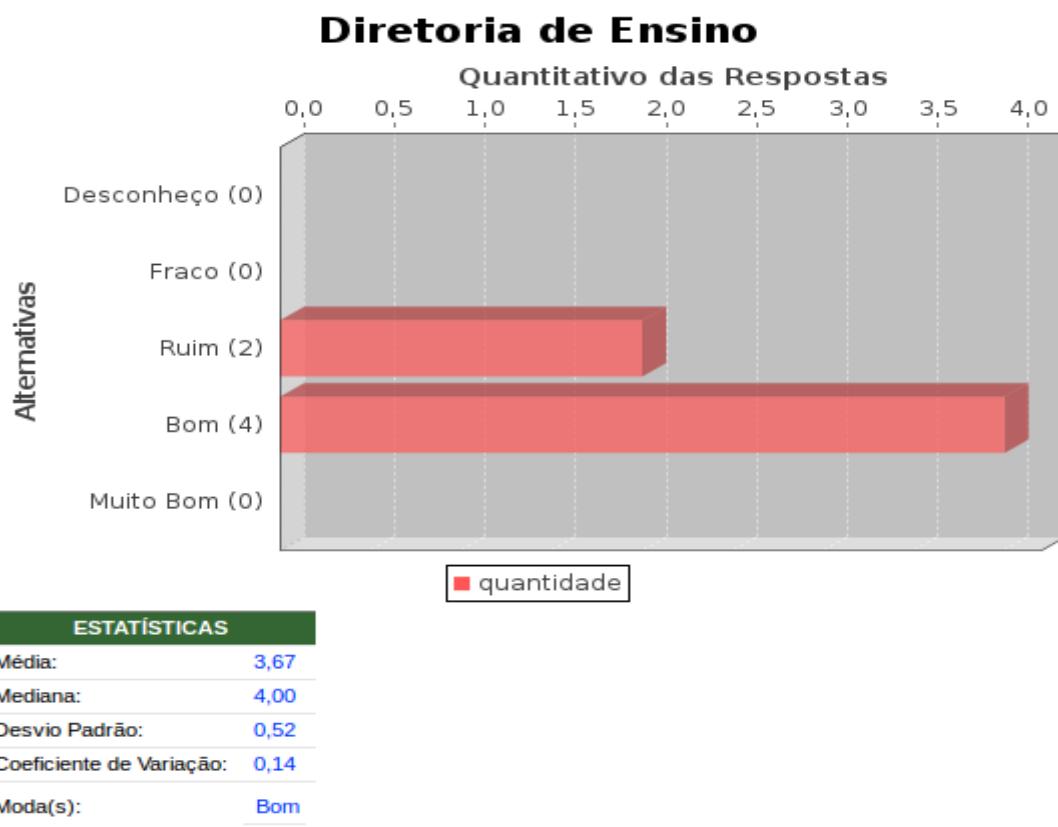
Publicações de trabalhos do IFS?



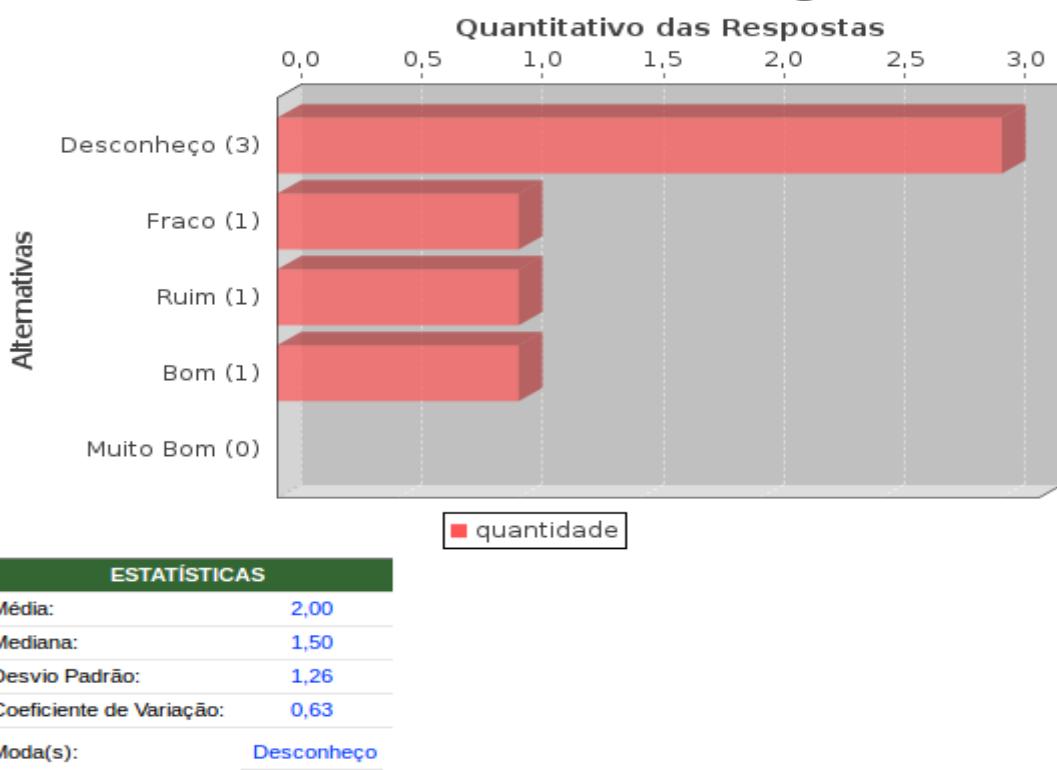
5. AVALIAÇÃO DOS SETORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Coordenadoria do seu curso

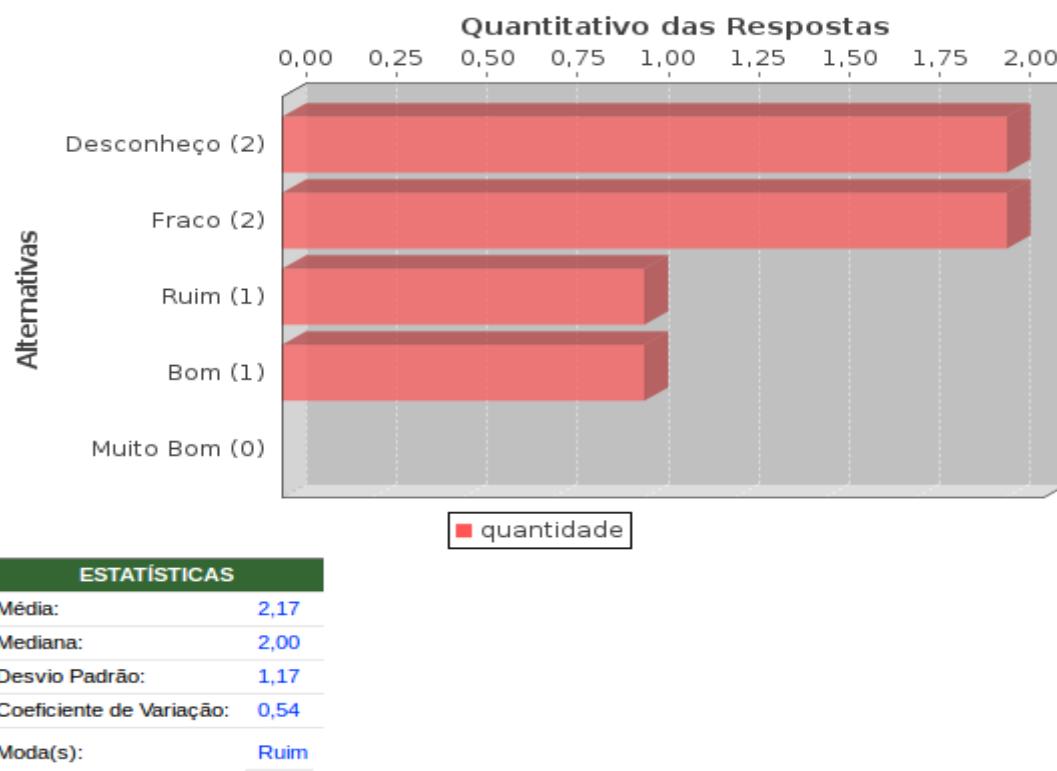




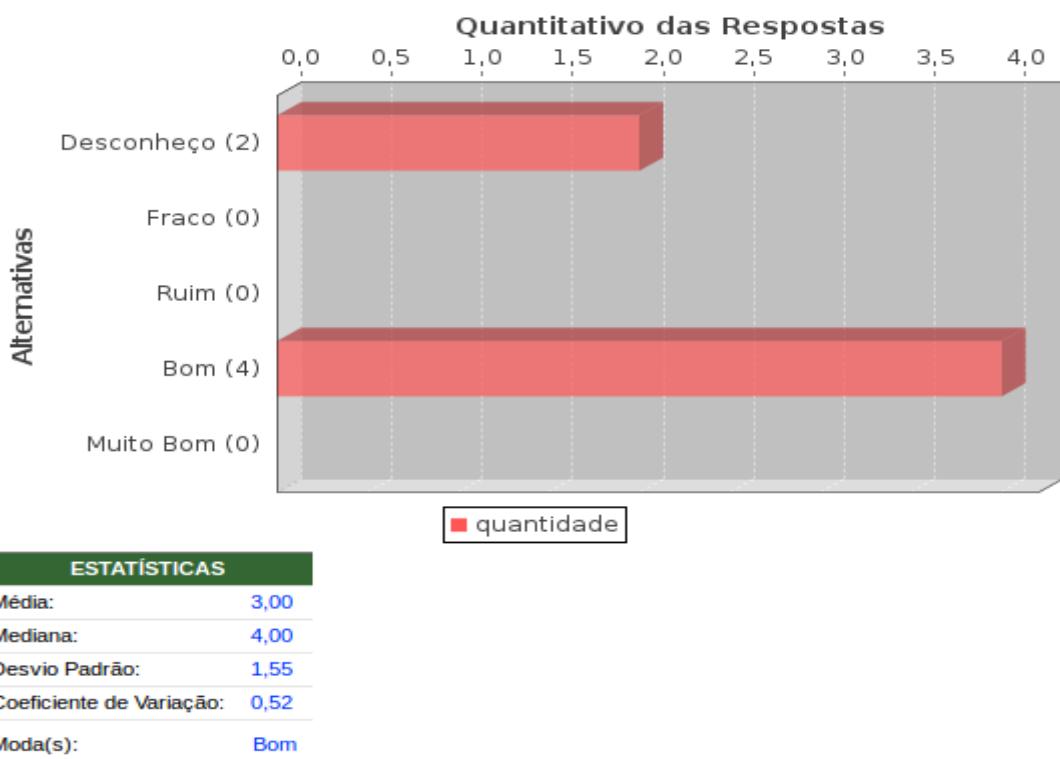
Gabinete Médico-Odontológico



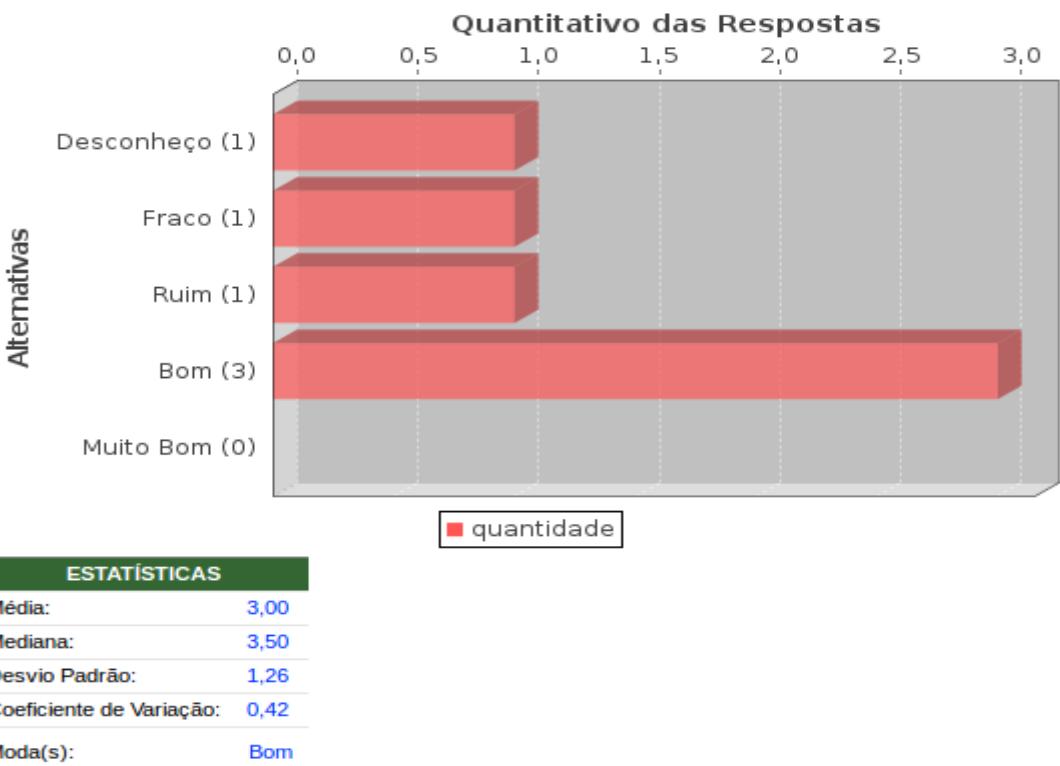
Setor de Comunicação (CCOM)



CIEE (Coordenadoria de Estágios)

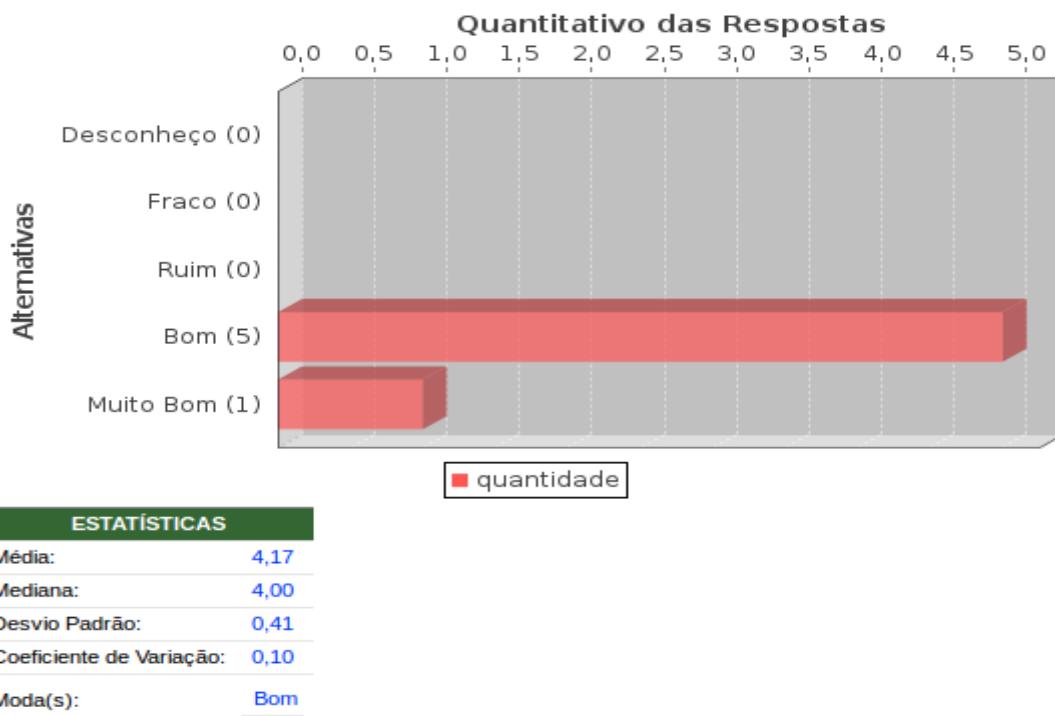


Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

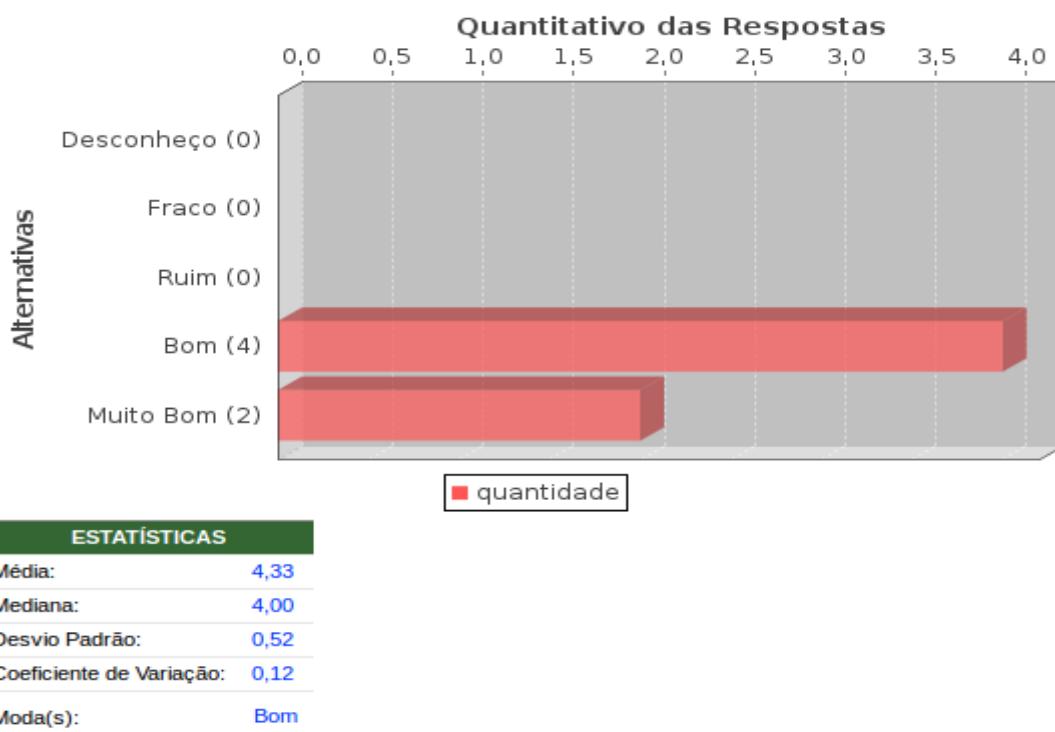


6. AUTOAVALIAÇÃO

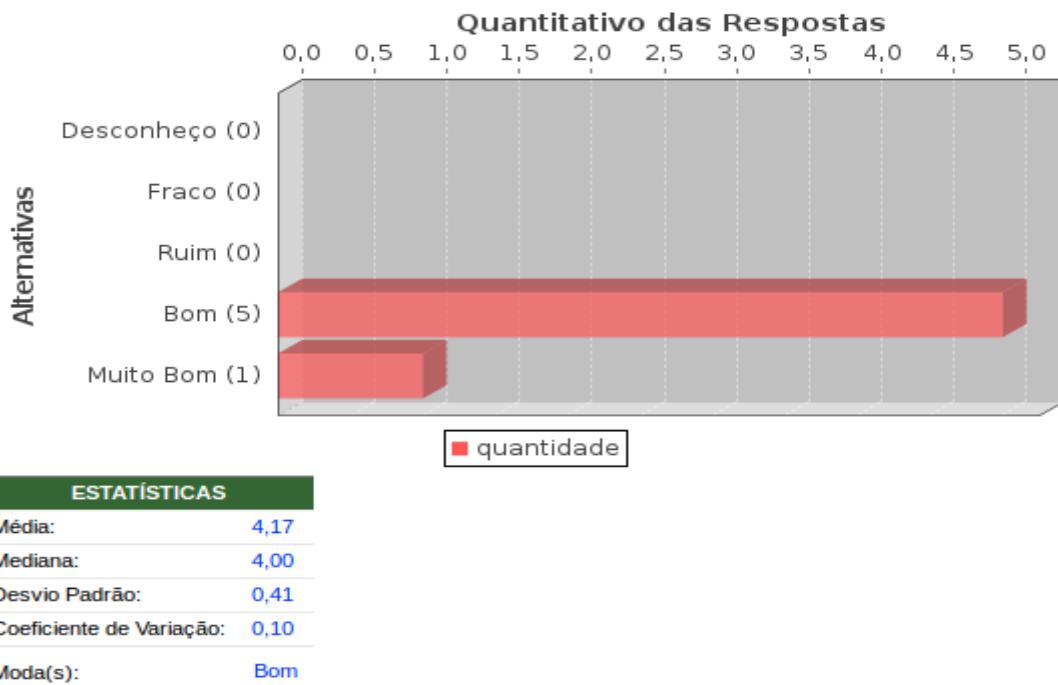
Estabelecimento de relação teoria/prática na (s) disciplina (s)?



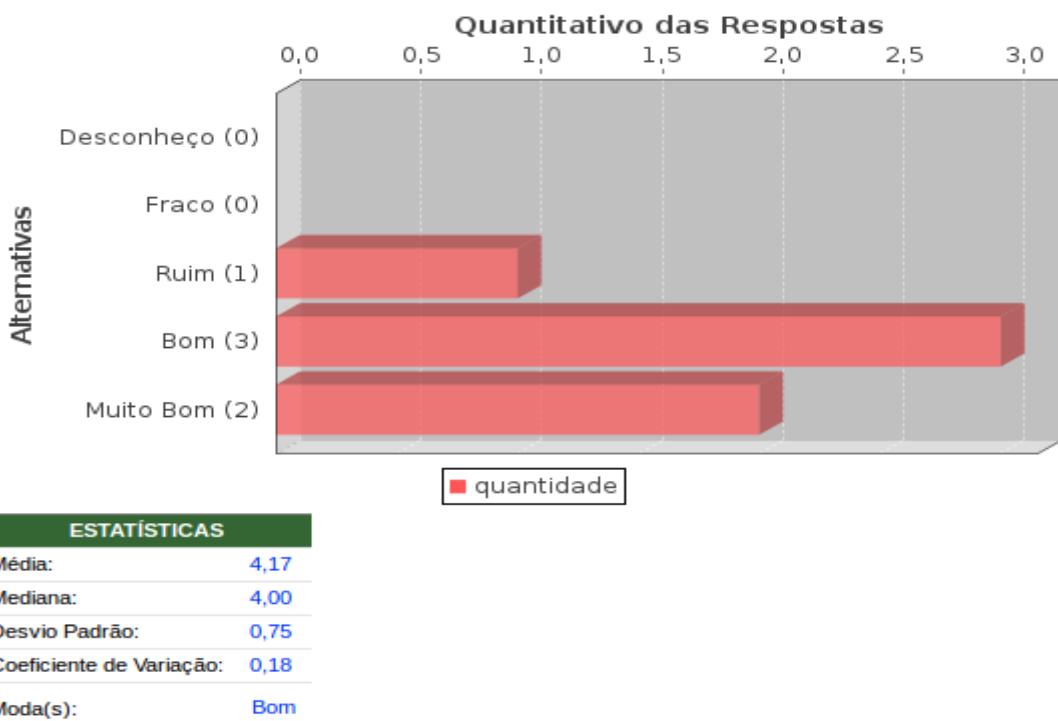
Utilização de metodologia adequada ao conteúdo nas aulas?



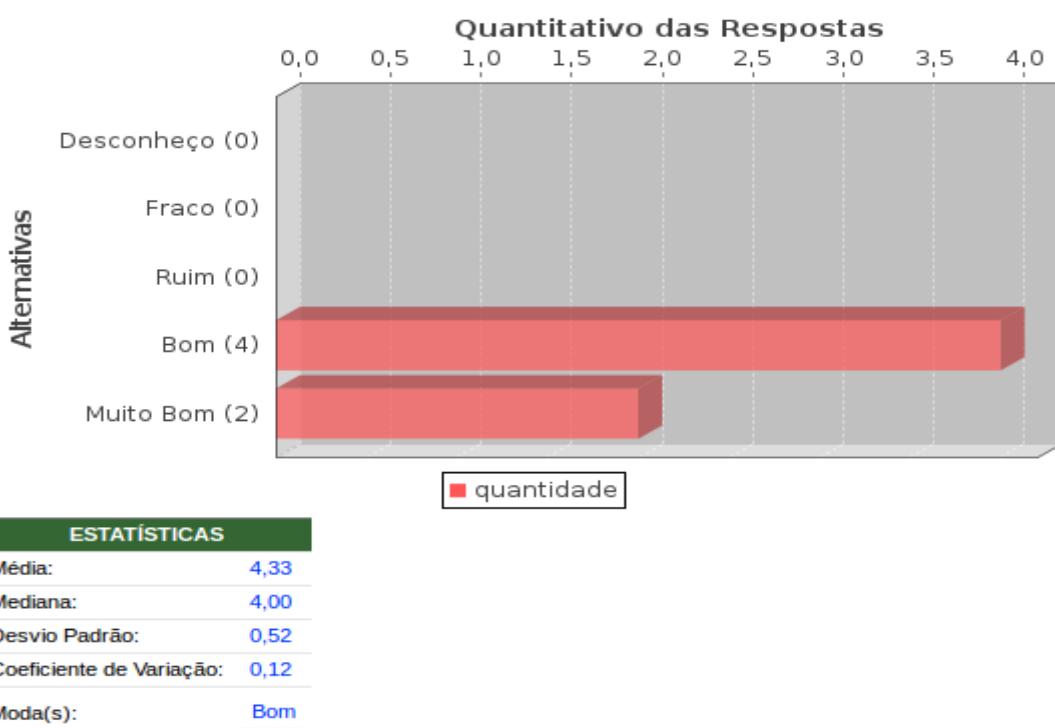
Redefinição dos conteúdos e métodos de ensino com base nos resultados da avaliação do aluno?



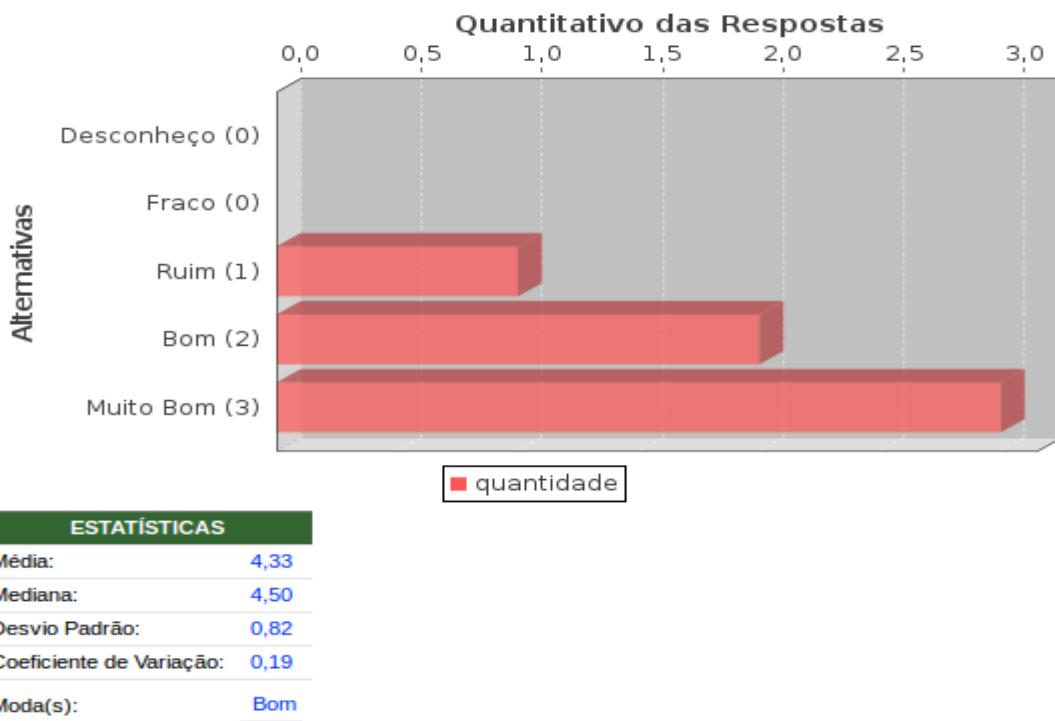
Inovação a cada ano para o desenvolvimento das disciplinas em que leciona?



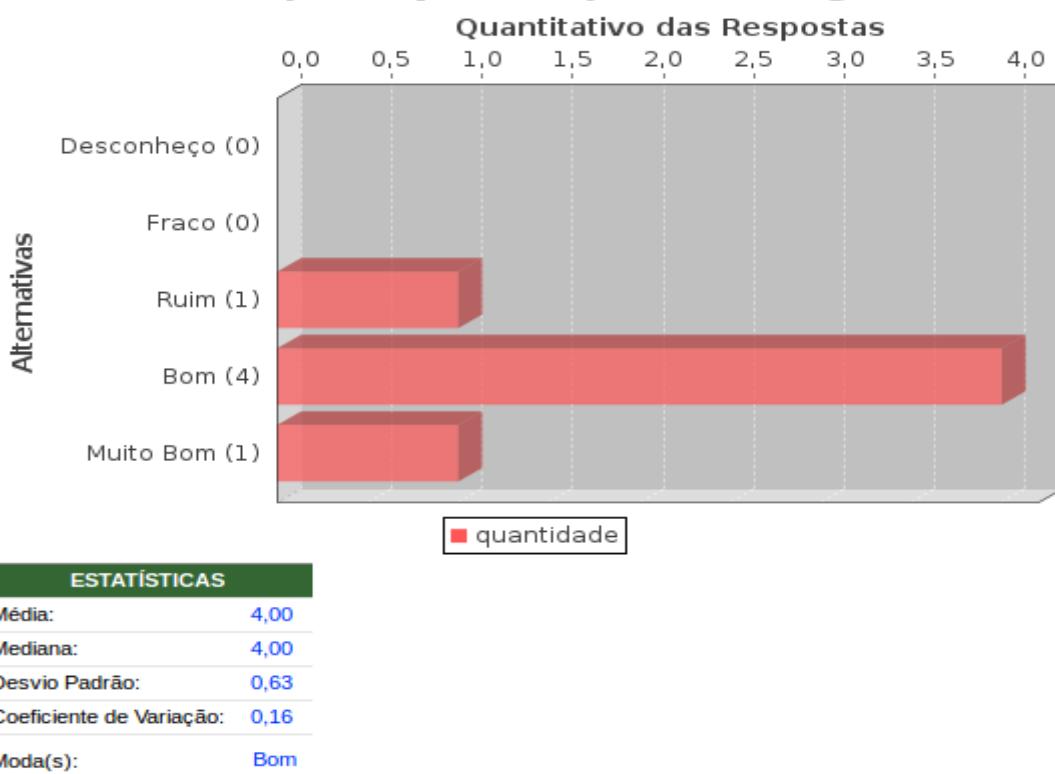
Adoção de livros e artigos técnico-científicos para uso em aula?



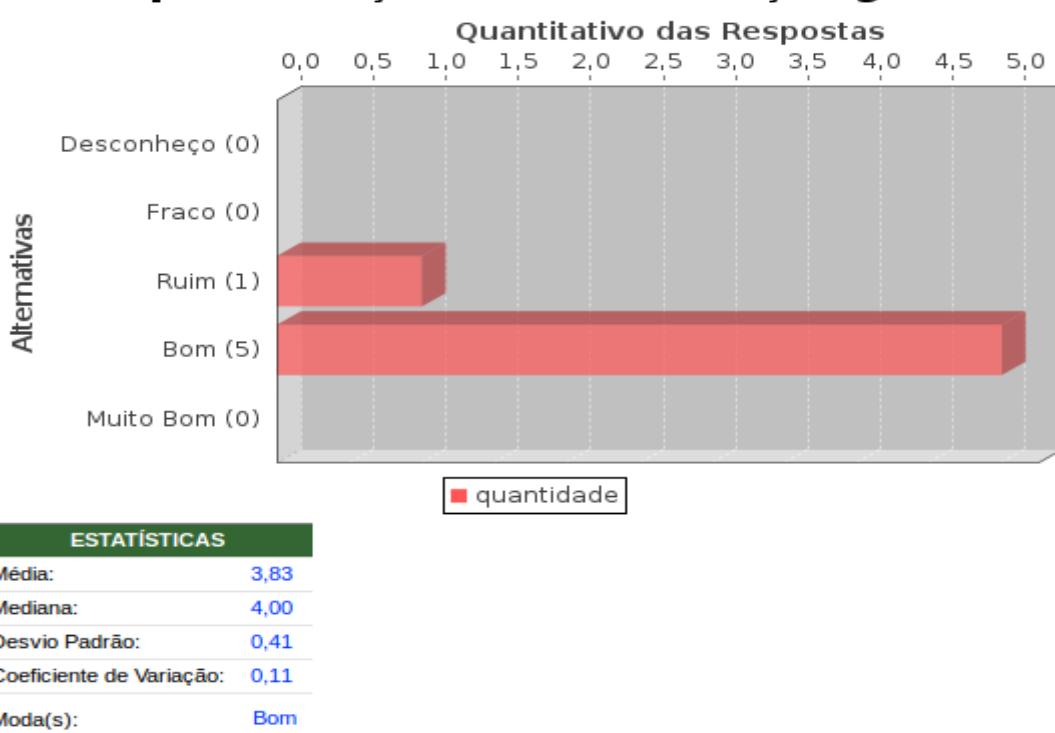
Participação em cursos, seminários e palestras?



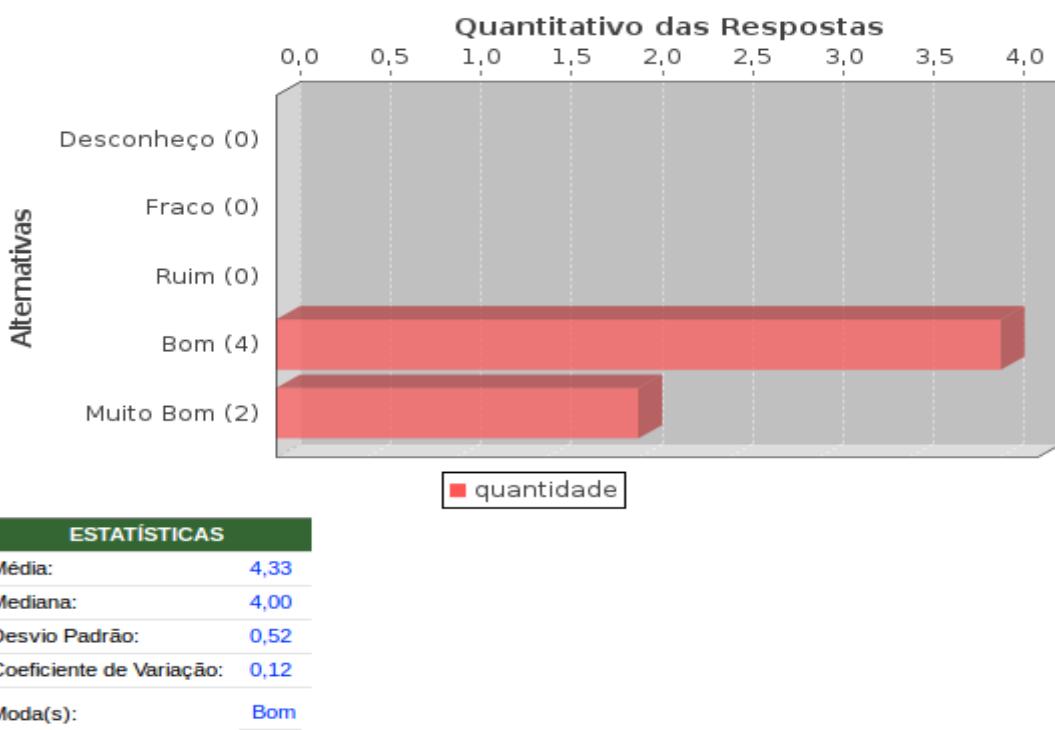
Produção e publicação de artigos?



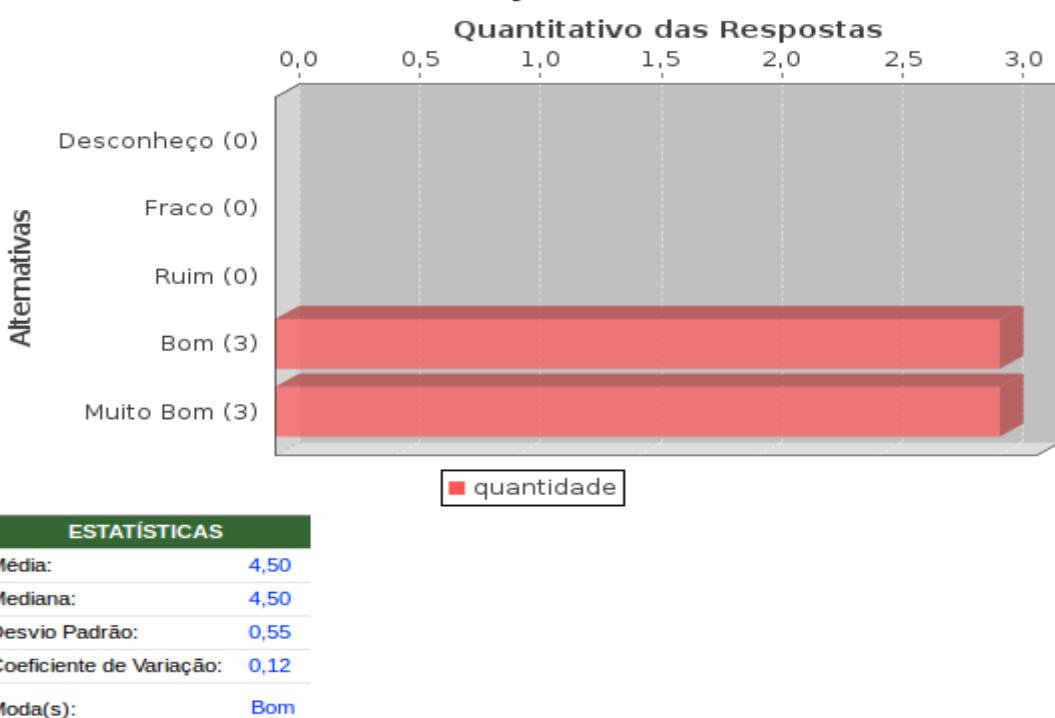
Oferta de alternativas aos alunos para complementação de sua formação global?



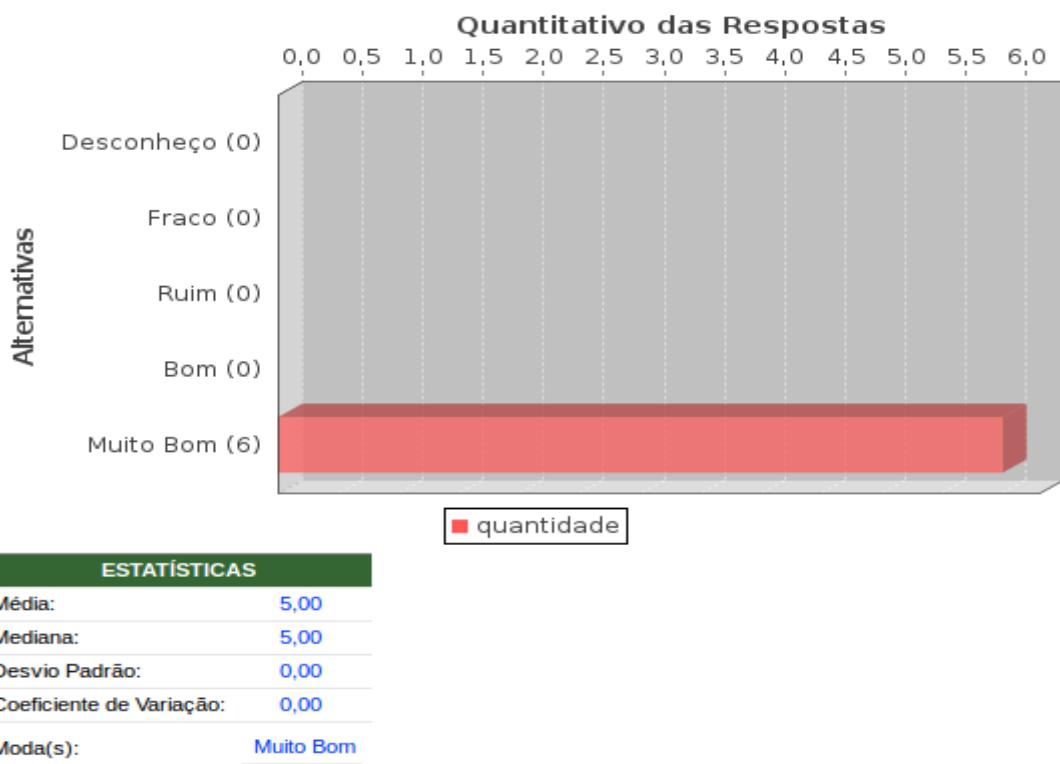
Disponibilidade para atendimento aos alunos fora da sala de aula?



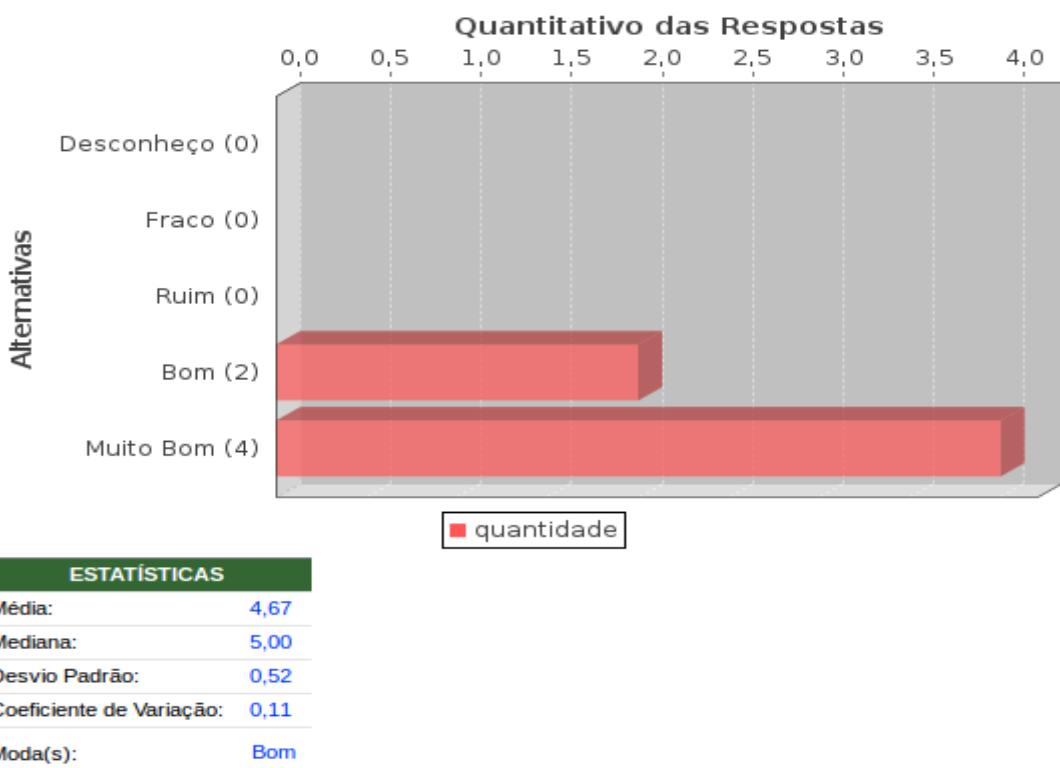
Incentivo aos alunos para a complementação de sua formação acadêmica?



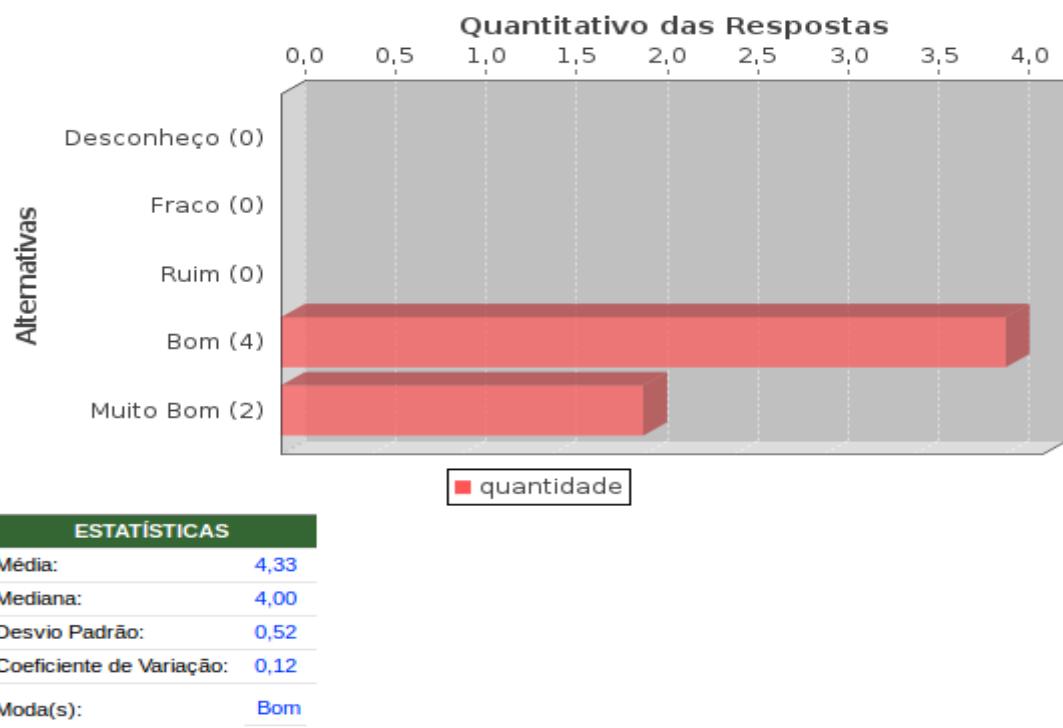
Assiduidade?



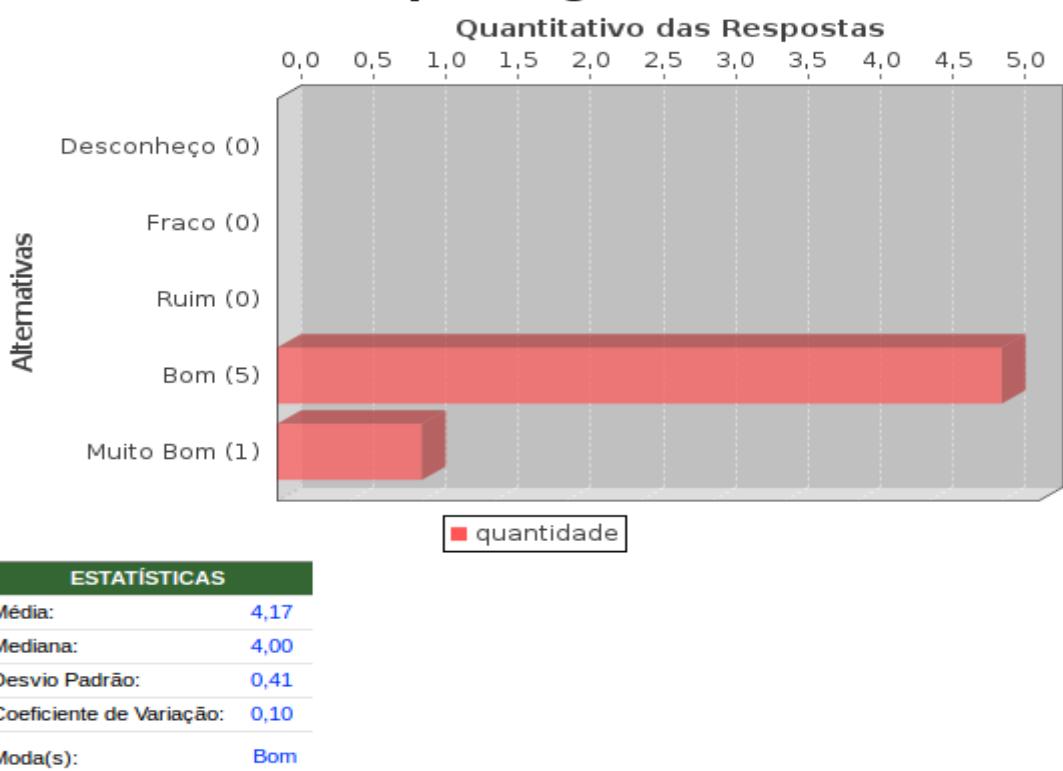
Pontualidade?



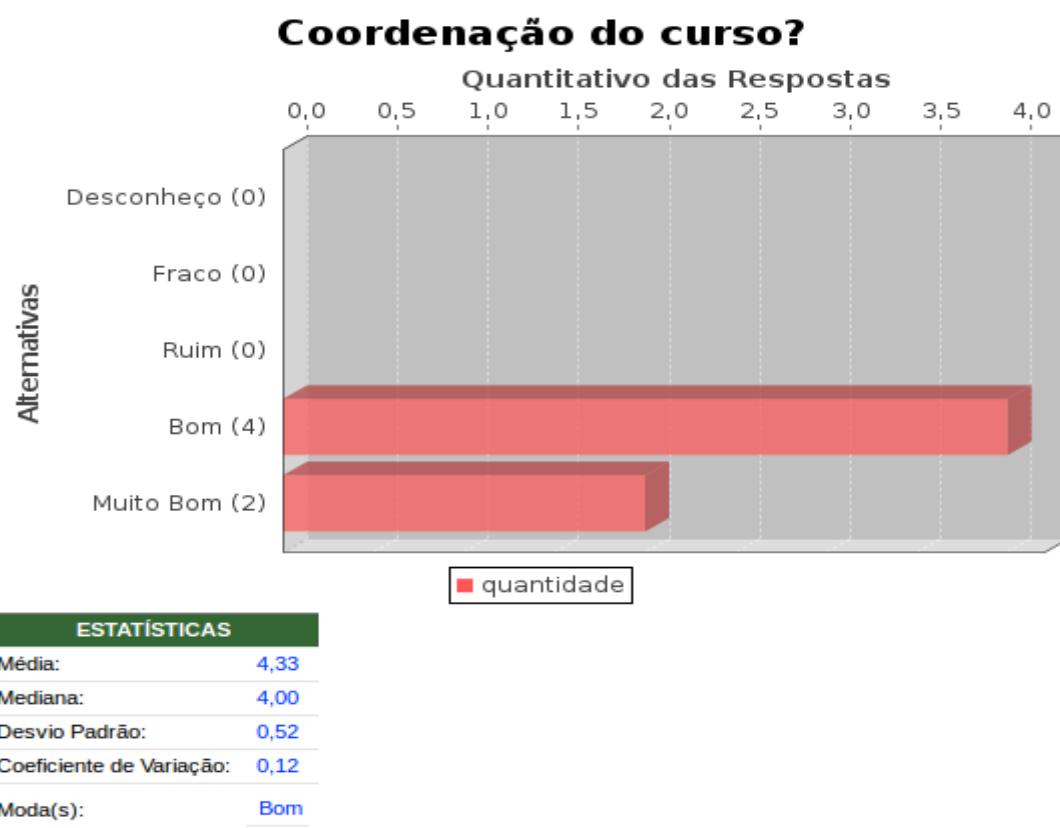
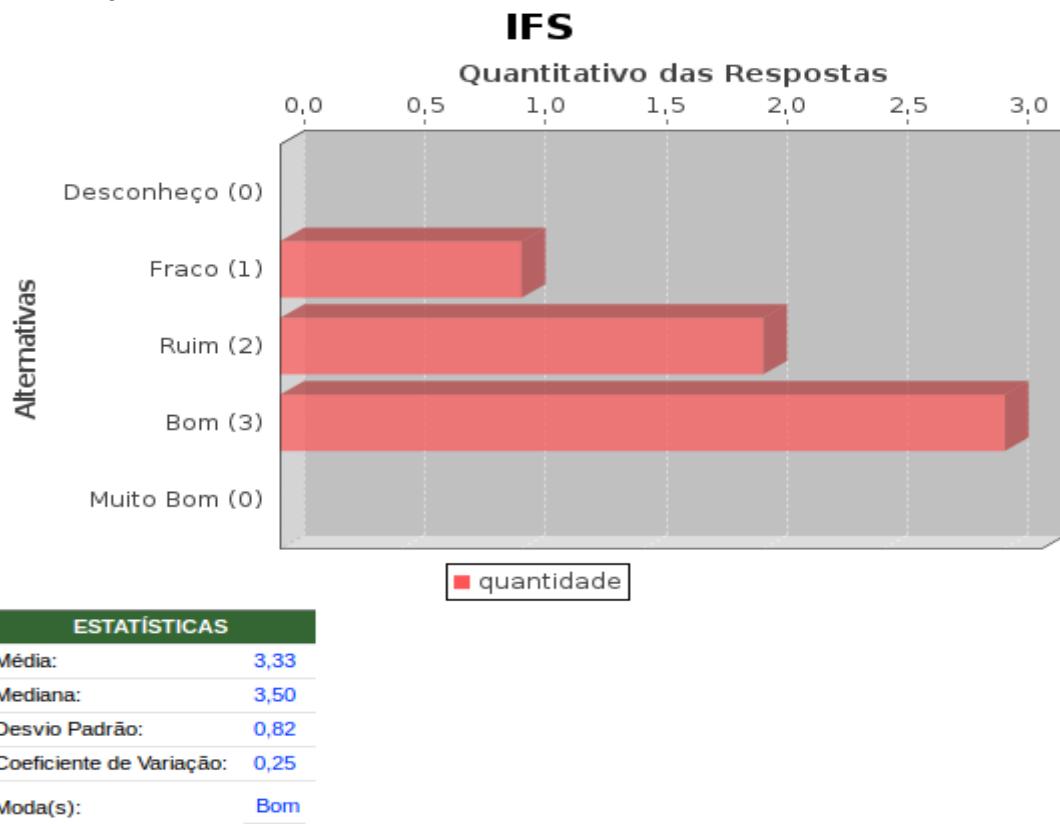
Planejamento e avaliação constantemente do andamento da (s) disciplina (s) que ministra?



Seu desempenho geral no curso?



7. AVALIAÇÃO GERAL



5. RESULTADO DO IFS NO ENADE: AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

5.1 Introdução

O INEP apresenta o relatório com os resultados do(a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE - LAGARTO no ENADE de 2008.

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento, às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

Tabela 1 - Número de participantes da IES por curso – Enade/2011

IES	Total
População	16
Presentes	16
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	
População	16
Presentes	16

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2011

Por não ter concluintes inscritos, os cursos avaliados nesta instituição não receberam conceitos.

5.2 Comparação das médias dos cursos da IES com as médias do Brasil

A seguir é comparado o desempenho dos cursos dessa instituição com o desempenho dos estudantes de cada área no Brasil. No Gráfico 37 considera-se a média geral na prova, no Gráfico 38, as médias obtidas em Formação Geral e no Gráfico 39 considera-se as médias em Componente Específico.

Tabela 2 - Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil – Estudantes Concluintes – ENADE/2011

Curso	IES (%)	Brasil (%)
Tecnologia em Automação Industrial	44,5	40,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 3 - Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Formação Geral – Estudantes Concluintes – ENADE/2011

Curso	IES (%)	Brasil (%)
Tecnologia em Automação Industrial	54,7	47,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 4 - Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil, no Componente de Conhecimento Específico – Estudantes Concluintes – ENADE/2011

Curso	IES (%)	Brasil (%)
Tecnologia em Automação Industrial	41,1	38

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

5.3 Resultados do Questionário Socioeconômico

O Questionário Socioeconômico fornece informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e a percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Para este relatório foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua percepção sobre a instituição. Dessas questões, são apresentadas as alternativas que obtiveram maior número de escolhas por parte dos estudantes.

Perfil dos estudantes da instituição

Tabela 5 - Percentual de estudantes Concluintes que se considera de cor branca.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	18,8	18,8	37,5	72,3	67,8	70,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 6 - Percentual de estudantes Concluintes com faixa de renda mensal da família de mais de 3 até 10 salários mínimos(R\$ 1.635,01 até R\$ 5.450,00).

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	43,8	43,8	47,2	64,0	65,2	68,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 7 - Percentual de estudantes Concluintes sem renda.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	31,3	31,3	33,8	12,5	7,6	6,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 8 - Percentual de estudantes Concluintes cujos pais têm escolaridade inferior ao ensino superior.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	87,5	87,5	80,6	83,5	85,4	86,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 9 - Percentual de estudantes Concluintes cujas mães têm escolaridade inferior ao ensino superior.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	93,8	93,8	83,3	81,7	84,7	86,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 10 - Percentual de estudantes Concluintes que cursou todo o ensino médio em escola privada.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	6,3	6,3	23,6	18,3	16,4	15,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 11 - Percentual de estudantes Concluintes que dedicam pelo menos quatro horas semanais aos estudos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	31,3	31,3	40,3	33,1	30,8	30,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Percepção dos estudantes sobre a instituição

Tabela 12 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequados para o funcionamento do curso.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	93,8	93,8	87,5	76,9	76,1	81,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 13 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	93,8	93,8	95,8	89,3	87,2	90,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 14 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	81,3	81,3	76,4	68,6	61,2	71,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 15 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram todos ou maior parte dos ambientes para as aulas práticas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	93,8	93,8	76,1	65,2	61,6	70,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 16 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	93,8	93,8	70,8	61,1	58,1	68,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 17 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram que a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	50,0	50,0	46,5	48,3	54,4	56,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 18 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	14,3	14,3	27,1	39,6	43,5	54,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 19 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram atualizado o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponível na biblioteca.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	6,7	6,7	20,0	29,9	35,5	45,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 20 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	87,5	87,5	86,1	83,4	82,8	86,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 21 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram que todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	18,8	18,8	44,4	53,4	51,3	56,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 22 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram que todos ou maior parte dos professores

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	100,0	100,0	91,5	83,5	84,9	87,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 23 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	18,8	18,8	36,1	32,6	34,3	43,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 24 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram que o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	37,5	37,5	43,1	41,3	37,7	44,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

6. RESULTADO DO IFS NO ENADE: SANEAMENTO AMBIENTAL, QUÍMICA E LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

6.1 Introdução

O INEP apresenta o relatório com os resultados do(a) CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE - ARACAJU no ENADE de 2008.

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento, às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

Na tabela abaixo, apresenta-se o número de participantes desta instituição por curso avaliado no ENADE/2008.

Tabela 25 - Número de participantes da IES por curso – ENADE/2011

	Total
IES	
População	57
Presentes	46
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	
População	8
Presentes	8
QUÍMICA (LICENCIATURA)	
População	11
Presentes	11
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	
População	38
Presentes	27

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2011

A Tabela 26 apresenta a distribuição dos conceitos por curso da IES.

Tabela 26 - Distribuição dos conceitos por curso – ENADE/2011

Área	Conceito Enade
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	3
QUÍMICA (LICENCIATURA)	3
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

6.2 Comparação das médias dos cursos da IES com as médias do Brasil

A seguir é comparado o desempenho dos cursos dessa instituição com o desempenho dos estudantes de cada área no Brasil. Nos Gráficos 40 e 41 considera-se a média geral na prova (para ingressantes e concluintes, respectivamente), nos Gráficos 42 e 43, as médias obtidas em Formação Geral e nos Gráfico 44 e 45 consideram-se as médias em Componente Específico.

Tabela 27 - Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil – Estudantes Concluintes – ENADE/2011

Curso	IES (%)	Brasil (%)
Matemática (Licenciatura)	36,5	32,4
Química (Licenciatura)	42,7	41,1
Tecnologia em Saneamento Ambiental	38,7	46,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Para a comparação das notas em Formação Geral acrescentou-se duas colunas com o total de estudantes da instituição e o total de estudantes no Brasil, visto que todos fizeram a mesma prova.

Tabela 28 - Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Formação Geral – Estudantes Concluintes – ENADE/2011

Curso	IES (%)	Brasil (%)
Matemática (Licenciatura)	53,5	47,4
Química (Licenciatura)	60,8	51,2
Tecnologia em Saneamento Ambiental	48,1	52,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 29 - Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil, no Componente de Conhecimento Específico – Estudantes Concluintes – ENADE/2011

Curso	IES (%)	Brasil (%)
Matemática (Licenciatura)	53,5	47,4
Química (Licenciatura)	60,8	51,2
Tecnologia em Saneamento Ambiental	48,1	52,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

6.3 Resultados do Questionário Socioeconômico

O Questionário Socioeconômico fornece informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e a percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Para este relatório foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua percepção sobre a instituição. Dessas questões, são apresentadas as alternativas que obtiveram maior número de escolhas por parte dos estudantes.

Perfil dos estudantes da instituição

Tabela 30 - Percentual de estudantes Concluintes que se considera de cor branca.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	12,5	28,7	35,3	46,1	50,4	51,7
QUÍMICA (LICENCIATURA)	27,3	28,2	35,8	47,8	52,6	55,0
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	15,4	15,4	39,6	53,0	52,0	52,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 31 - Percentual de estudantes Concluintes com faixa de renda mensal da família de mais de 3 até 10 salários mínimos(R\$ 1.635,01 até R\$ 5.450,00).

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	25,0	40,0	37,8	44,0	47,3	48,1
QUÍMICA (LICENCIATURA)	27,3	45,3	41,1	45,2	48,3	50,6
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	34,6	34,6	42,9	55,5	54,4	54,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 32 - Percentual de estudantes Concluintes sem renda.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	87,5	27,4	15,7	16,7	15,3	15,2
QUÍMICA (LICENCIATURA)	72,7	34,1	26,1	25,8	23,1	22,6
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	53,8	53,8	50,0	36,3	39,8	38,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 33 - Percentual de estudantes Concluintes cujos pais têm escolaridade inferior ao ensino superior.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	100,0	79,8	94,3	92,3	91,8	92,4
QUÍMICA (LICENCIATURA)	72,7	90,7	90,7	87,2	88,0	88,3
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	92,0	92,0	88,9	79,9	80,9	81,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 34 - Percentual de estudantes Concluintes cujas mães têm escolaridade inferior ao ensino superior.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	50,0	69,6	88,7	88,1	88,4	88,5
QUÍMICA (LICENCIATURA)	54,5	83,7	83,7	80,4	81,9	83,1
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	88,5	88,5	77,9	71,6	70,9	72,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 35 - Percentual de estudantes Concluintes que cursou todo o ensino médio em escola privada.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	37,5	22,6	16,3	14,5	14,9	13,3
QUÍMICA (LICENCIATURA)	54,5	27,9	26,7	24,7	22,4	20,3
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	38,5	38,5	37,4	39,8	42,3	37,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 36 - Percentual de estudantes Concluintes que dedicam pelo menos quatro horas semanais aos estudos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	62,5	52,6	47,3	50,7	51,1	50,2
QUÍMICA (LICENCIATURA)	63,6	55,8	53,2	57,1	54,3	50,4
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	30,8	30,8	27,7	35,1	34,3	35,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Percepção dos estudantes sobre a instituição**Tabela 37 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequados para o funcionamento do curso.**

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	25,0	76,5	62,6	66,7	71,5	75,4
QUÍMICA (LICENCIATURA)	54,5	68,2	57,3	64,5	70,8	73,4
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	53,8	53,8	80,6	85,2	86,0	84,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 38 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	75,0	88,6	83,9	86,8	88,8	90,3
QUÍMICA (LICENCIATURA)	100,0	89,4	83,6	87,2	89,0	89,5
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	96,2	96,2	95,5	93,9	94,5	94,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 39 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	25,0	75,2	51,9	58,4	63,9	68,6
QUÍMICA (LICENCIATURA)	72,7	67,1	42,9	50,9	59,6	63,5
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	7,7	7,7	65,2	69,5	70,2	69,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 40 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram todos ou maior parte dos ambientes para as aulas práticas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	62,5	75,2	58,3	64,9	69,6	73,7
QUÍMICA (LICENCIATURA)	100,0	75,0	48,7	56,9	64,7	68,5
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	46,2	46,2	67,1	74,2	75,1	73,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 41 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	37,5	64,9	52,4	60,5	65,6	70,3
QUÍMICA (LICENCIATURA)	81,8	65,9	41,1	48,4	57,7	62,4
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	23,1	23,1	58,4	67,1	66,8	66,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 42 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram que a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	37,5	64,3	38,2	45,0	51,3	54,2
QUÍMICA (LICENCIATURA)	36,4	52,9	37,3	43,7	50,0	53,8
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	23,1	23,1	45,1	53,2	54,0	51,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 43 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	12,5	43,9	22,5	25,6	33,2	38,7
QUÍMICA (LICENCIATURA)	60,0	44,0	21,8	24,8	34,4	39,5
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	0,0	0,0	27,3	31,3	31,1	30,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 44 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram atualizado o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponível na biblioteca.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	0,0	39,5	18,6	21,0	28,4	33,9
QUÍMICA (LICENCIATURA)	18,2	39,5	20,1	23,1	32,4	37,4
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	3,8	3,8	27,9	29,8	29,9	29,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 45 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	75,0	94,6	78,9	81,0	83,4	85,5
QUÍMICA (LICENCIATURA)	100,0	94,2	81,6	81,1	83,8	85,5
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	96,2	96,2	93,5	93,5	94,2	93,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 46 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram que todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	25,0	74,5	42,5	52,7	55,1	56,1
QUÍMICA (LICENCIATURA)	81,8	78,6	51,9	56,7	57,9	57,9
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	40,0	40,0	59,1	59,4	59,3	59,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 47 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	100,0	94,7	87,9	89,7	90,7	91,6
QUÍMICA (LICENCIATURA)	100,0	95,3	86,1	87,5	88,5	89,8
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	96,2	96,2	92,9	92,3	92,7	92,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 48 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	37,5	45,5	29,0	32,9	37,3	42,0
QUÍMICA (LICENCIATURA)	45,5	43,0	28,8	26,6	33,3	38,7
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	50,0	50,0	55,5	59,2	61,9	59,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela 49 - Percentual de estudantes Concluintes que consideram que o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	87,5	55,7	48,4	49,4	52,0	55,5
QUÍMICA (LICENCIATURA)	81,8	62,4	48,0	45,8	49,2	51,3
TEC. EM SANEAMENTO AMBIENTAL	46,2	46,2	53,9	54,0	53,6	54,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

7. RESULTADO DO IFS NO ENADE: GESTÃO DE TURISMO

7.1 Introdução

O INEP apresenta o relatório com os resultados do (a) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe no município de ARACAJU no ENADE de 2009. A Tabela 103 disponibiliza o número de cursos nos quais a IES tem atuação neste município.

Tabela 50 - Número de participantes da IES por curso – ENADE/2009

Município	UF	Cursos
Aracaju	SE	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento, às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

Na Tabela 104, apresenta-se o número de participantes desta instituição por curso avaliado no ENADE/2009 com a indicação de presença/ausência.

Tabela 51 - Número de participantes da IES por curso no município - ENADE/2009

Área/Subárea		Total	Concluinte	Ingressante
IES	População	73	37	36
	Ausente	26	15	11
	Presente	47	22	25
Tecnologia em Gestão de Turismo	População	73	37	36
	Ausente	26	15	11
	Presente	47	22	25

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

7.2 Síntese dos resultados da prova

Os indicadores que são obtidos a partir das notas dos estudantes na prova do ENADE são: Conceito ENADE e IDD Conceito (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado). Apresenta-se a seguir uma breve explicação sobre o cálculo dos conceitos.

O Quadro 3 apresenta a distribuição dos conceitos por curso da IES.

Tabela 52 - Distribuição dos conceitos por curso - ENADE/2009

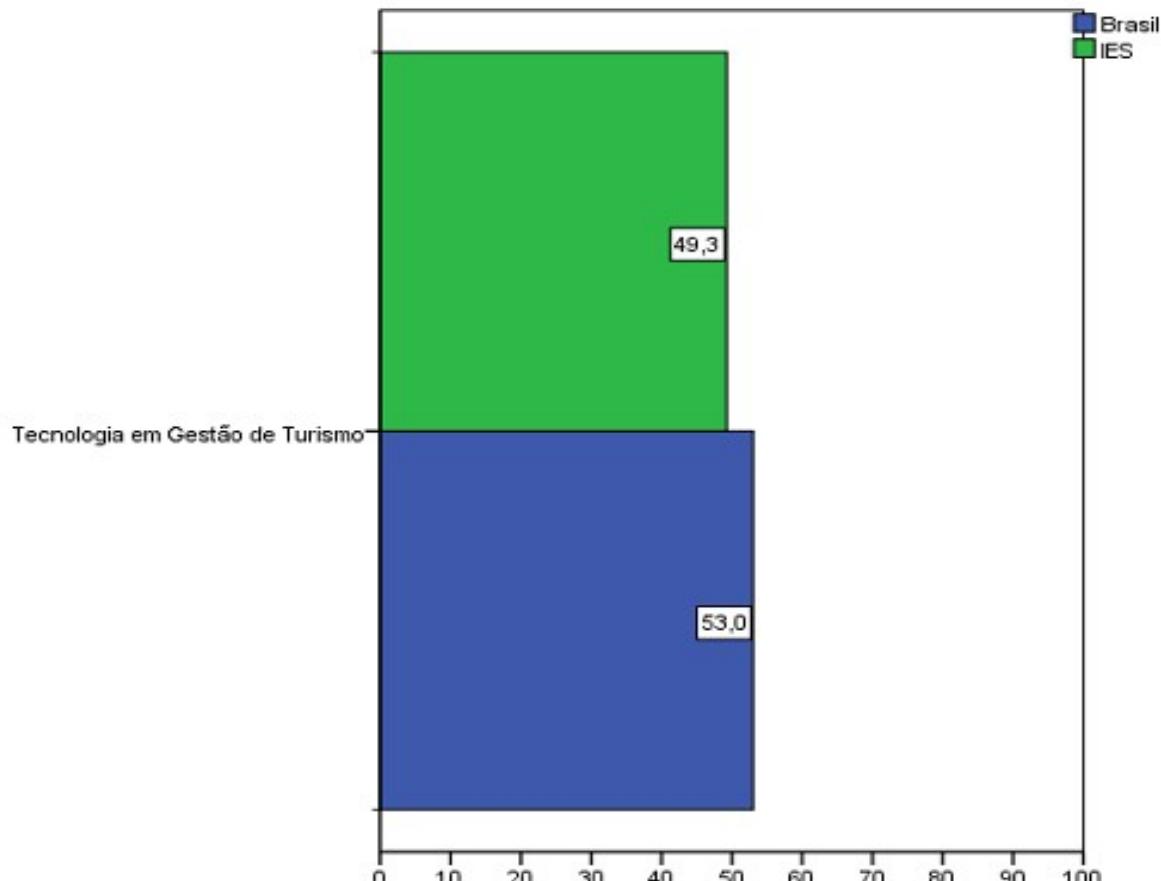
Área/Subárea	ENADE	IDD
Tecnologia em Gestão de Turismo	3	SC

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

7.3 Comparação das médias dos cursos da IES com as médias do Brasil

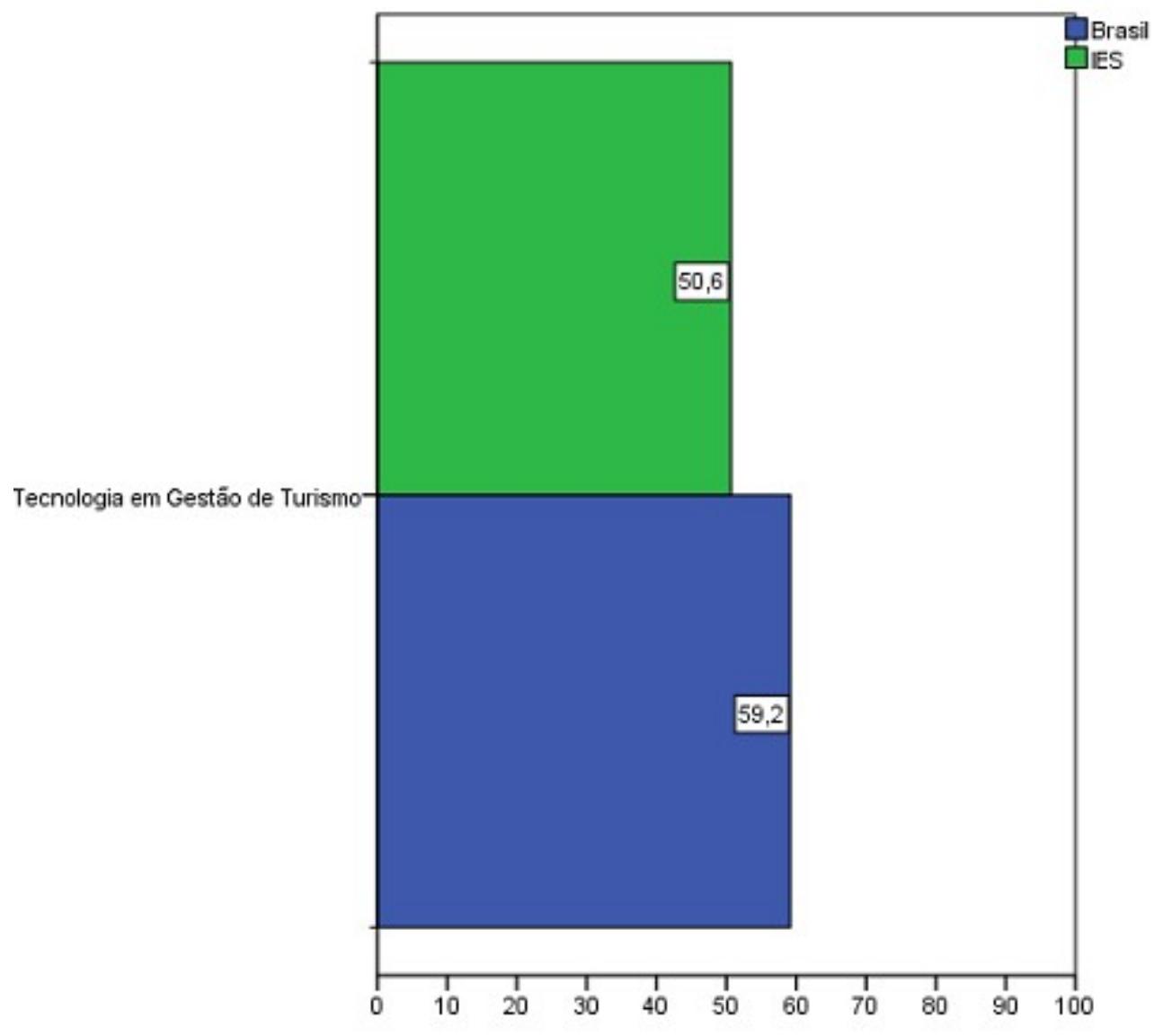
A seguir é comparado o desempenho dos cursos dessa instituição com o desempenho dos estudantes da área e subárea (quando for o caso) no Brasil. Nos Gráficos 46 e 47 considera-se a média geral na prova (para ingressantes e concluintes, respectivamente), nos Gráficos 48 e 49, as médias obtidas em Formação Geral e nos Gráficos 50 e 51 consideram-se as médias em Componente Específico.

Gráfico 1 - Comparação entre as médias dos cursos da IES e a do Brasil - Ingressantes – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

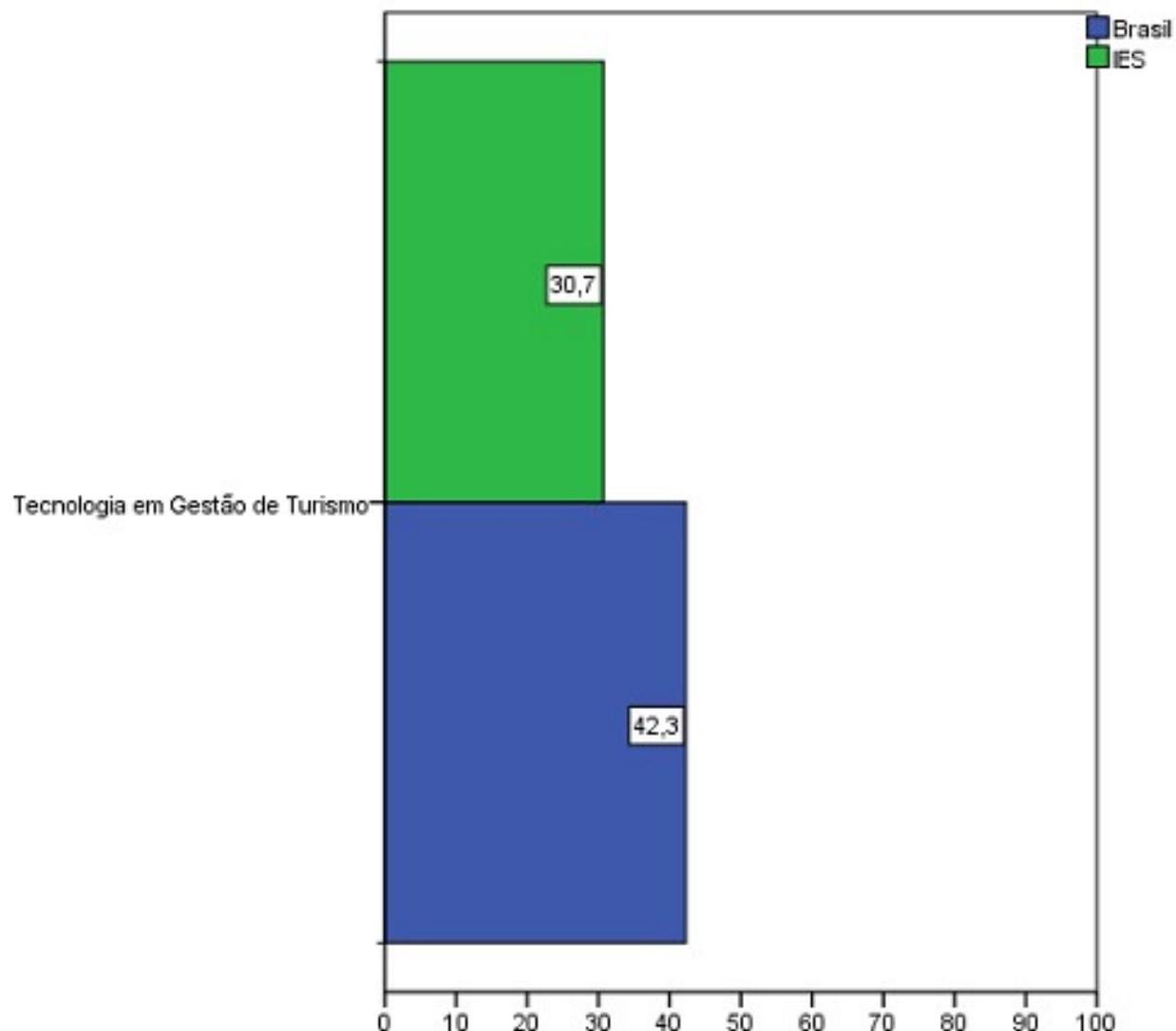
Gráfico 2 - Comparação entre as médias dos cursos da IES e a do Brasil - Concluintes – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

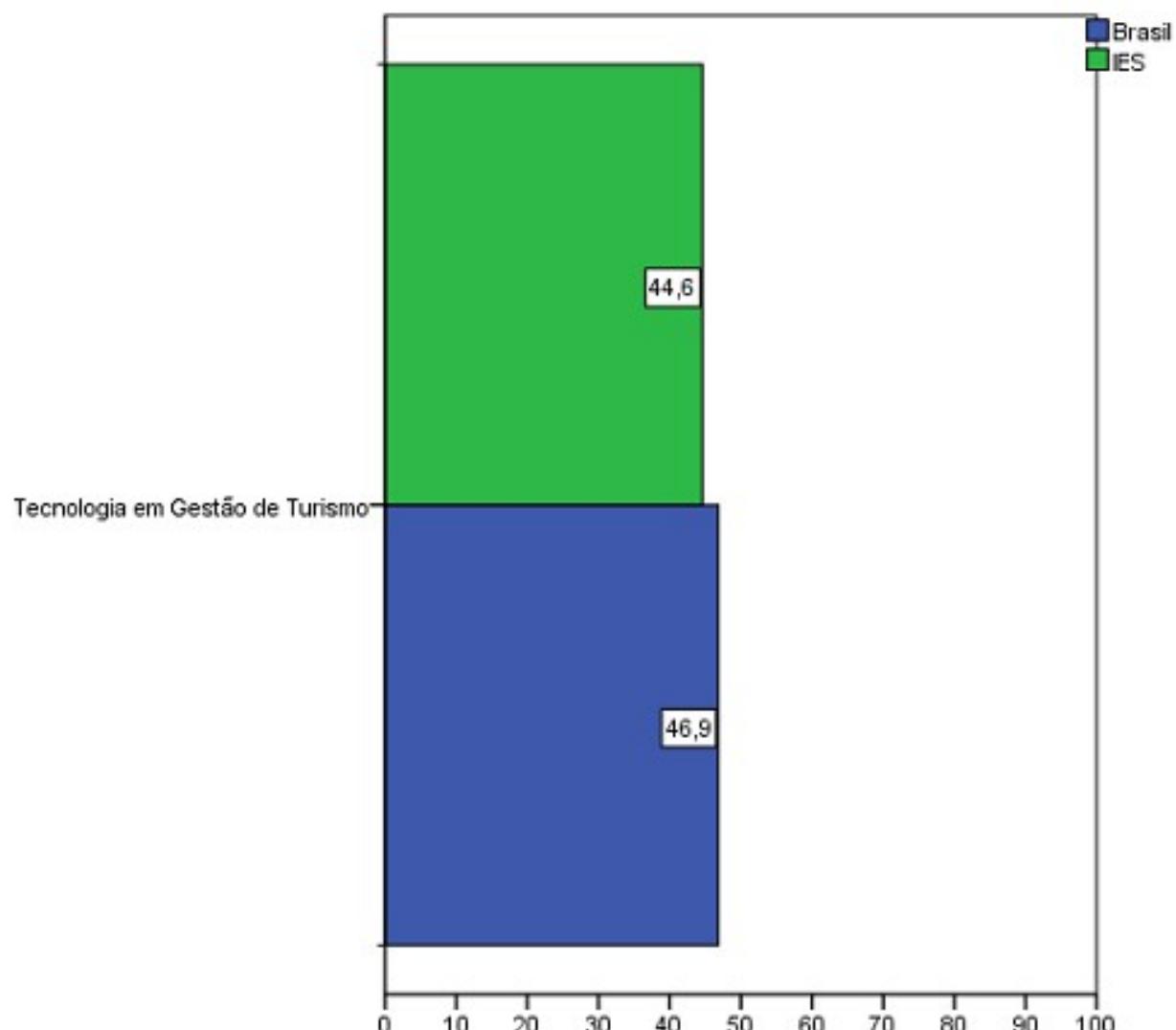
Para a comparação das notas em Formação Geral acrescentaram-se duas colunas com o total de estudantes da instituição e o total de estudantes no Brasil, visto que todos fizeram a mesma prova.

Gráfico 3 - Comparação entre as médias dos cursos da IES e a do Brasil, em Formação Geral – Ingressantes – ENADE/2009



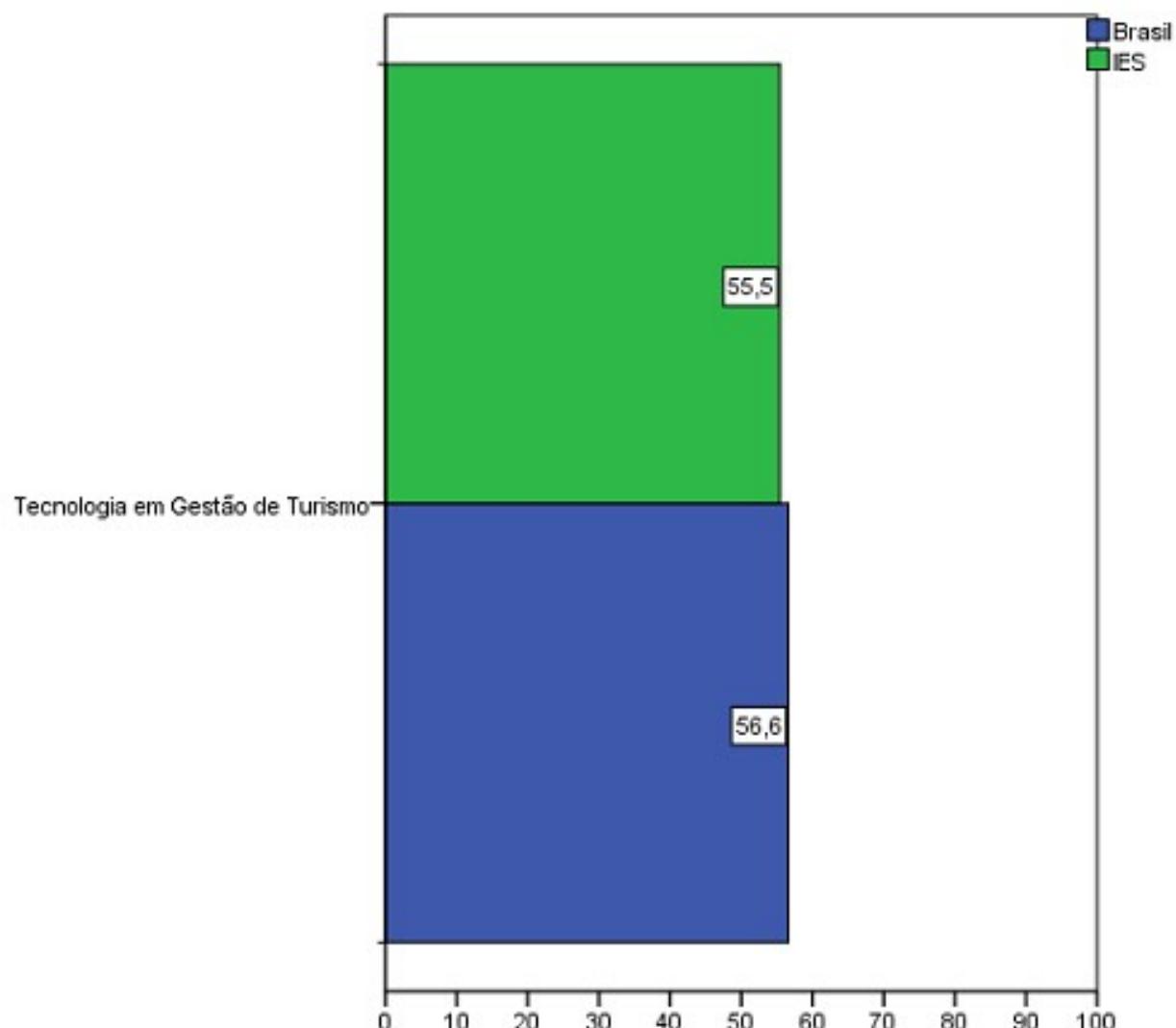
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Gráfico 4 - Comparação entre as médias dos cursos da IES e a do Brasil, em Formação Geral – Concluintes – ENADE/2009



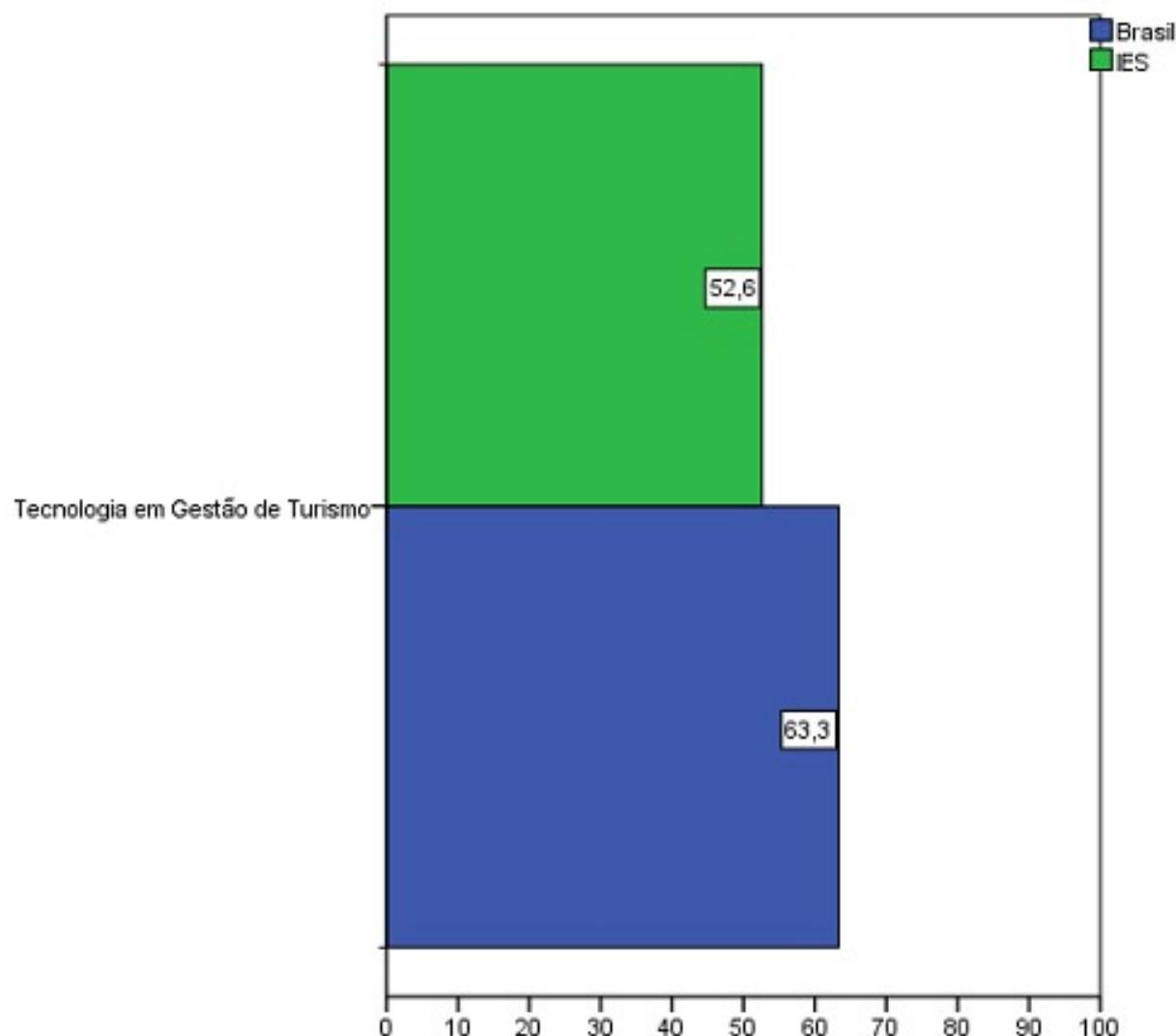
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Gráfico 5 - Comparação entre as médias dos cursos da IES e a do Brasil, em Componente Específico – Ingressantes – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Gráfico 6 - Comparação entre as médias dos cursos da IES e a do Brasil, em Componente Específico – Concluintes – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

7.4 Resultados do Questionário do Estudante

O Questionário do Estudante fornece informações sobre o perfil socioeconômico e

cultural dos estudantes e a percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Para este relatório foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua percepção sobre a instituição. Dessas questões, são apresentadas as alternativas que obtiveram maior número de escolhas por parte dos estudantes.

Perfil dos estudantes da instituição

Tabela 53 - Percentual de estudantes que se considera de cor branca

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	21,88	21,88	32,96	47,01	52,45

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 54 - Percentual de estudantes com faixa de renda mensal da família de mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$1395,01 até R\$4650,00)

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	53,13	53,13	39,55	50,00	45,53

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 55 - Percentual de estudantes que trabalha/trabalhou em tempo integral - 40 horas semanais ou mais

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	9,37	9,38	21,05	21,15	28,35

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 56 - Percentual de estudantes cujos pais têm escolaridade de pelo menos ensino superior

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	15,63	15,63	14,81	19,23	18,25

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 57 - Percentual de estudantes cujas mães têm escolaridade de pelo menos ensino superior

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	18,18	18,18	20,45	22,10	21,02

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 58 - Percentual de estudantes que cursou todo o ensino médio em escola pública

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	39,39	39,39	49,16	54,79	57,72

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 59 - Percentual de estudantes que dedicam de 1 a 3 horas semanais aos estudos, além das aulas

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil

Tecnologia em Gestão de Turismo	66,67	66,67	60,28	58,92	54,55
--	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Percepção dos estudantes sobre a instituição

Tabela 60 - Percentual de estudantes que considera todas ou a maior parte das instalações físicas do curso (salas de aula, laboratórios, ambiente de trabalho/estudo) adequadas para o funcionamento do curso

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	56,25	56,25	69,14	70,85	77,37

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 61 - Percentual de estudantes que considera todas ou a maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	53,13	53,13	61,58	59,05	69,91

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 62 - Percentual de estudantes que considera que a instituição viabiliza plenamente o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	40,62	40,63	39,94	39,89	52,99

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 63 - Percentual de estudantes que sempre conseguiu utilizar o acervo da biblioteca quando precisou

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	45,45	45,45	39,32	39,74	51,20

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 64 - Percentual de estudantes que considera que o horário de funcionamento da biblioteca é plenamente adequado às suas necessidades

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	84,38	84,38	69,28	73,02	76,28

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 65 - Percentual de estudantes que considera que o horário de funcionamento da biblioteca é plenamente adequado às suas necessidades

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	39,39	39,39	45,87	40,04	50,91

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 66 - Percentual de estudantes que considera que todos os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	62,50	62,50	44,28	40,38	52,20

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 67 - Percentual de estudantes que considera que todos ou a maioria dos professores do curso têm a disponibilidade para orientação extraclasse

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	36,36	36,36	50,15	43,40	52,74

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 68 - Percentual de estudantes que considera que o curso contribui amplamente para a aquisição de cultura geral

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	80,65	80,65	61,47	60,38	63,76

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 69 - Percentual de estudantes que considera que o curso contribui amplamente para a aquisição de formação teórica na área

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	67,74	67,74	56,87	52,84	59,32

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 70 - Percentual de estudantes que considera que o curso contribui amplamente para o exercício profissional

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	59,38	59,38	51,12	47,65	56,54

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

Tabela 71 - Percentual de estudantes que considera que foi boa ou muito boa a contribuição do curso para a formação

Área/Subárea	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Brasil
Tecnologia em Gestão de Turismo	100,00	100,00	84,44	84,52	86,78

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2009

8. ÍNDICE GERAL DE CURSOS DA INSTITUIÇÃO

IGC-2011	
Último ano avaliado no ENADE	2011
Código da IES	3183
IES	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

Sigla	IFS
UF Sede	SE
Município Sede	Aracaju
Categoria Administrativa	Pública
Organização Acadêmica	Universidade
Número Cursos três anos	5
Número Cursos CPC três anos	5
Conceito médio graduação	2,2597
Conceito médio mestrado	0,0000
Conceito médio doutorado	0,0000
Proporção graduandos equivalente	1,0000
Proporção mestrandos equivalente	0,0000
IGC contínuo	2,2597
IGC Faixa	3

Os relatórios do ENADE mostram uma avaliação positiva do IFS. No entanto, medidas devem ser tomadas junto as coordenações para melhorar o desempenho dos discentes nestas avaliações.

A CPA está analisando os relatórios dos cursos de Saneamento, Automação industrial, licenciatura em Matemática e química e fará uma análise comparativa com os dados acima visando a apontar medidas para melhorar a IES e manter/melhorar as potencialidades evidenciadas.

9. AÇÕES DOS GESTORES PARA NEUTRALIZAR FRAGILIDADES DETECTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO DO IFS

Os itens a seguir mostram ações realizadas com base nas demandas apontas na autoavaliação.

9.1 Organização administrativa:

Com a implantação do novo sistema de informação gerencial (SIG), SIGAA, SIGARH E SIGA PATRMONIAL através de convênio com UFRN, foi possível reduzir consideravelmente a burocracia, Melhorar os controles internos e alavancar os procedimentos operacionais, com um sistema de informações precisas e que reduz o tempo de execução das atividades, porém sua implementação ocorrerá entre os anos de 2013, 2014 e 2015.

Foi entregue no colégio de dirigentes o novo regimento interno, o qual foi aprovado no segundo semestre de 2011, no entanto verificou-se que este não estava de acordo com as normativas de criação dos institutos, sendo necessário a realização de diversas adequações em 2013, juntamente com nova eleição para o conselho superior.

Quanto à contratação de pessoal, tomou posse em 2012 cerca de 130 professores, que estava programada 69 novos professores, mas que teve a abertura de praticamente o dobro das vagas iniciais. Já em 2013 foram contratados mais docentes para atender as demandas dos cursos. Quanto à comunicação o que se observou é que as informações de nível institucional são divulgadas diariamente no site do IFS e que compreende as ações desenvolvidas no âmbito interno para comunidade externa, no entanto este processo está em evolução principalmente no que diz respeito à disseminação das normas, uma vez que depende de cada liderança ou do próprio servidor buscar aprender ou levar ao conhecimento de todos.

Existem fatores como integração entre os setores, comunicação entre dirigentes com a comunidade e distribuição de atividades que precisam ser melhoradas, pois os hábitos mais antigos ainda prevalecem, no entanto percebe-se que com os novos servidores existe uma disponibilidade maior para disseminação da informação com interação maior entre os setores, além de um melhor entendimento das situações vivenciadas o que possibilitará uma melhoria a médio e longo prazo.

9.2 Infraestrutura do IFS

Existe uma melhoria no que diz respeito às bibliotecas, pois com a contratação de diversos bibliotecários começou a ser realizado um amplo trabalho de melhoria nos acervos existentes, além de planejar ações futuras como a compra de novos livros, organização dos existentes e a montagem das novas bibliotecas, o que demanda tempo, mas que se evidencia um bom começo nesta ação, esta ação se fez mais eficiente no ano de 2012, com a compra de diversos títulos e a aquisição de uma série de periódicos, EM 2013 houve a continuidade dessas ações, contudo ainda está em processos de bibliotecas nos Campi novos devido a falta de infraestrutura, somente com a conclusão das obras haverá melhorias significativas..

Quanto aos equipamentos, foram comprados diversos computadores para execução dos trabalhos internos, além de novos pedidos de equipamentos para a comunicação, a exemplo de aparelho de videoconferência e de dados VOIP.

Quanto a sistema de segurança, além da vigilância terceirizada, foi instalado sistema de câmeras, o qual possibilitou maior acompanhamento das ações dentro do Campus, além da instalação de catracas para propiciar maior controle de entradas e saídas.

Quanto à rampa para acessibilidade dos deficientes físicos já foi incorporado no novo projeto do prédio do Campus Aracaju o qual deverá ser implementado no ano de 2014 tão logo se obtenha os recursos para realização de tal pleito.

No ano de 2013 o funcionamento dos Refeitórios entraram em funcionamento nos

campus de Aracaju, São Cristovão e Lagarto buscando atender as necessidades da comunidade.

9.3 Comunicação

Foi implantado pelo setor de comunicação um boletim de notícias com atualização semanal para amplo conhecimento dos atos praticados pela Reitoria, o que vai reduzir custos com papel, além de respeitar a questão ambiental e de publicidade dos atos através do site do IFS.

Quanto ao protocolo, este foi aperfeiçoado em 2013 com a implantação do novo sistema integrado foi aperfeiçoado e adequado à nova realidade da instituição, integrando todos os Campi e proporcionando ações padronizadas e organizadas de acordo com o novo SIG.

Além destas ações foi produzido vídeo institucional para mostrar o que faz cada setor do IFS e consequentemente melhorar a integração do conhecimento do todo institucional, além de mostrar a instituição, inclusive incentivando os potenciais alunos.

No tocante a comunicação visual, já está sendo estudado pela coordenadoria de comunicação uma nova sinalização para facilitar a vida dos alunos, comunidade interna e externa, contudo acredita-se que somente será viabilizado através da reforma e construção das novas instalações do IFS em Aracaju.

Em 2013 o site institucional passou por uma grande reformulação, resultado da parceria entre o setor de comunicação e a DTI, sendo que alguns dos pontos mais importantes do projeto são a sincronização com as redes sociais e a criação de espaços exclusivos para os campi e para a divulgação dos cursos ofertados pelo instituto.

Gráfico 7 - AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS PELO Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS – PRAAE

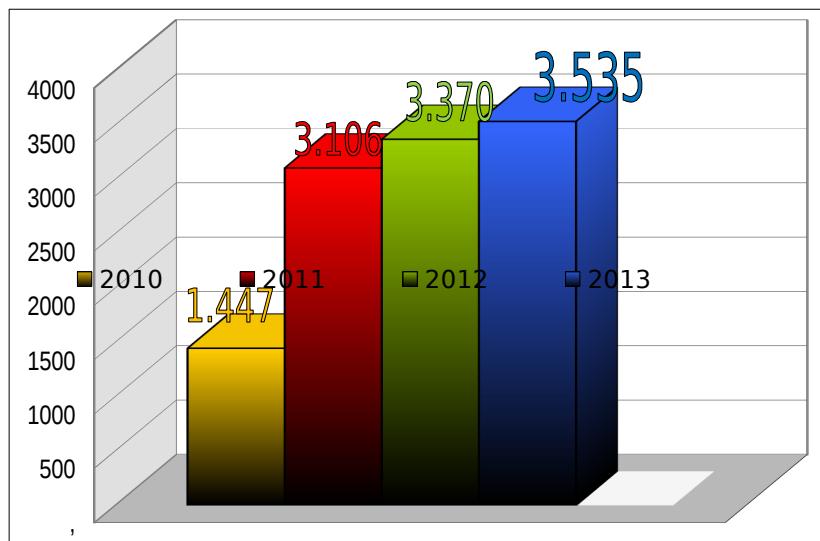
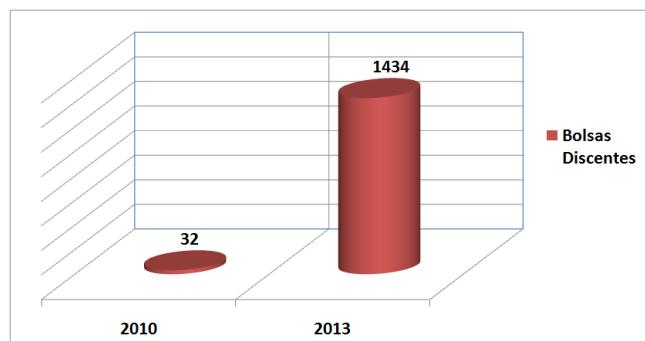


Gráfico 8 - Evolução do Quadro de Servidores do IFS



Gráfico 9 - Evolução do número de bolsas discentes nos últimos anos



Os gráficos acima mostram uma evolução das políticas do IFS visando implantar uma educação de qualidade.